

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2023/2024



13 de março de 2023



ÍNDICE

O cenário de expansão da oferta global de grãos na próxima temporada 2023/2024 está pressionando as cotações futuras da soja, milho e trigo.

As fortes quebras na safra argentina de soja, milho e trigo em 2022/2023, decorrentes da estiagem provocada pelo fenômeno La Niña, impedem quedas mais acentuadas das cotações futuras dos grãos na Bolsa de Chicago.

A tendência é de cotações futuras sustentadas ao longo deste primeiro semestre do ano, com viés baixista para o segundo semestre de 2023.

Após três anos consecutivos de La Niña, a projeção para a temporada 2023/2024 é de ocorrência do fenômeno El Niño, que também tem potencial de provocar quebras nas safras de grãos.

Item	Página
Projeções para a safra brasileira de grãos 2022/2023	03
Situação atual e projeções para o clima em 2023/2024	13
Insumos, custos de produção e margens de rentabilidade	20
Evolução dos preços agrícolas, petróleo e câmbio	63
Soja: tendências de mercado para 2023/2024	71
Milho: tendências de mercado para 2023/2024	99
Trigo: tendências de mercado para 2023/2024	128
Arroz: tendências de mercado para 2023/2024	153
Feijão: tendências de mercado para 2023/2024	175
Algodão: tendências de mercado para 2023/2024	194





Safra de Grãos 2022/2023

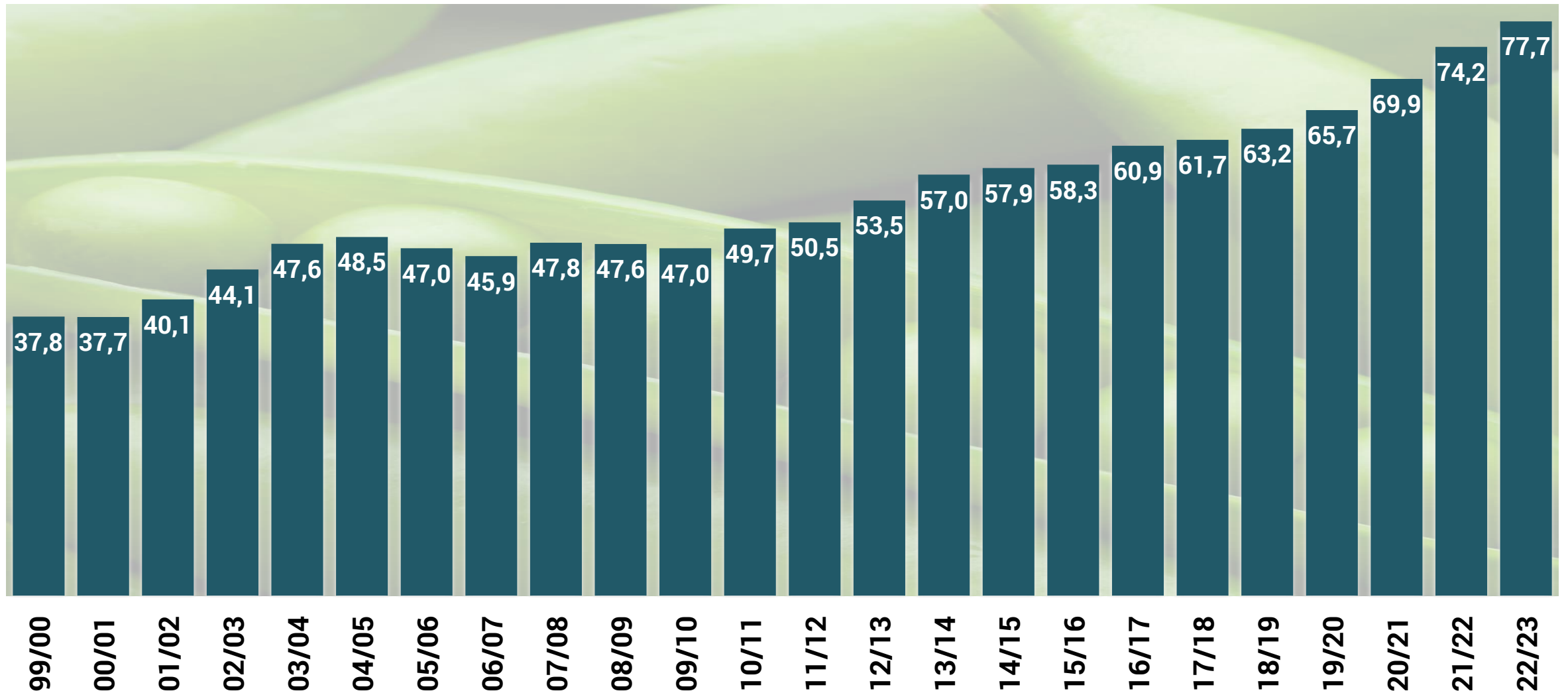


BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS

CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2022/2023		Var. Fev/Jan (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA ATUAL/ SAFRA ANTERIOR (%)
			MARÇO	FEVEREIRO		2021/2022	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	77.696	77.694	0,0%	74.248	4,6%
	PRODUÇÃO	mil t	315.040	318.603	-1,1%	272.274	15,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	4.055	4.101	-1,1%	3.667	10,6%
SOJA	ÁREA	mil ha	43.726	43.467	0,6%	41.492	5,4%
	PRODUÇÃO	mil t	152.546	153.050	-0,3%	125.550	21,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.489	3.521	-0,9%	3.026	15,3%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	22.603	22.916	-1,4%	21.581	4,7%
	PRODUÇÃO	mil t	127.956	130.837	-2,2%	113.130	13,1%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.661	5.710	-0,9%	5.242	8,0%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.467	1.468	0,0%	1.618	-9,3%
	PRODUÇÃO	mil t	9.880	10.111	-2,3%	10.789	-8,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.733	6.889	-2,3%	6.667	1,0%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.308	3.308	0,0%	3.086	7,2%
	PRODUÇÃO	mil t	11.048	10.905	1,3%	10.554	4,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.340	3.297	1,3%	3.420	-2,3%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	1.627	1.647	-1,2%	1.600	1,7%
	PRODUÇÃO	mil t	4.157	4.372	-4,9%	3.720	11,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.555	2.654	-3,7%	2.324	9,9%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.777	2.796	-0,7%	2.859	-2,9%
	PRODUÇÃO	mil t	2.934	3.070	-4,4%	2.990	-1,9%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.057	1.098	-3,7%	1.046	1,0%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	2.187	2.092	4,5%	2.012	8,7%
	PRODUÇÃO	mil t	6.518	6.258	4,2%	5.541	17,6%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.980	2.991	-0,4%	2.754	8,2%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2023/2024		Var. Fev/Jan (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA ATUAL/ SAFRA ANTERIOR (%)
			MARÇO	FEVEREIRO		2022/2023	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.504	8.504	0,0%	8.307	2,4%
	PRODUÇÃO	mil t	657.531	657.531	0,0%	598.345	9,9%
	RENDIMENTO	t/ha	77,3	77,3	0,0%	72,0	7,4%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.903	1.903	0,0%	1.842	3,3%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	54.944	54.944	0,0%	50.875	8,0%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	28,9	28,9	0,0%	27,6	4,5%
LARANJA	ÁREA	mil ha	642	642	0,0%	643	-0,2%
	PRODUÇÃO	mil t	14.784	14.784	0,0%	14.704	0,5%
	RENDIMENTO	t/ha	23,0	23,0	0,0%	22,9	0,8%



GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

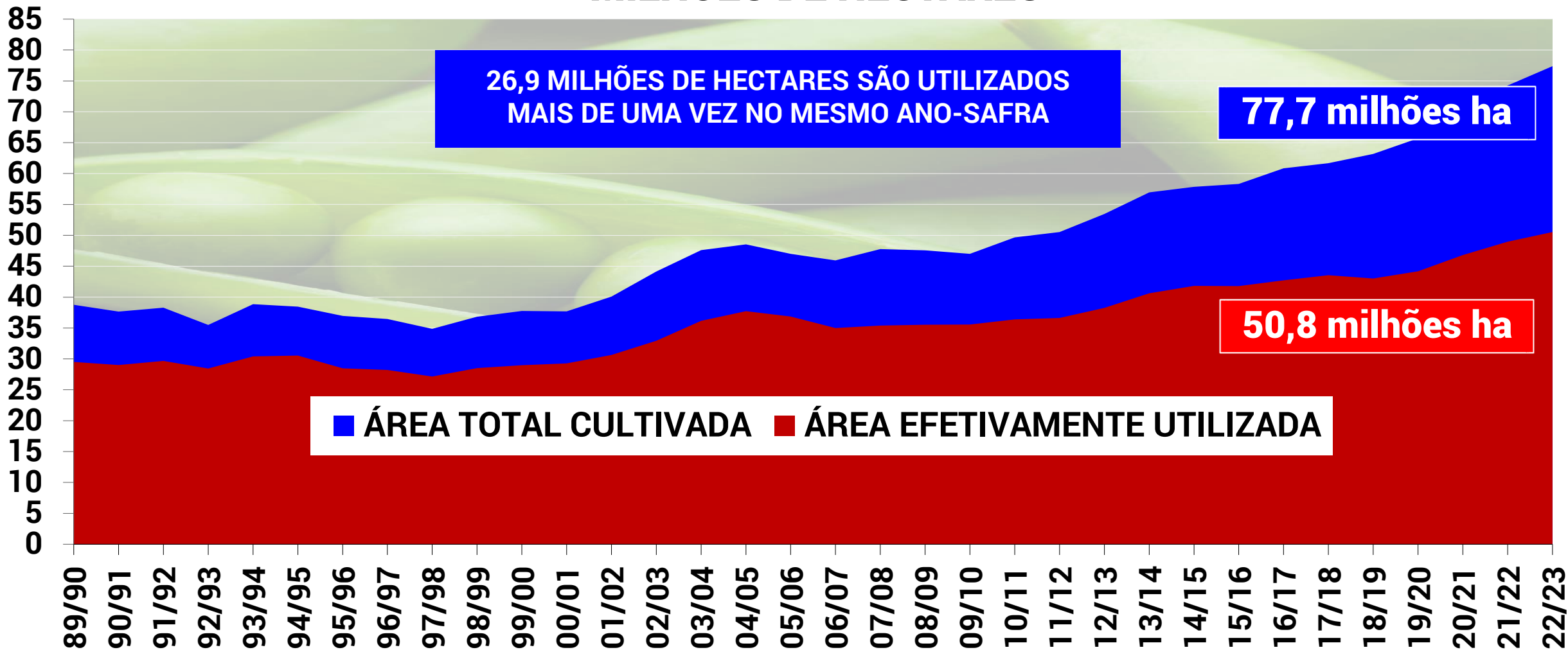


2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



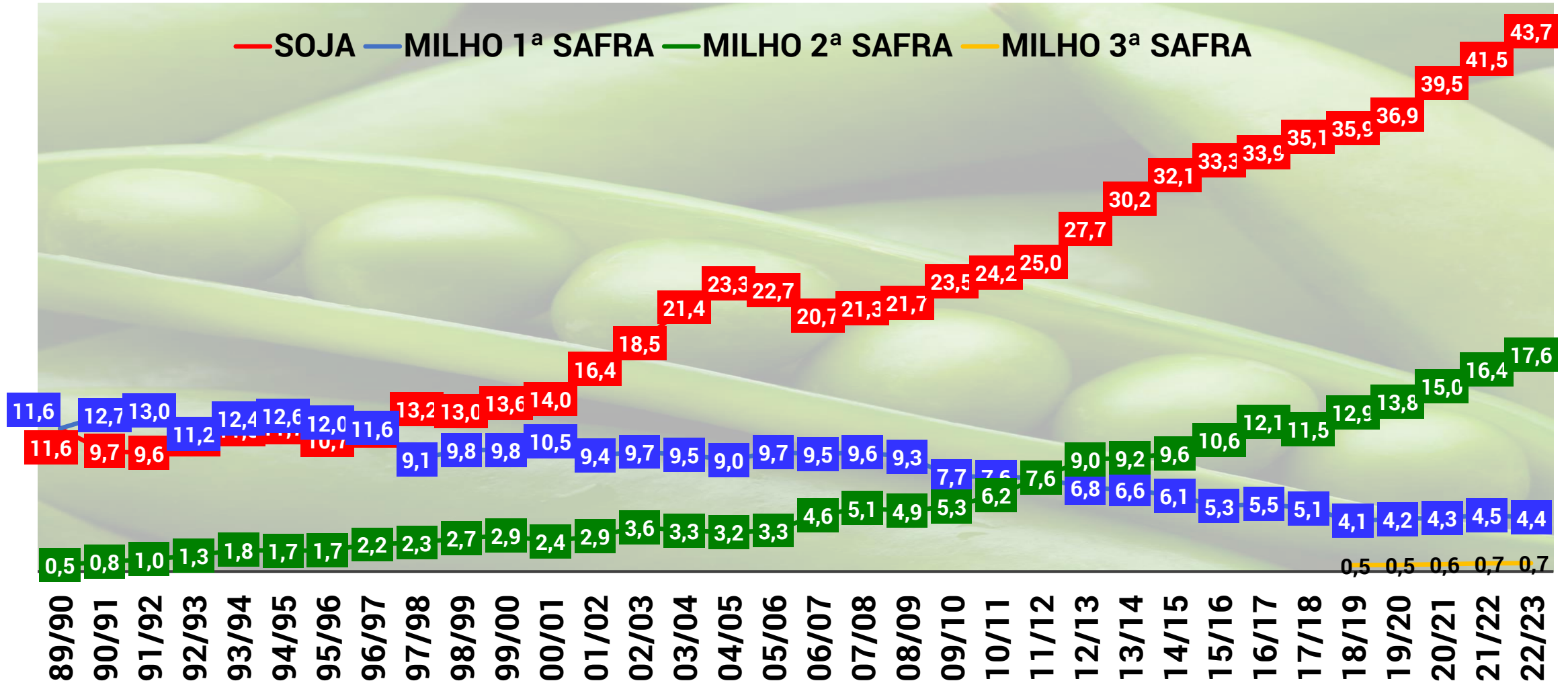
ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

MILHÕES DE HECTARES



SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

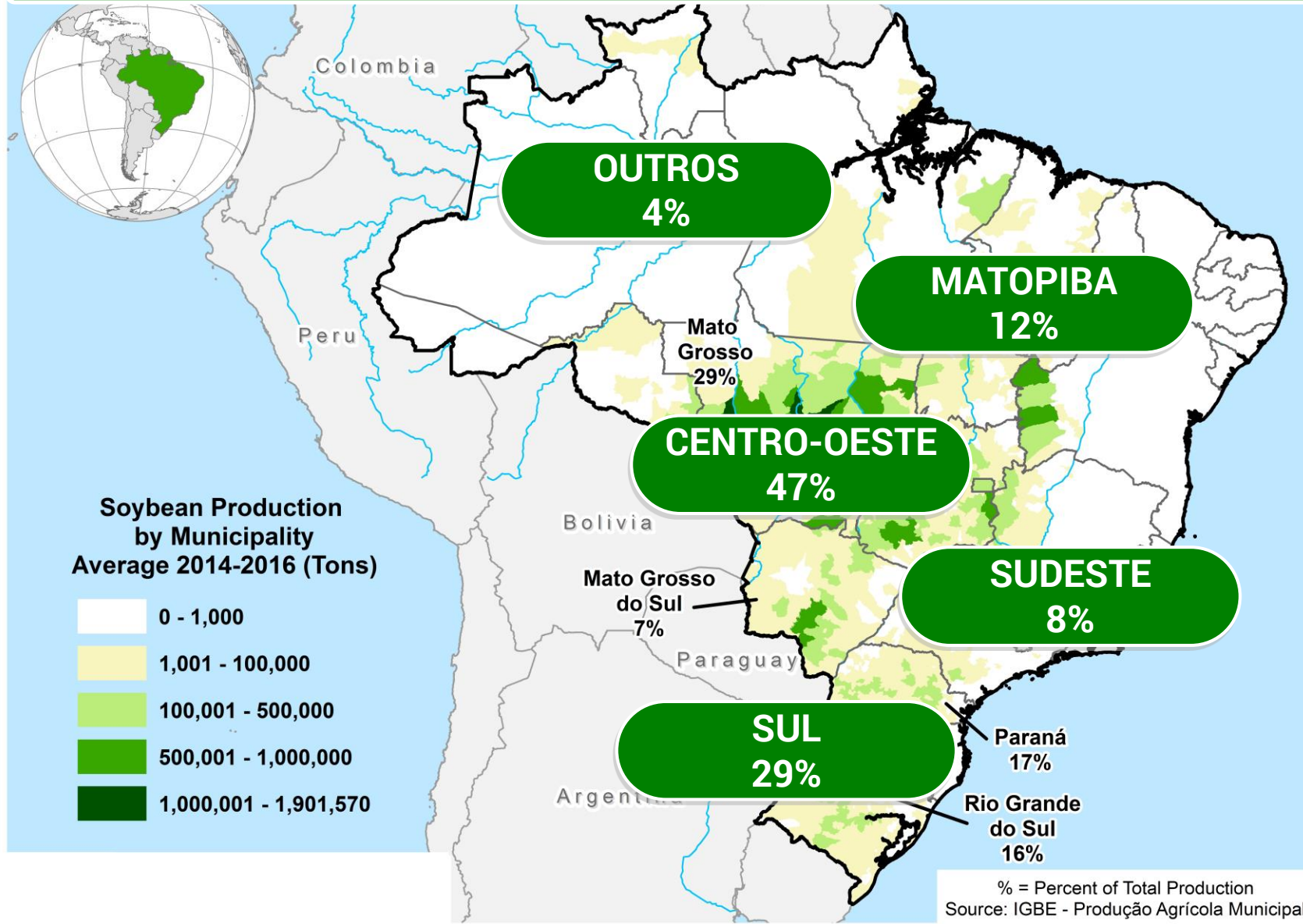
MILHÕES DE HECTARES



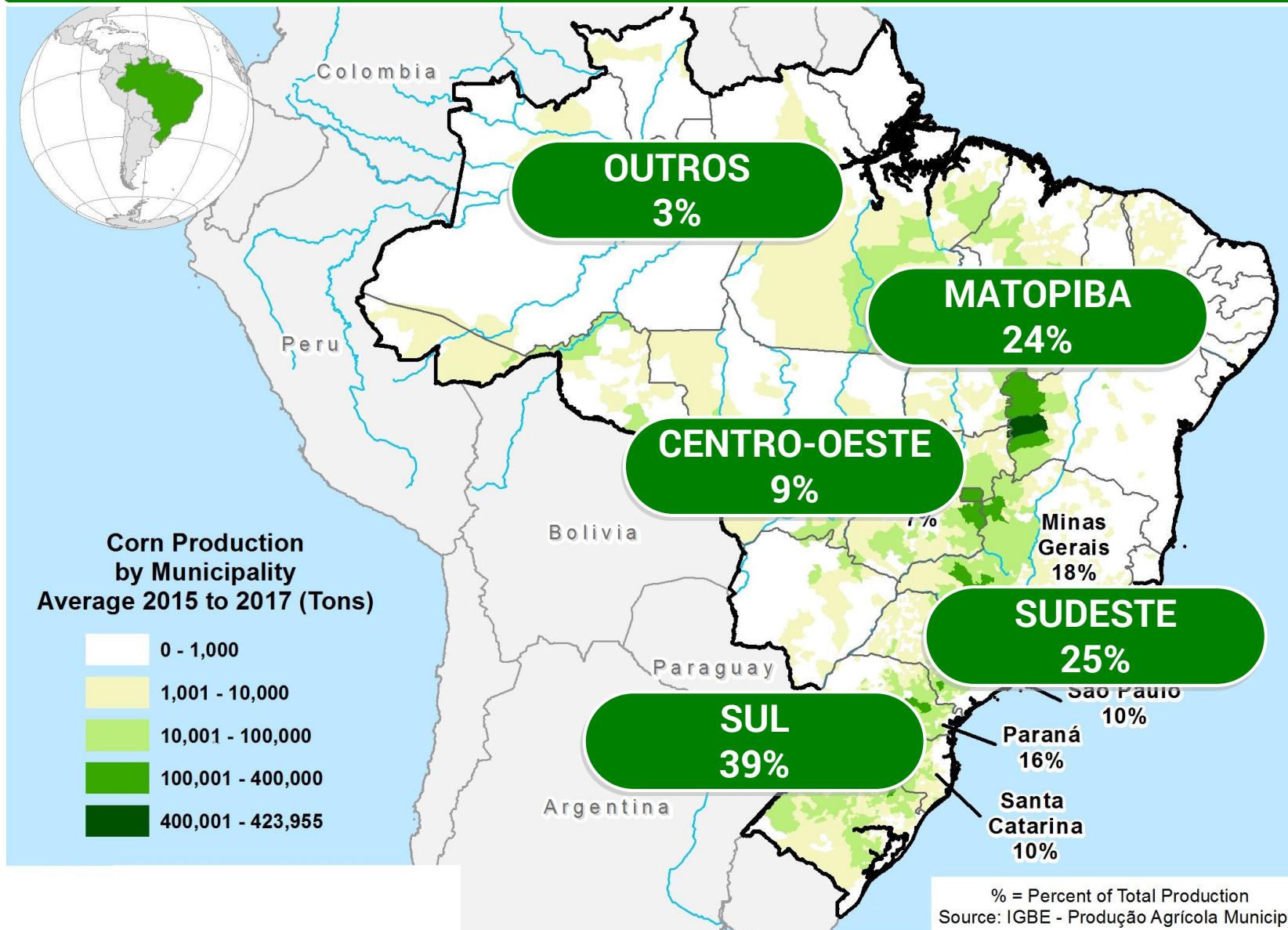
2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



SOJA: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023

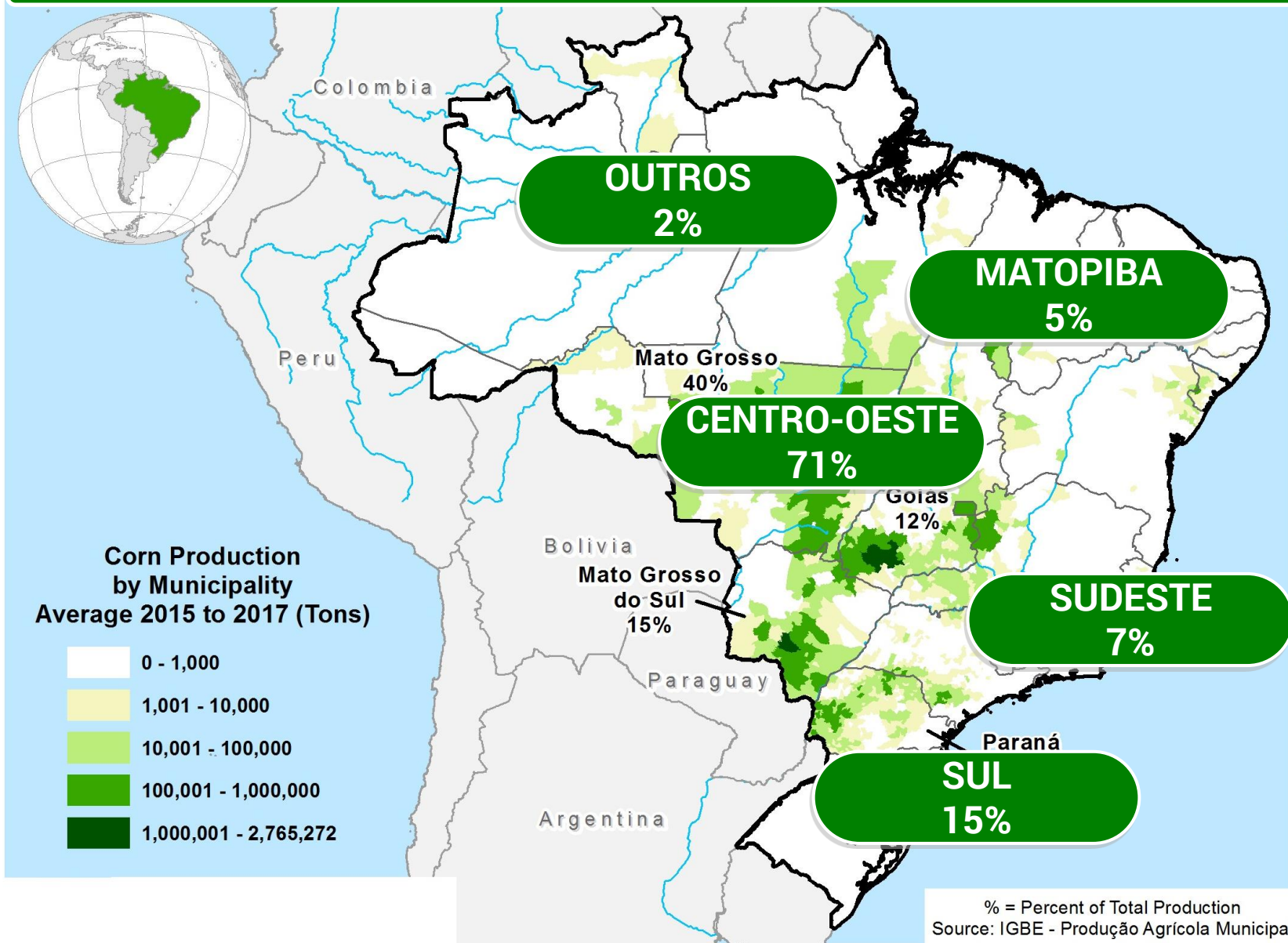


MILHO 1ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023

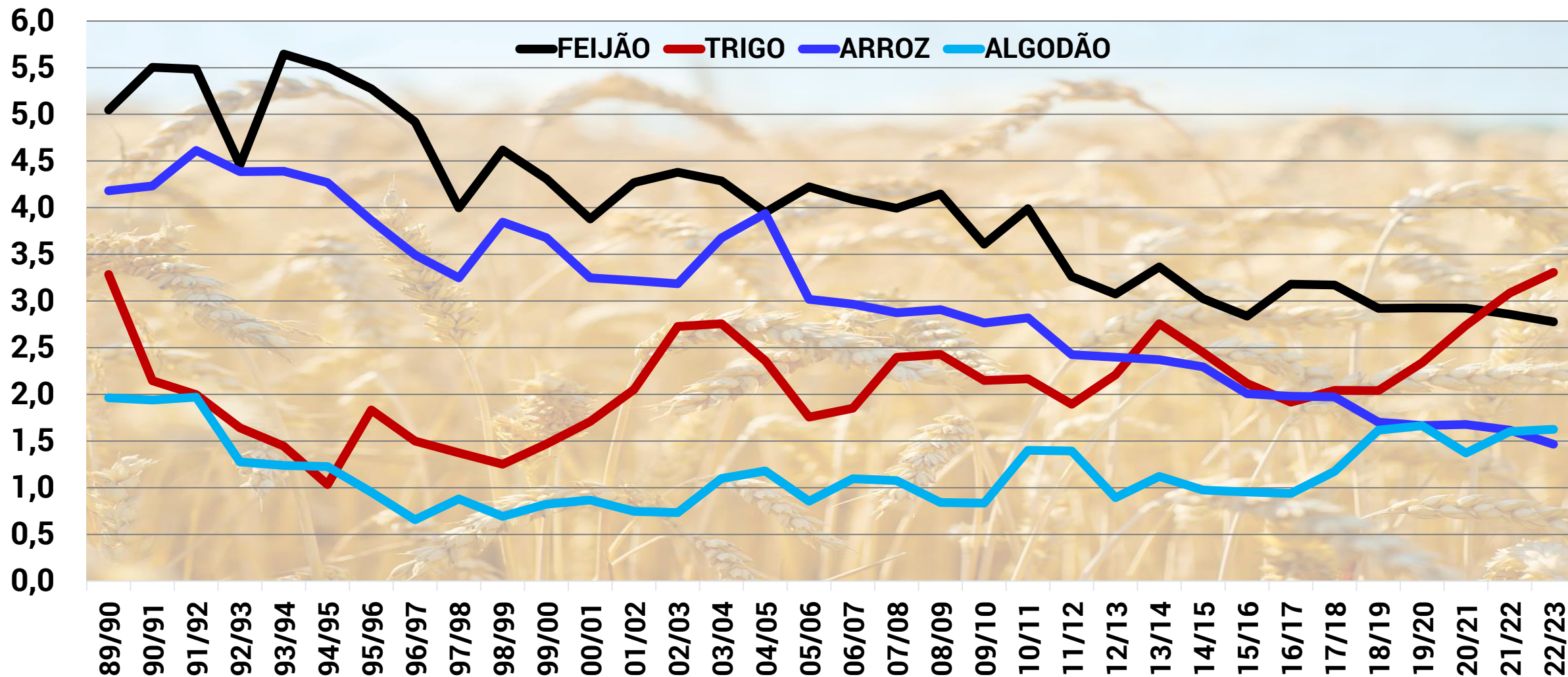




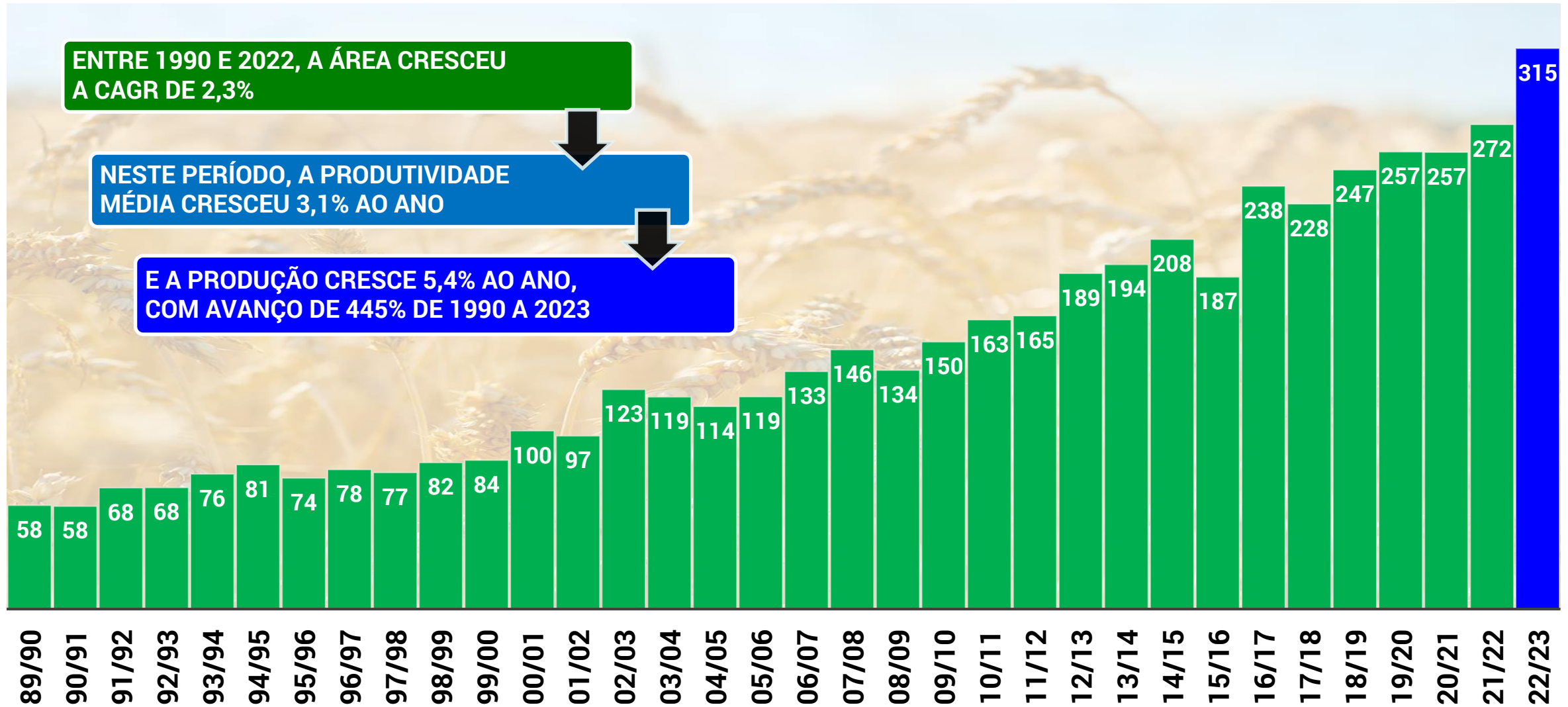
MILHO 2ª: PROJEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO EM 2022/2023



OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



* 2022/2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2023/2024

- ✓ Uma transição de La Niña para ENSO-neutro é muito provável durante março-abril de 2023, com ENSO-neutro persistindo no Hemisfério Sul no início do inverno de 2023.
- ✓ Para o período de maio a julho de 2023, os modelos sugerem possível retorno do El Niño.
- ✓ El Niño: caracterizado por Oceanic Niño Index (ONI) positivo, maior ou igual a 0,5°C.
- ✓ Pelos padrões históricos, para ser classificado como um episódio completo de El Niño ou La Niña, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas, de 3 meses sobrepostos.
- ✓ Historicamente, o El Niño traz maiores riscos de estiagem para a região Nordeste e Matopiba e chuvas acima da média na região Sul do País.
- ✓ Para fins históricos, os períodos abaixo e acima do normal são coloridos em azul e vermelho no slide a seguir, quando o limite é atingido por um mínimo de 5 temporadas consecutivas de sobreposição.



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

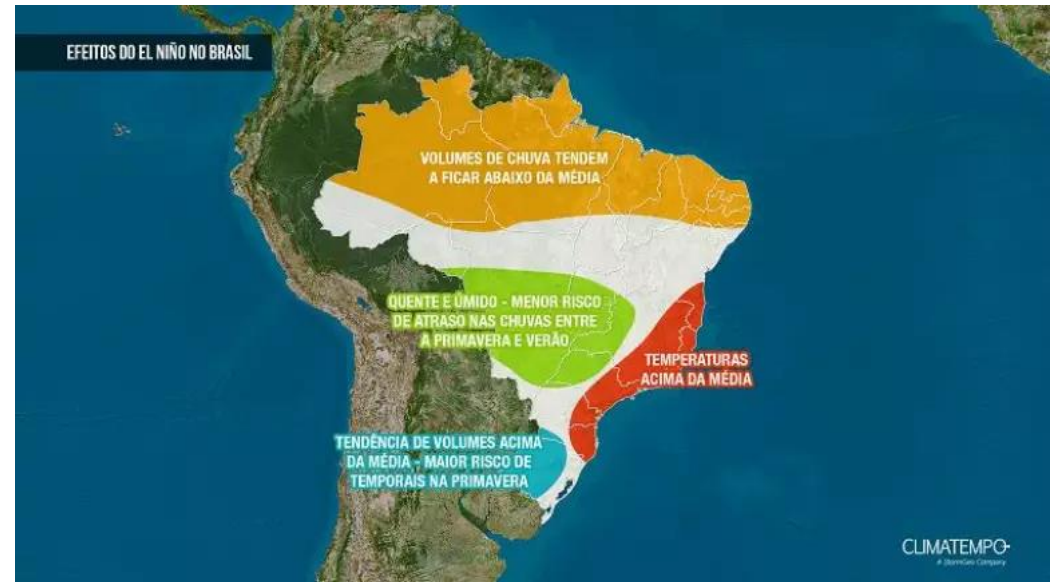
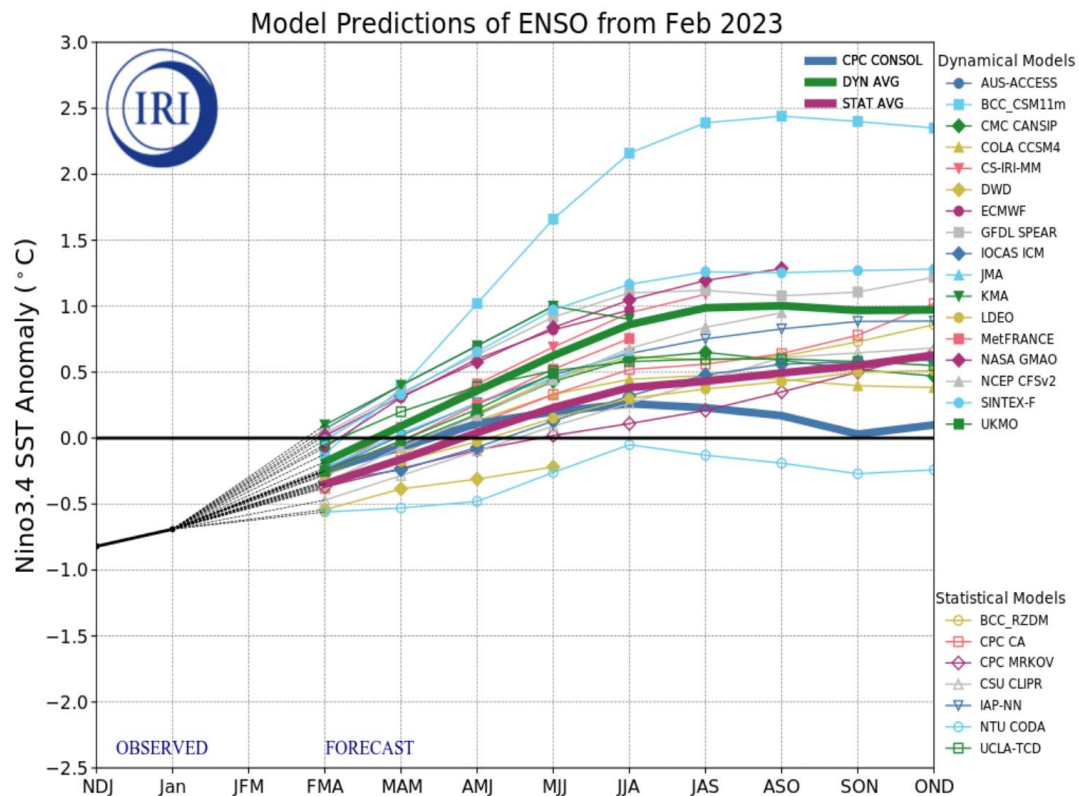
Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7											

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

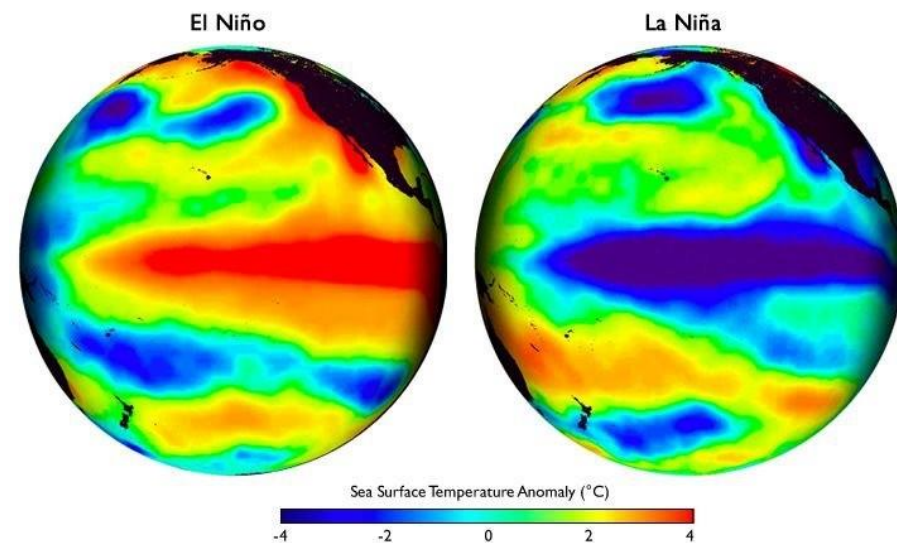
EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE



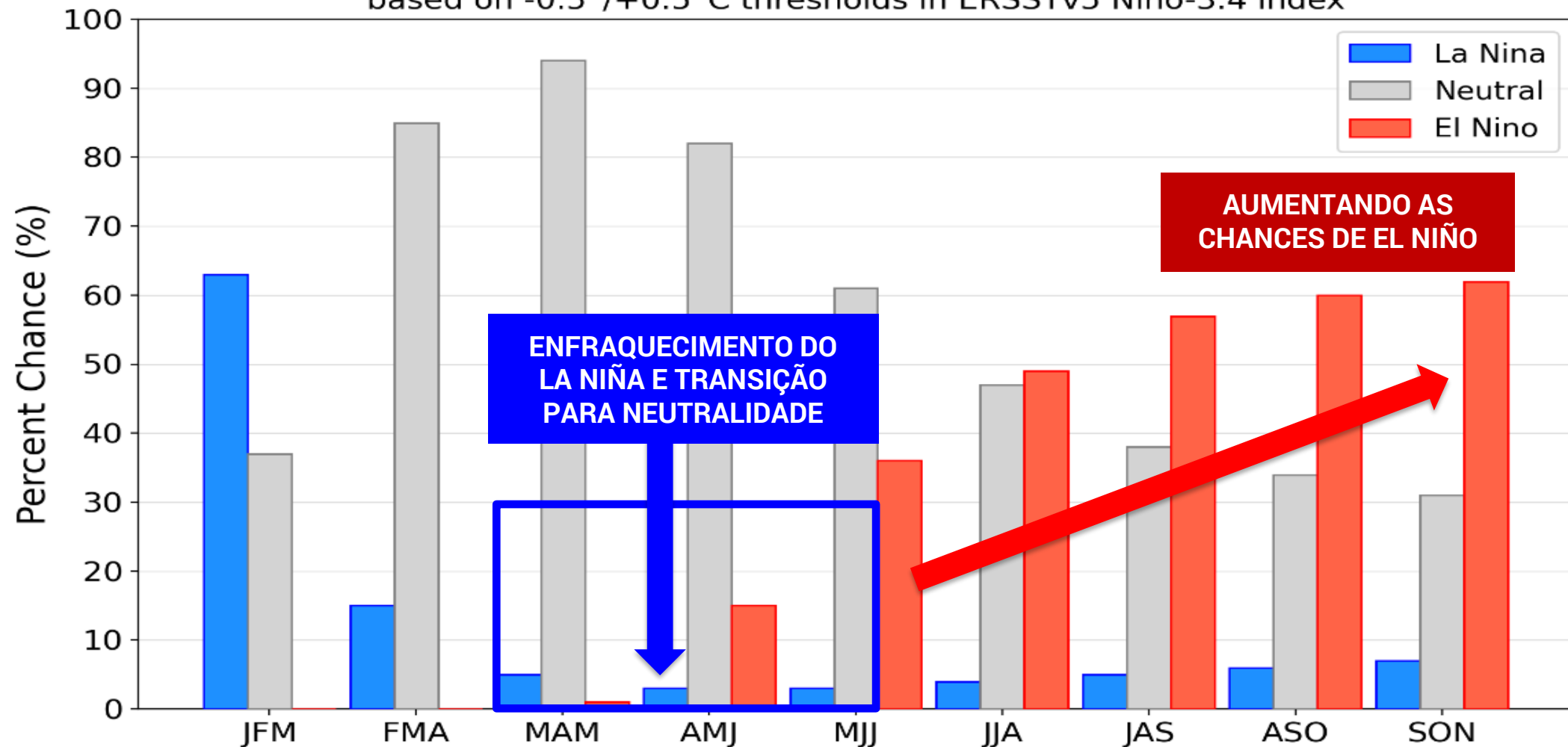


By February-April 2023, most models indicate the return of ENSO-neutral. By May-July, the dynamical models suggest a potential return to El Niño, while the statistical models indicate the continuation of ENSO-neutral through the Northern Hemisphere summer.



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued Feb. 2023)

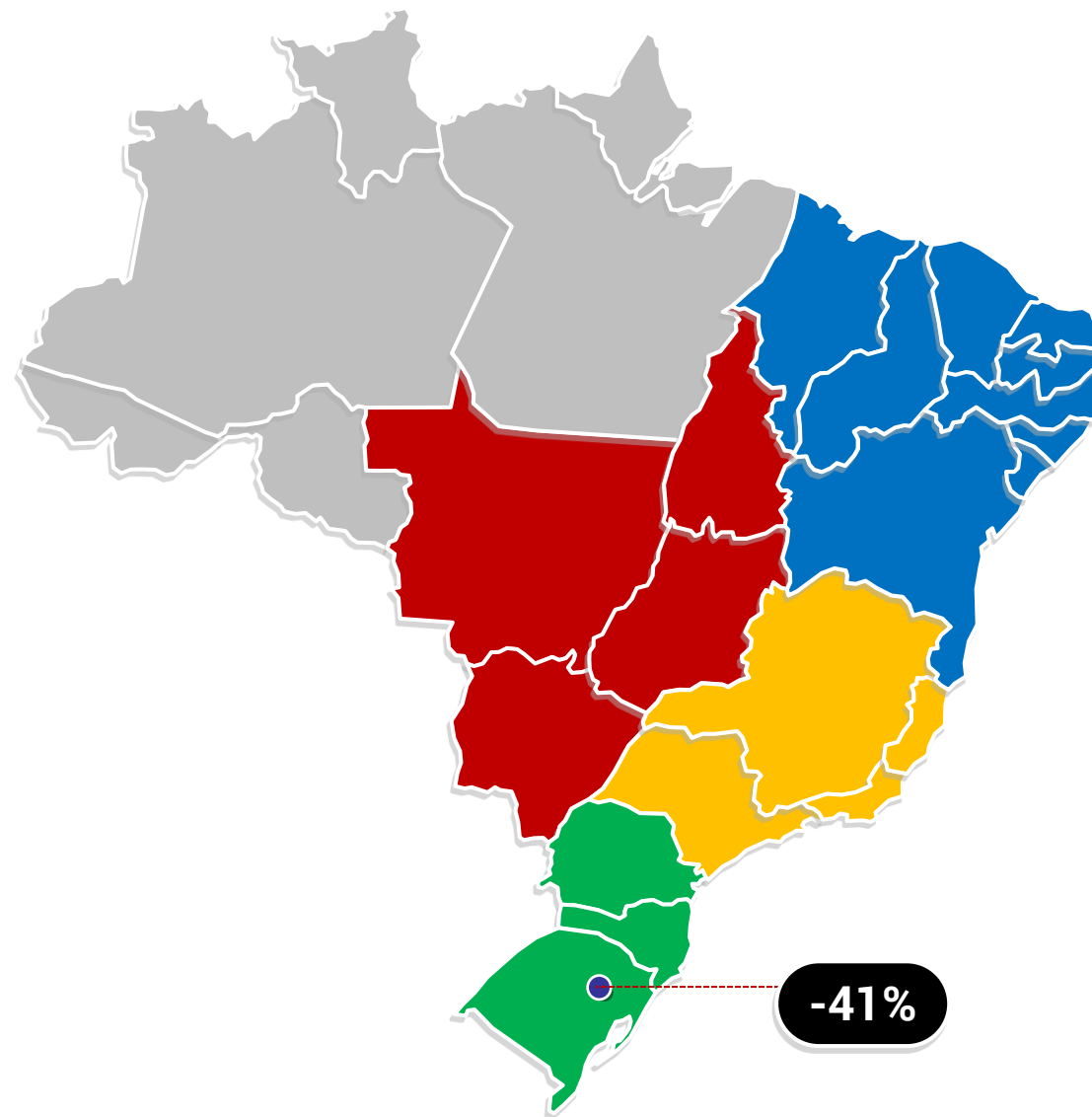
based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index



NOS ÚLTIMOS 70 ANOS, APENAS 2 VEZES OCORREU UMA SEQUÊNCIA DE 3 LA NIÑAS: A ÚLTIMA FOI ENTRE 1998 E 2001



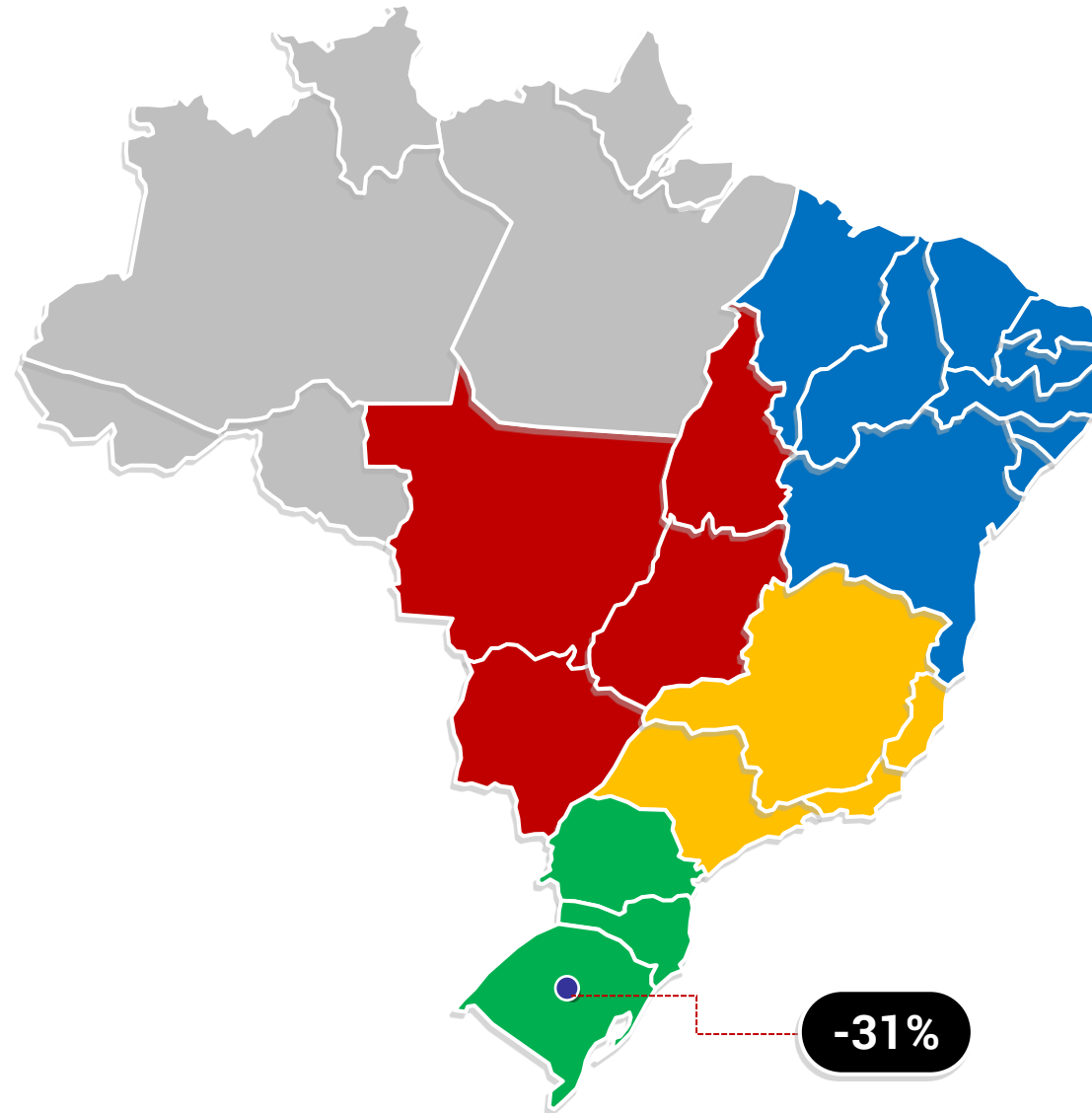
MILHO 1ª SAFRA: QUEBRAS PRELIMINARES EM 2022/2023



REDUÇÃO ANTE A PROJEÇÃO INICIAL DE PRODUTIVIDADE MÉDIA



SOJA: QUEBRAS PRELIMINARES EM 2022/2023



**REDUÇÃO ANTE A
PROJEÇÃO INICIAL DE
PRODUTIVIDADE MÉDIA**



PROGRESSO DA SAFRA DE VERÃO 2022/2023: COLHEITAS E PLANTIOS

Soja Safra 2022/2023

(Esses 12 estados correspondem a 96% da área cultivada)

Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	5/mar	25/fev	4/mar
Tocantins	65,0%	35,0%	50,0%
Maranhão	28,0%	27,0%	33,0%
Piauí	18,0%	15,0%	15,0%
Bahia	17,0%	8,0%	12,0%
Mato Grosso	91,0%	77,1%	90,3%
Mato Grosso do Sul	79,0%	24,0%	34,0%
Goiás	67,0%	40,0%	58,0%
Minas Gerais	40,0%	21,0%	39,8%
São Paulo	45,0%	25,0%	30,0%
Paraná	34,0%	10,0%	20,0%
Santa Catarina	30,0%	2,0%	2,0%
Rio Grande do Sul	3,0%	0,0%	0,0%
12 estados	52,5%	34,0%	43,9%



Milho 1ª Safra 2022/2023

(Esses 9 estados correspondem a 92% da área cultivada)

Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	5/mar	25/fev	4/mar
Maranhão	0,0%	0,0%	0,0%
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%
Bahia	2,0%	15,0%	15,0%
Goiás	0,0%	0,0%	0,0%
Minas Gerais	0,0%	5,0%	9,4%
São Paulo	35,0%	15,0%	20,0%
Paraná	43,0%	10,0%	27,0%
Santa Catarina	76,0%	20,0%	40,0%
Rio Grande do Sul	60,0%	50,0%	57,0%
9 estados	26,1%	16,7%	22,6%



Milho 2ª Safra 2022/2023

(Esses 9 estados correspondem a 91% da área cultivada)

Semeadura

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	5/mar	25/fev	4/mar
Goiás	86,0%	50,0%	80,0%
Piauí	65,0%	10,0%	40,0%
Tocantins	80,0%	60,0%	80,0%
São Paulo	43,0%	10,0%	12,0%
Minas Gerais	48,0%	24,0%	45,0%
Maranhão	60,0%	38,0%	50,0%
Mato Grosso do Sul	68,0%	23,0%	28,0%
Mato Grosso	94,0%	76,7%	92,3%
Paraná	41,0%	15,0%	27,0%
9 estados	74,8%	48,7%	63,6%

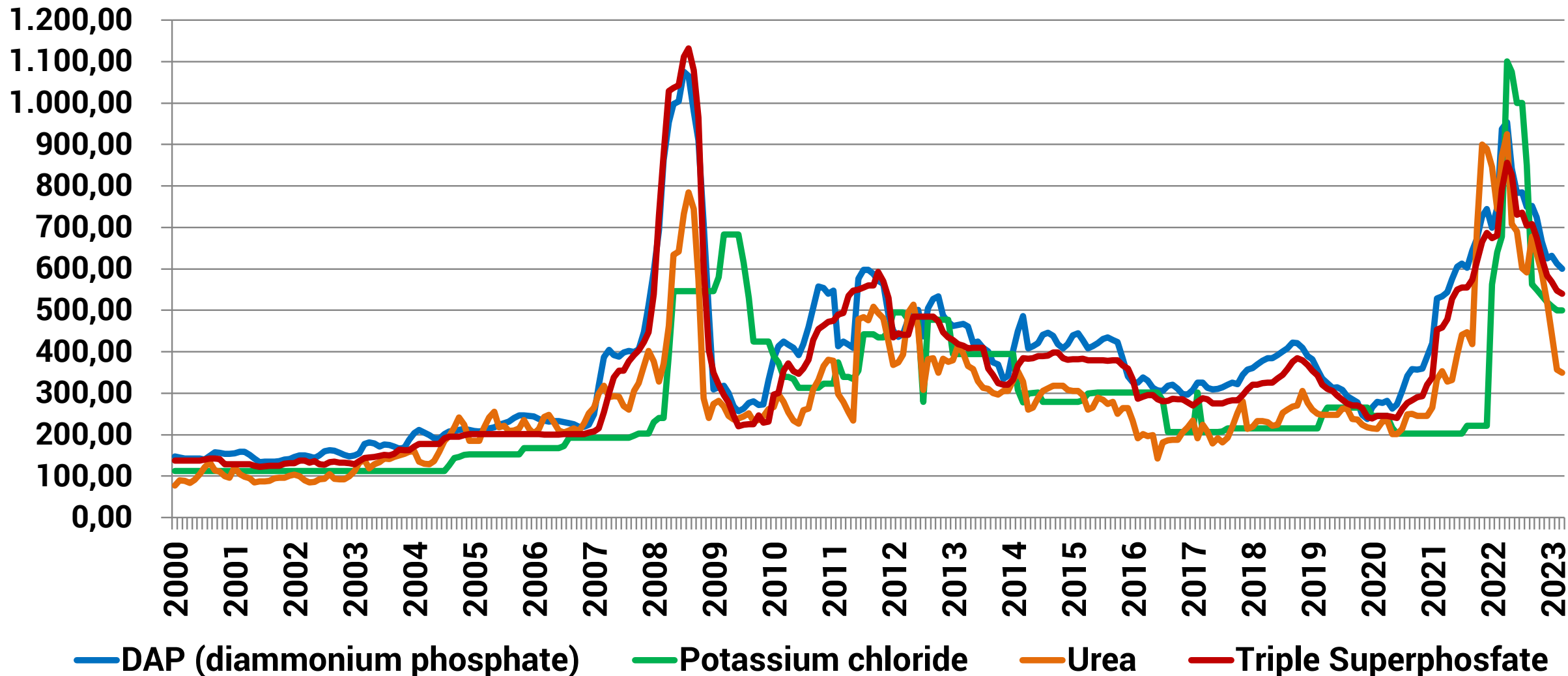




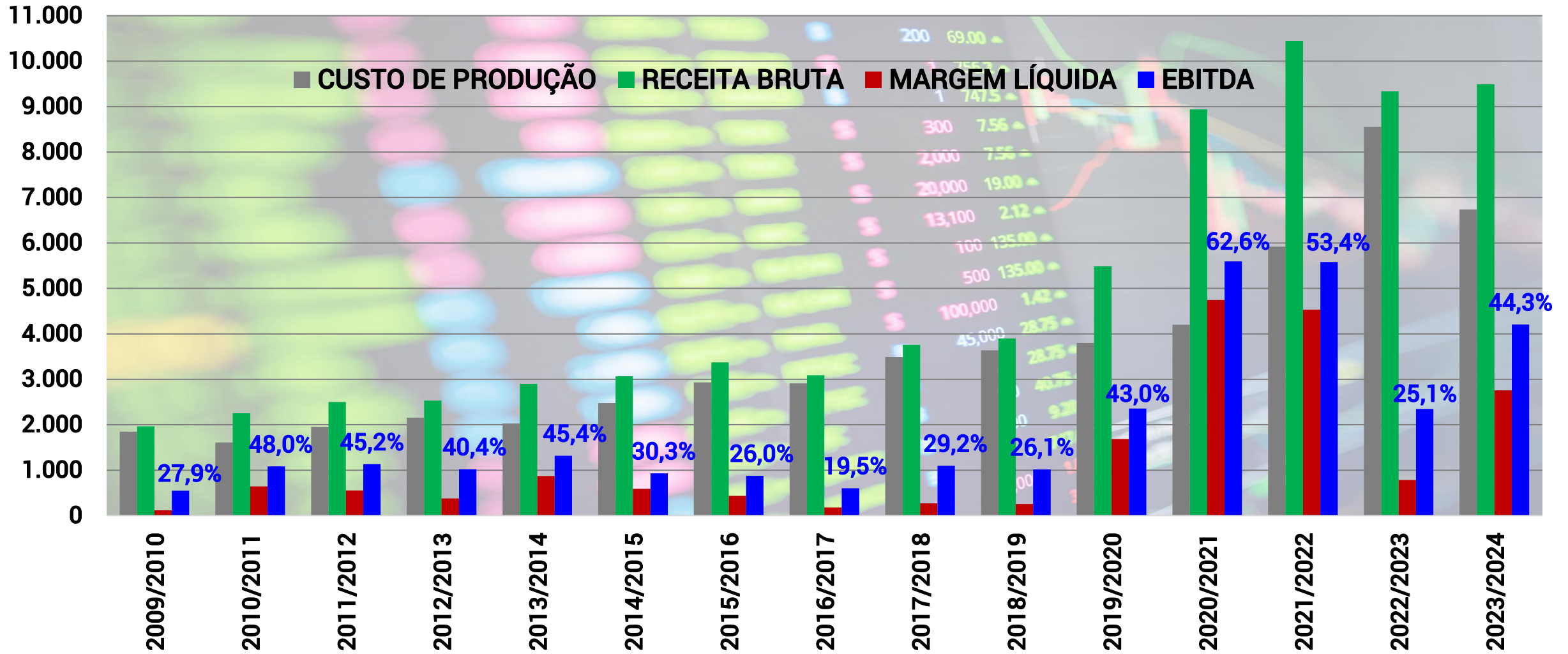
Custos de Produção e Rentabilidade



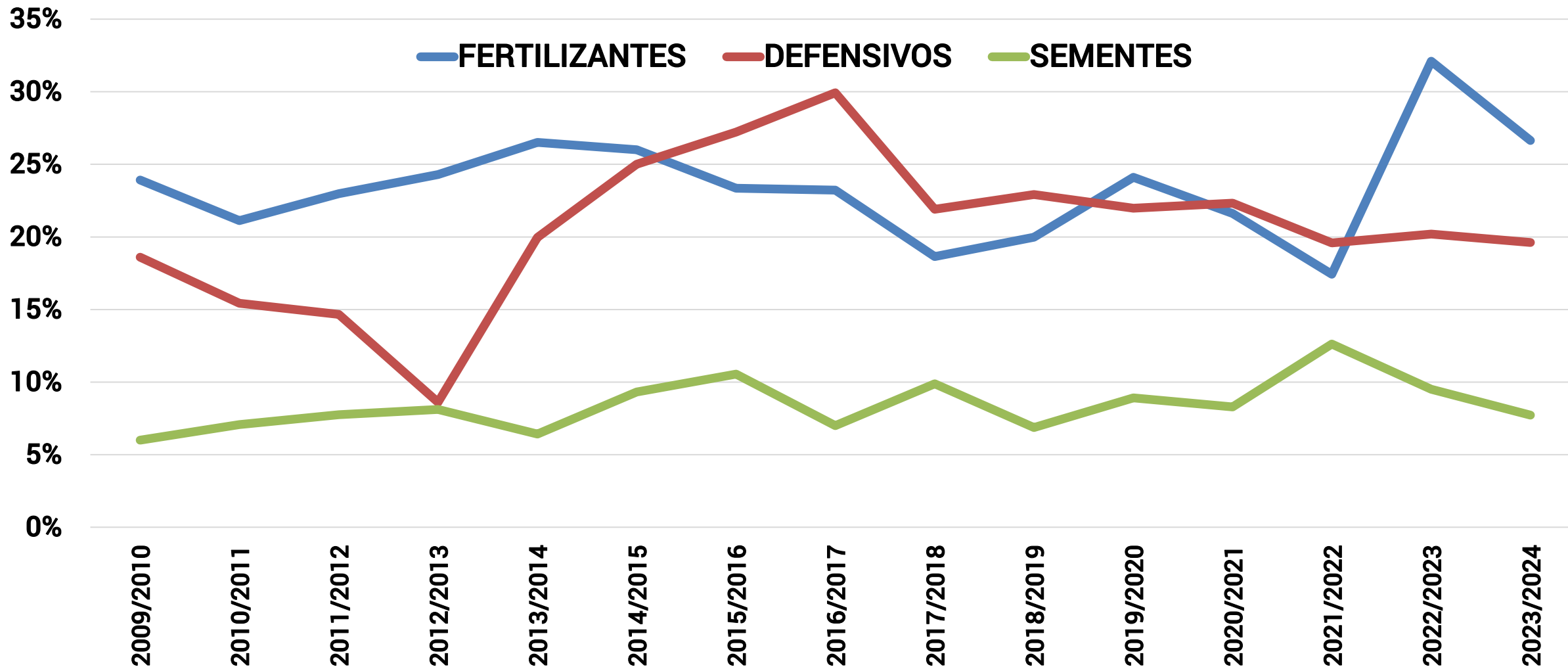
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



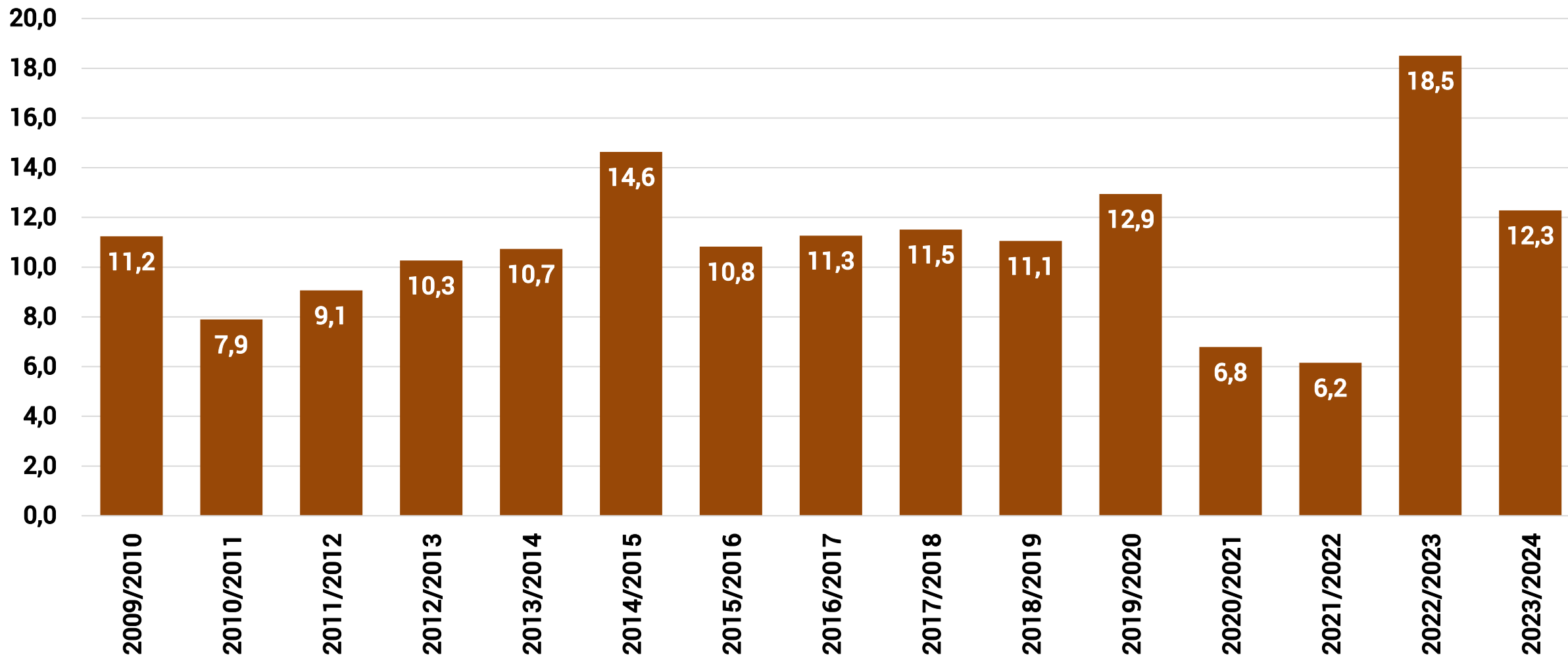
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



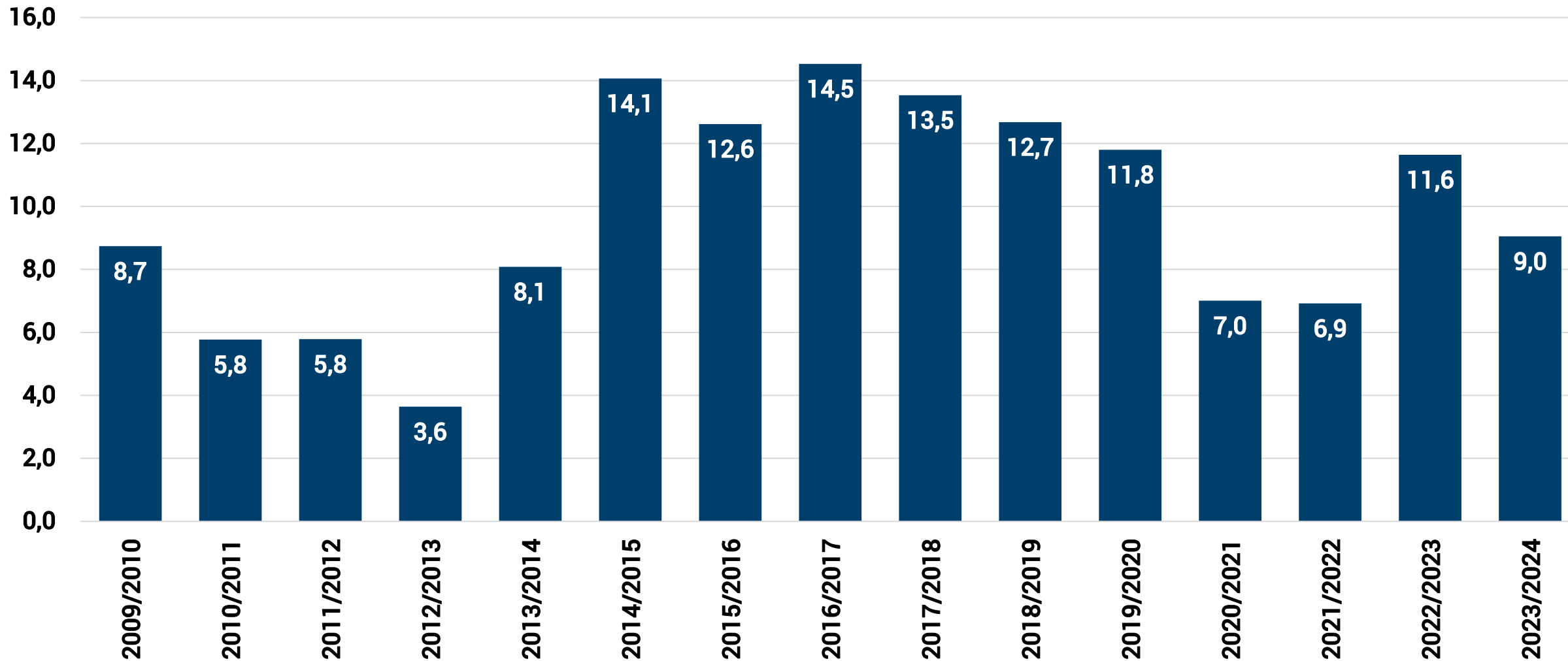
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



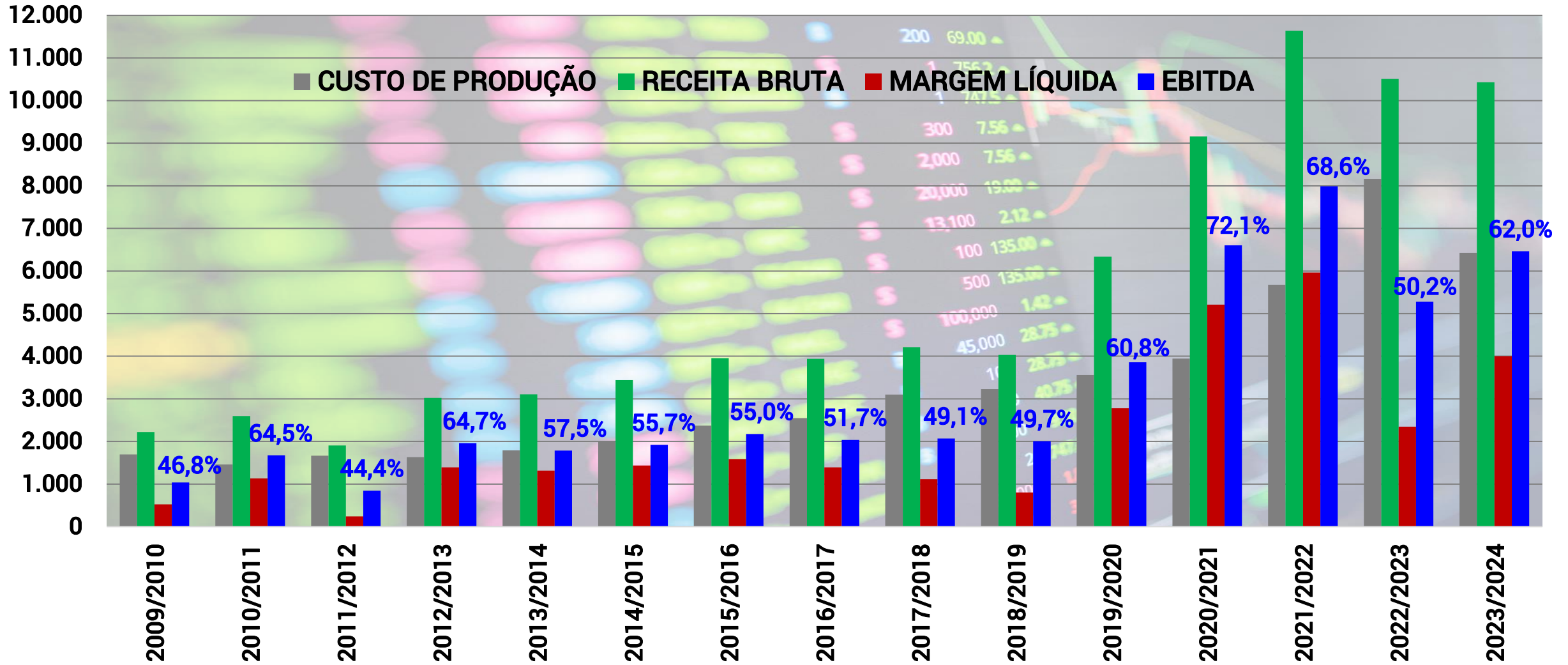
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS **REGIÃO DOS CERRADOS**



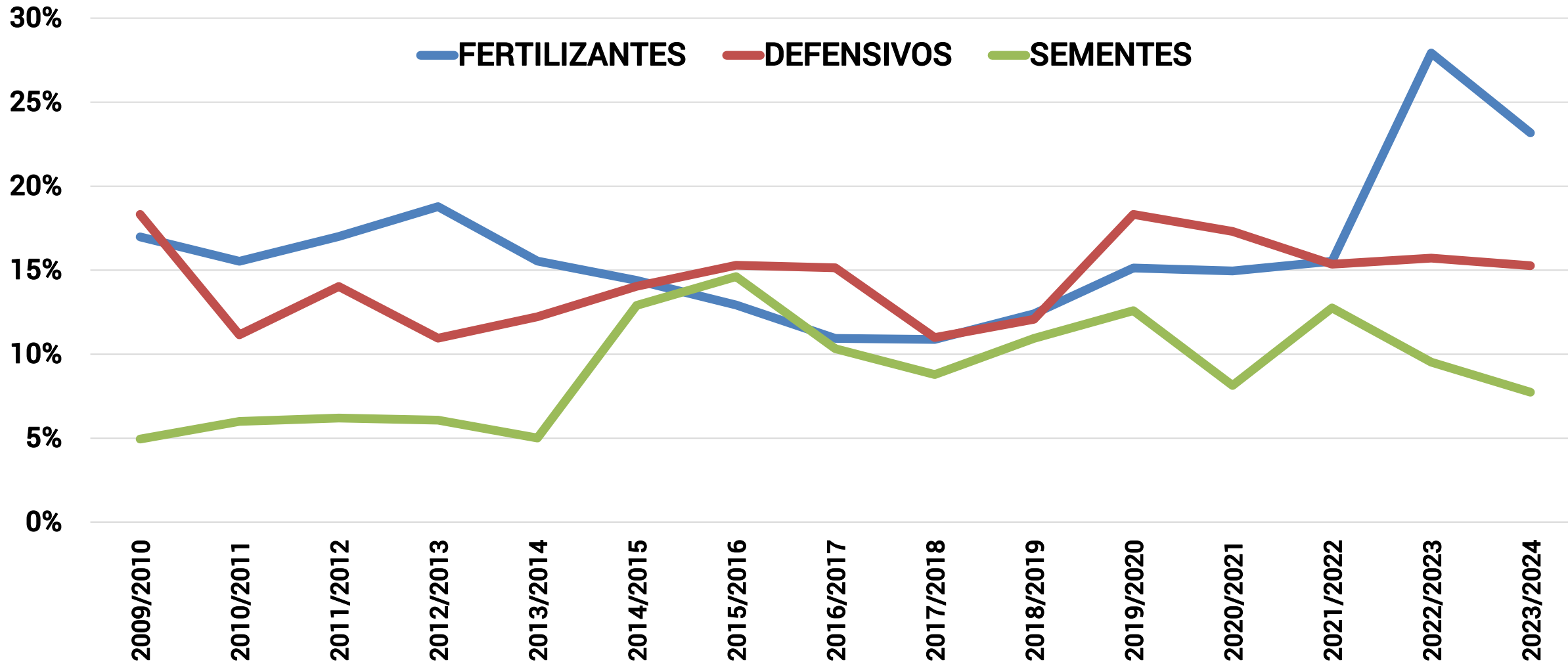
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA **REGIÃO DOS CERRADOS**



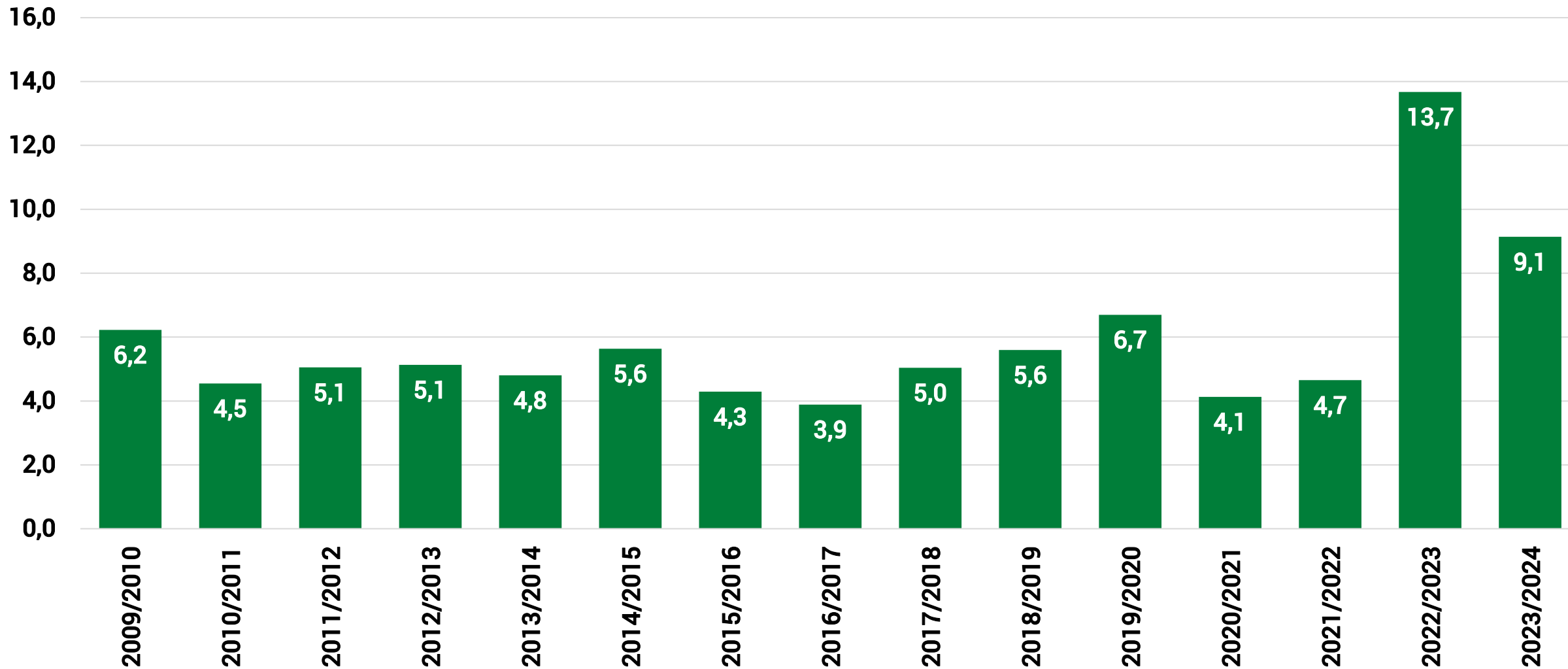
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



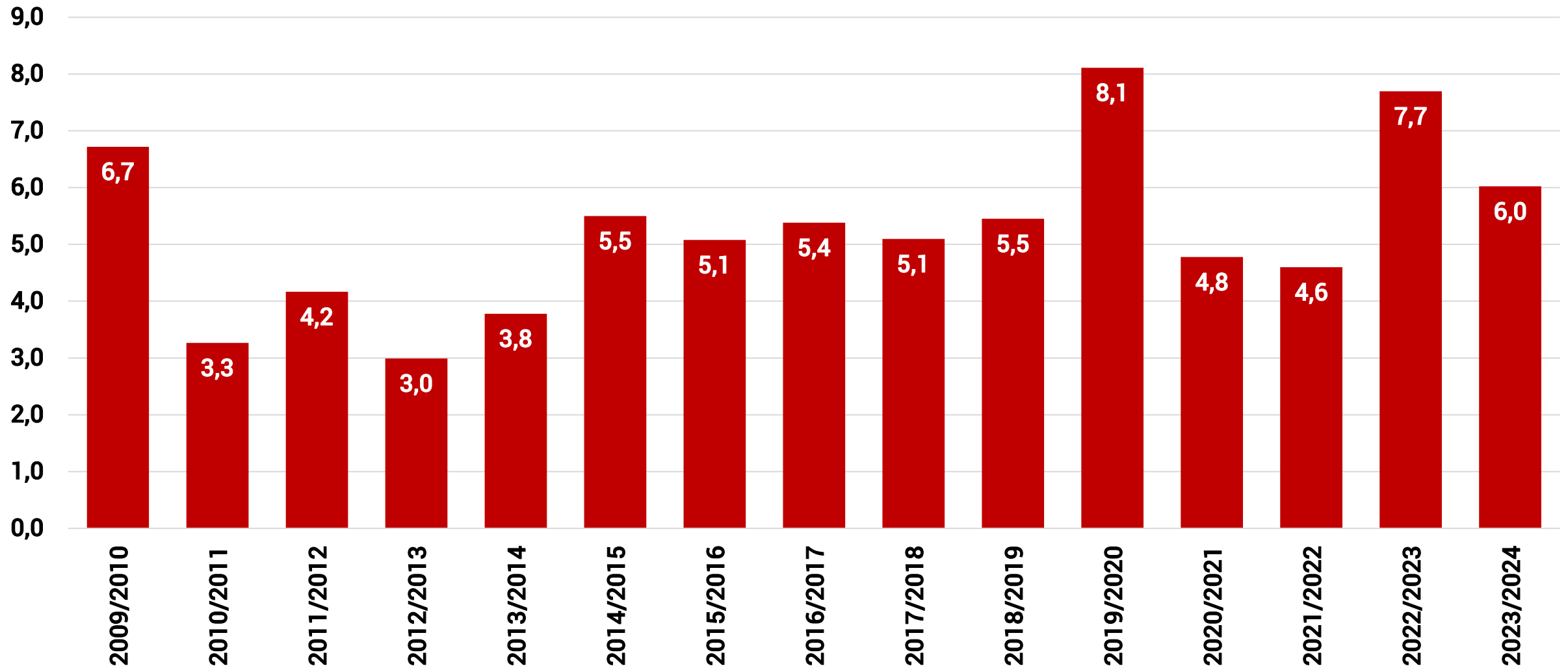
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES **SUL/SUDESTE**



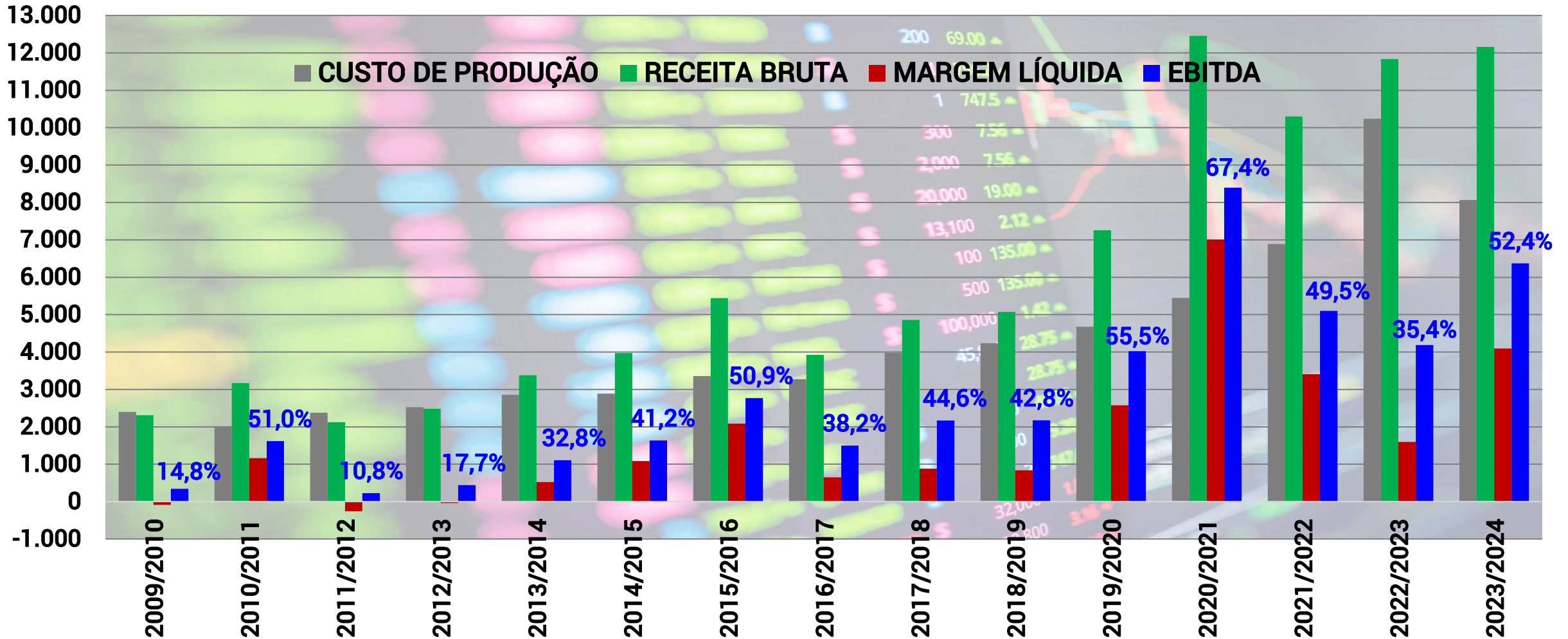
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



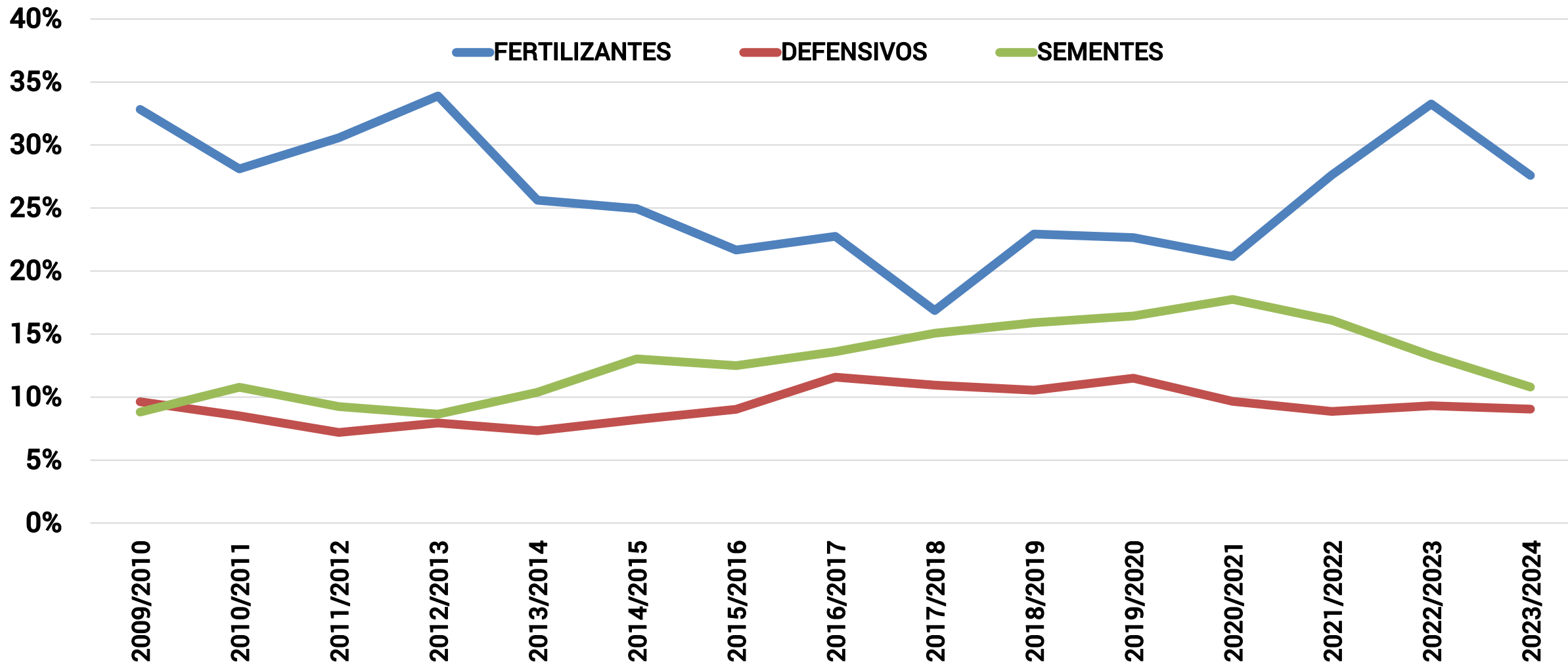
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



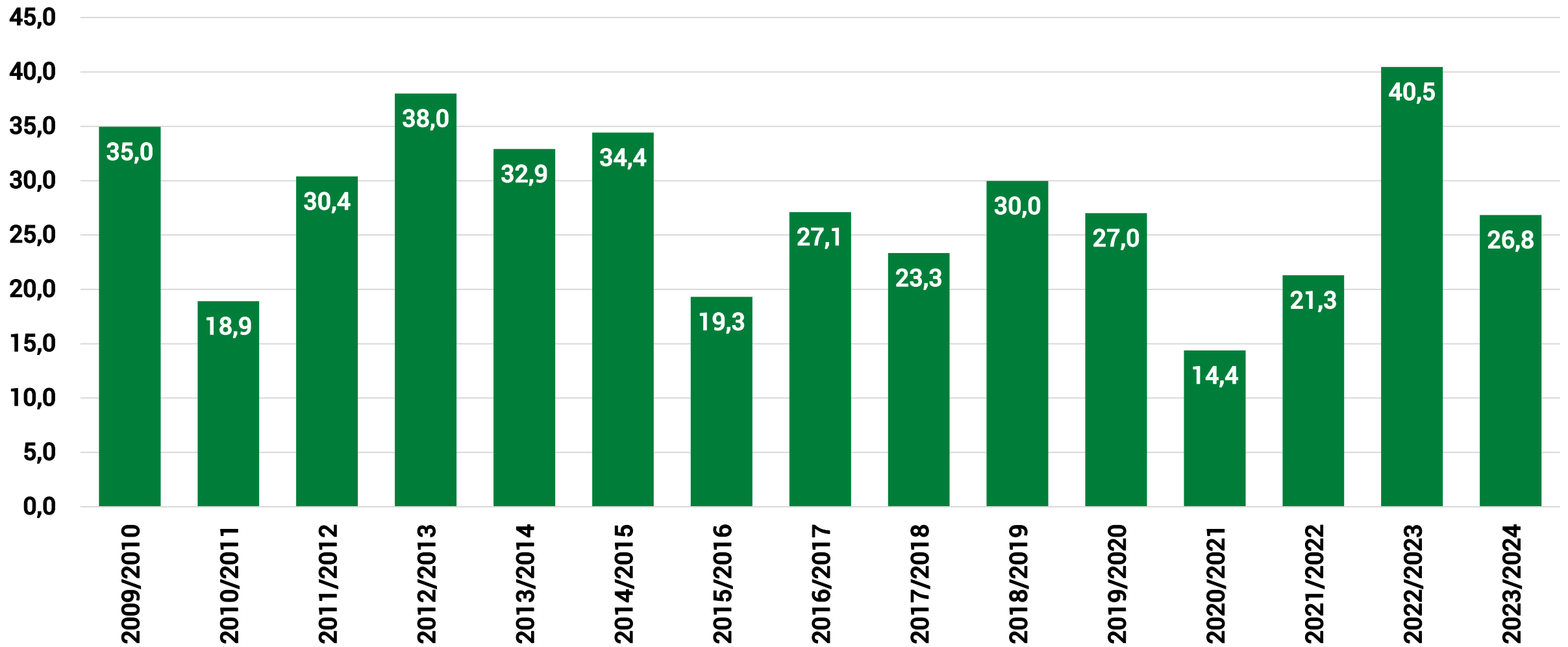
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



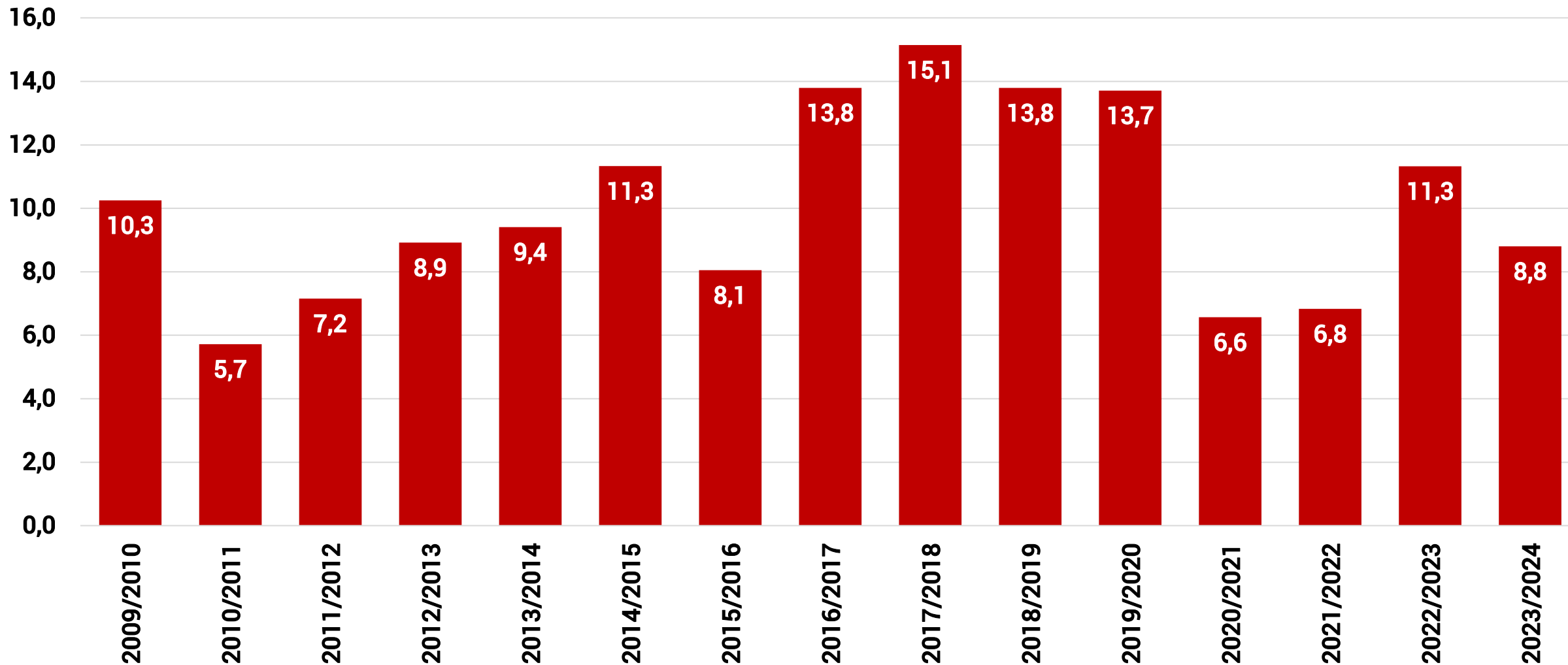
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



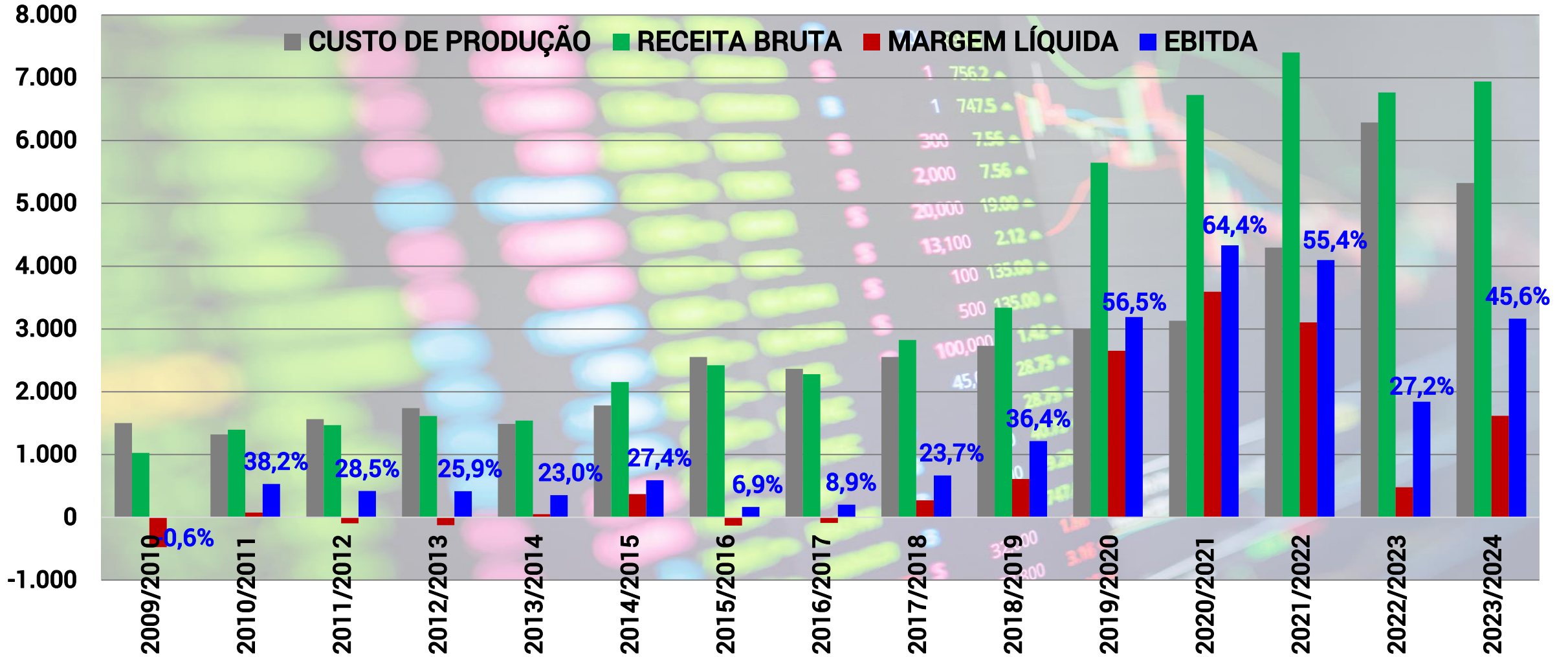
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



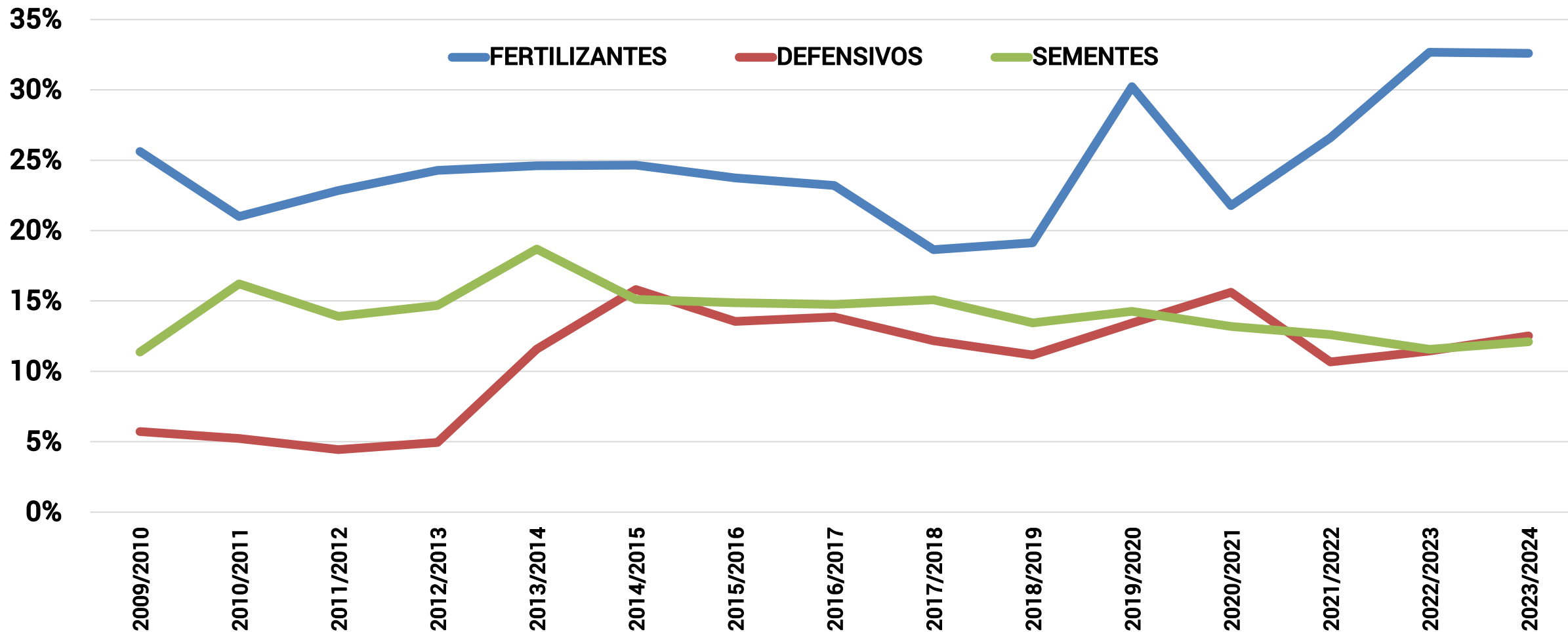
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



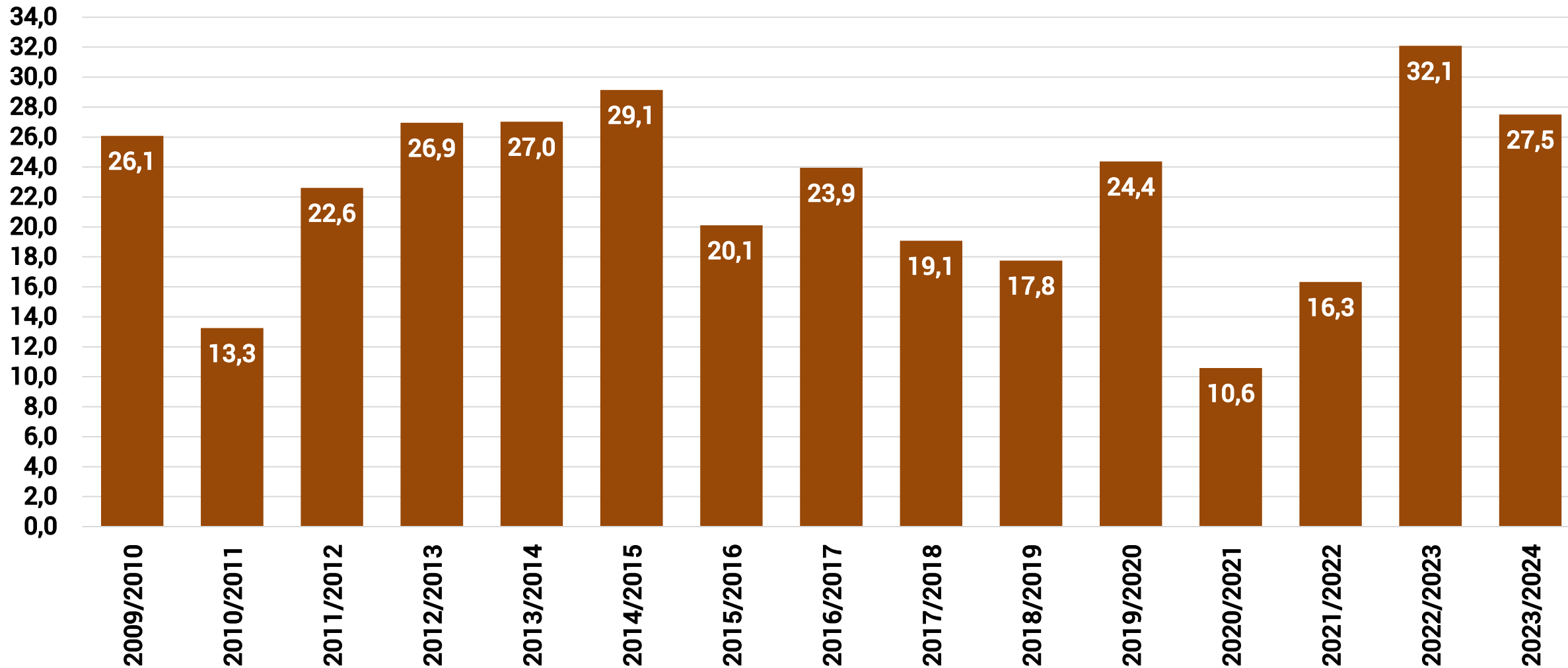
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



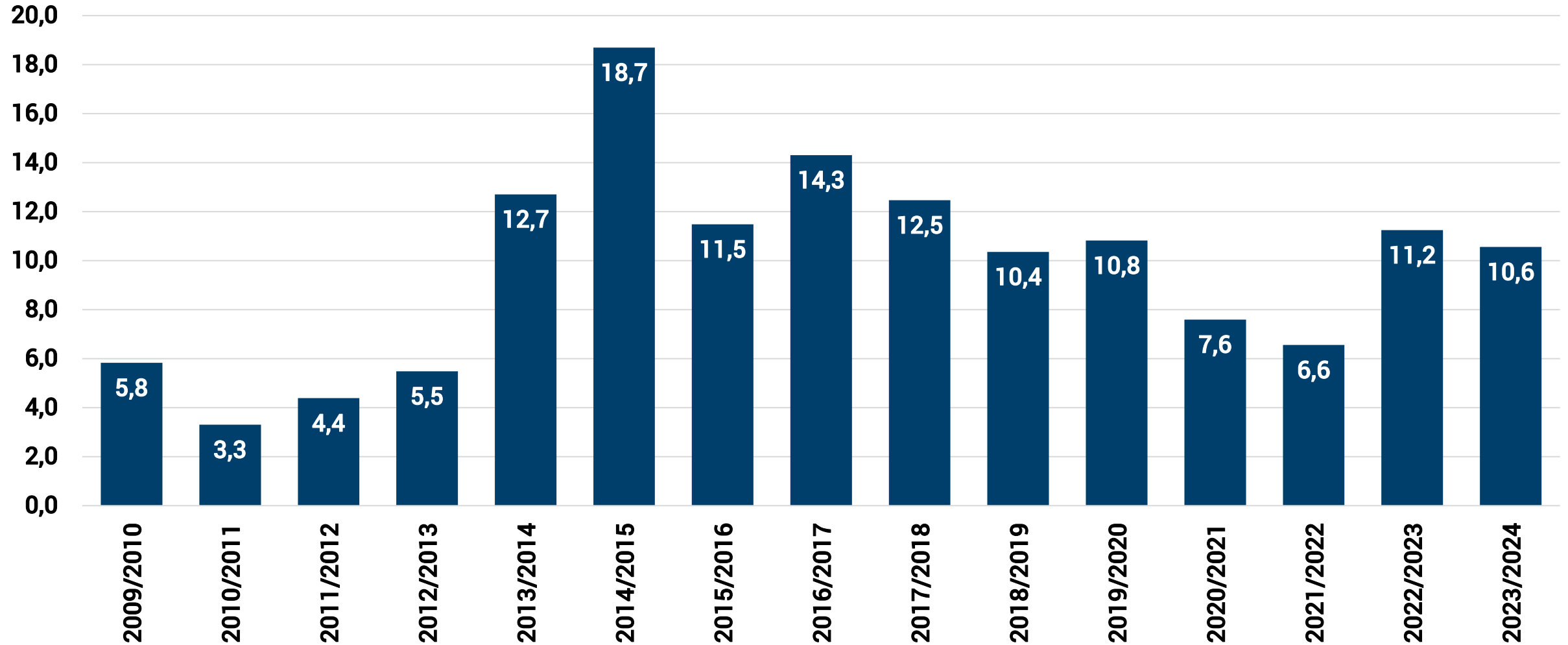
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DO CERRADO



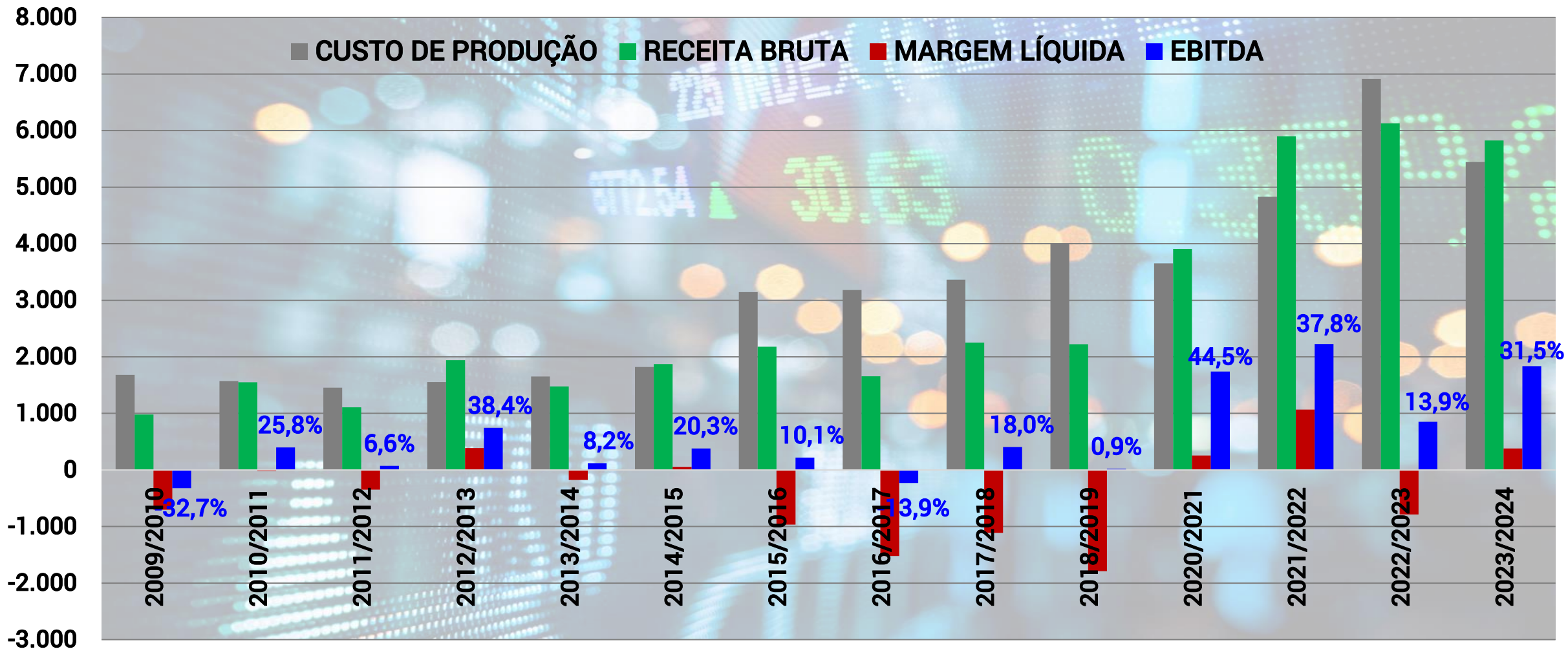
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



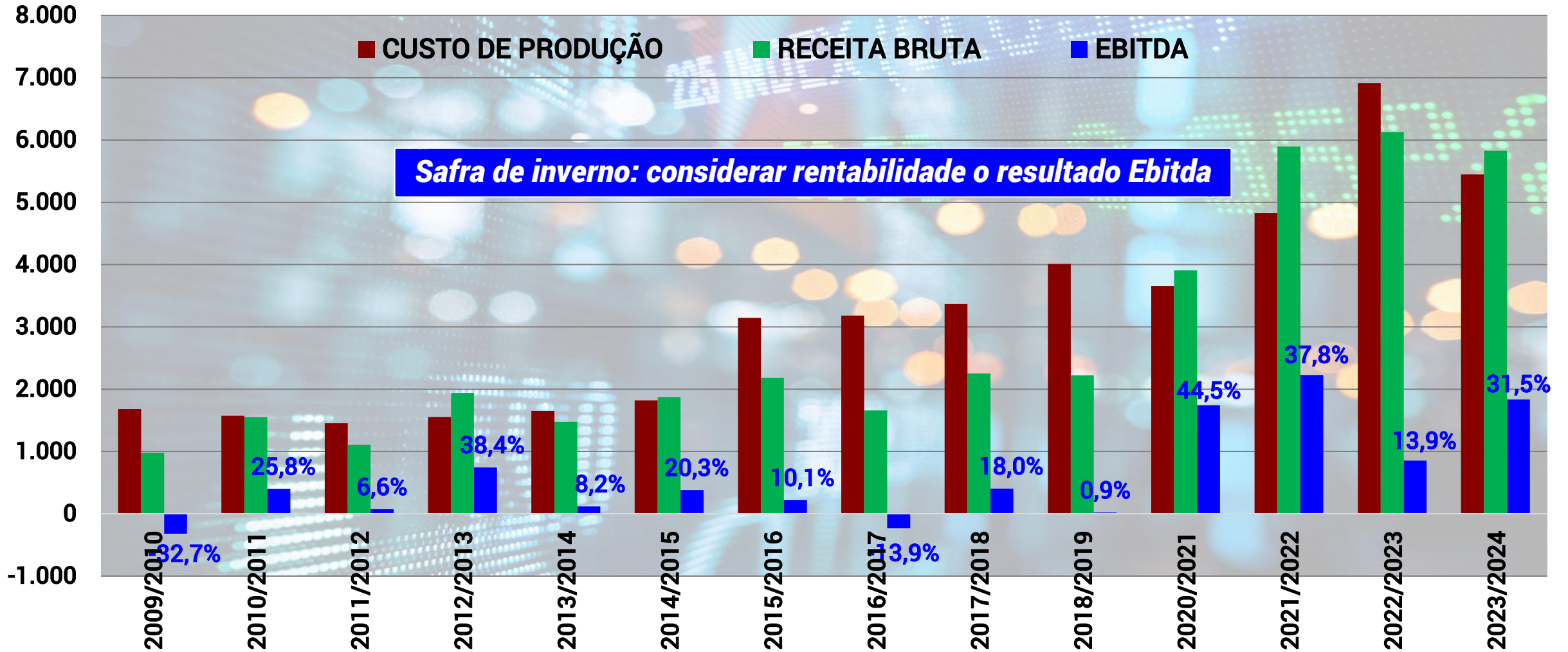
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



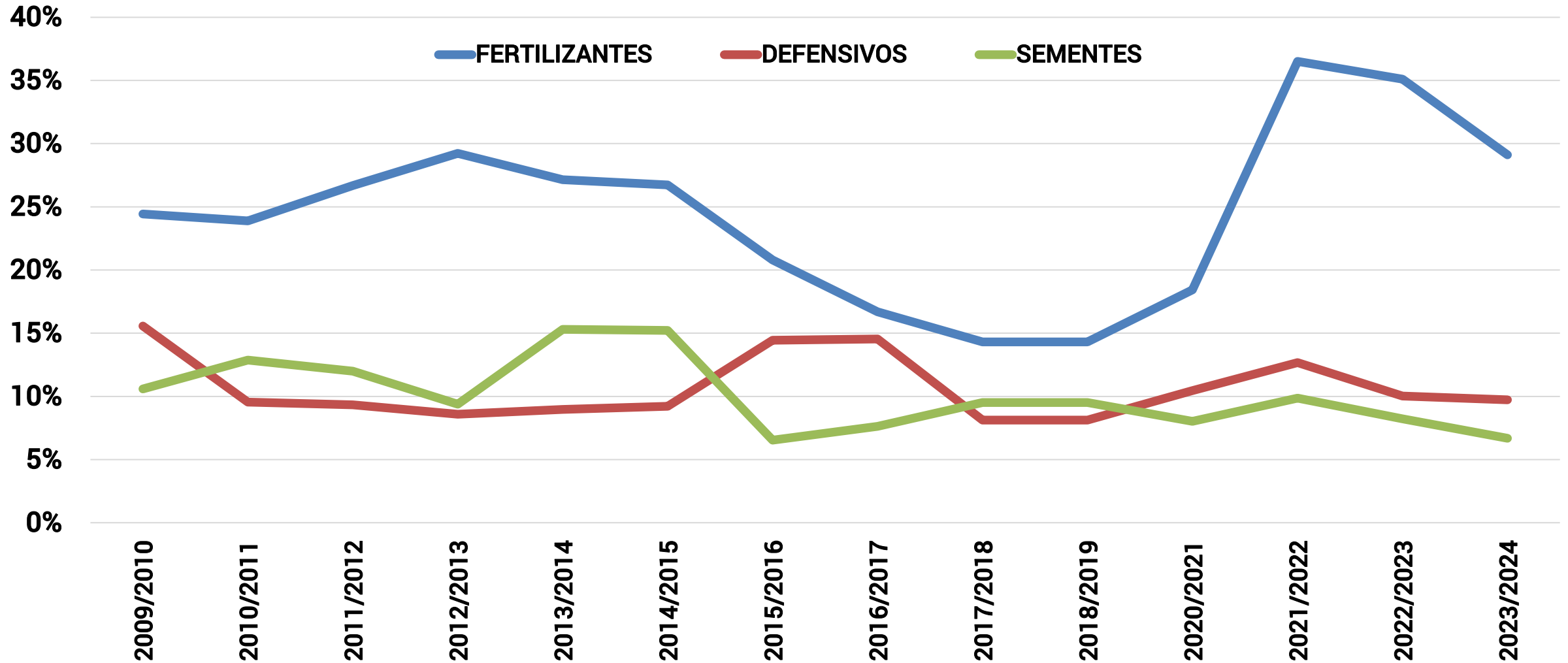
TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL



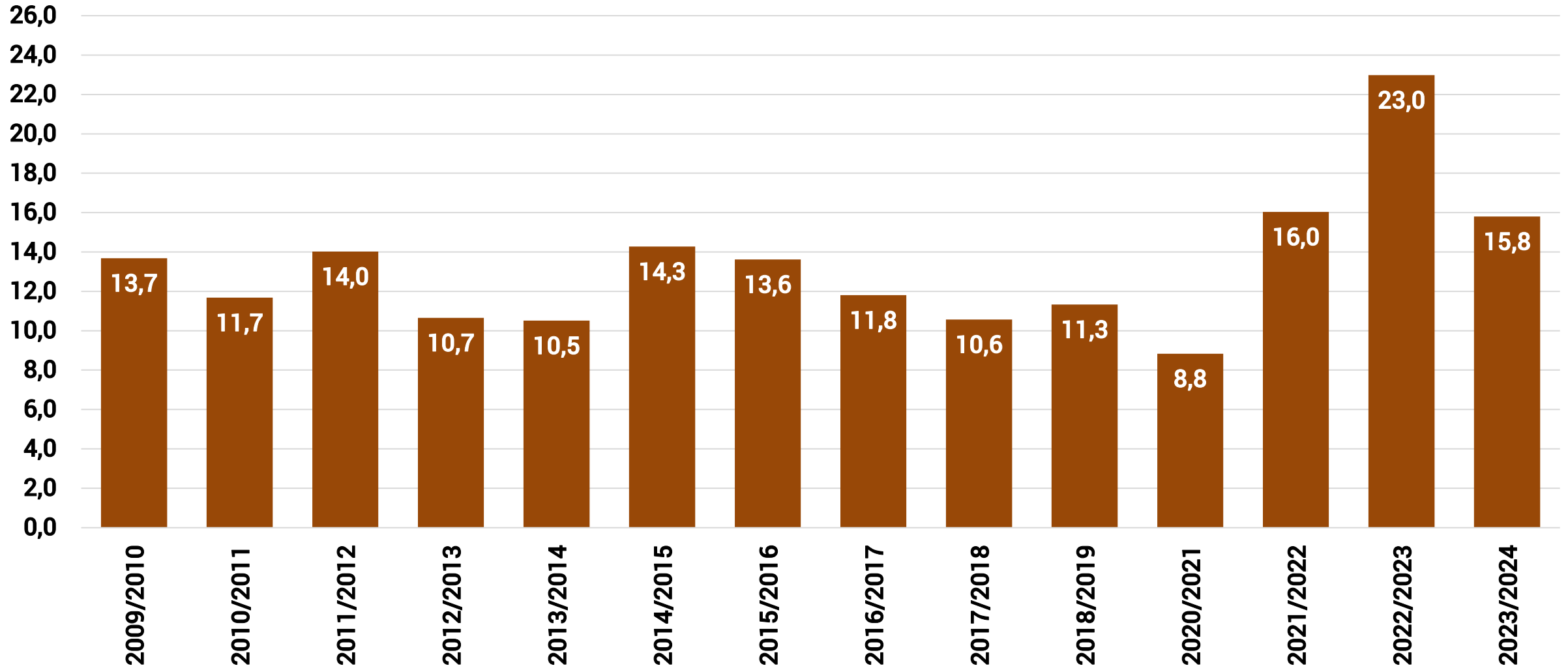
TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL



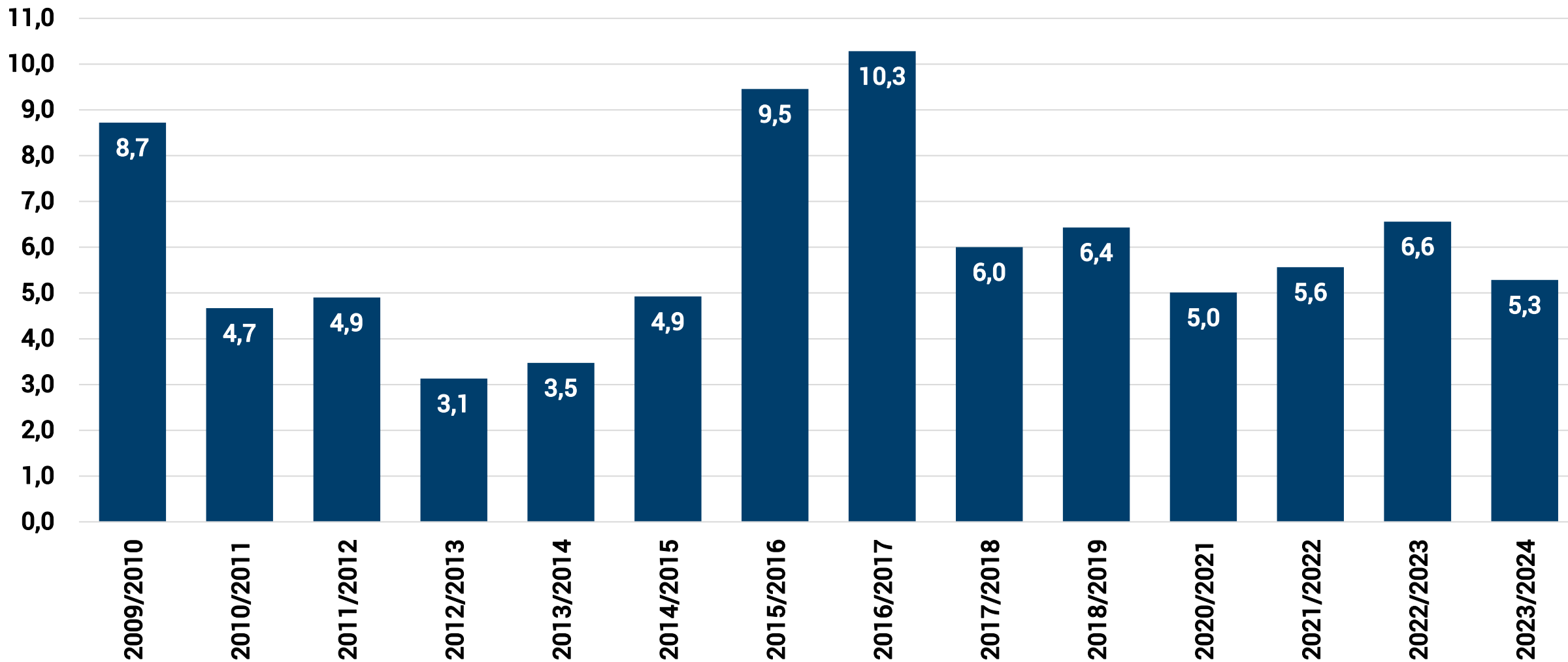
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



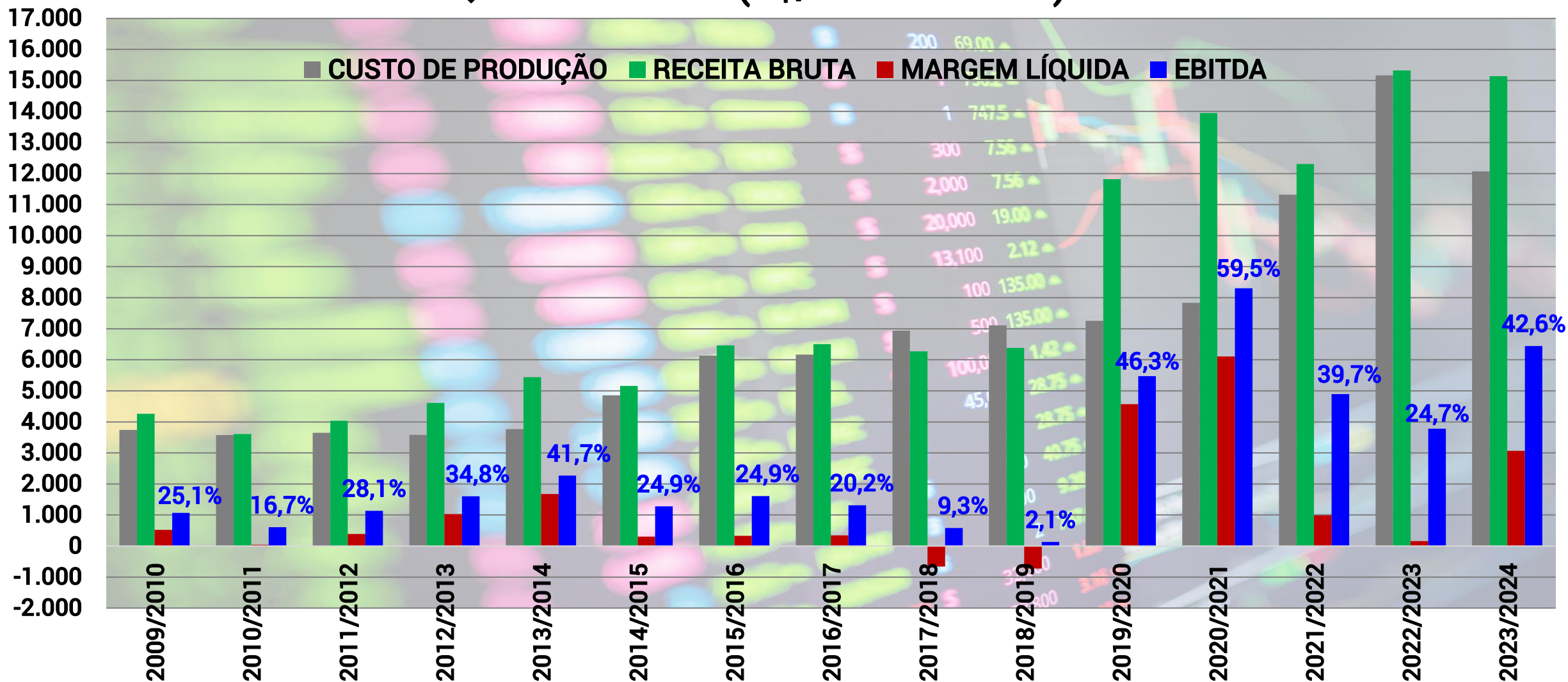
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



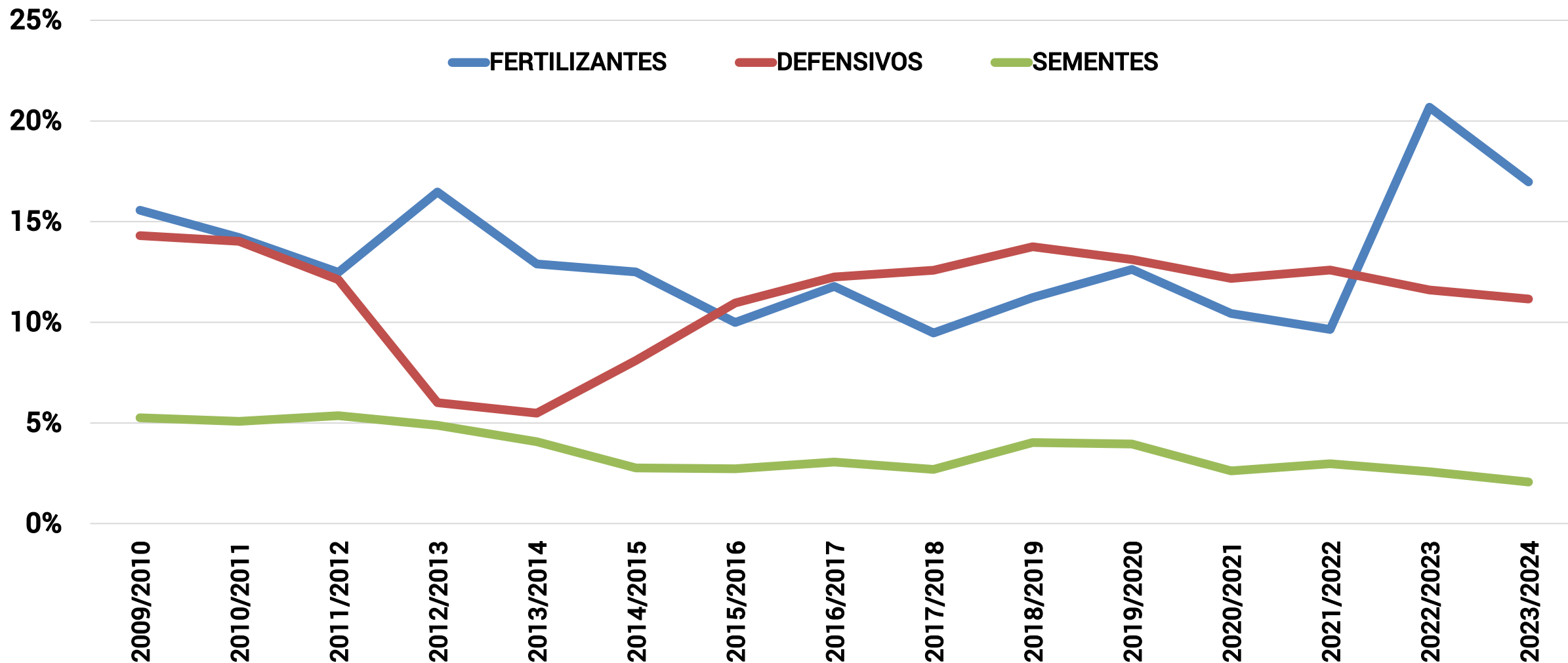
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



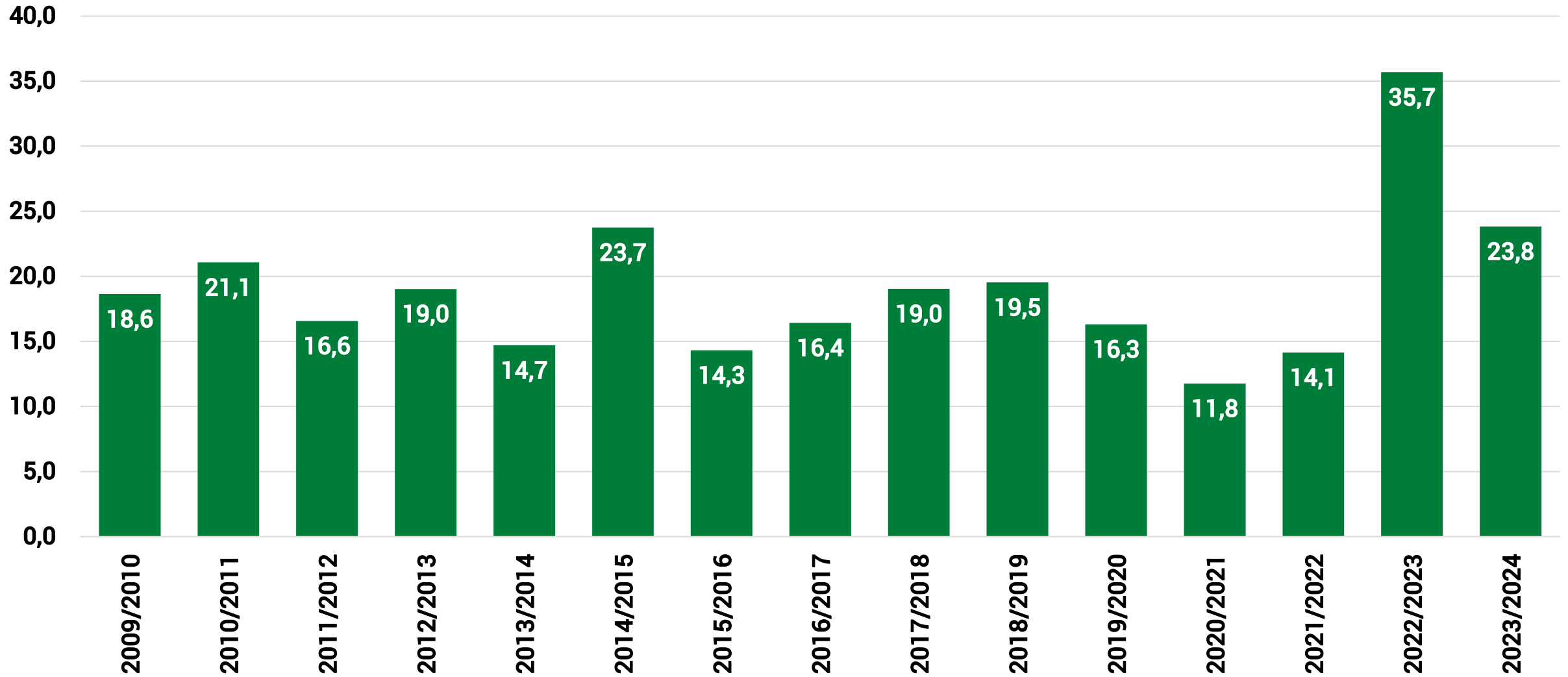
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



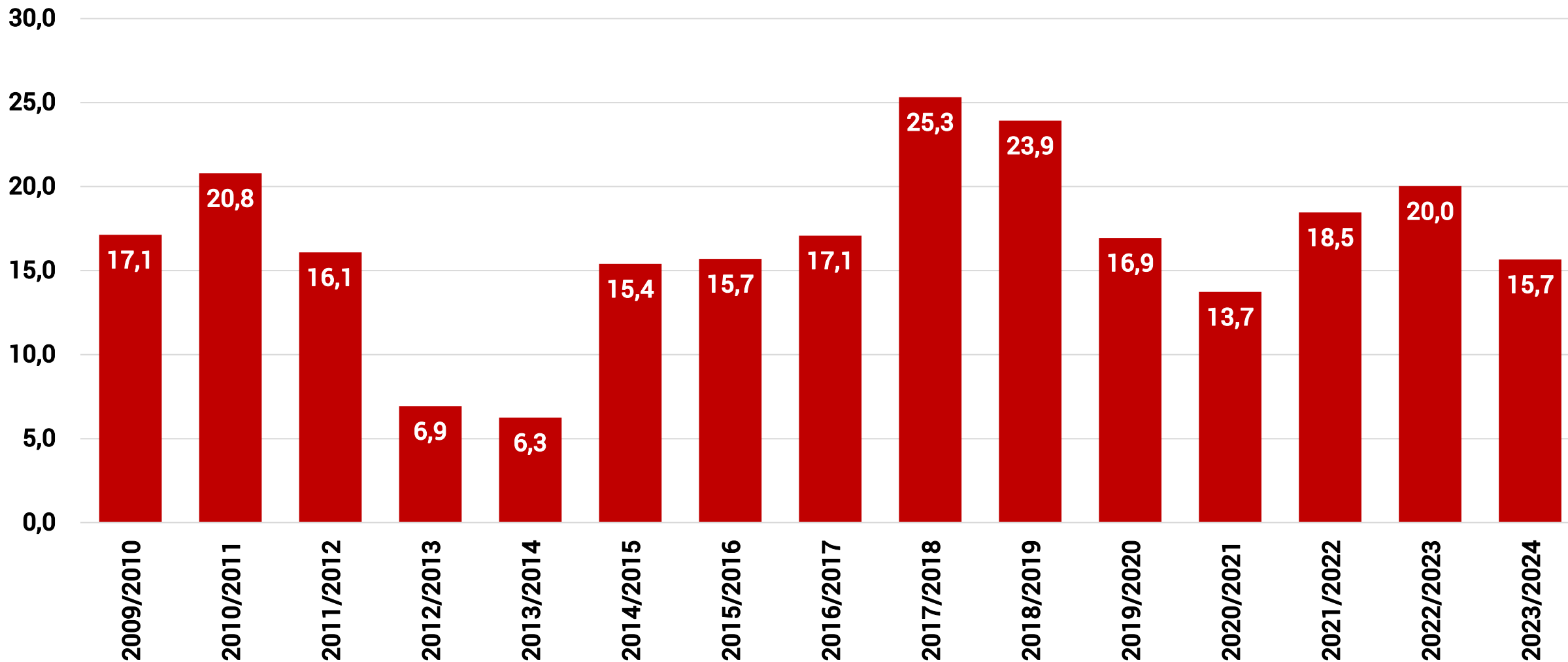
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



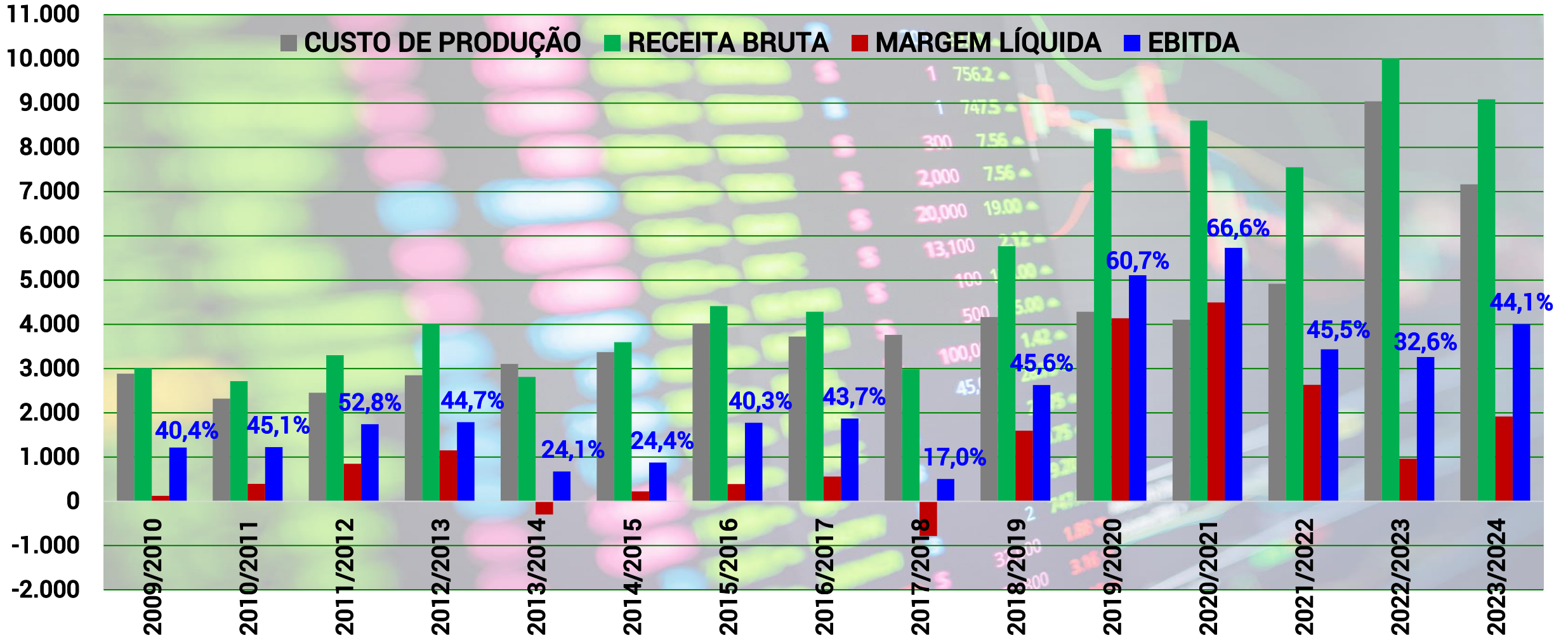
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



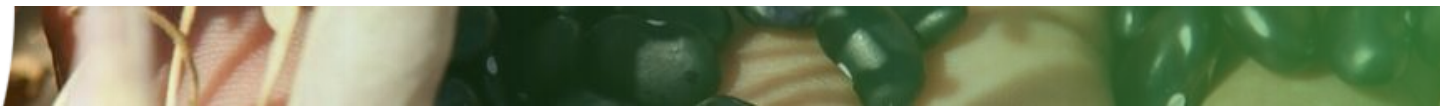
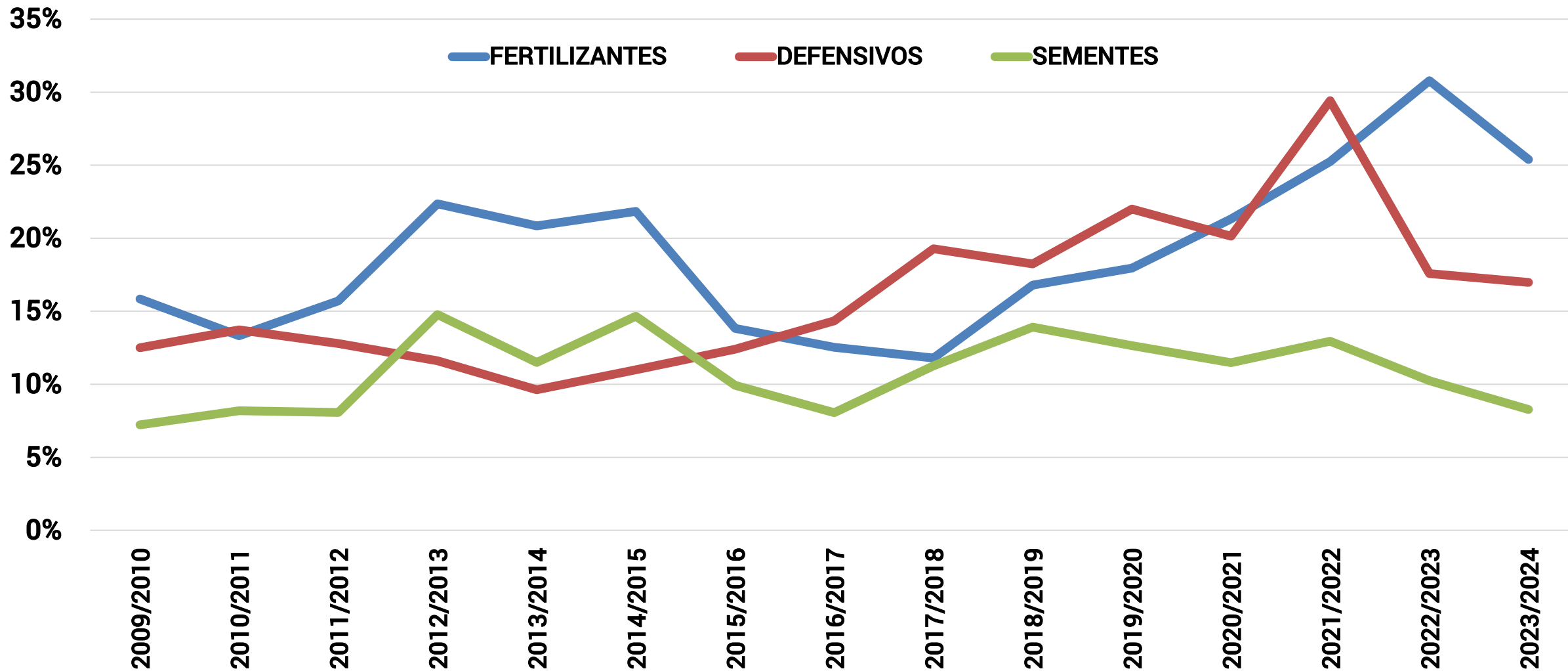
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



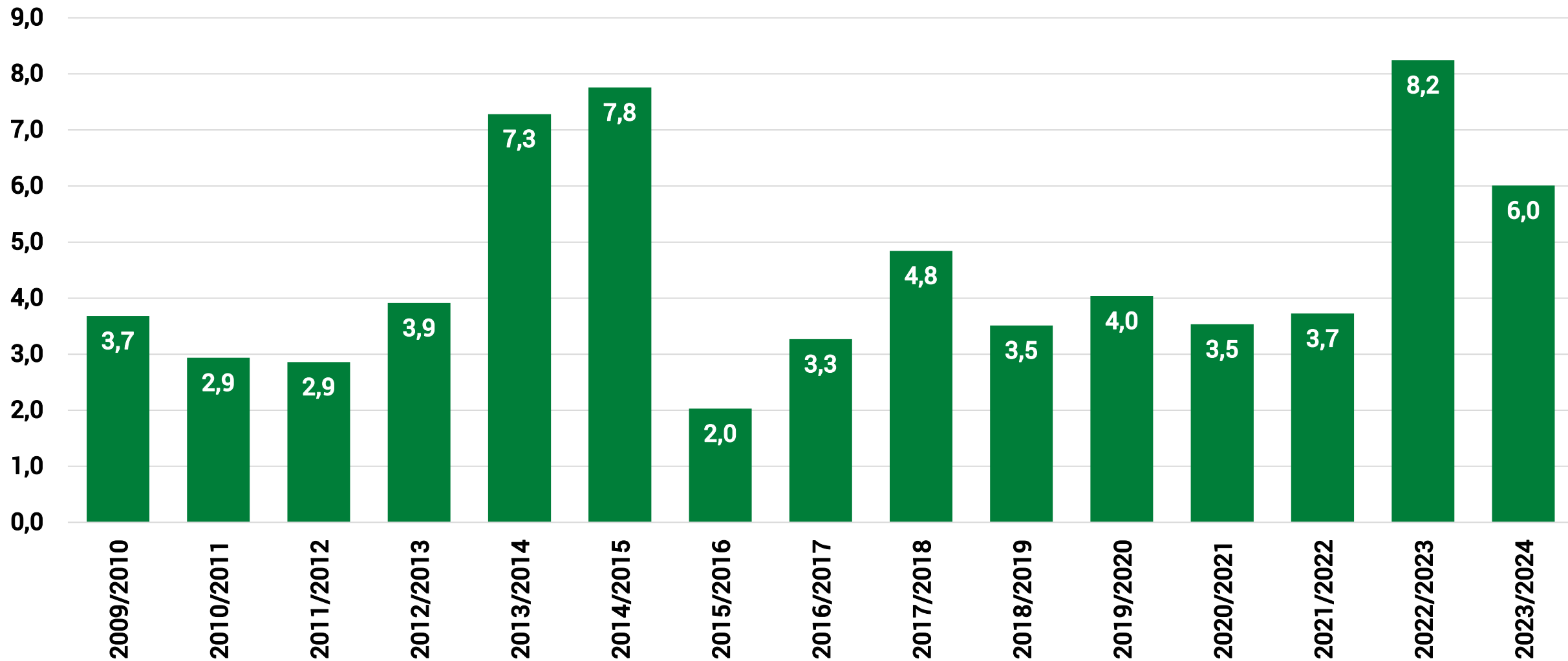
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



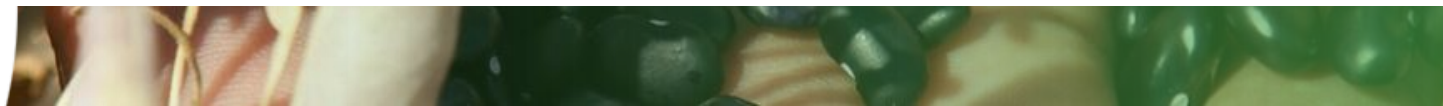
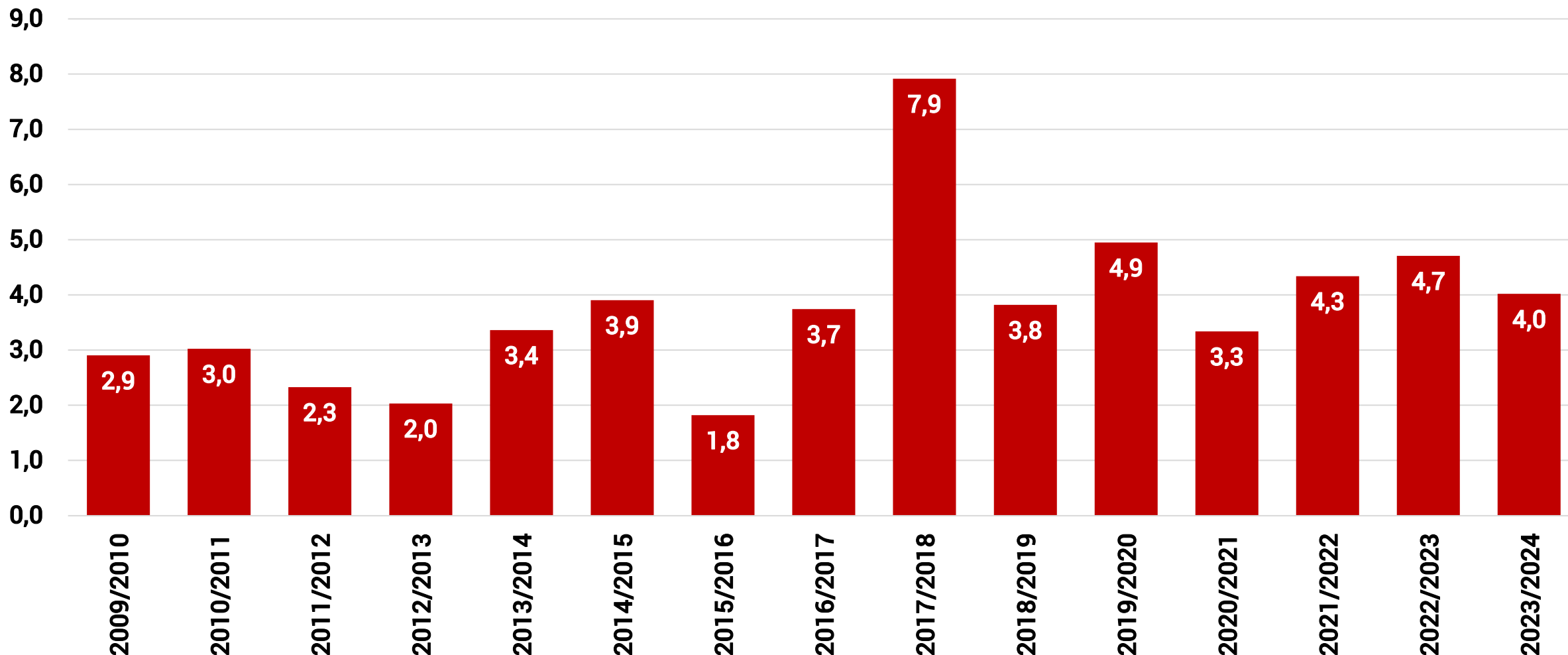
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES **SUL/SUDESTE**



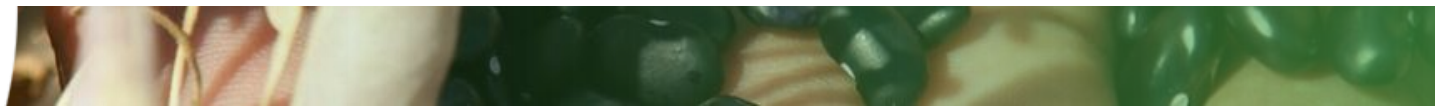
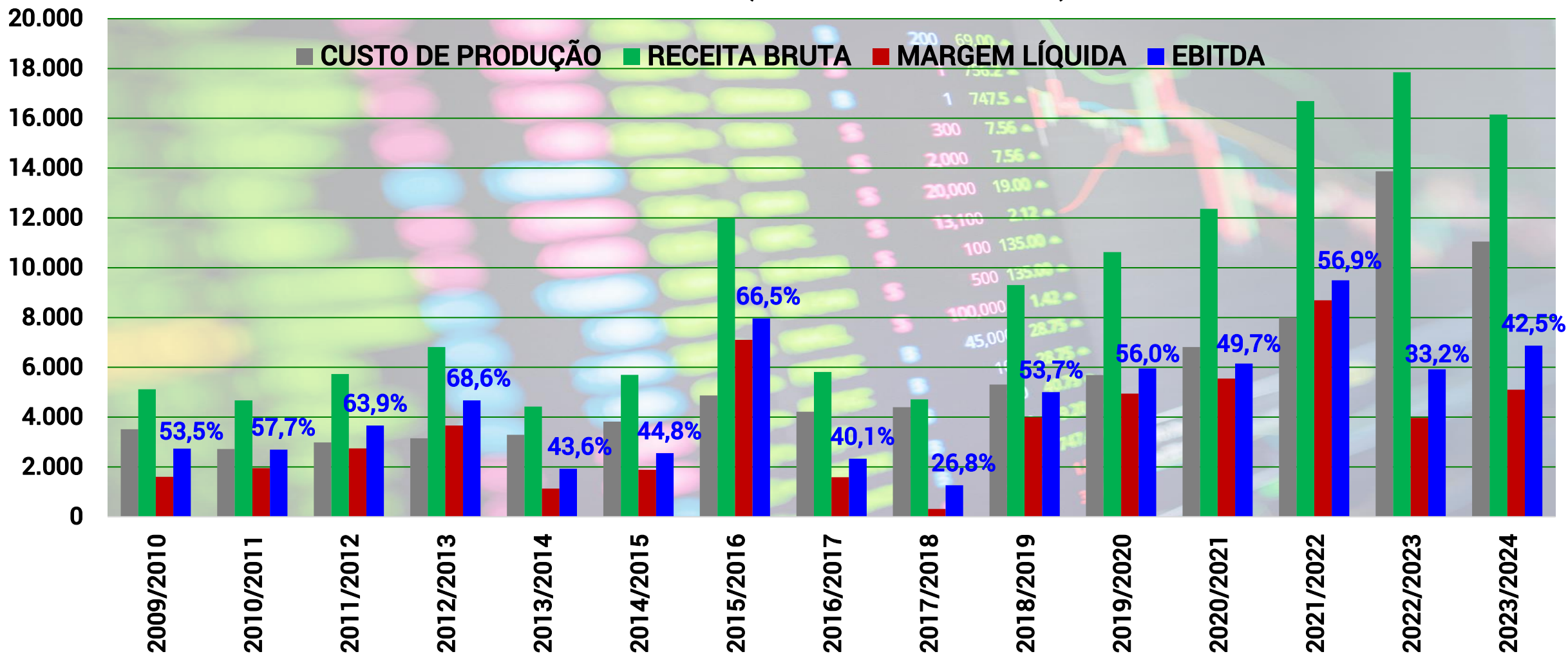
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS **REGIÕES SUL/SUDESTE**



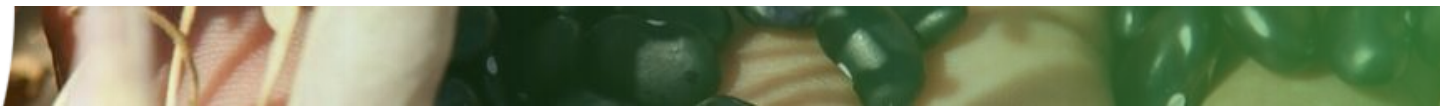
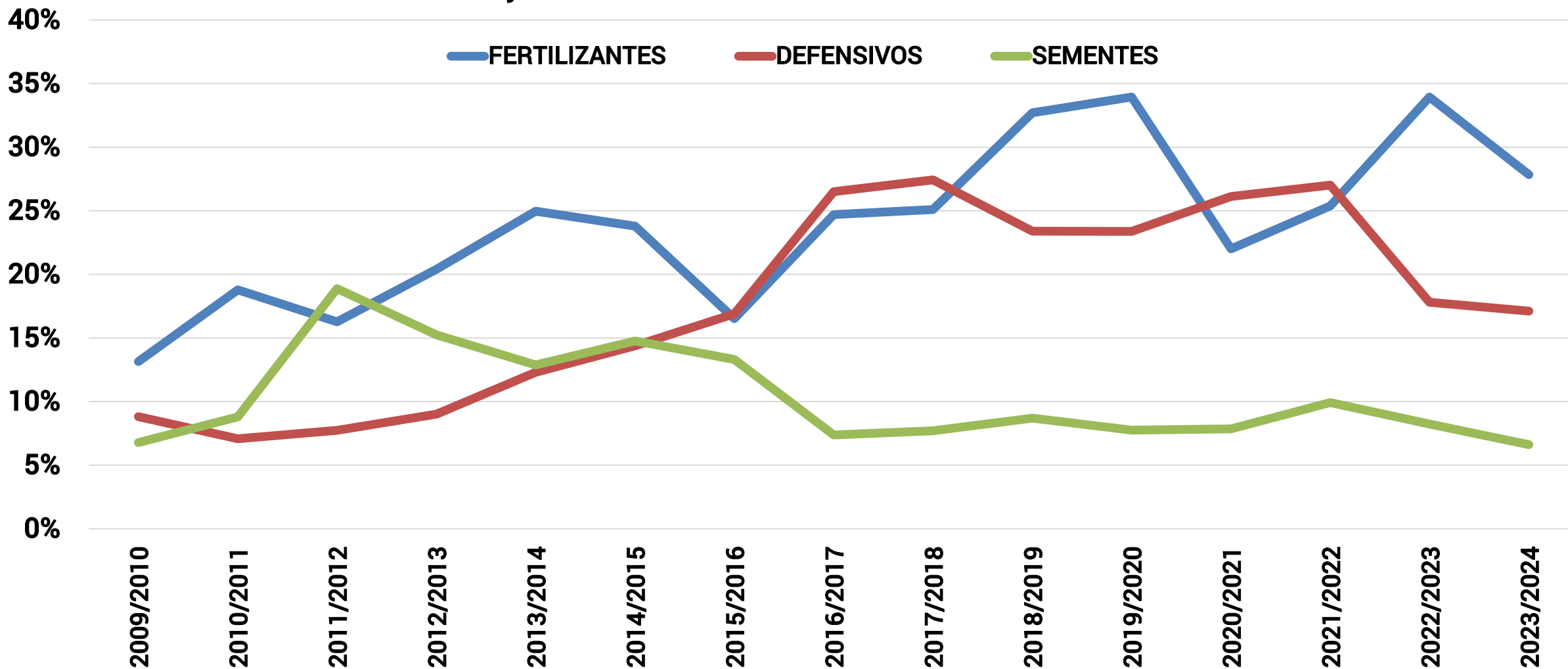
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS **REGIÕES SUL/SUDESTE**



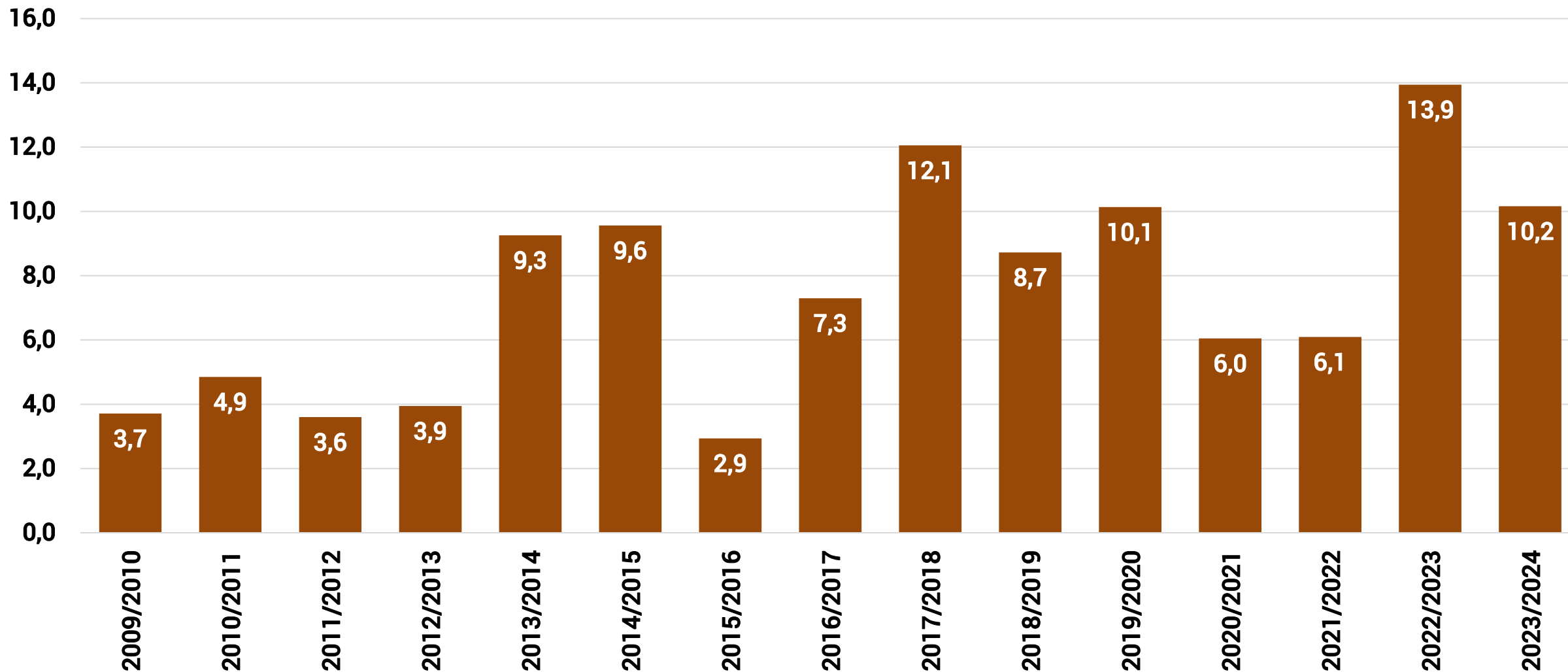
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



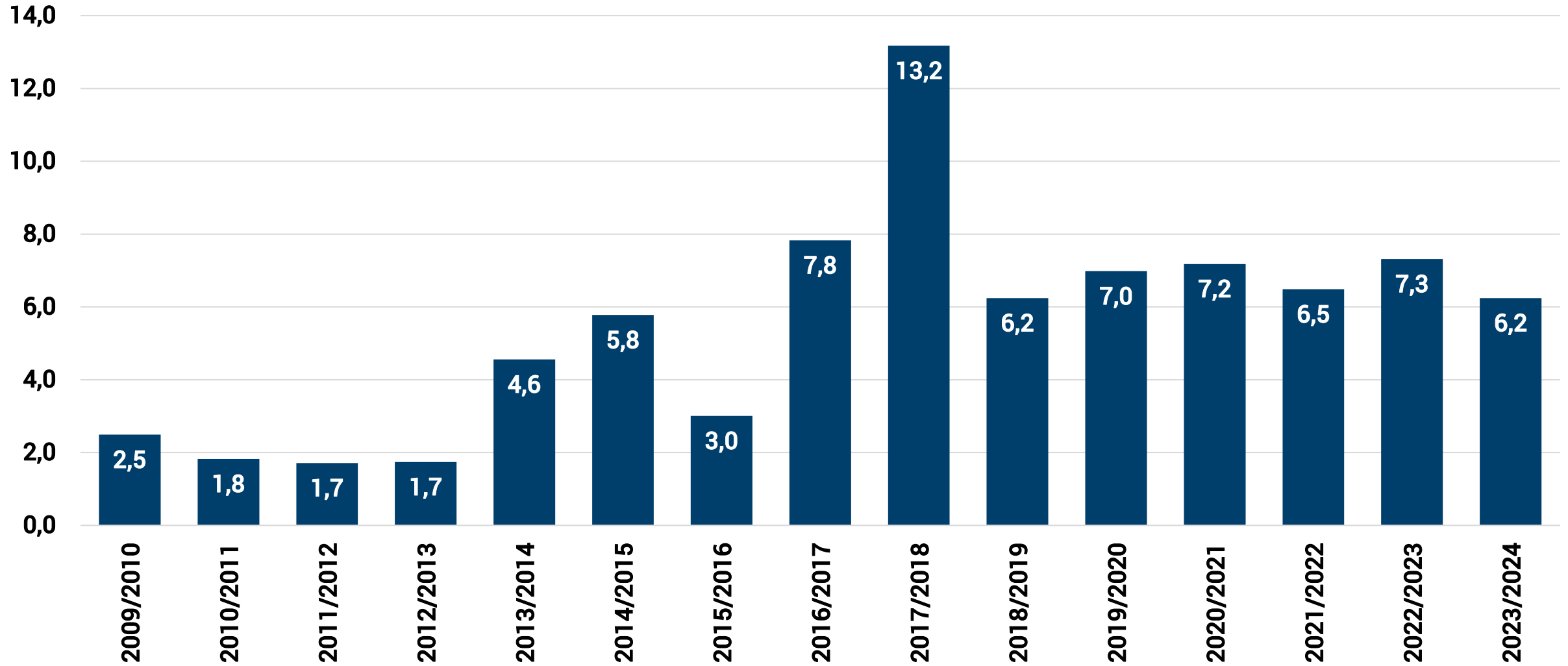
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



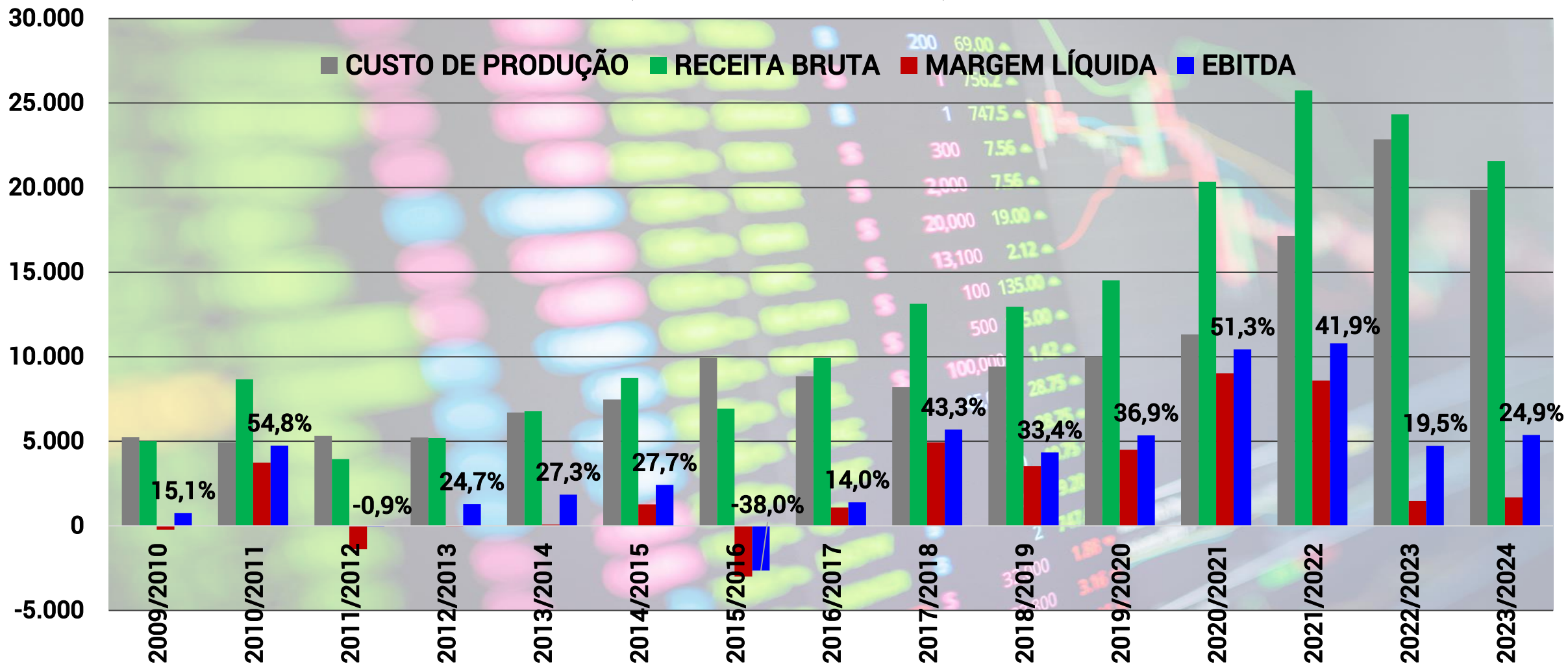
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



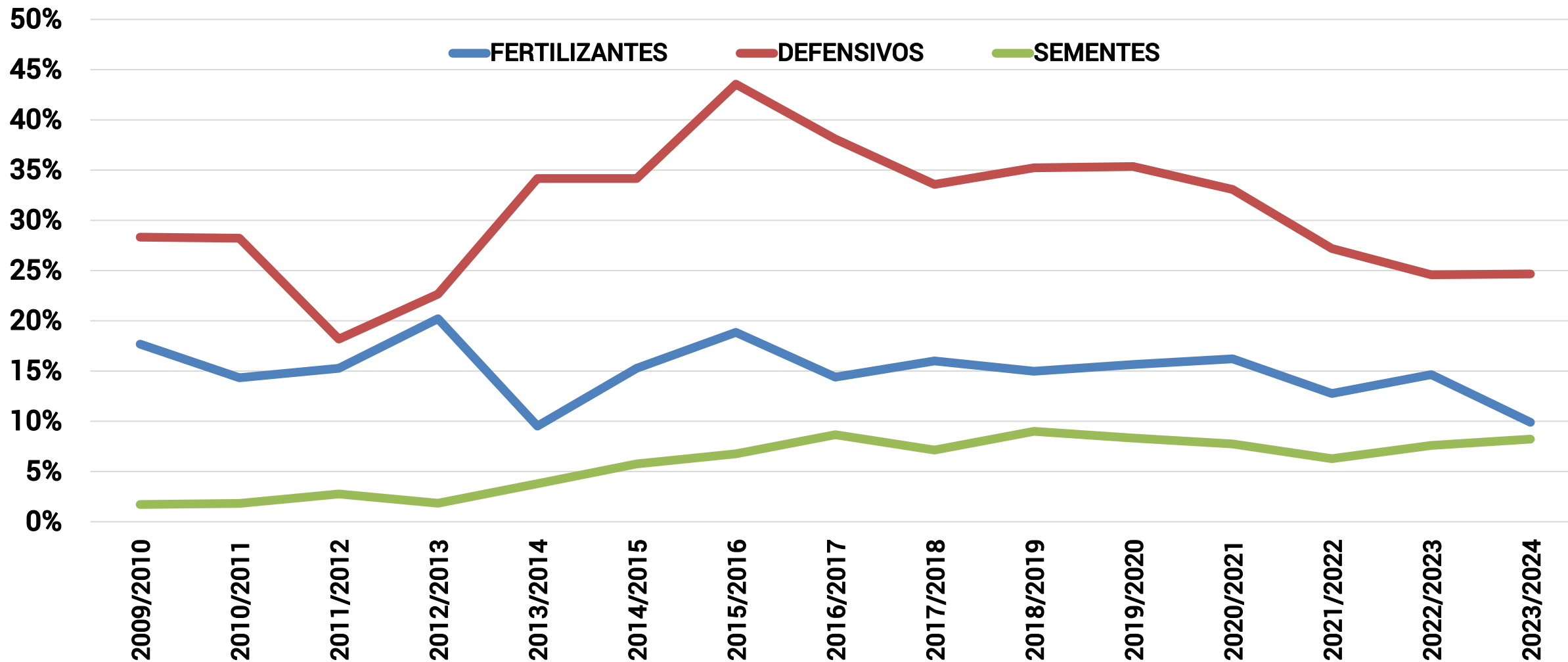
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



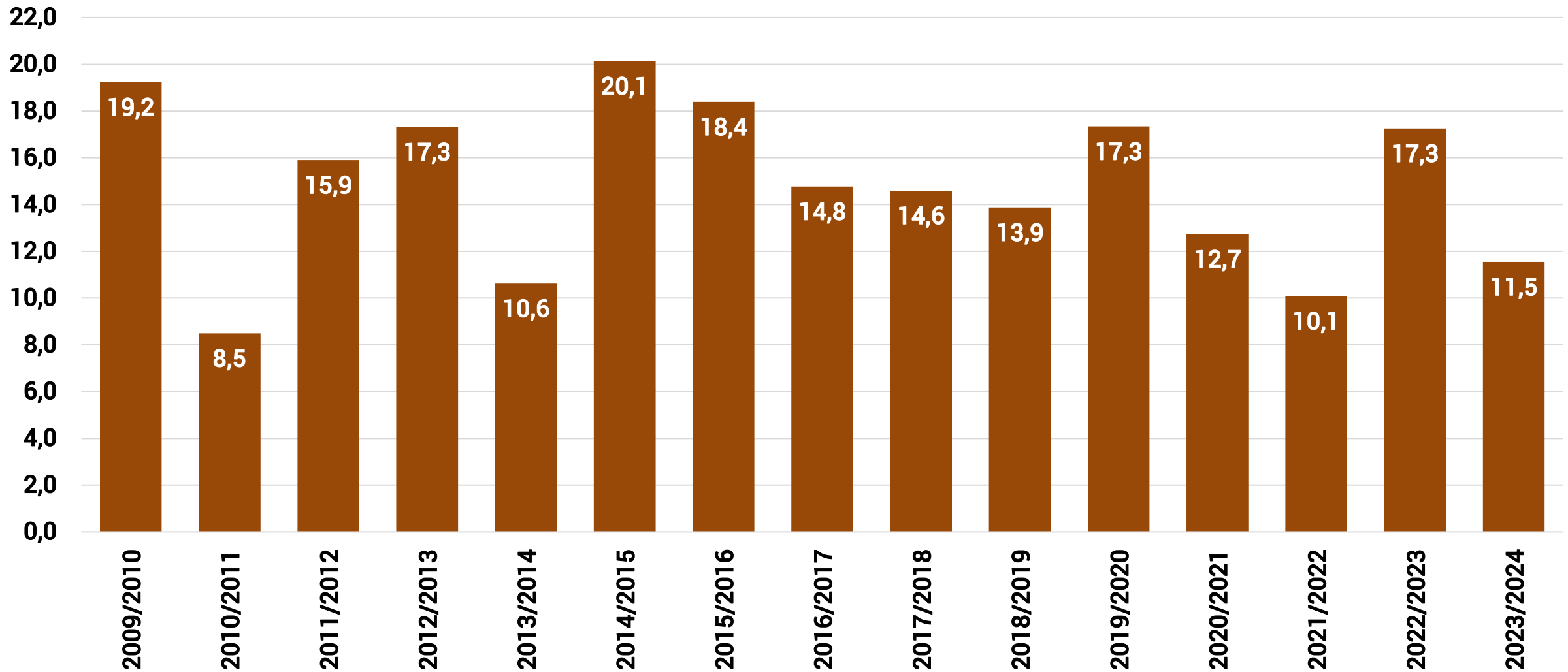
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - BAHIA 1ª SAFRA



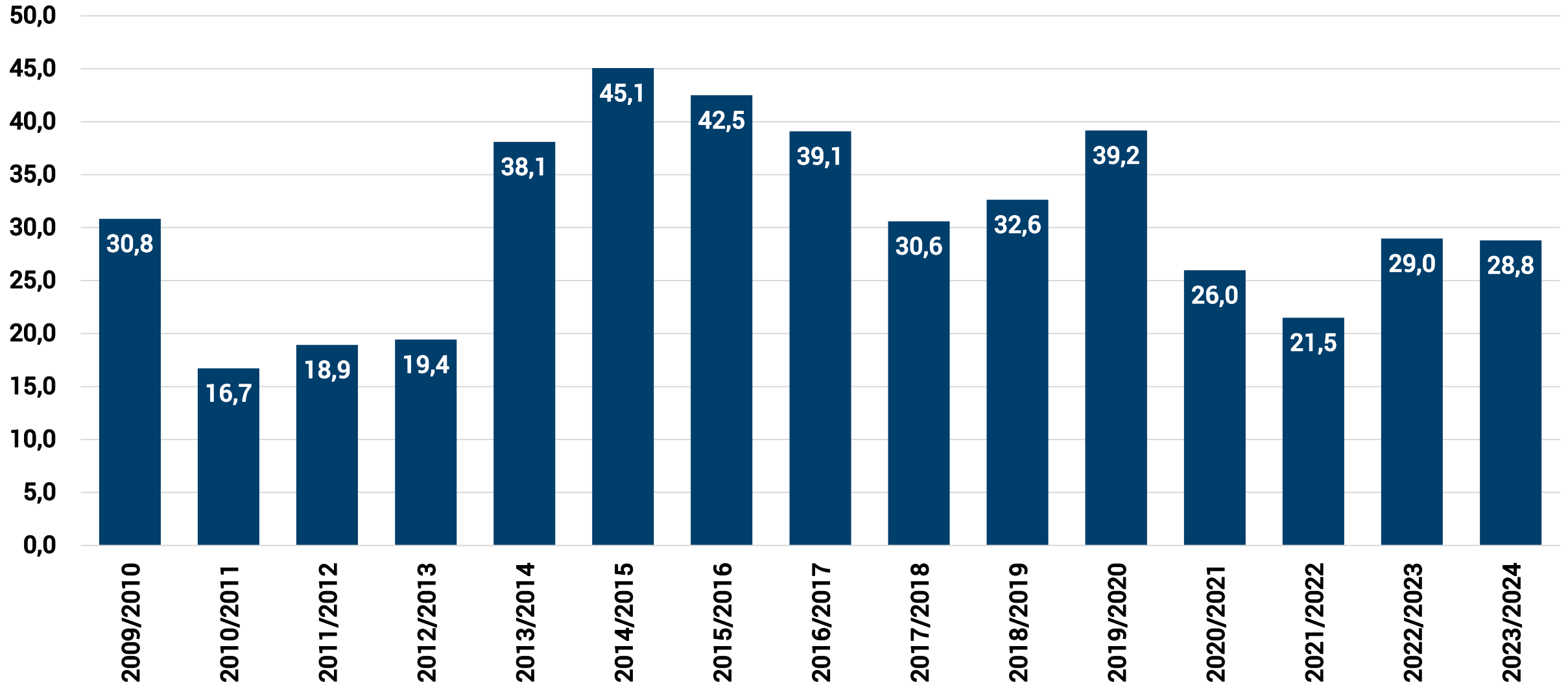
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



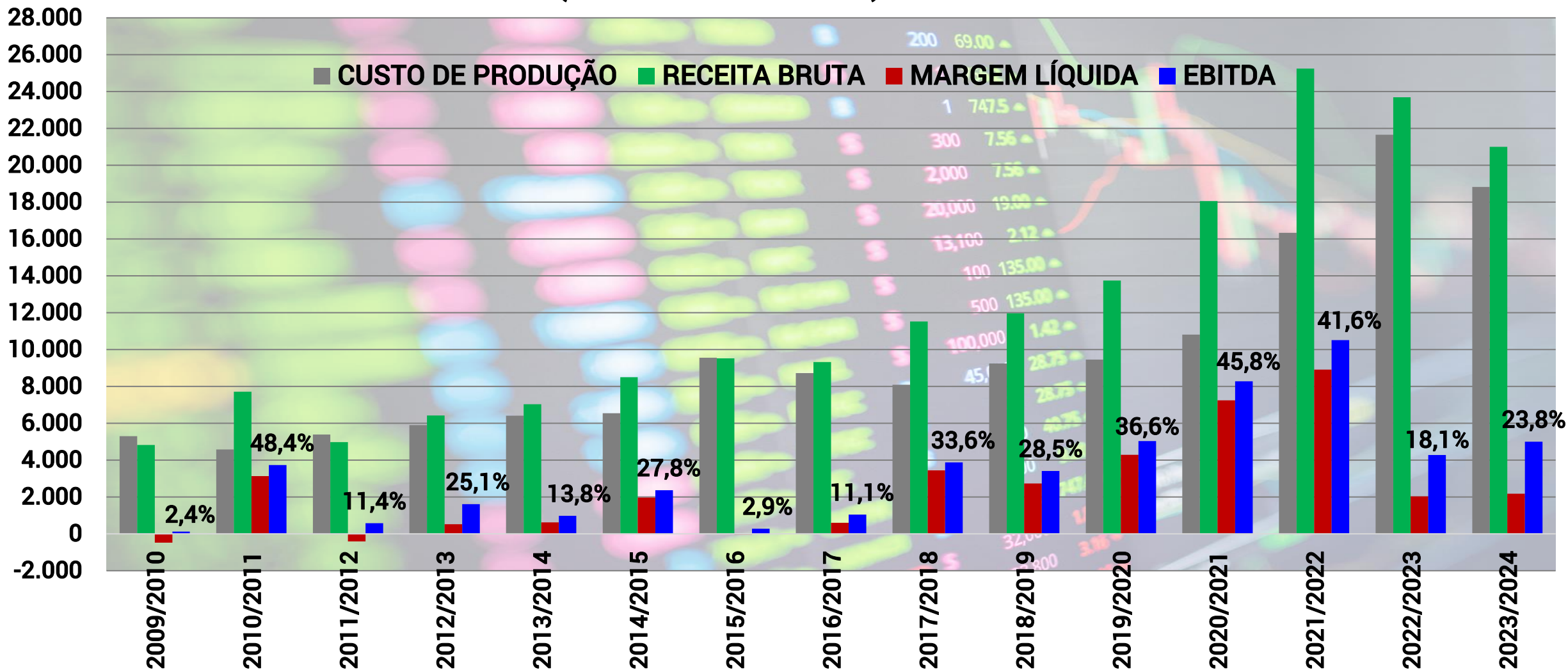
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



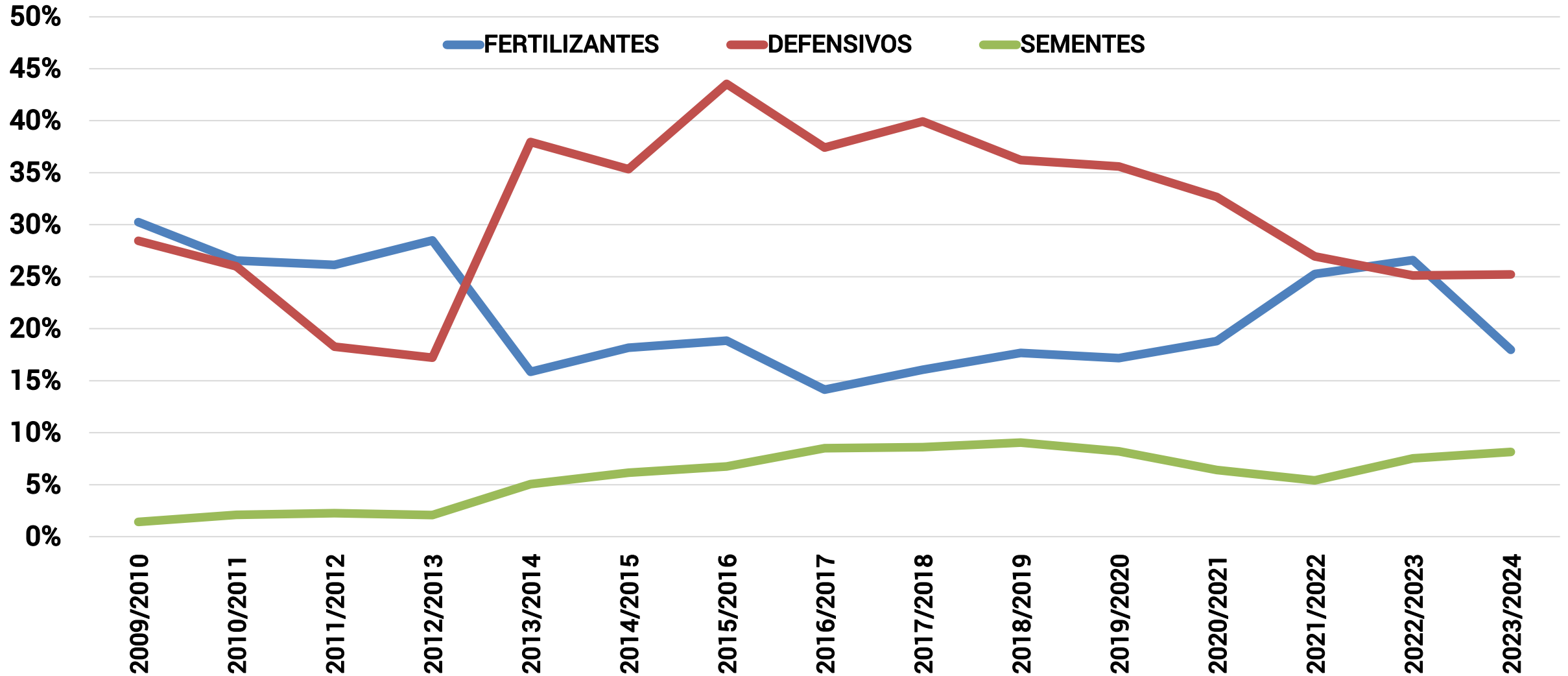
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



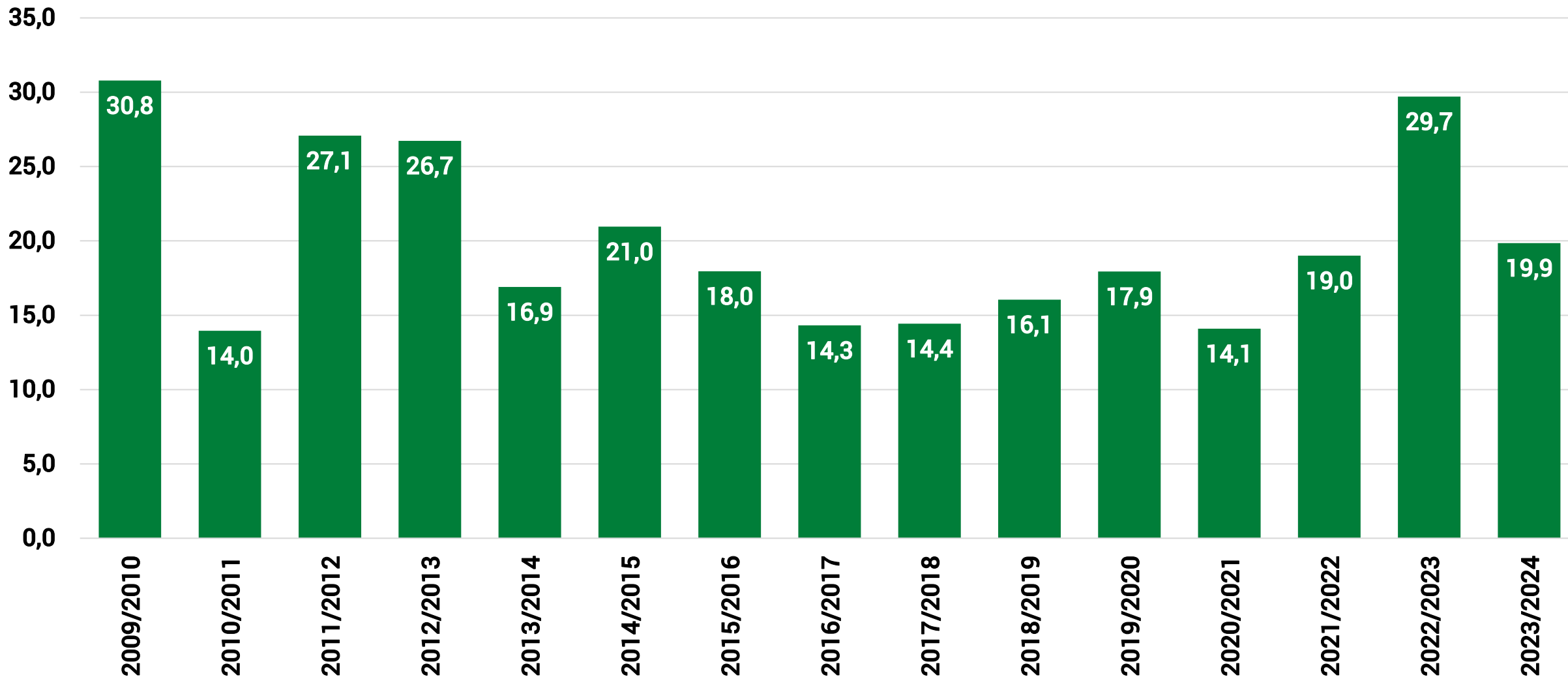
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA



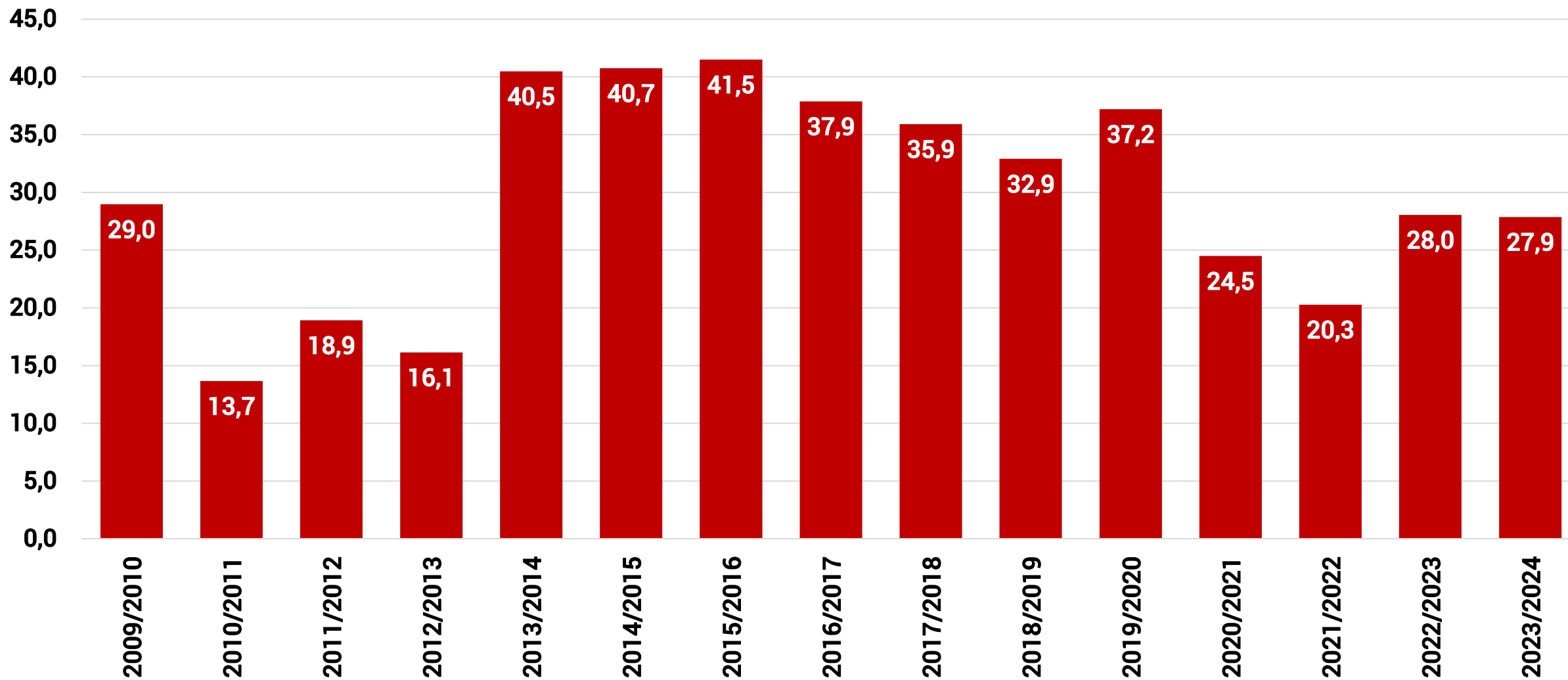
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO **CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO **CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**

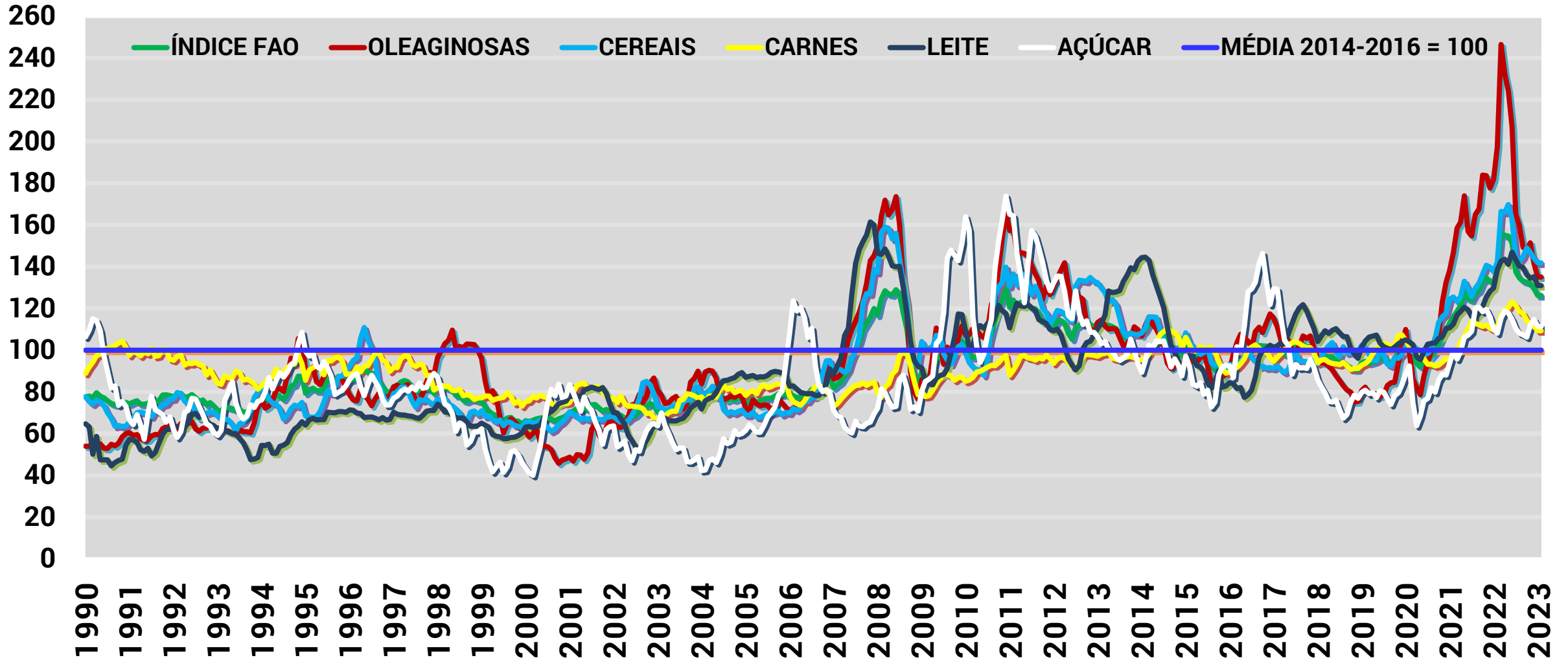




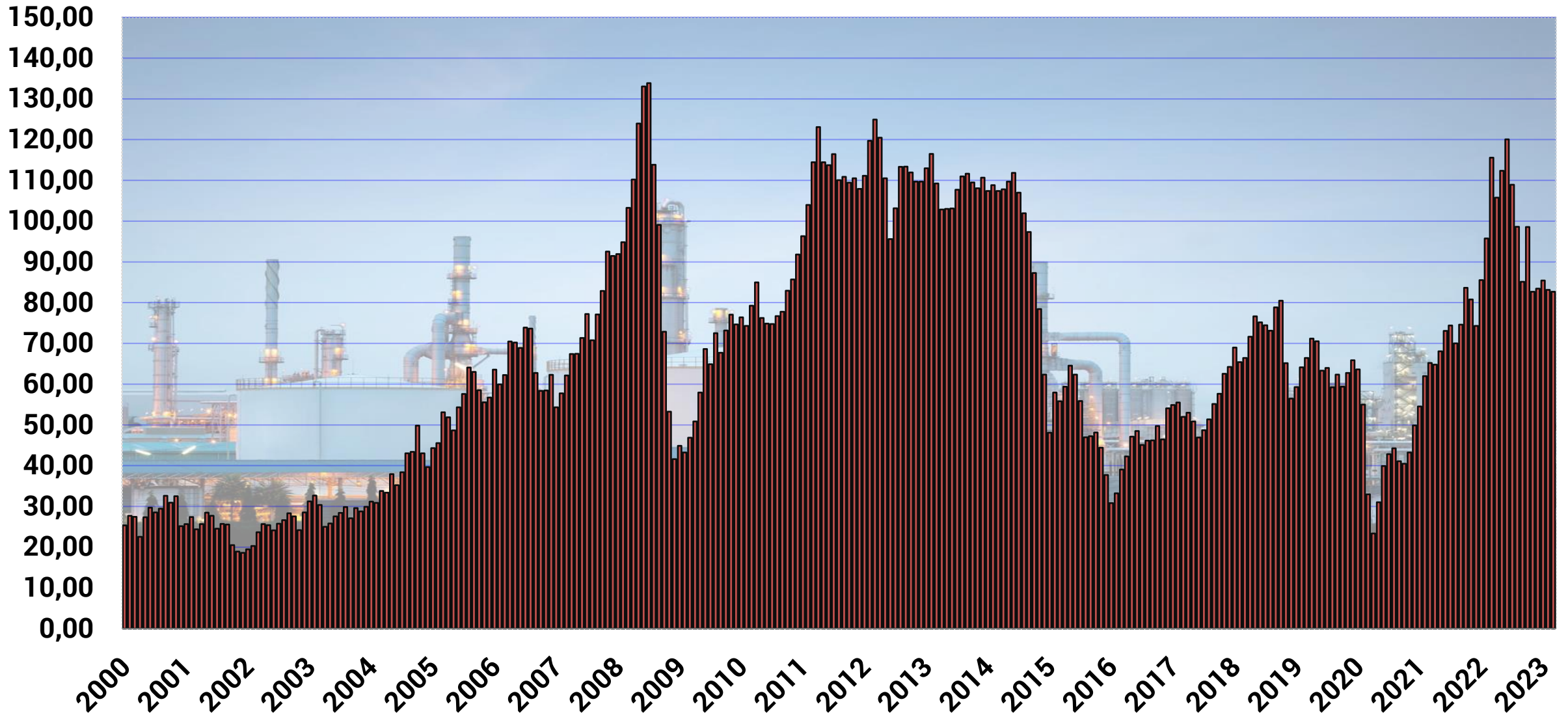
Preços Agrícolas e Indicadores



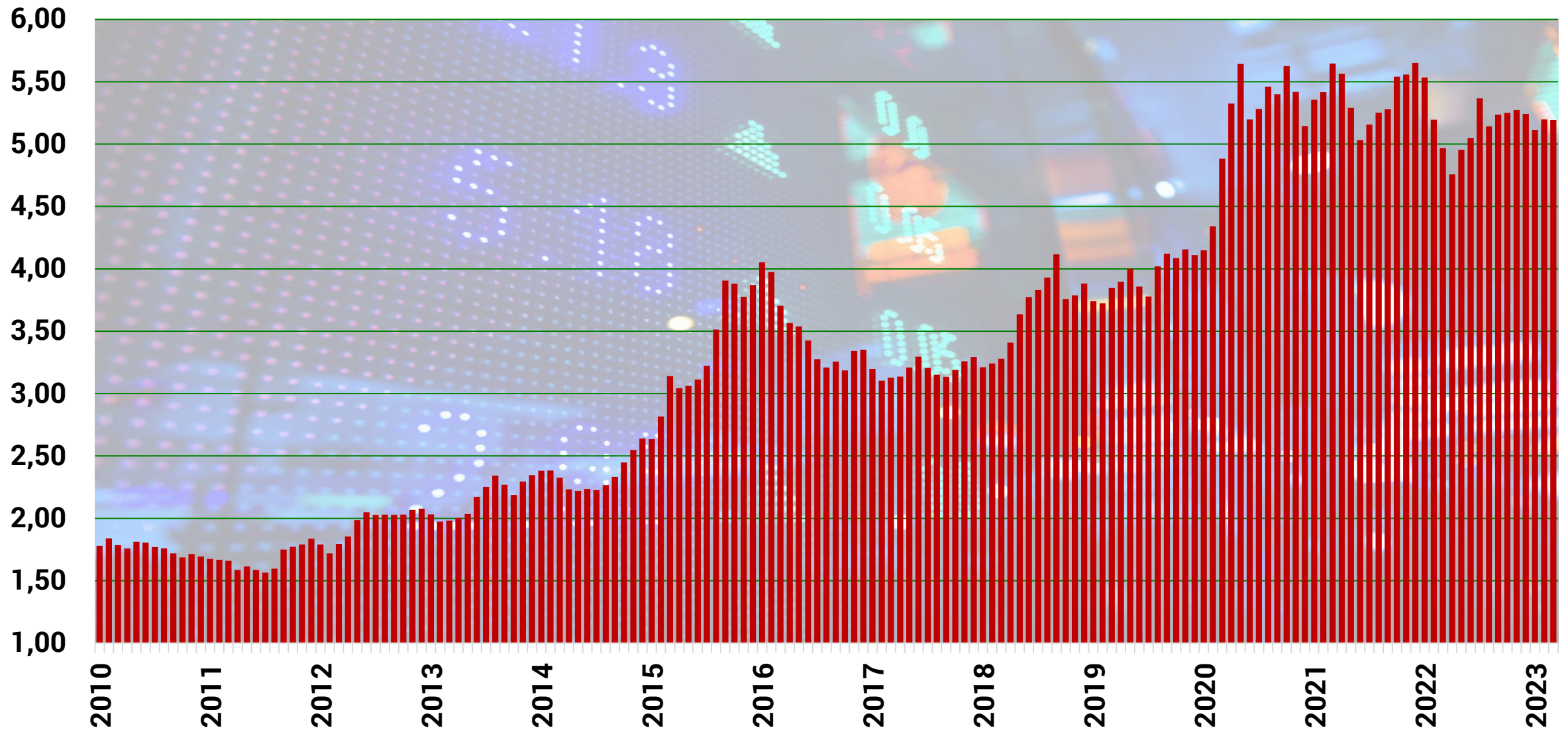
FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



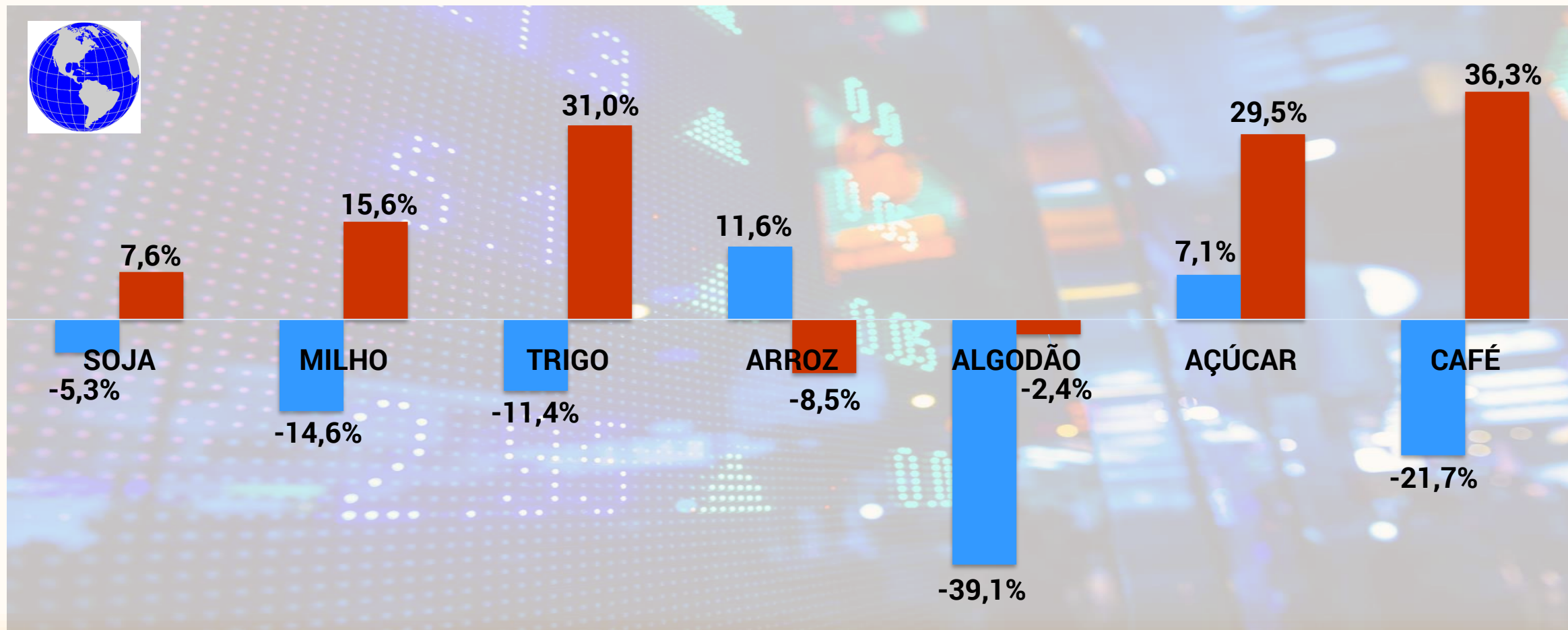
TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2023

■ VAR. EM 12 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

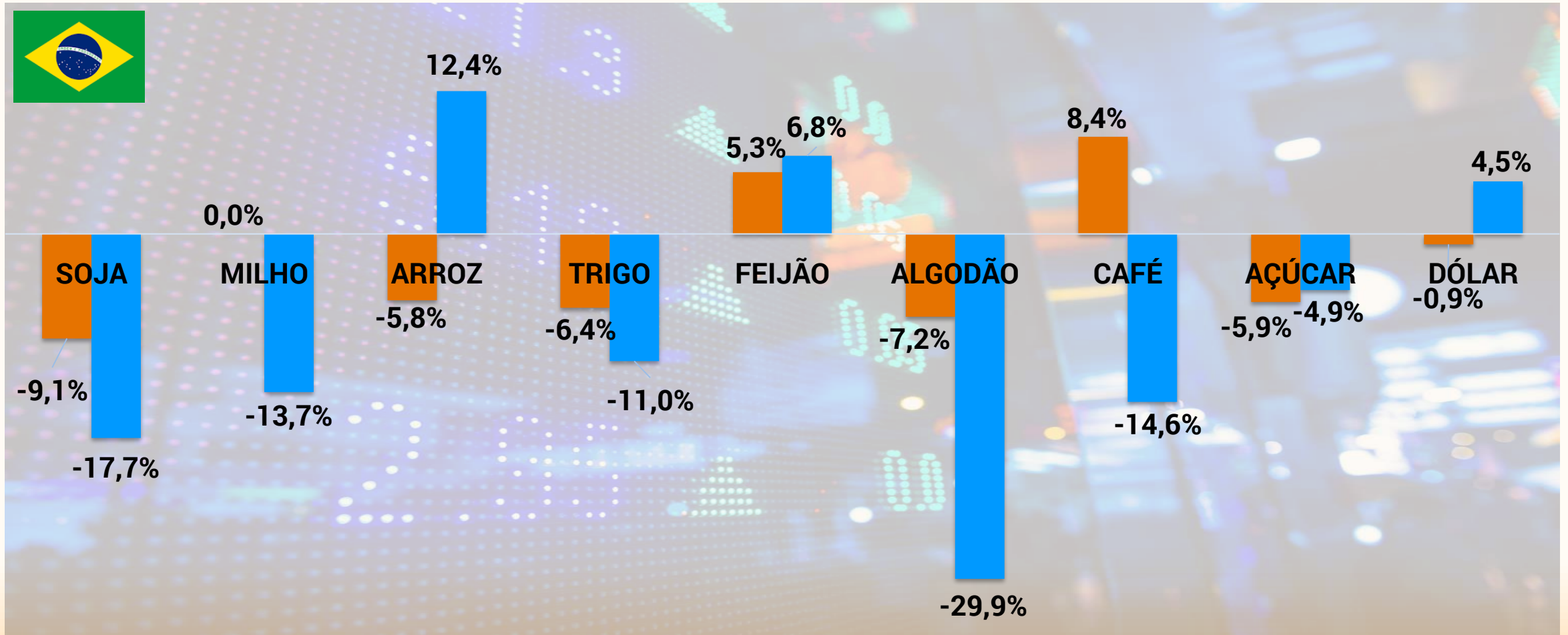
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2023

■ VAR. EM 12 MESES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

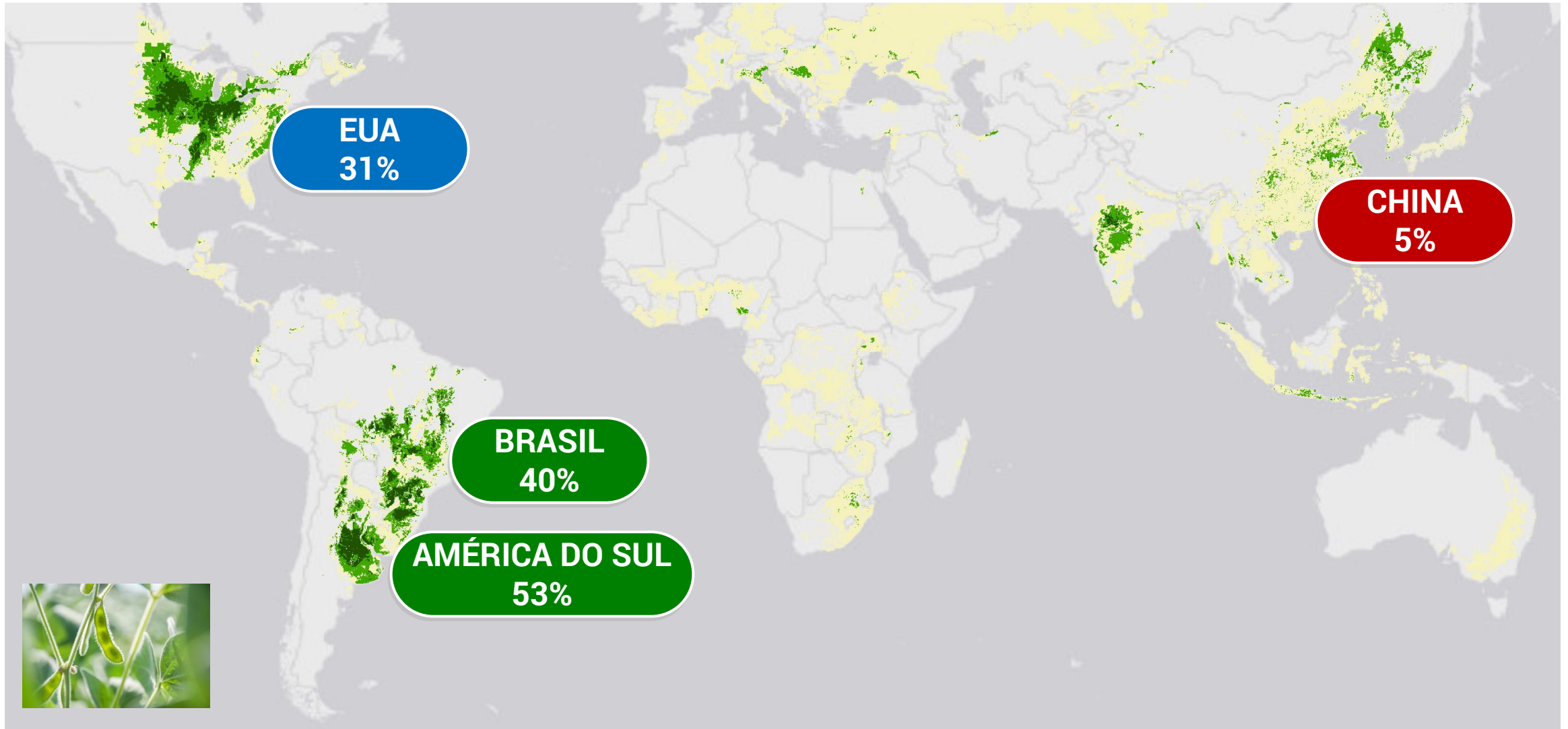




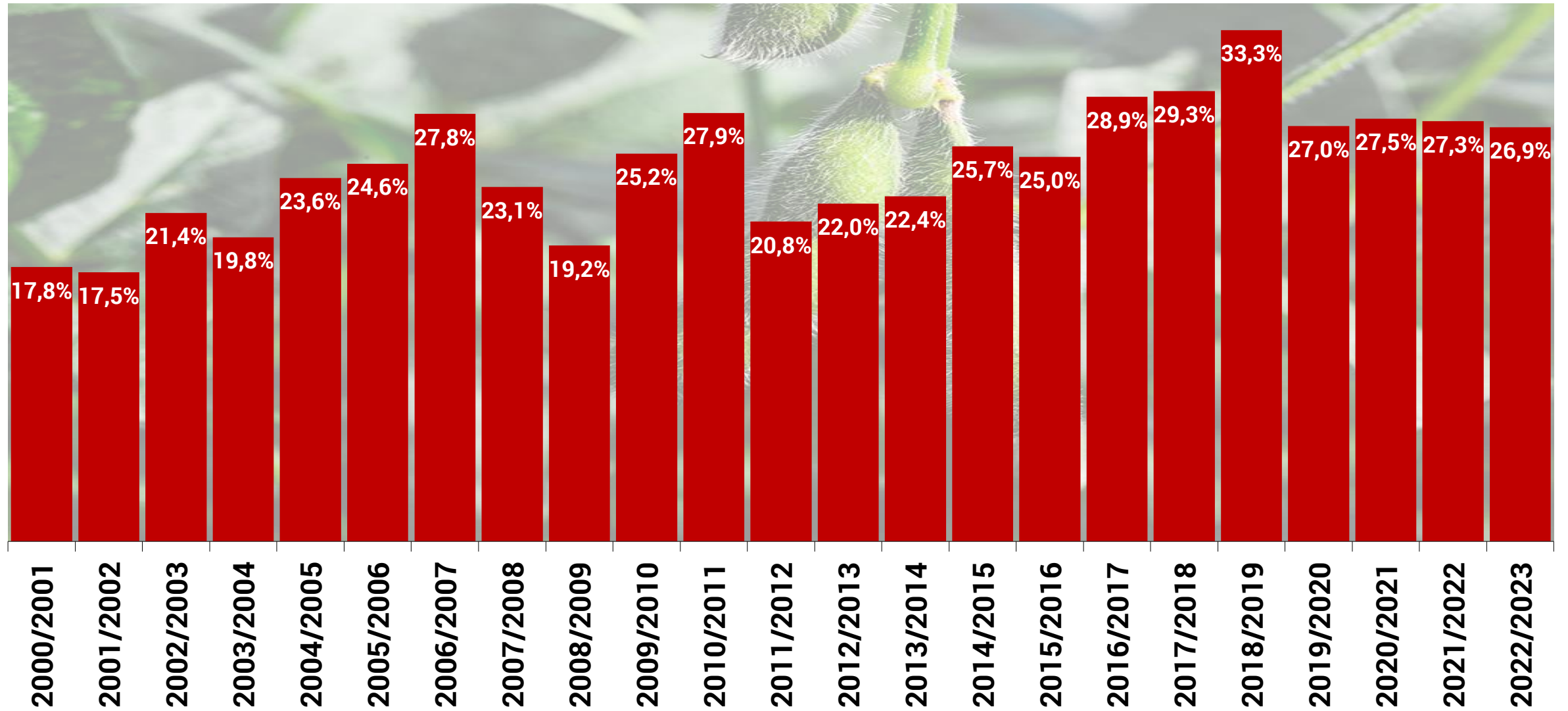
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- A tendência é baixista para os preços da soja no mercado interno no curto prazo, com aumento da oferta interna, baixo volume de vendas antecipadas na safra 2022/2023, alta dos custos dos fretes entre o interior e os portos, acúmulo de navios nos terminais de exportação e prêmios negativos.
- As cotações futuras dos vencimentos mais próximos estão sustentadas em patamares elevados na Bolsa de Chicago, oscilando entre US\$ 15,00 a US\$ 15,20 por bushel.
- Entretanto, os vencimentos do 2º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 13,50 e US\$ 14,60 por bushel, refletindo a expectativa de aumento da oferta global, com a safra recorde no Brasil em 2022/2023 e a possibilidade de expansão de área nos EUA na próxima safra 2023/2024.
- Todos vencimentos de 2023 estão acima da média histórica de 10 anos, de US\$ 10,95 por bushel.
- Na Argentina – maior exportador global de farelo e óleo – as perdas são expressivas, com a safra 2022/2023 estimada em 28 milhões de toneladas, ante projeção inicial de 49 milhões de toneladas.
- Essa redução deverá favorecer as exportações brasileiras de farelo e óleo de soja ao longo de 2023.
- **O que está no radar: prêmios nos portos brasileiros, intenção de plantio na próxima safra 2023/2024 dos EUA, efetivação do aumento da mistura de biodiesel no Brasil no curto prazo (do atual B10 para até B13), taxa de câmbio no Brasil e chances de El Niño no verão de 2023/2024.**

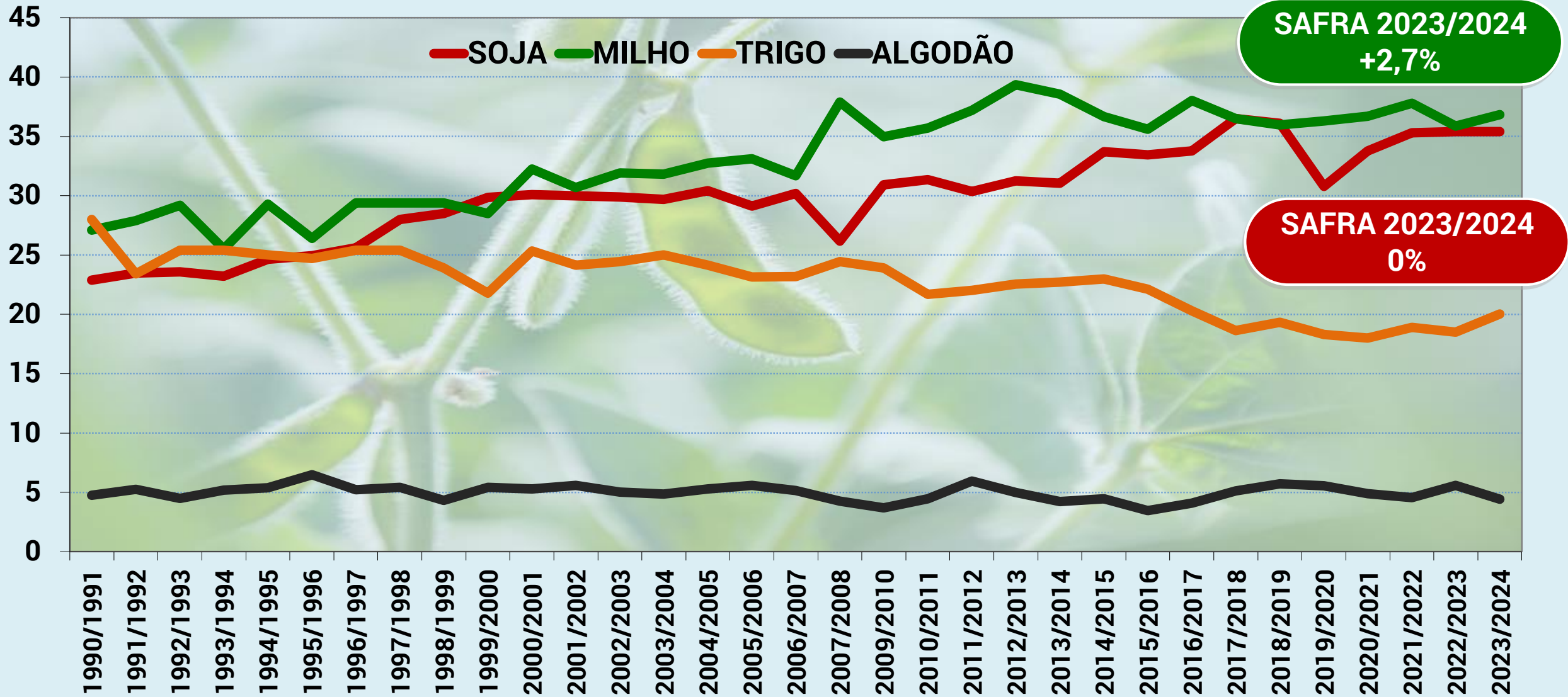




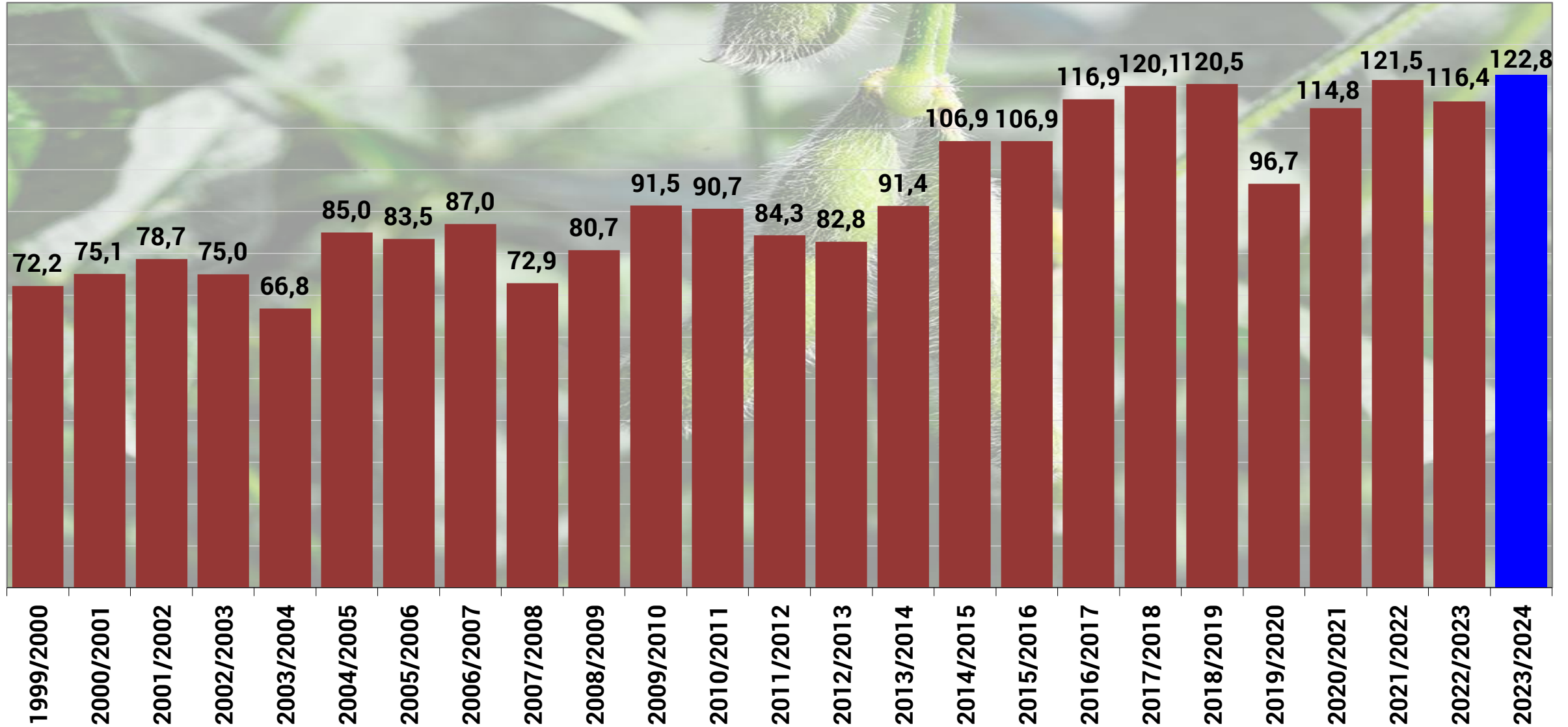
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



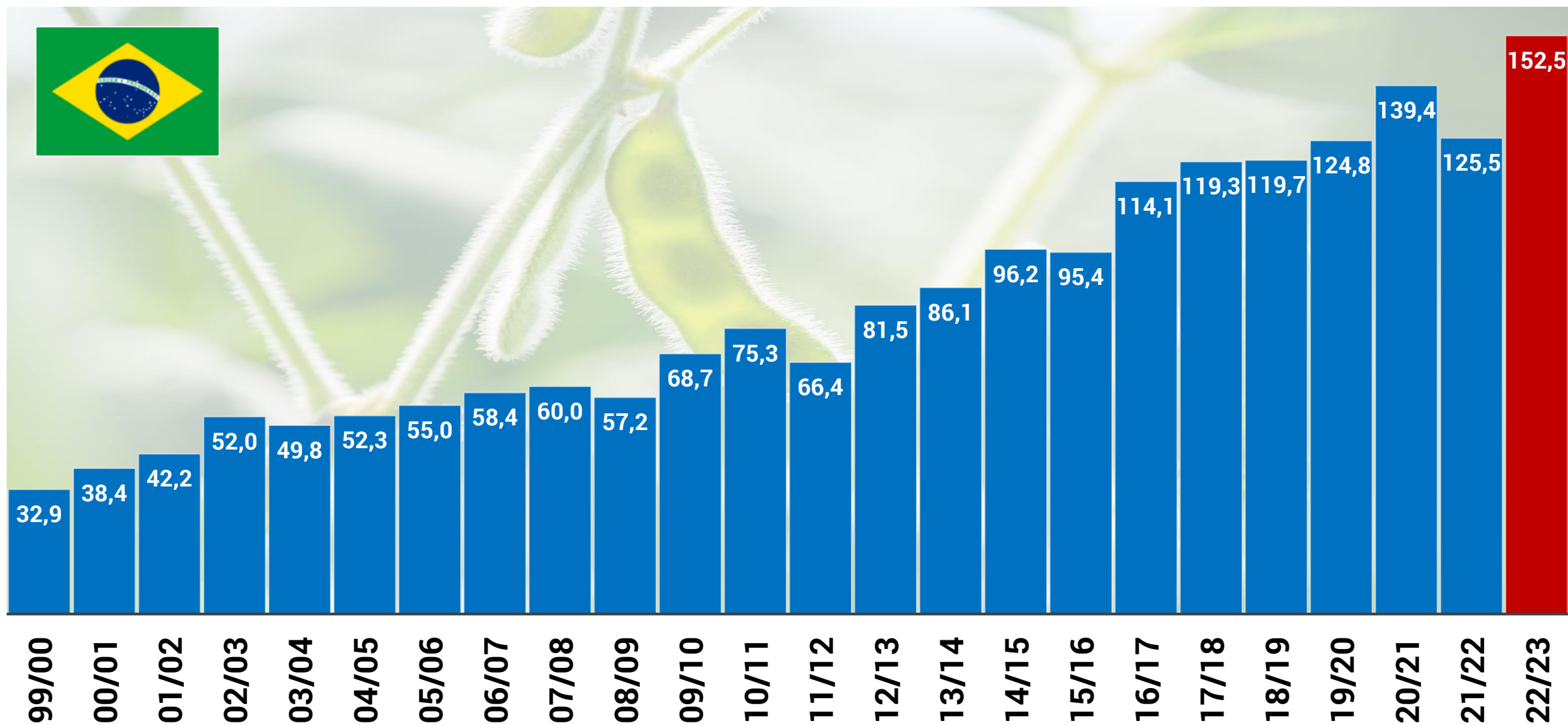
EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS - MILHÕES DE HECTARES



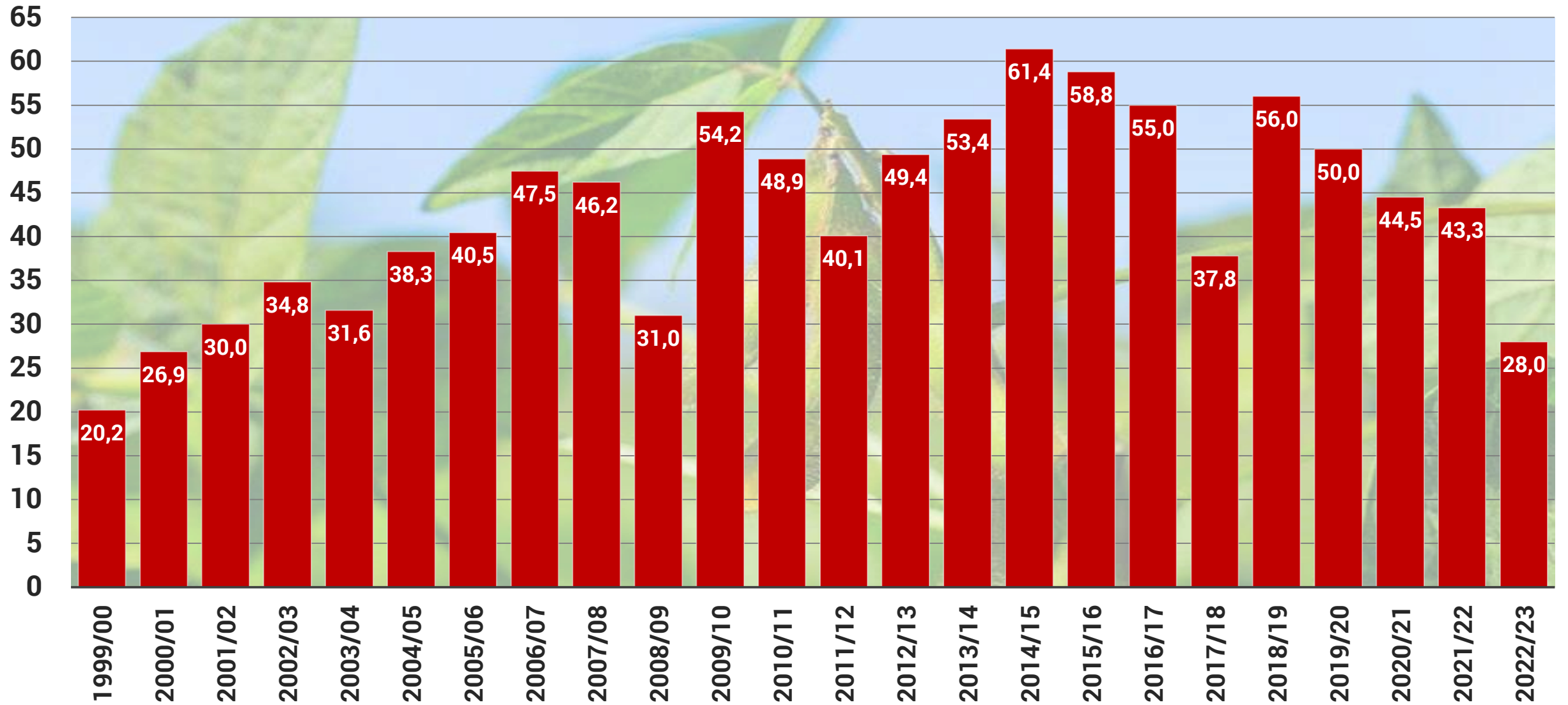
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



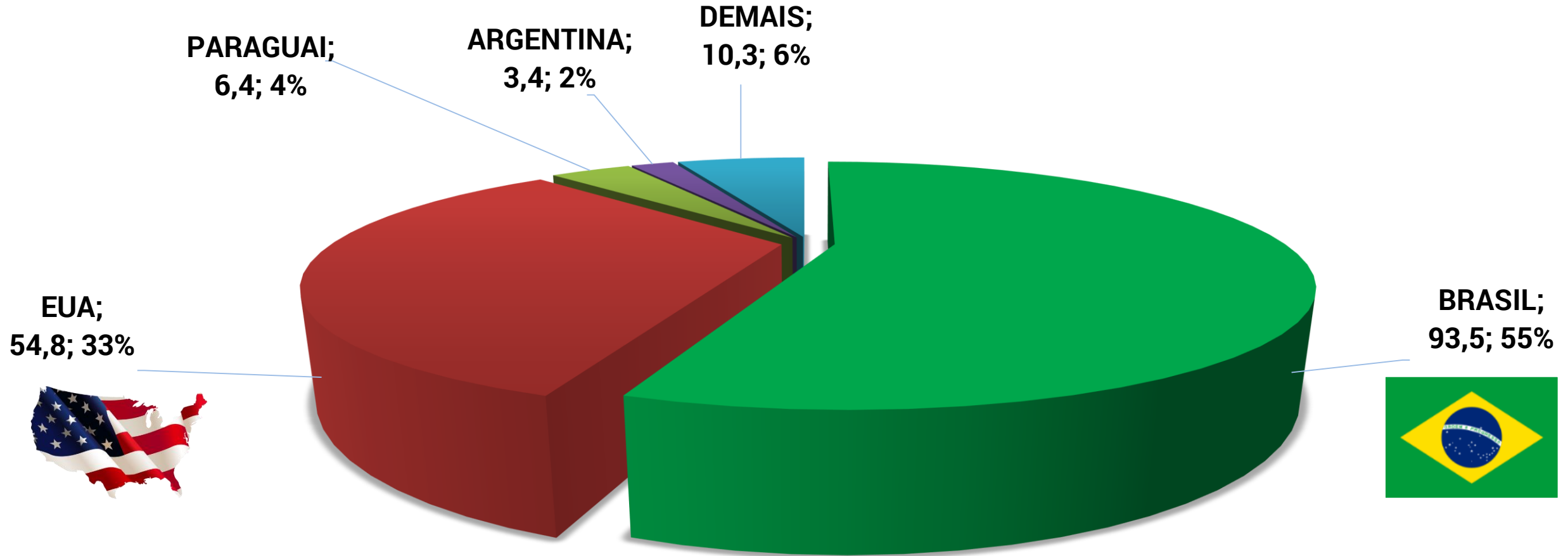
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



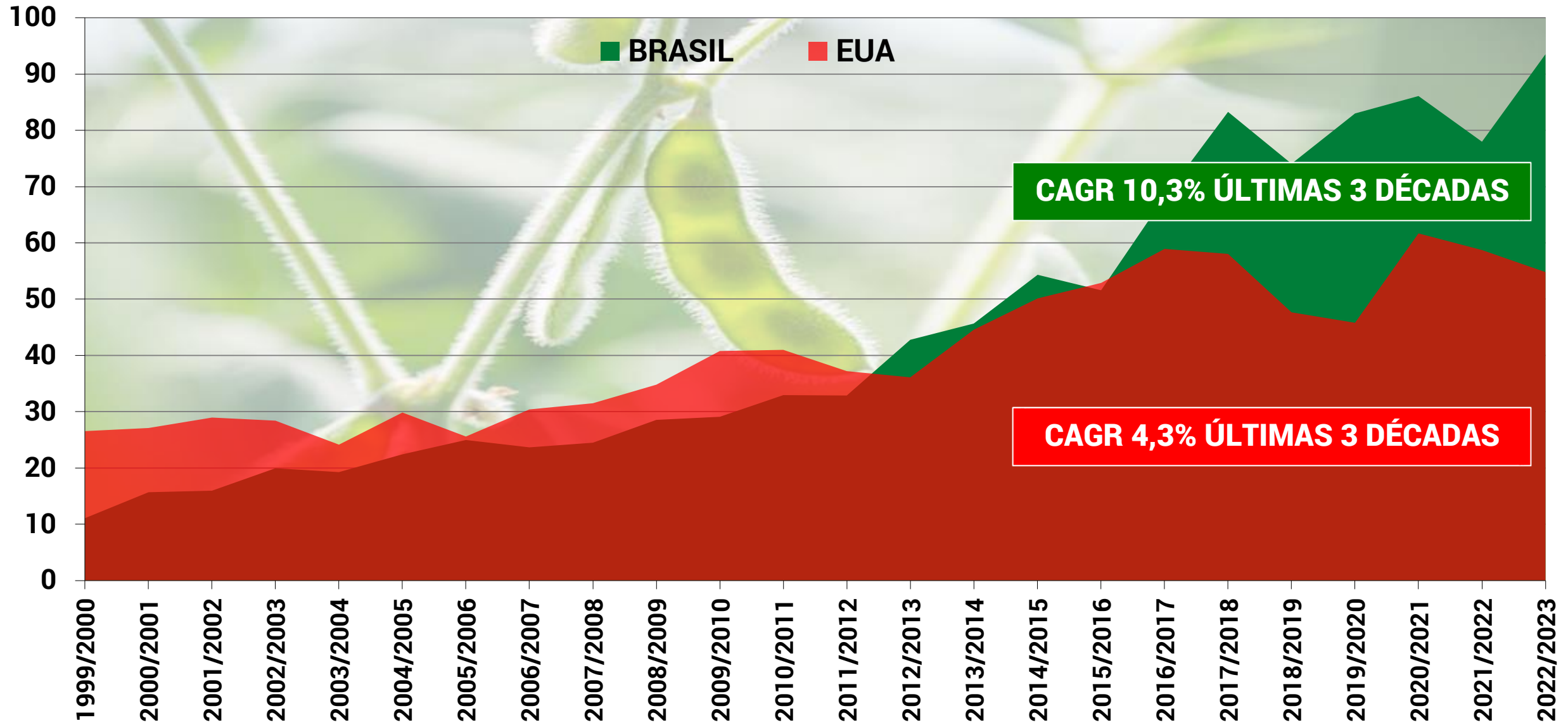
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %

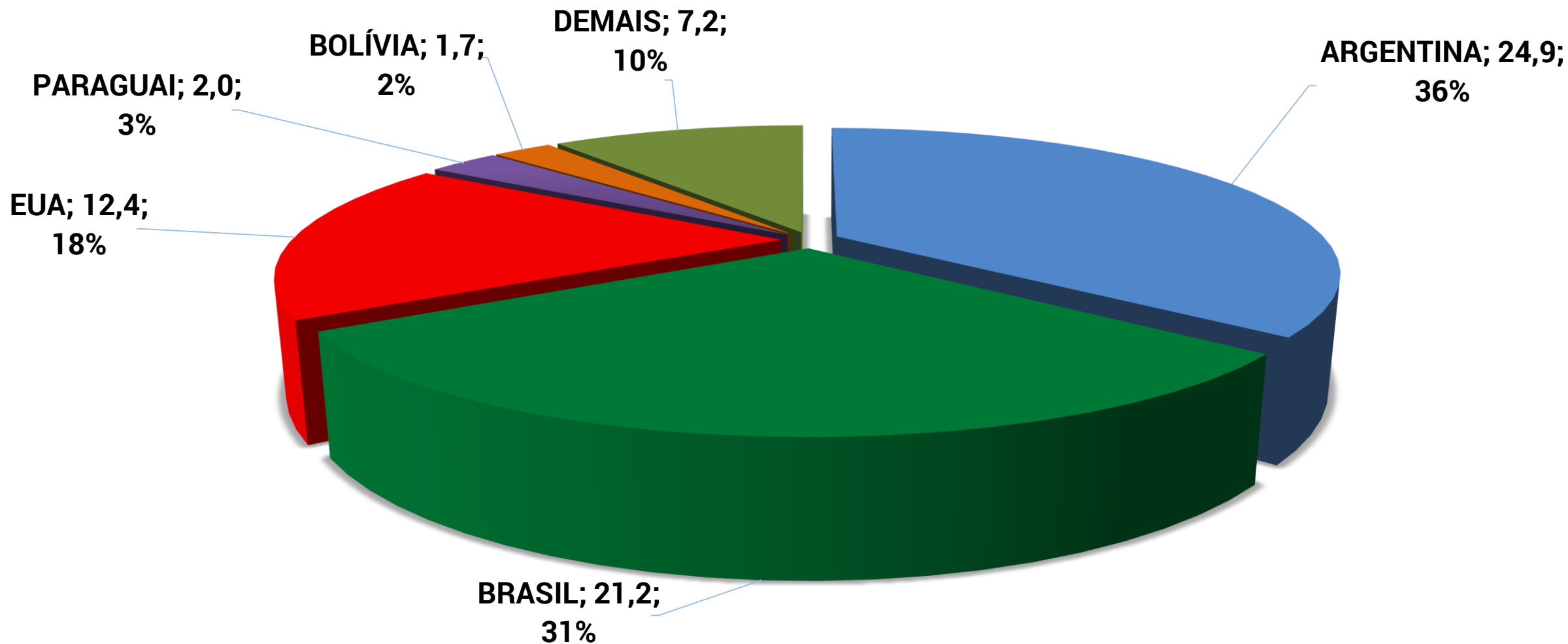


SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

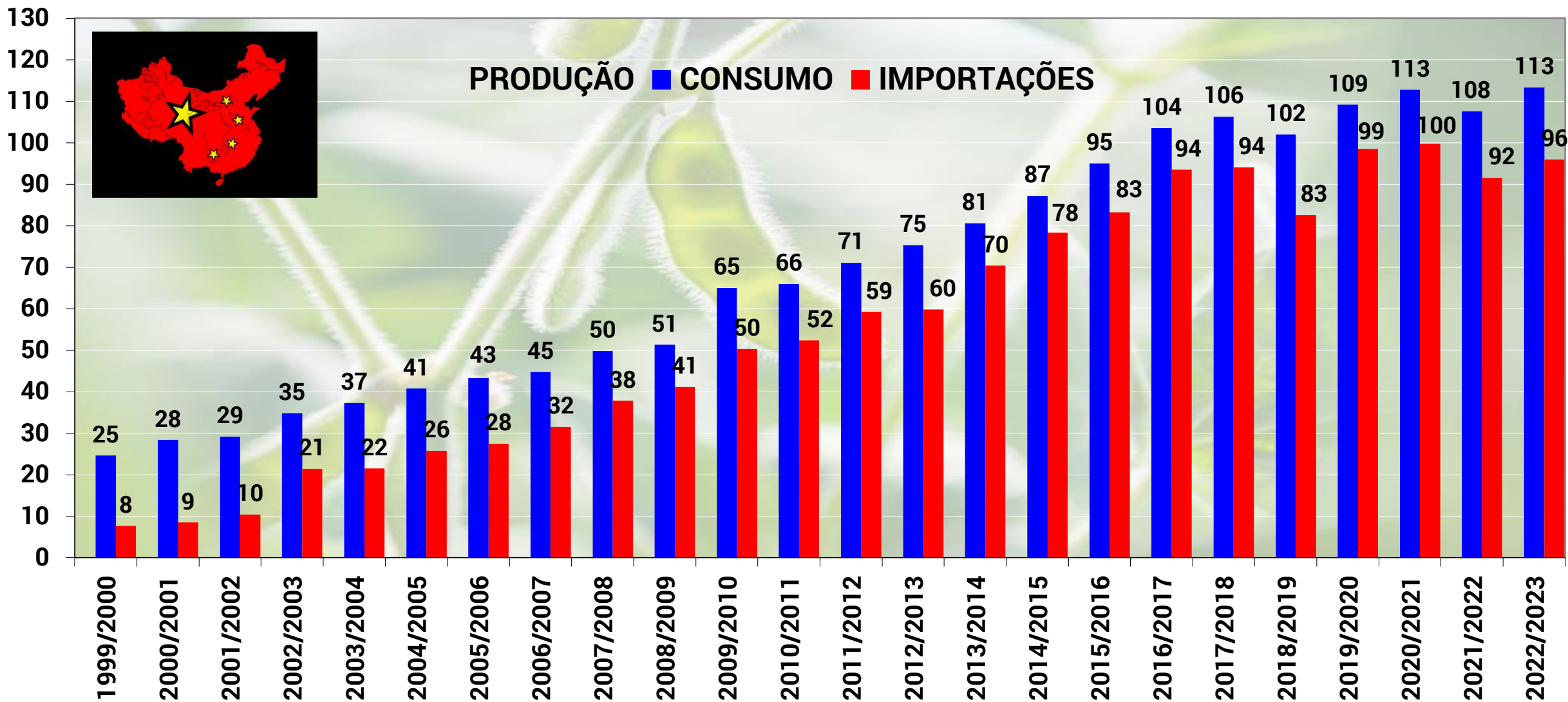


FARELO DE SOJA: PRINCIPAIS EXPORTADORES

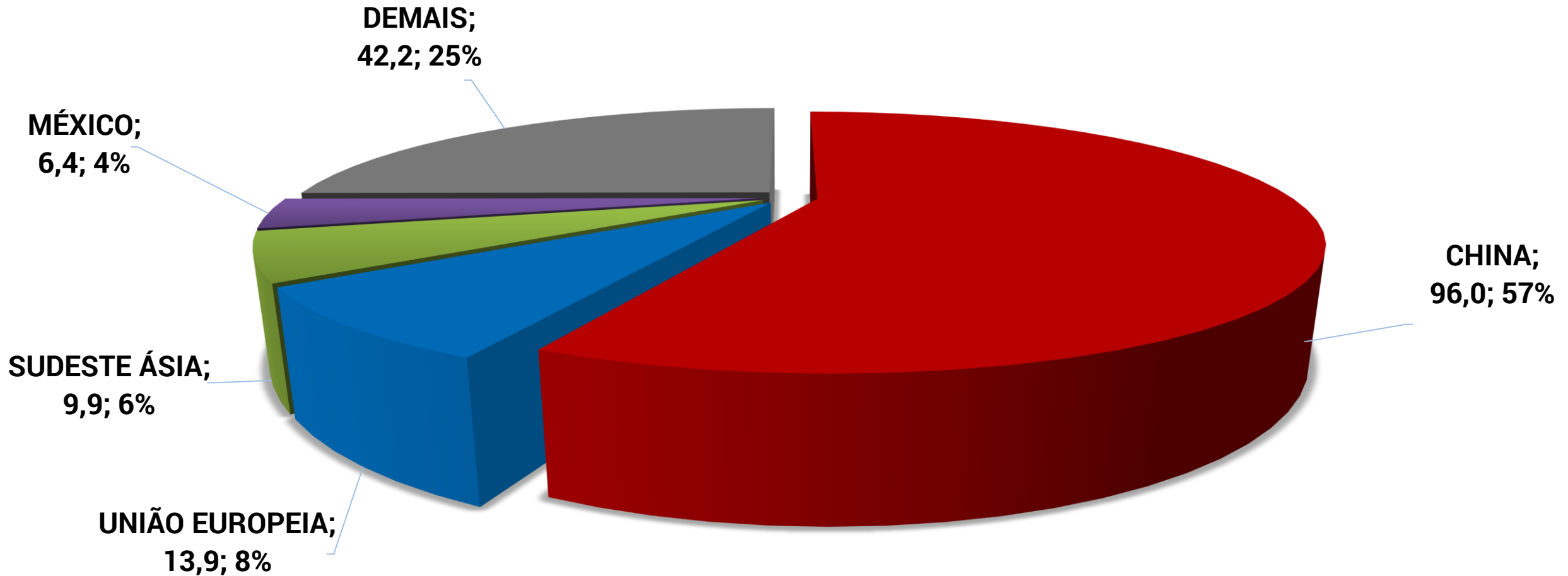
SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E MARKET SHARE (%)



CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

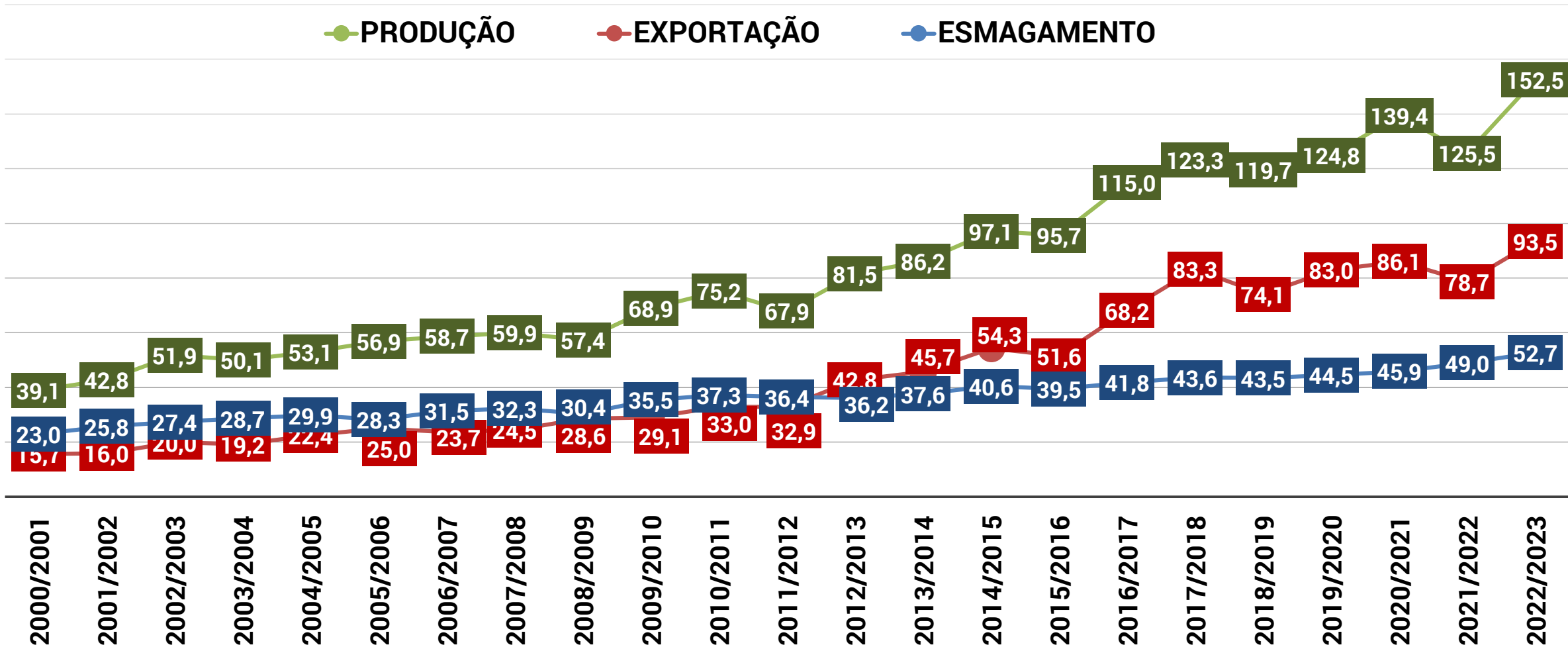
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.128,0	29.073,2	9.172,4
2010/2011	2011	9.172,4	75.248,0	41,0	37.270,2	2.218,0	32.975,6	11.997,6
2011/2012	2012	11.997,6	67.920,0	268,0	36.433,9	2.230,0	32.906,4	8.615,3
2012/2013	2013	8.615,3	81.499,4	282,8	36.238,0	2.444,0	42.796,1	8.919,4
2013/2014	2014	8.919,4	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,0	45.692,0	9.730,9
2014/2015	2015	9.730,9	97.094,0	324,1	40.556,0	2.821,0	54.324,3	9.447,6
2015/2016	2016	9.447,6	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	11.540,4
2016/2017	2017	11.540,4	115.026,7	253,7	41.837,0	3.013,0	68.154,6	13.816,2
2017/2018	2018	13.816,2	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,0	83.257,8	7.313,9
2018/2019	2019	7.313,9	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,0	74.073,1	6.473,2
2019/2020	2020	6.473,2	124.844,8	822,0	44.500,0	3.307,0	82.973,4	1.359,6
2020/2021	2021	1.359,6	139.385,3	864,0	45.934,0	3.482,0	86.109,8	6.083,1
2021/2022	2022	6.083,1	125.549,8	500,0	49.000,0	3.164,0	78.730,1	1.238,8
2022/2023	2023	1.238,8	152.545,6	500,0	52.745,0	3.890,0	93.500,0	4.149,4
VAR. 2023/2022		-79,6%	21,5%	0,0%	7,6%	22,9%	18,8%	235,0%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

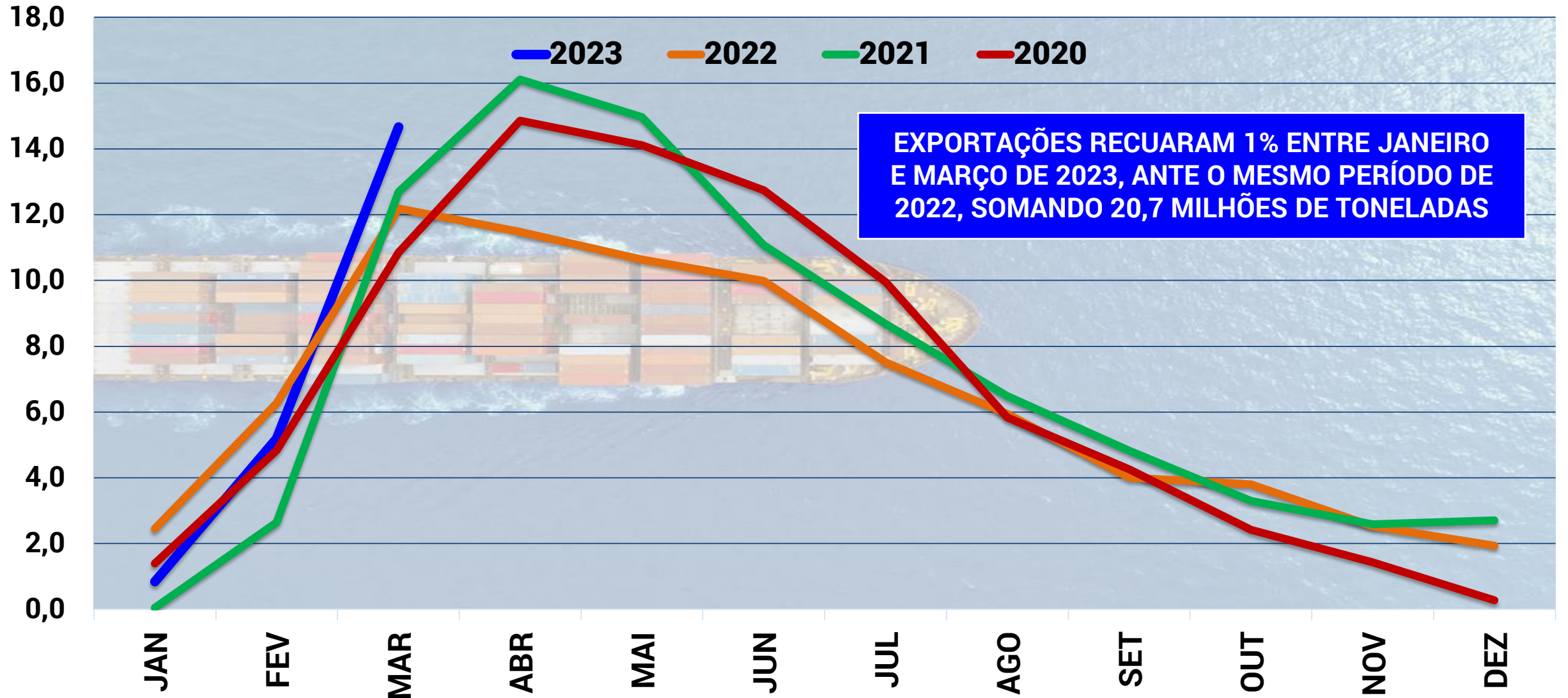


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



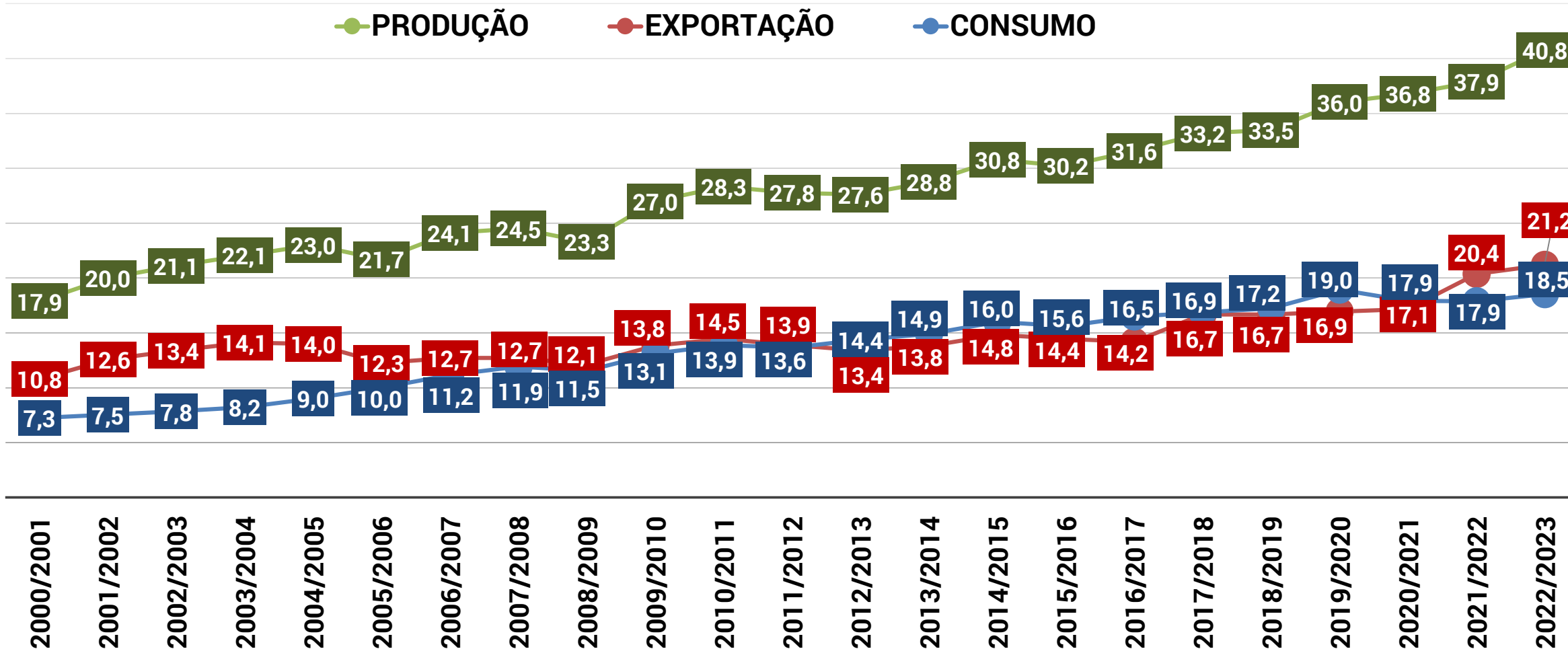
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,0	13,8%	13.849,2	787,1
2010/2011	2011	787,1	28.321,9	25,3	13.874,0	5,7%	14.450,8	809,5
2011/2012	2012	809,5	27.766,7	5,0	13.647,0	-1,6%	13.885,0	1.049,2
2012/2013	2013	1.049,2	27.621,0	3,9	14.392,0	5,5%	13.376,0	906,1
2013/2014	2014	906,1	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,7
2014/2015	2015	941,7	30.765,2	1,1	15.986,0	7,3%	14.826,8	895,2
2015/2016	2016	895,2	30.229,0	0,8	15.631,0	-2,2%	14.443,8	1.050,2
2016/2017	2017	1.050,2	31.577,0	1,6	16.491,0	5,5%	14.177,1	1.960,7
2017/2018	2018	1.960,7	33.185,0	0,2	16.874,0	2,3%	16.672,0	1.599,9
2018/2019	2019	1.599,9	33.477,0	3,0	17.246,0	2,2%	16.681,7	1.152,2
2019/2020	2020	1.152,2	36.021,0	5,0	18.952,0	9,9%	16.937,9	1.288,3
2020/2021	2021	1.288,3	36.771,0	4,0	17.905,0	-5,5%	17.149,1	3.009,2
2021/2022	2022	3.009,2	37.902,0	3,0	17.900,0	0,0%	20.359,9	2.654,3
2022/2023	2023	2.654,3	40.782,6	5,0	18.526,5	3,5%	21.200,0	3.715,3
VAR. 2023/2022		-11,8%	7,6%	66,7%	3,5%	-12633,5%	4,1%	40,0%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



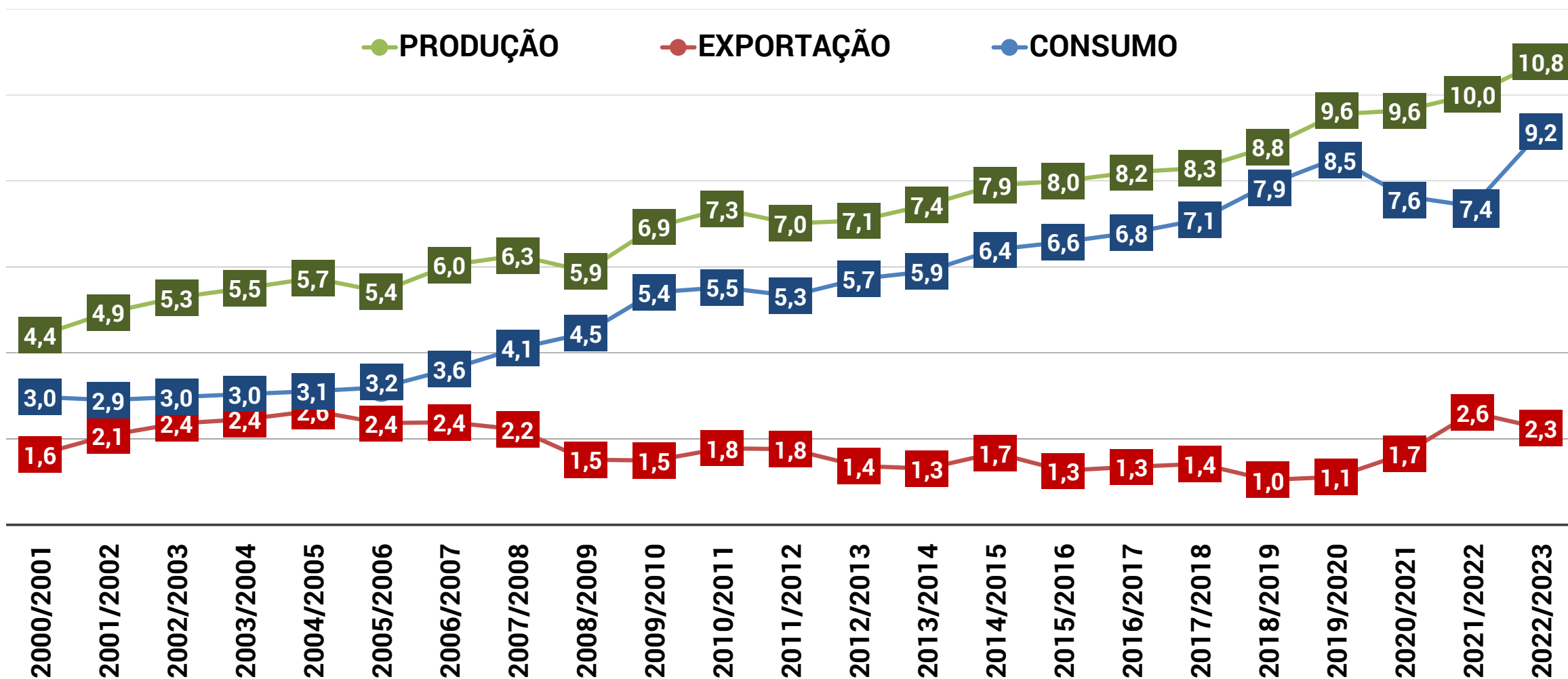
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,6	458,8
2018/2019	2019	458,8	8.791,0	47,8	7.909,0	11,4%	1.041,3	347,3
2019/2020	2020	347,3	9.557,0	199,3	8.530,0	7,9%	1.109,7	463,9
2020/2021	2021	463,9	9.638,0	107,0	7.645,0	-10,4%	1.650,9	913,0
2021/2022	2022	913,0	10.015,0	24,0	7.415,0	-3,0%	2.609,4	927,6
2022/2023	2023	927,6	10.776,1	50,0	9.150,0	23,4%	2.250,0	353,7
VAR. 2023/2022		1,6%	7,6%	108,3%	23,4%	-877,7%	-13,8%	-61,9%

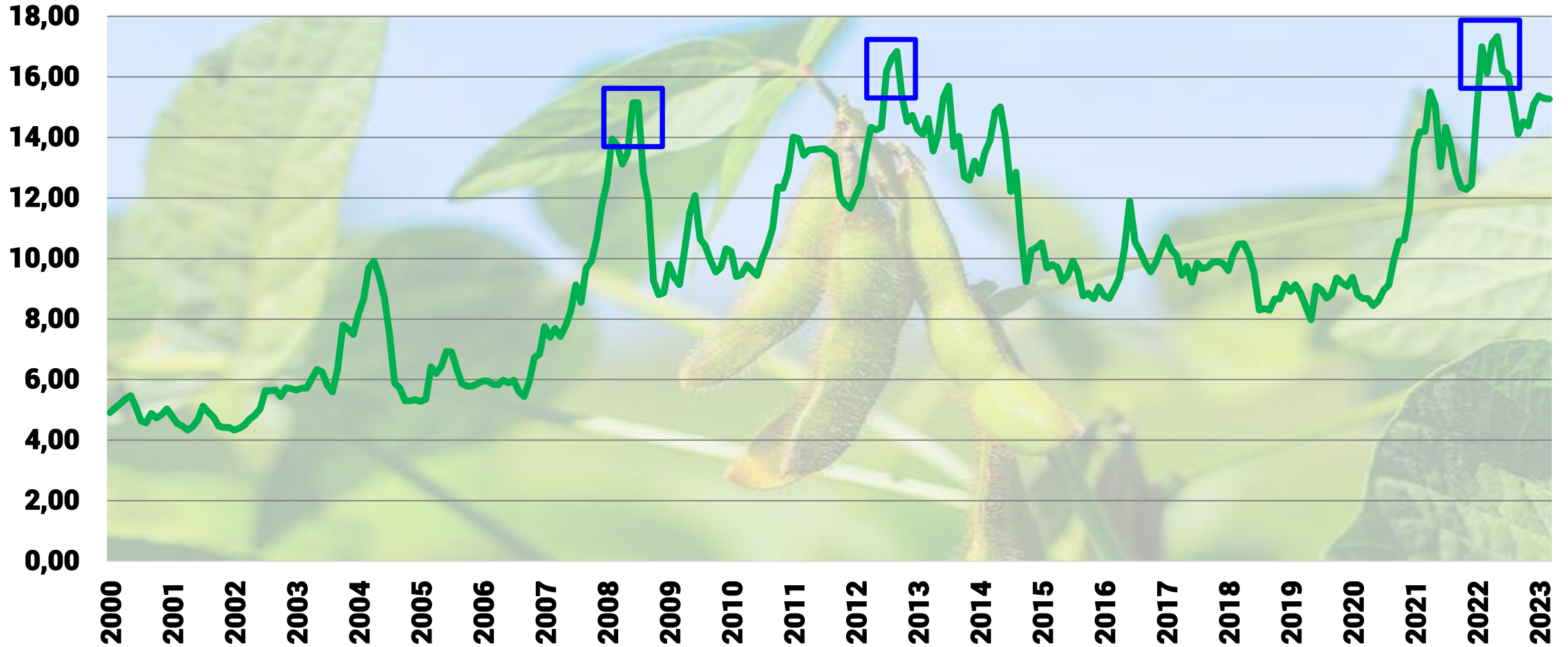
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



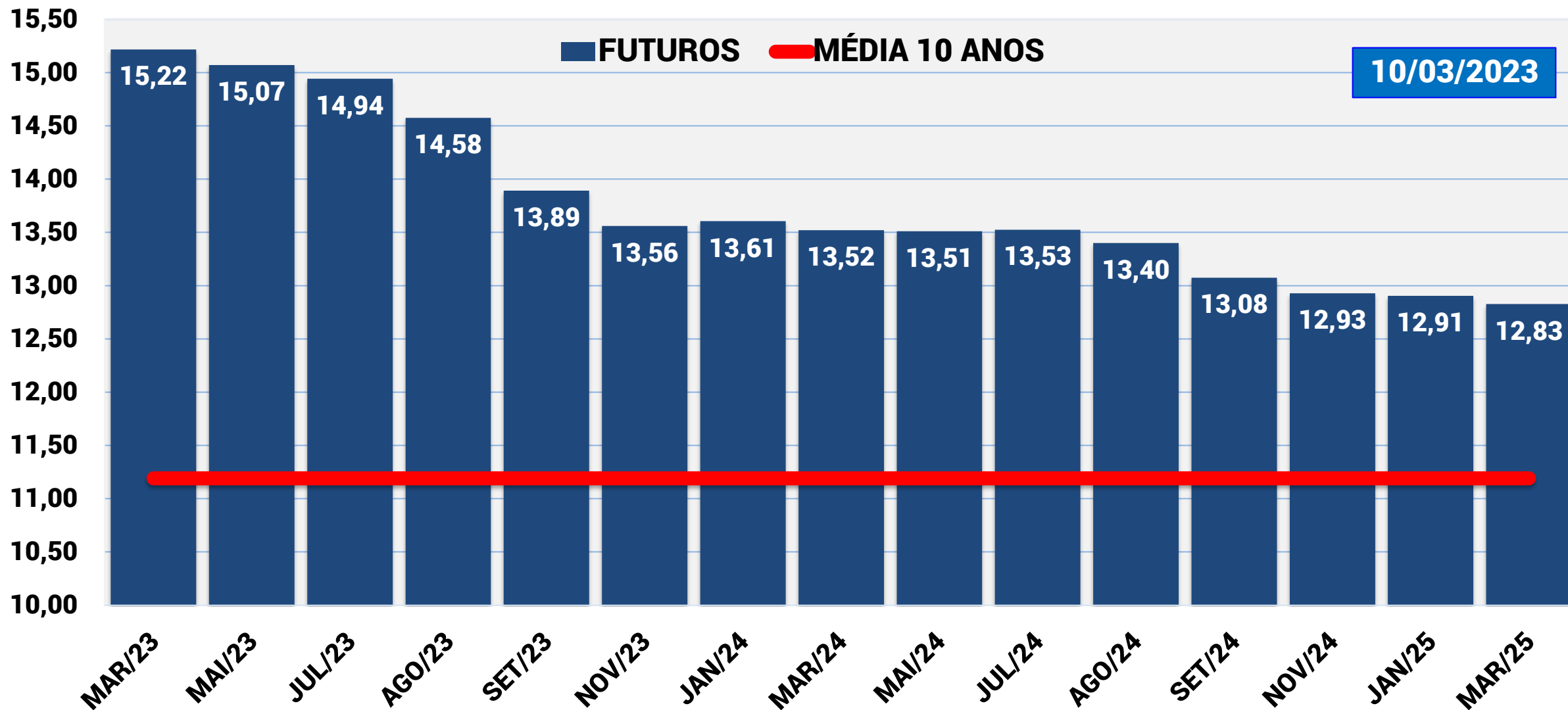
ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



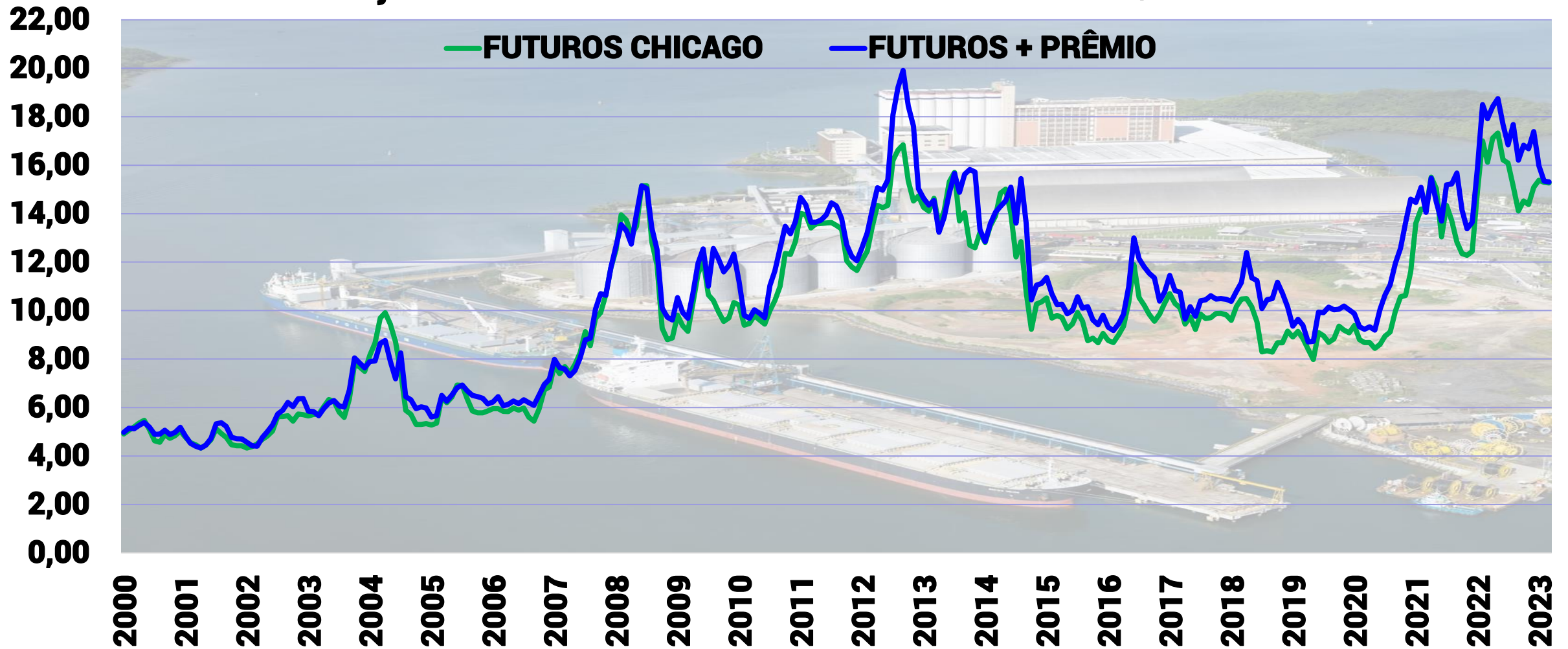
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



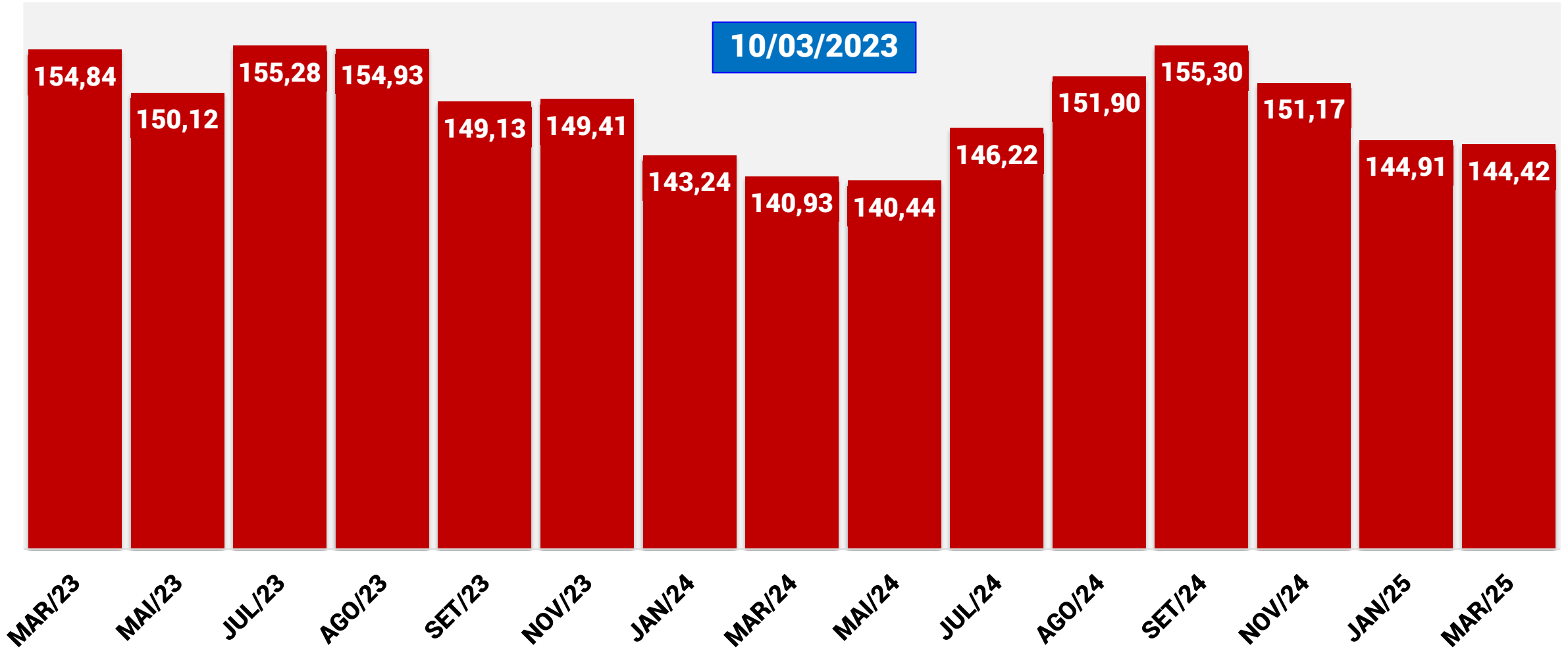
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

REGIÕES SUL/SUDESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

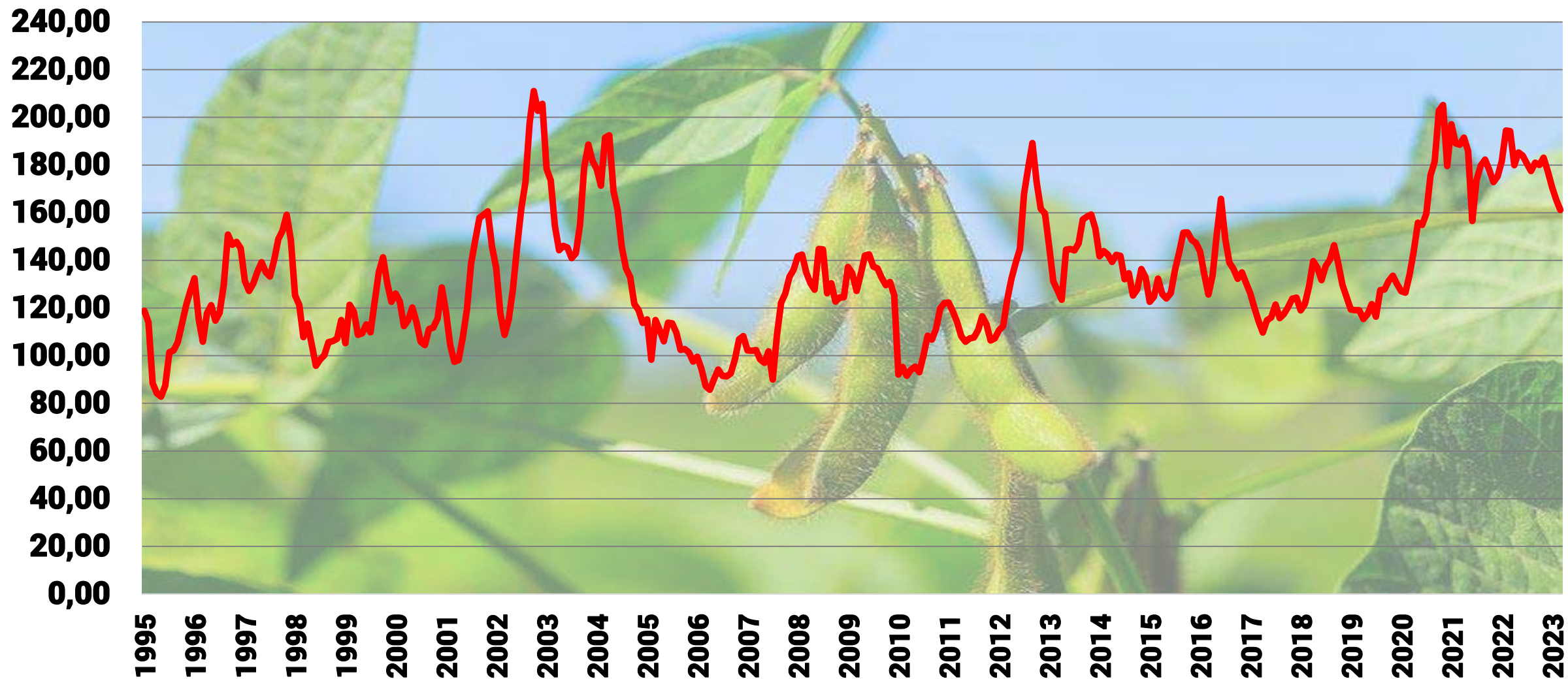


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

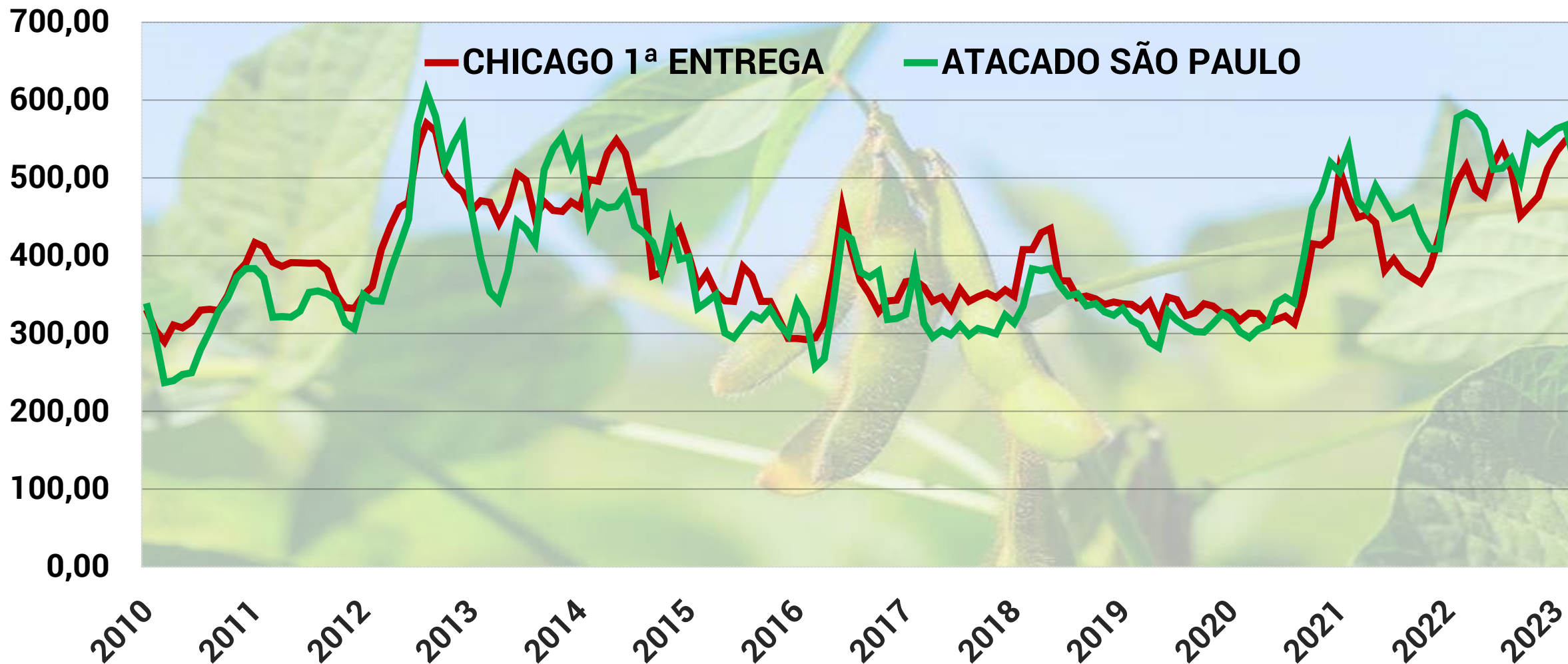
REGIÃO CENTRO-OESTE - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3



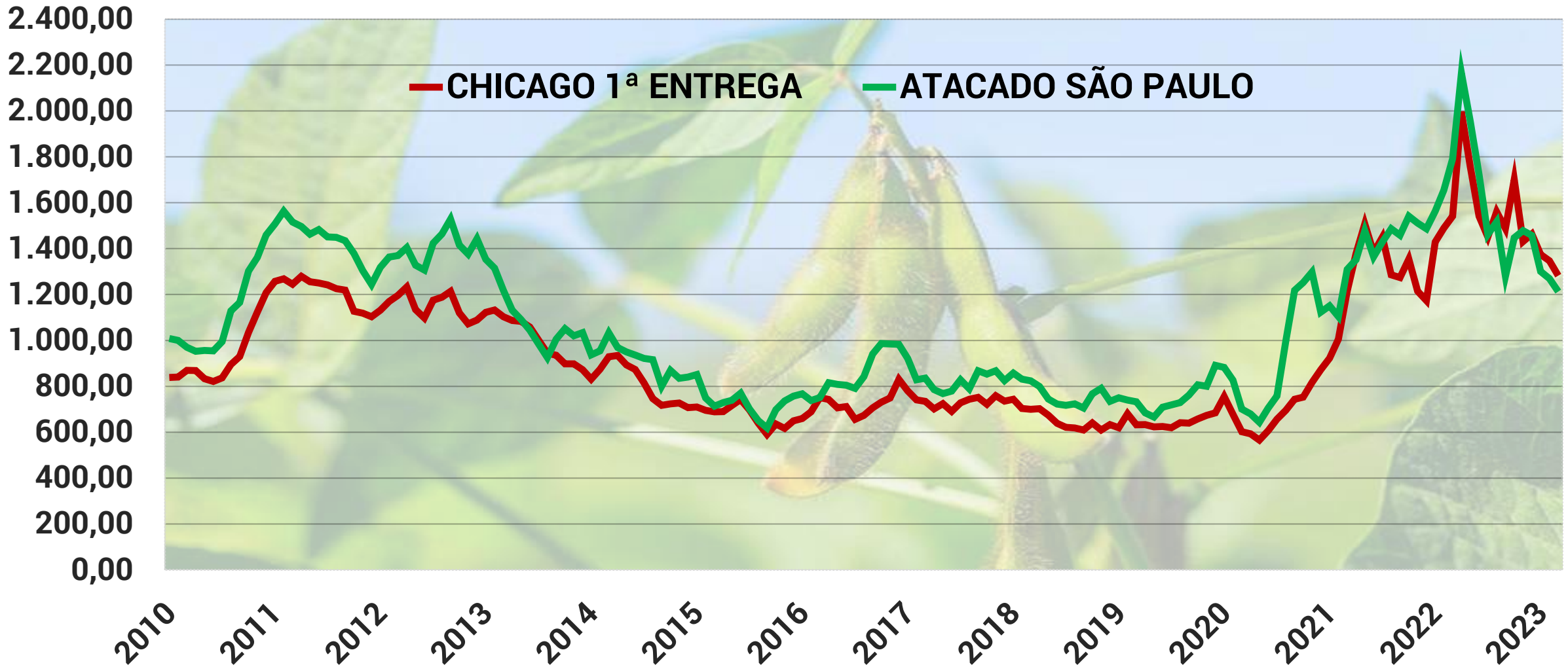
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

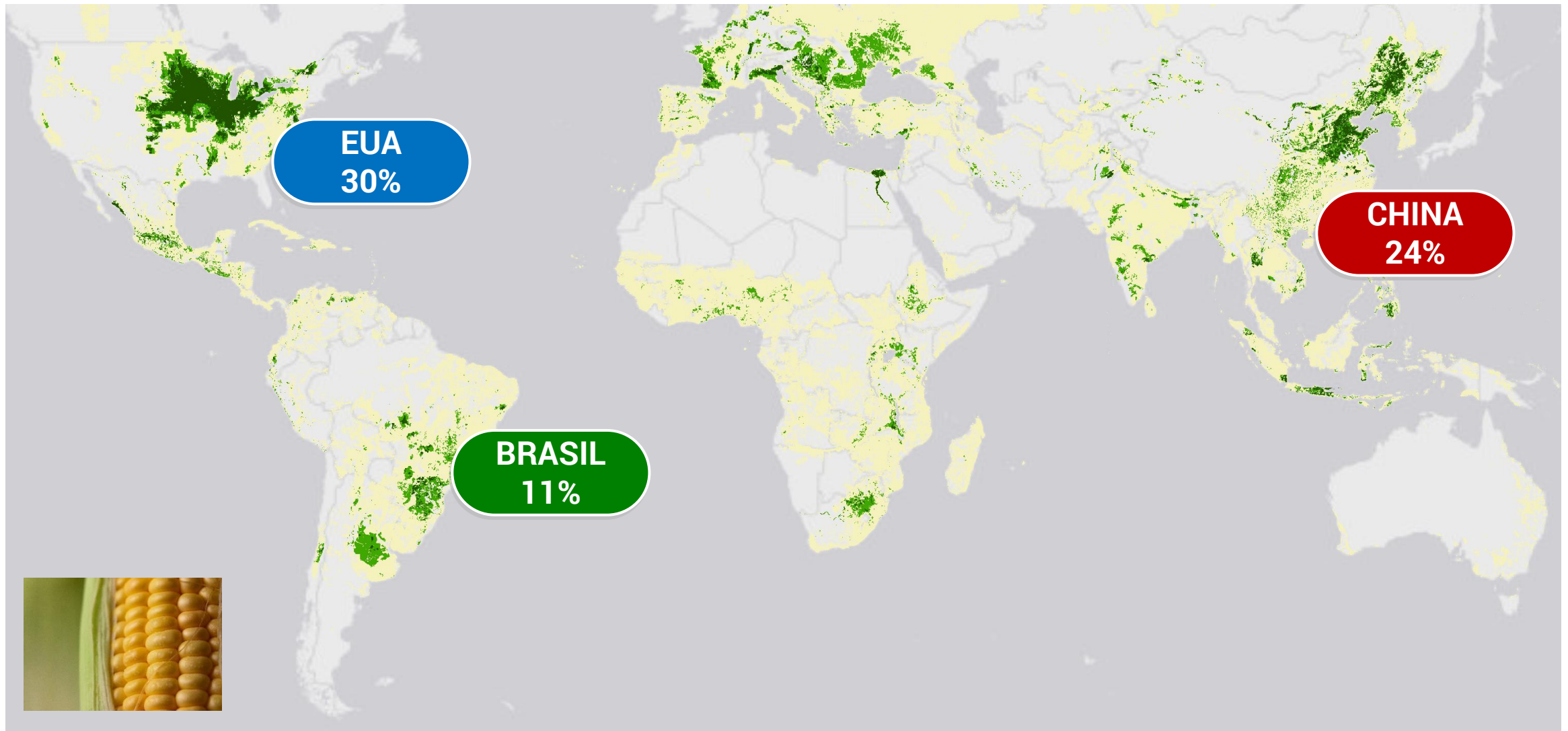




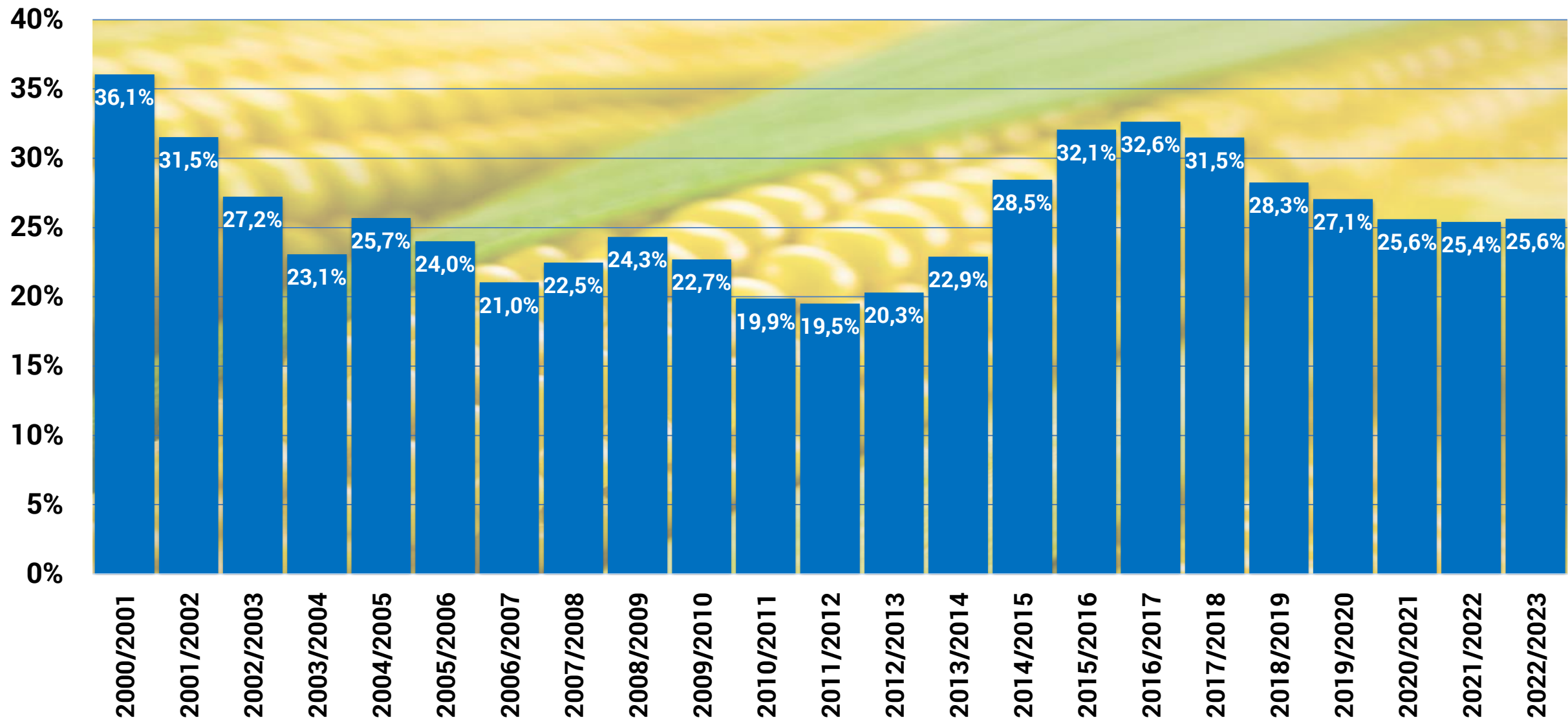
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, a tendência é baixista para as cotações futuras do milho, com expectativa de recuperação da oferta global na temporada 2023/2024.
- Os contratos futuros para o 1º semestre de 2023 oscilam entre US\$ 6,10 a US\$ 6,20 por bushel, enquanto os vencimentos do 2º semestre de 2023 giram entre US\$ 5,50 e US\$ 6,00 por bushel.
- Nos EUA, a projeção é de expansão de 2,7% na área a ser plantada na safra 2023/2024, com projeção inicial de produção de 383,2 milhões de toneladas, a segunda maior da história.
- No Brasil, as exportações estão estimadas em um recorde de 50 milhões de toneladas em 2022/2023, colocando o País na liderança das exportações globais, superando os Estados Unidos.
- As exportações brasileiras seguem aquecidas, com avanço de 163% no acumulado de janeiro a março de 2023, ante o mesmo período do ano anterior.
- A forte quebra na safra argentina e a redução das exportações ucranianas abre ainda mais espaços para avanços das exportações brasileiras em 2023.
- **O que está no radar: intenção de plantio na próxima safra 2023/2024 dos EUA, chances de El Niño no verão de 2023/2024, preços do petróleo e competitividade do etanol de milho e fluxo das exportações brasileiras em 2023.**

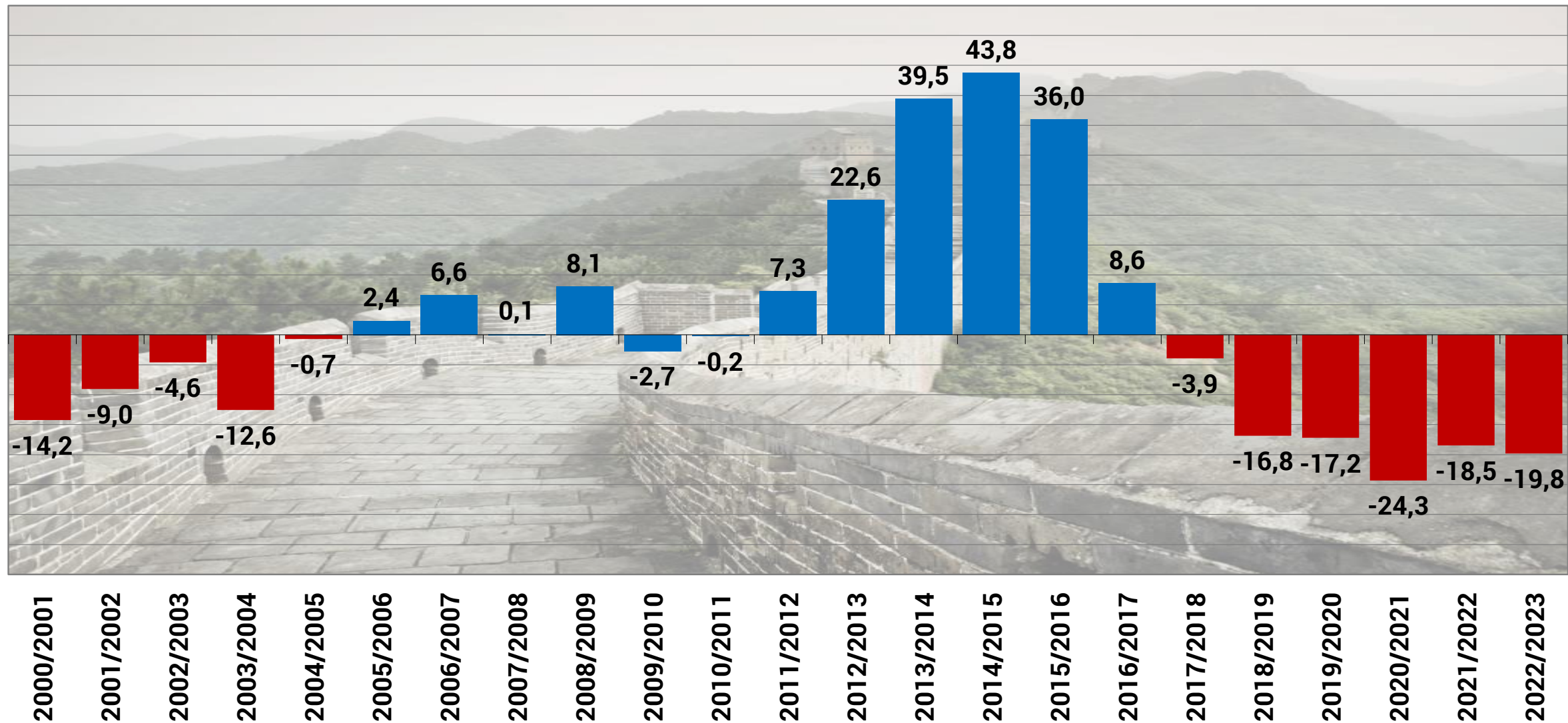




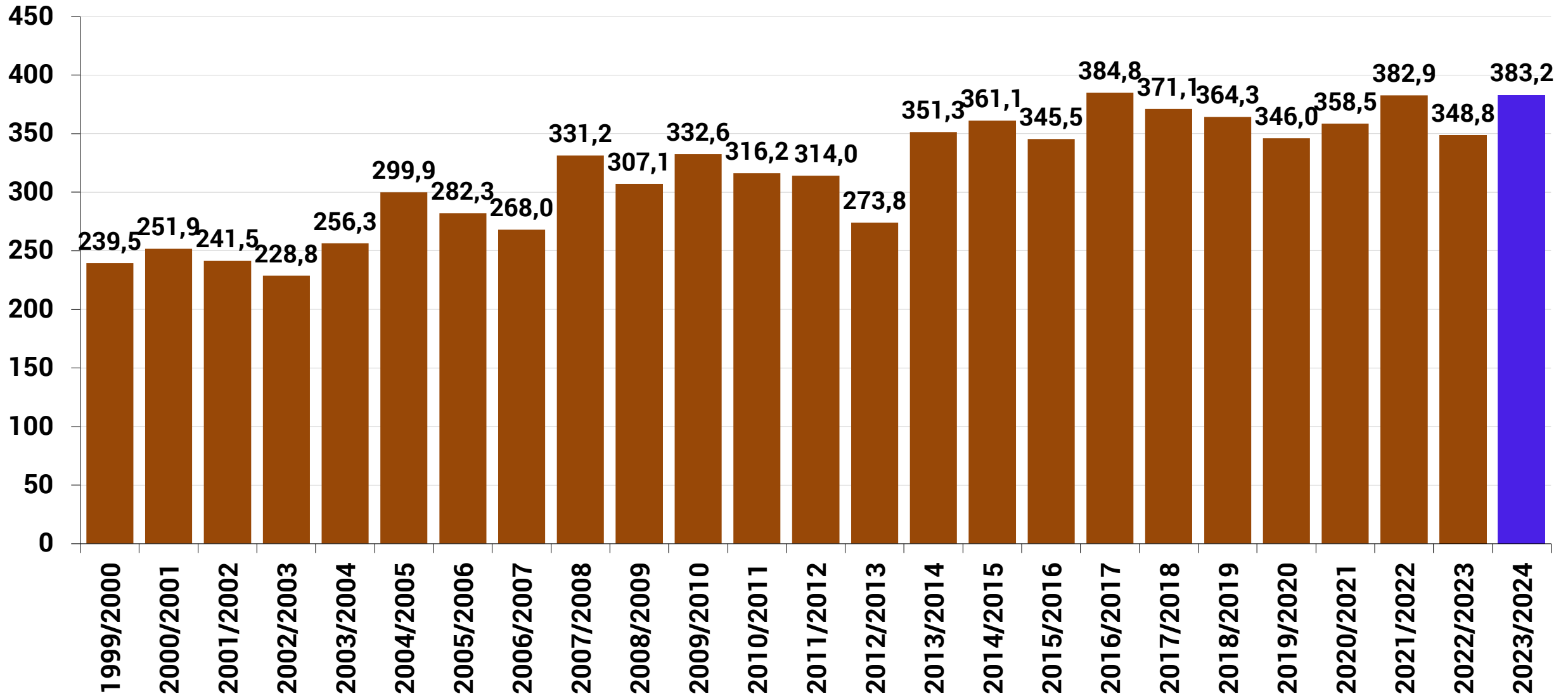
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



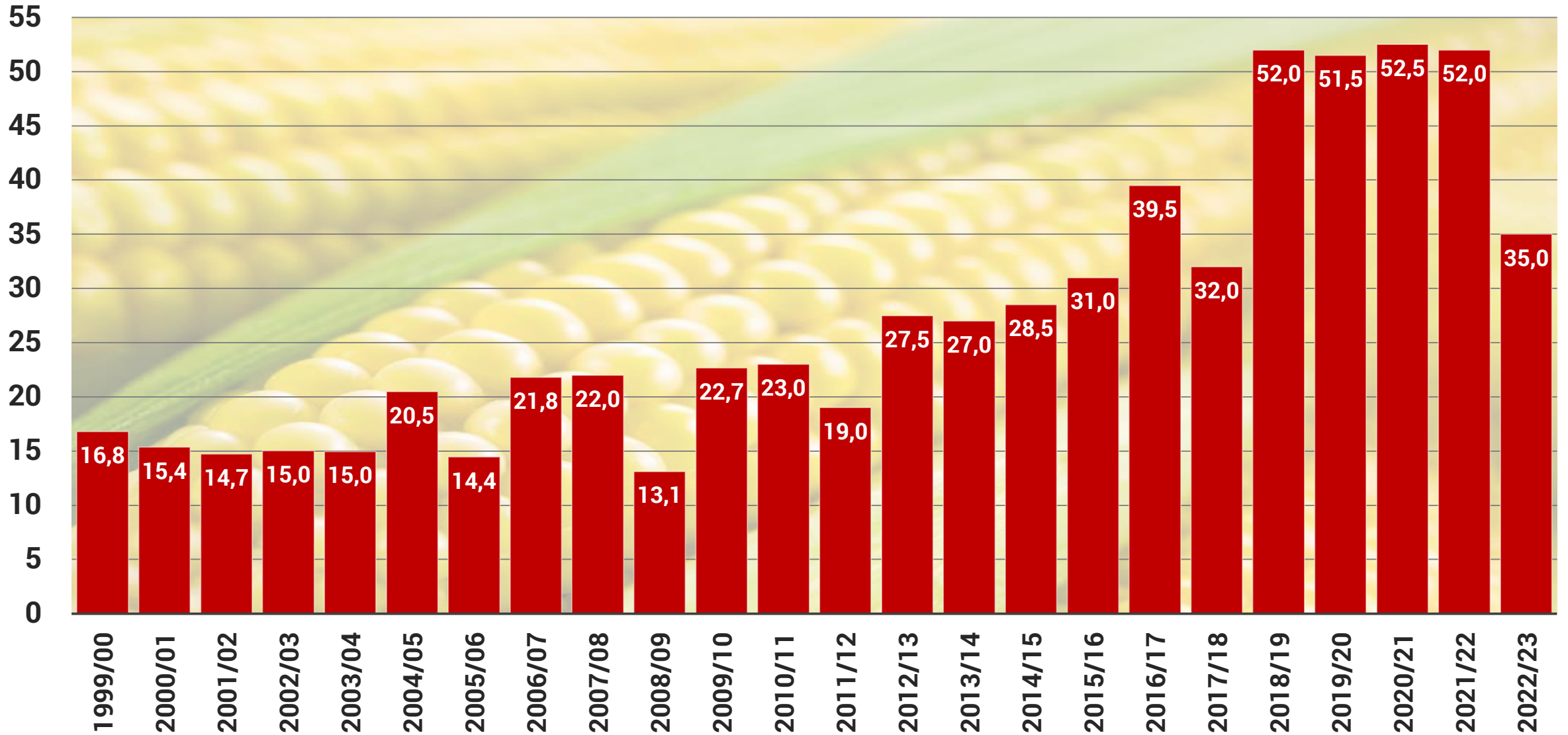
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



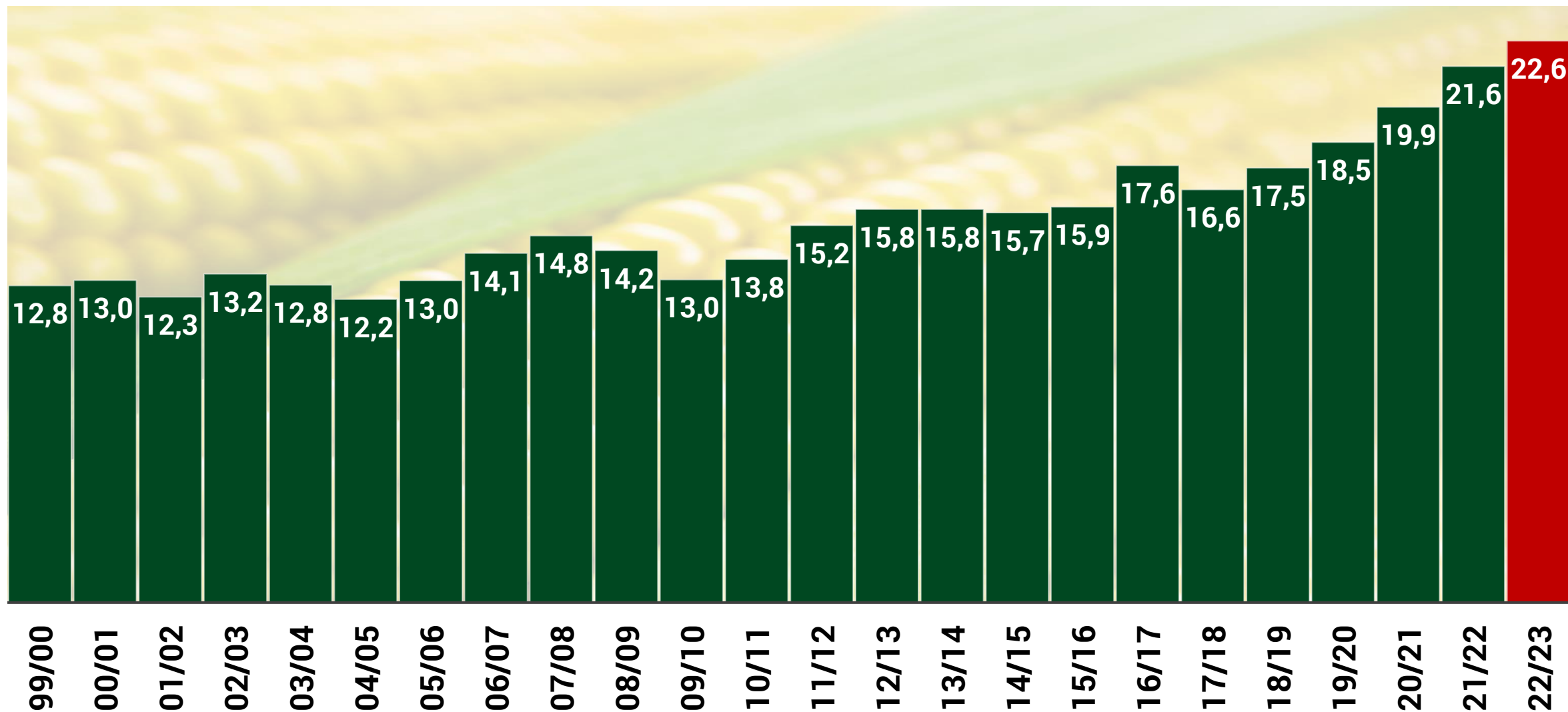
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



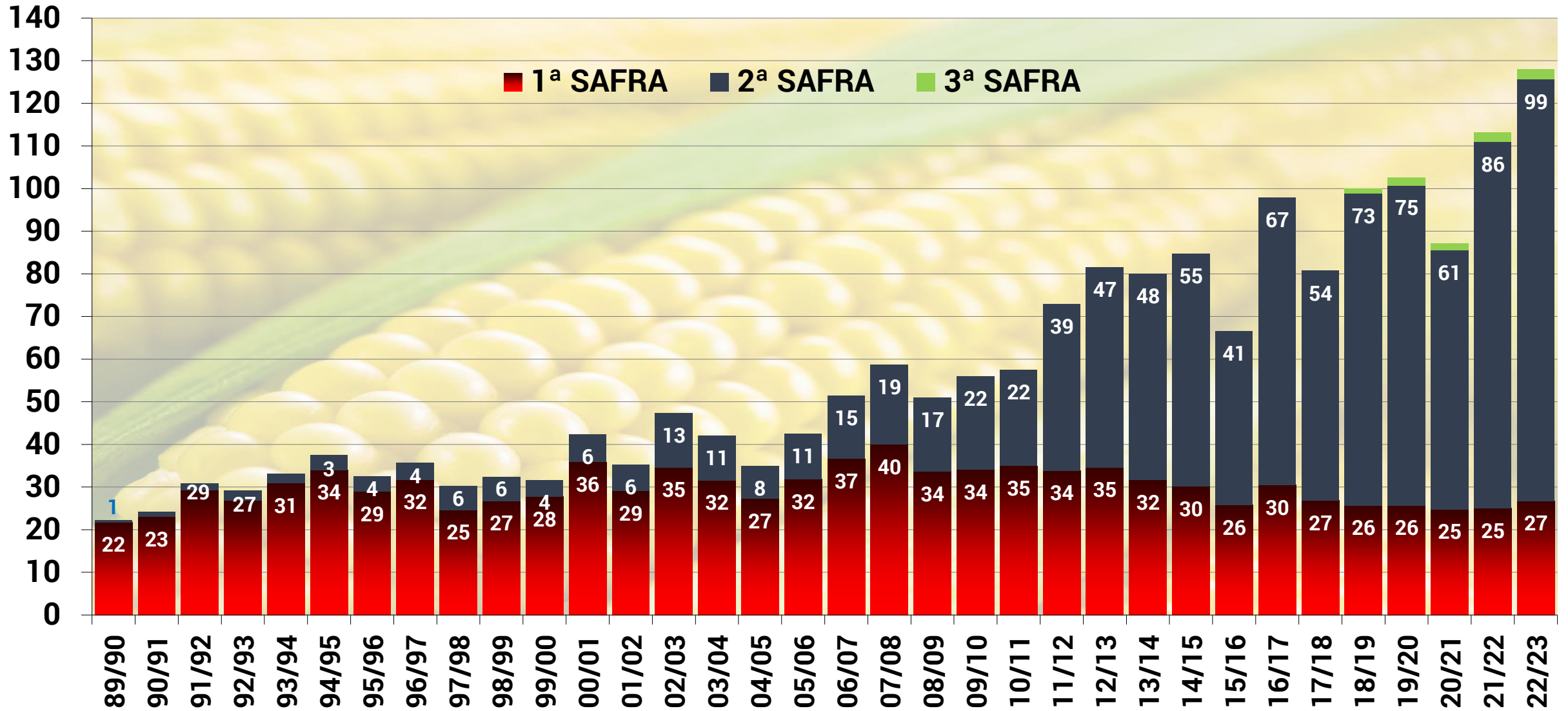
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



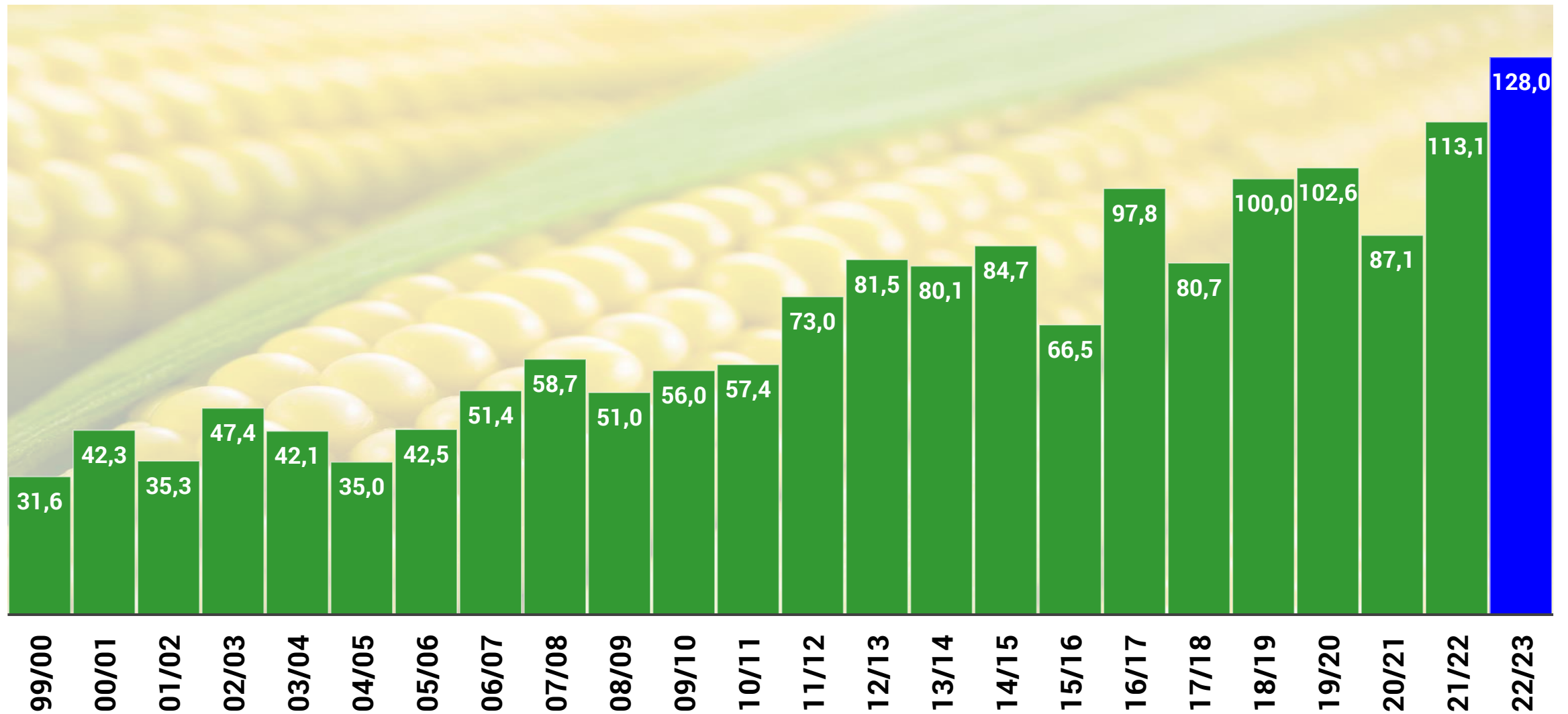
MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

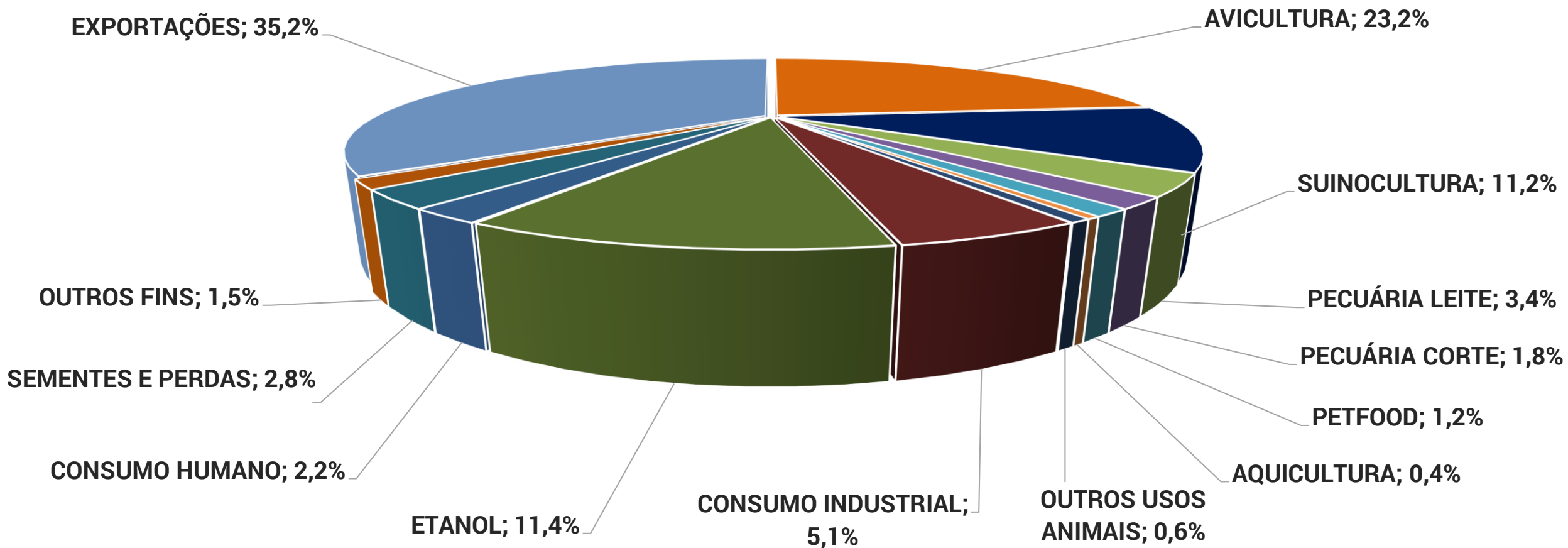
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	VAR. 2021-2022/ 2029-2021 (%)	VAR. 2022-2023/ 2021-2022 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559,3	13.187,0	15.312,3	13.515,3	8.073,6	-11,7%	-40,3%
PRODUÇÃO	100.043,1	102.586,2	87.096,6	113.130,4	127.956,4	29,9%	13,1%
1ª SAFRA	25.646,7	25.689,6	24.726,5	25.026,0	26.714,9	1,2%	6,7%
2ª SAFRA	73.177,7	75.053,1	60.741,6	85.892,4	98.842,2	41,4%	15,1%
3ª SAFRA	1.218,7	1.843,5	1.628,5	2.212,0	2.399,4	35,8%	8,5%
IMPORTAÇÕES	1.596,0	1.453,4	3.090,7	2.615,1	3.000,0	-15,4%	14,7%
OFERTA TOTAL	116.198,4	117.226,6	105.499,6	129.260,8	139.030,0	22,5%	7,6%
CONSUMO INTERNO	61.937,4	67.021,4	71.168,6	74.556,6	79.376,8	4,8%	6,5%
EXCEDENTE INTERNO	54.261,0	50.205,2	34.331,0	54.704,2	59.653,2	59,3%	9,0%
EXPORTAÇÕES	41.074,0	34.892,9	20.815,7	46.630,6	50.000,0	124,0%	7,2%
DEMANDA TOTAL	103.011,4	101.914,3	91.984,3	121.187,2	129.376,8	31,7%	6,8%
ESTOQUE FINAL	13.187,0	15.312,3	13.515,3	8.073,6	9.653,2	-40,3%	19,6%
DIAS DE CONSUMO	78	83	69	40	44		

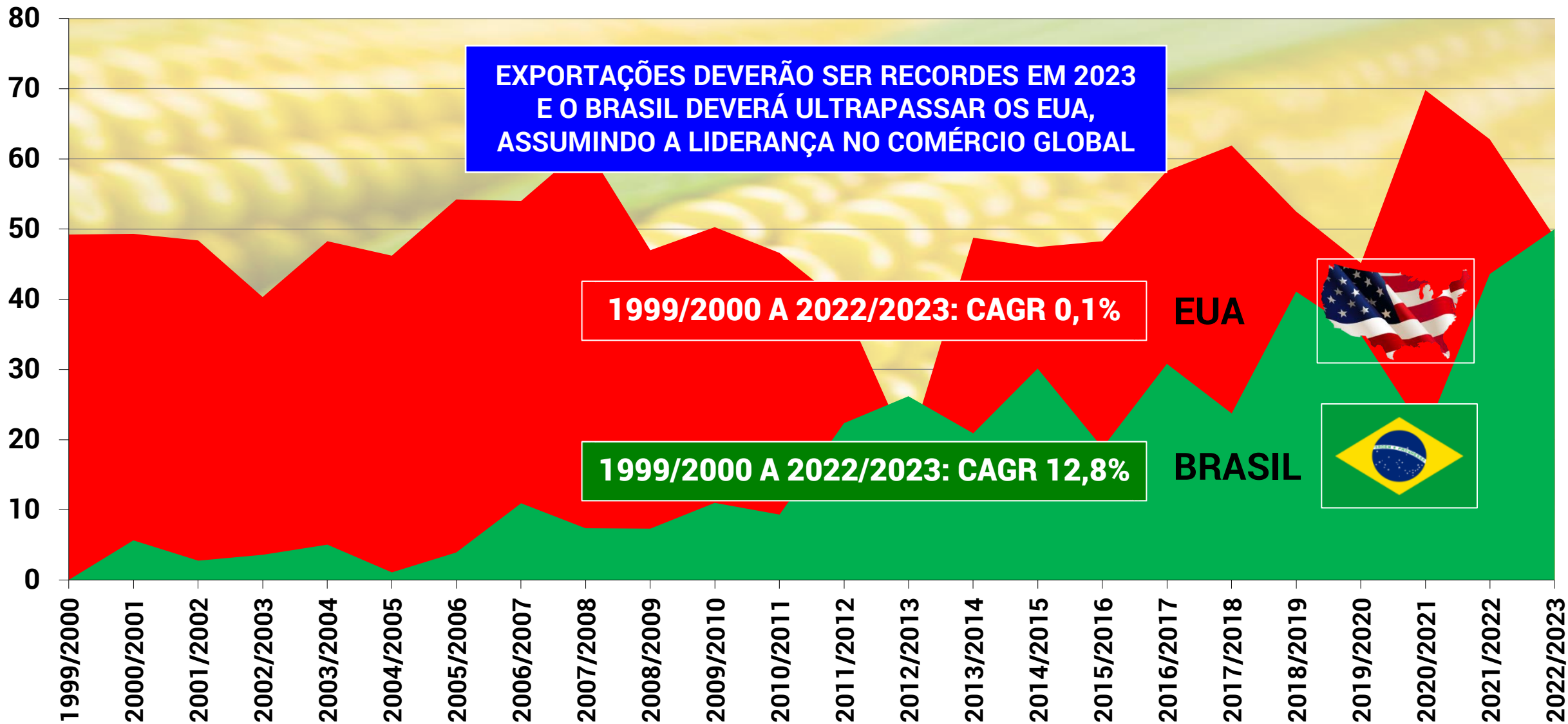
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2022 (%)



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

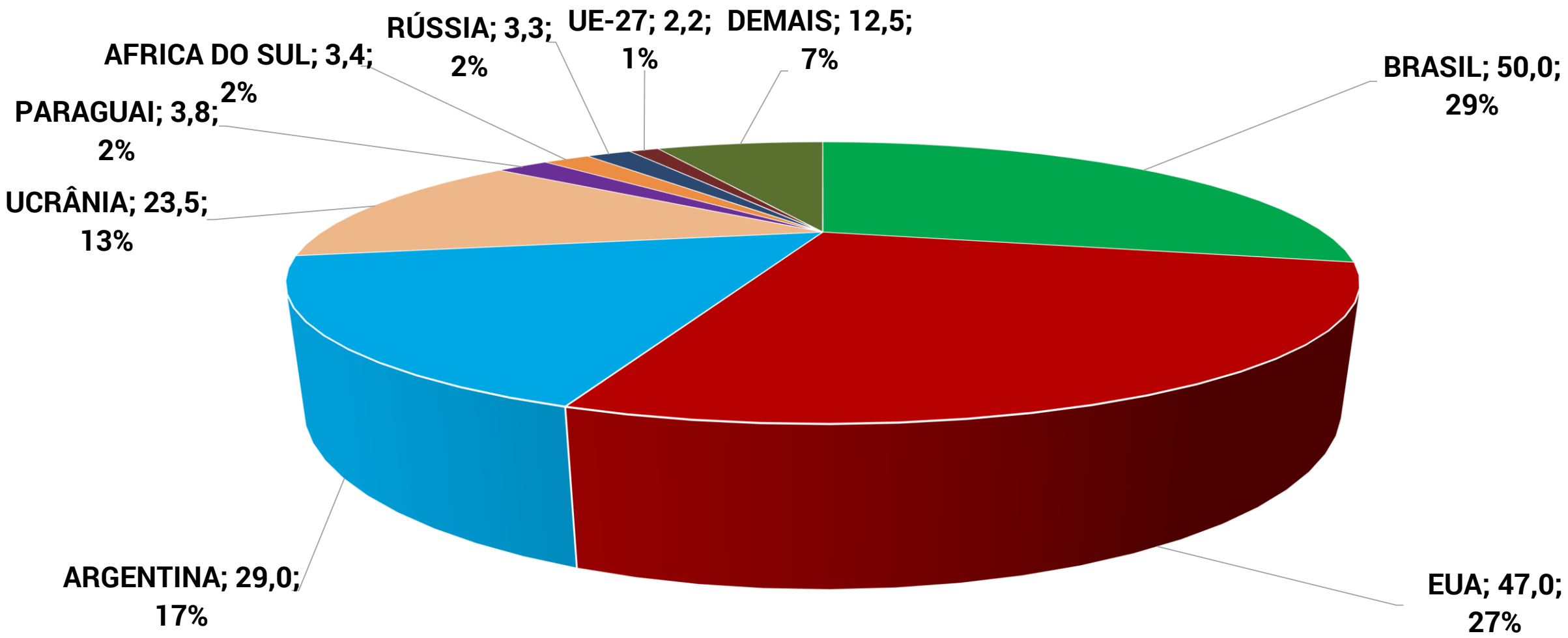


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

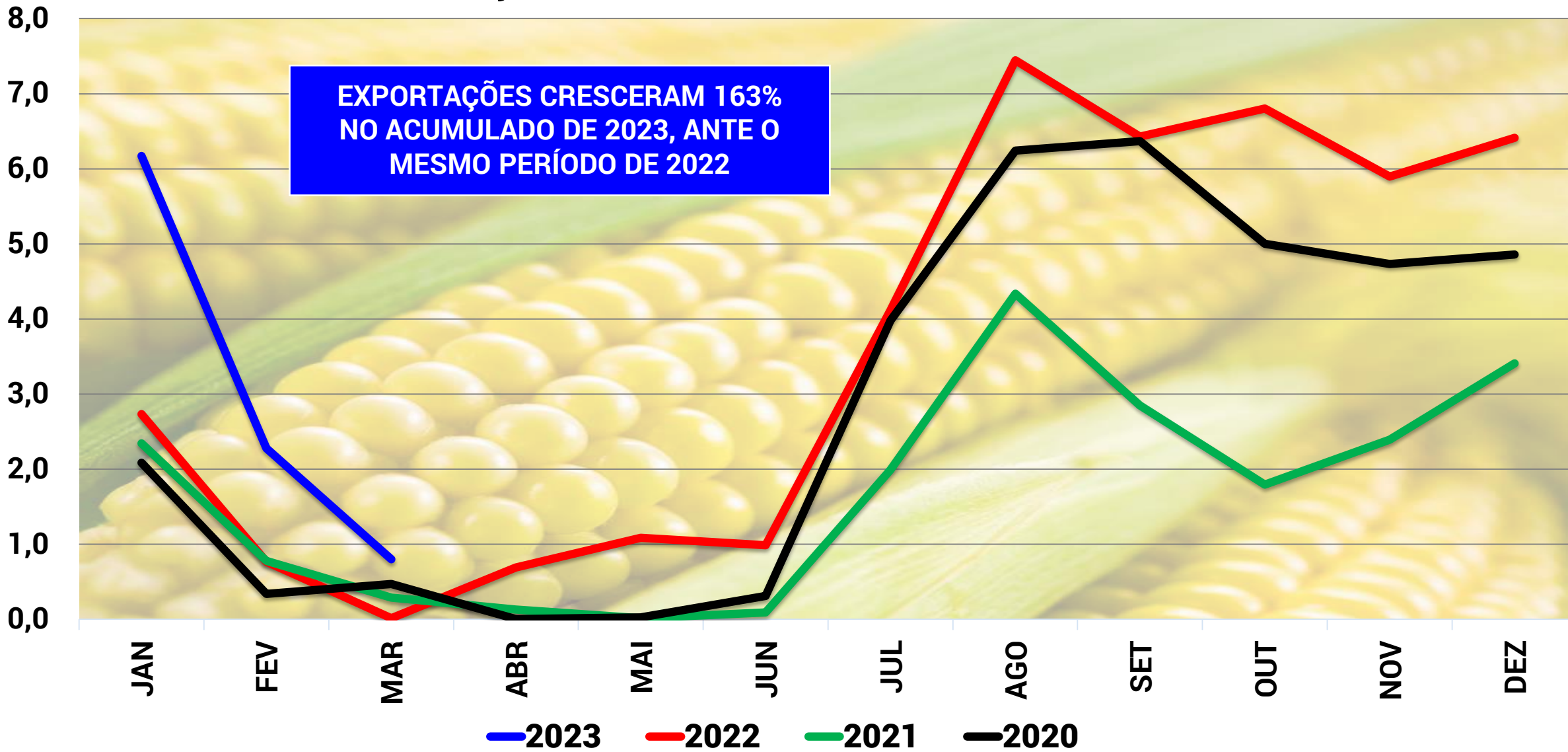
EXPORTAÇÕES DEVERÃO SER RECORDES EM 2023 E O BRASIL DEVERÁ ULTRAPASSAR OS EUA, ASSUMINDO A LIDERANÇA NO COMÉRCIO GLOBAL DE MILHO



MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023 - MILHÕES T E %



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



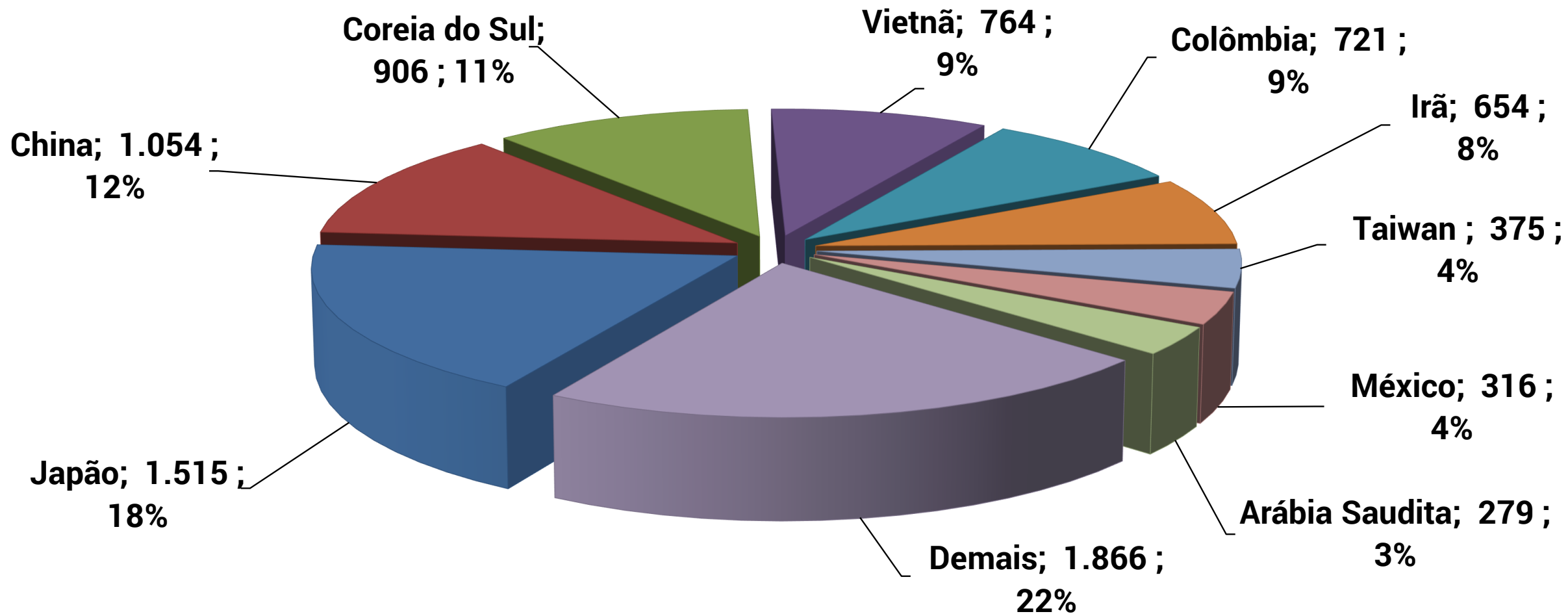
Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

Países	2018	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	1.515
China	17	69	69	23	0	1.161	1.054
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	906
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	764
Colômbia	2	2	858	286	707	2.440	721
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	654
Taiwan	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	375
México	563	130	1.901	1.237	421	1.717	316
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	279
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	278
Argélia	494	649	519	903	592	777	257
Malásia	1.495	1.211	1.579	1.306	533	561	225
Espanha	2.868	2.232	3.209	2.411	2.037	4.859	172
República Dominicana	694	408	958	752	678	758	156
Itália	235	97	343	336	127	919	115
Outros	7.839	5.795	9.191	7.987	6.316	10.845	663
Total	29.266	22.964	42.752	34.432	20.430	43.190	8.449

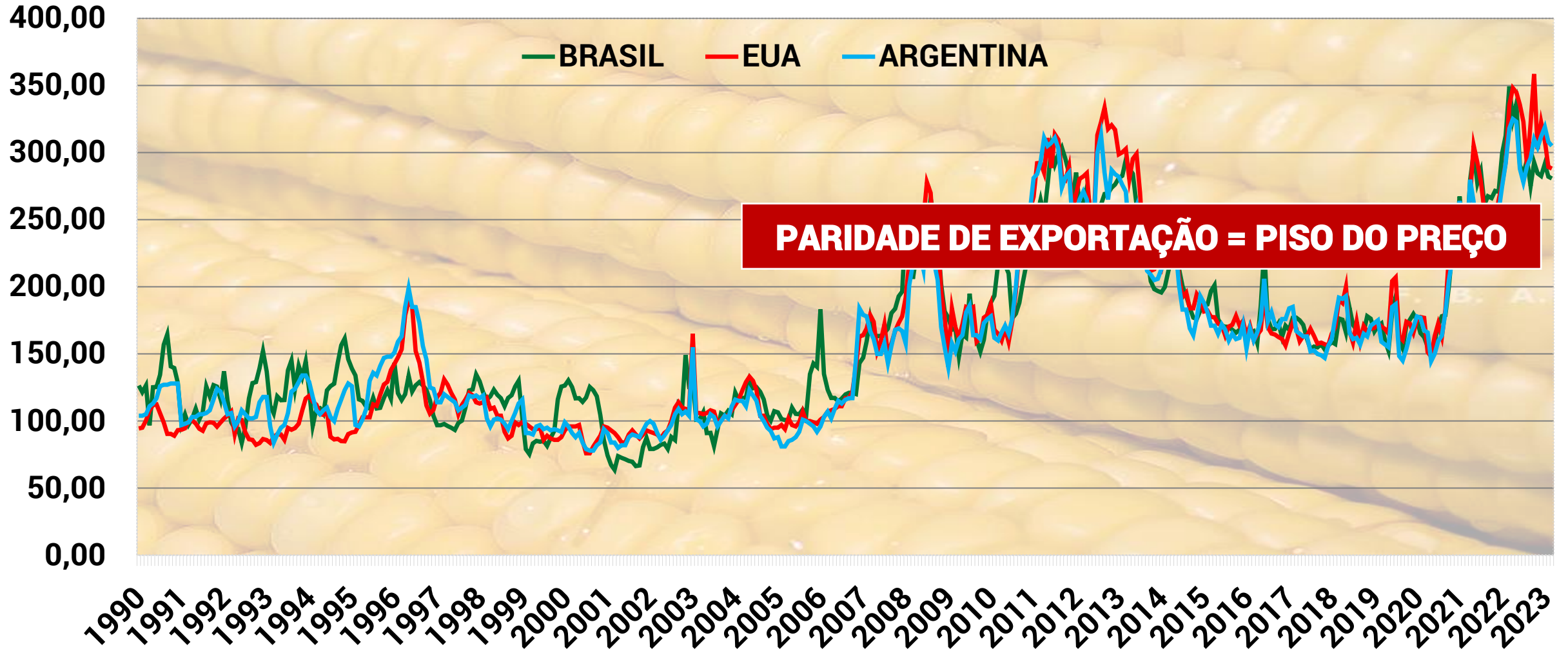
Fonte: ComexStat até 28/02/2023*



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A FEVEREIRO DE 2023



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



COTAÇÃO EXTERNA = US\$ 6,27/BUSHEL = US\$ 246,84/T

 **FOB ODESSA**
US\$ 287,15/T

 **FOB GOLFO EUA**
US\$ 279,32/T

 **FOB ROSARIO**
US\$ 296,03/T

 **FOB SANTOS**
US\$ 282,59/T

PARIDADE DE EXPORTAÇÃO
EM 10/03/2023



MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R\$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



COTAÇÃO EXTERNA = US\$ 6,27/BUSHEL = US\$ 246,84/T

**FOB MAR NEGRO
US\$ 287,15/T**

**UCRÂNIA
R\$ 113,18/SC**

**FOB GOLFO EUA
US\$ 279,32/T**

**EUA
R\$ 111,14/SC**

**FOB ROSARIO
US\$ 296,03/T**

**ARGENTINA
R\$ 110,31/SC**

**FOB SANTOS
US\$ 282,59/T**

**BRASIL
R\$ 88,09/SC**

**PARIDADE DE IMPORTAÇÃO
EM 10/03/2023**



ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL

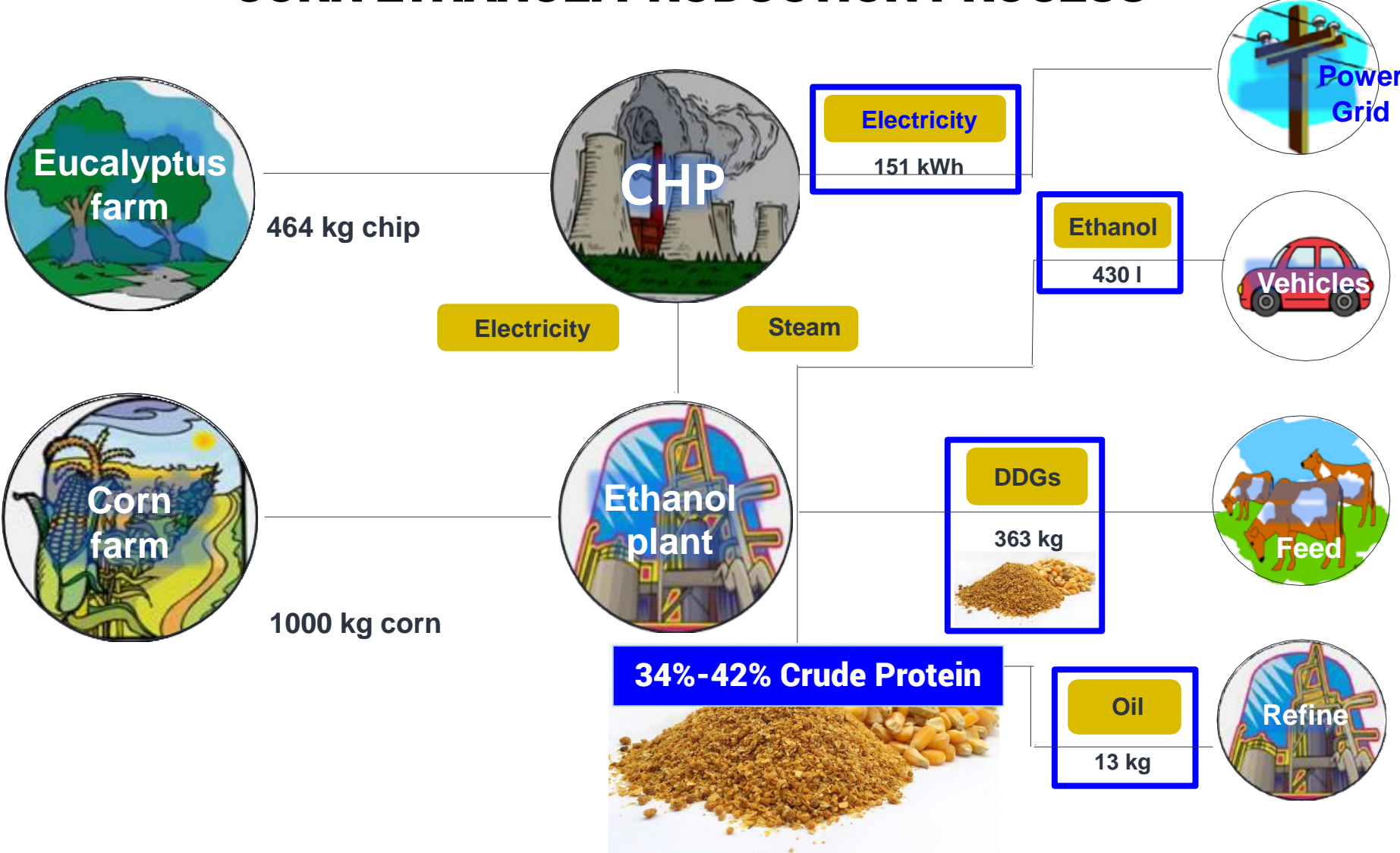


1. Cerradinho Bio / Neomille Cidade Chapadão do Céu/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.800 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 720	7. Inpasa Cidade Nova Marilândia/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 2.750 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 1.100	13. Etamil Cidade Campo Novo do Parecis/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 280
2. SJC Bioenergia Cidade Quirinópolis/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.500 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 600	8. FS Bioenergia Cidade Sorriso/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 6.000 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 2.400	14. Usina Porto Seguro Cidade Jaclara/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 280
3. Caçú Cidade Vicentinópolis/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.200 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 480	9. FS Bioenergia Cidade Lucas do Rio Verde/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 3.875 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 1.550	15. Safras Cidade Sorriso/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 10 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 4
4. Usina Rio Verde Cidade Rio Verde/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 600 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 240	10. USIMAT Cidade Campos de Júlio/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.800 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 720	16. Bioflex Cidade Poconé/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 20 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 8
5. Usina Jataí Cidade Jataí/GO Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 150 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 60	11. Libra Cidade São José do Rio Claro/MT Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 1.300 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 520	17. Cidade Dourados/MS Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 2.750 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 1.100
6. Inpasa Cidade Sinop/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 6.500 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 2.600	12. ALD Cidade Nova Marilândia/MT Tipo Full Cap. Esmagamento (ton/dia) 700 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 280	18. Cooperval Cidade Jandaia do Sul/PR Tipo Flex Cap. Esmagamento (ton/dia) 300 Cap. Produção Etanol (m³/dia) 120

Fonte: Canaviral



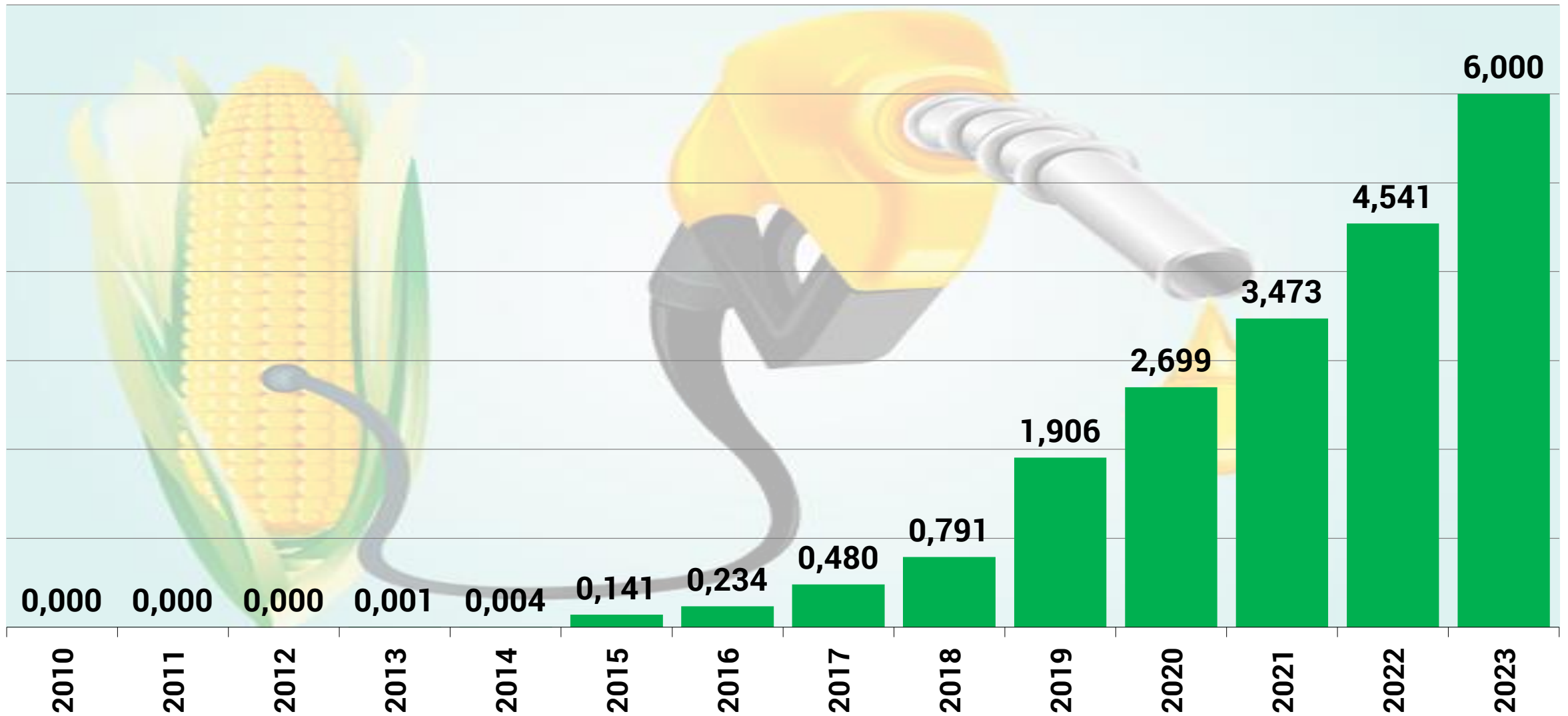
CORN ETHANOL: PRODUCTION PROCESS



Fonte: Argonne National Laboratory

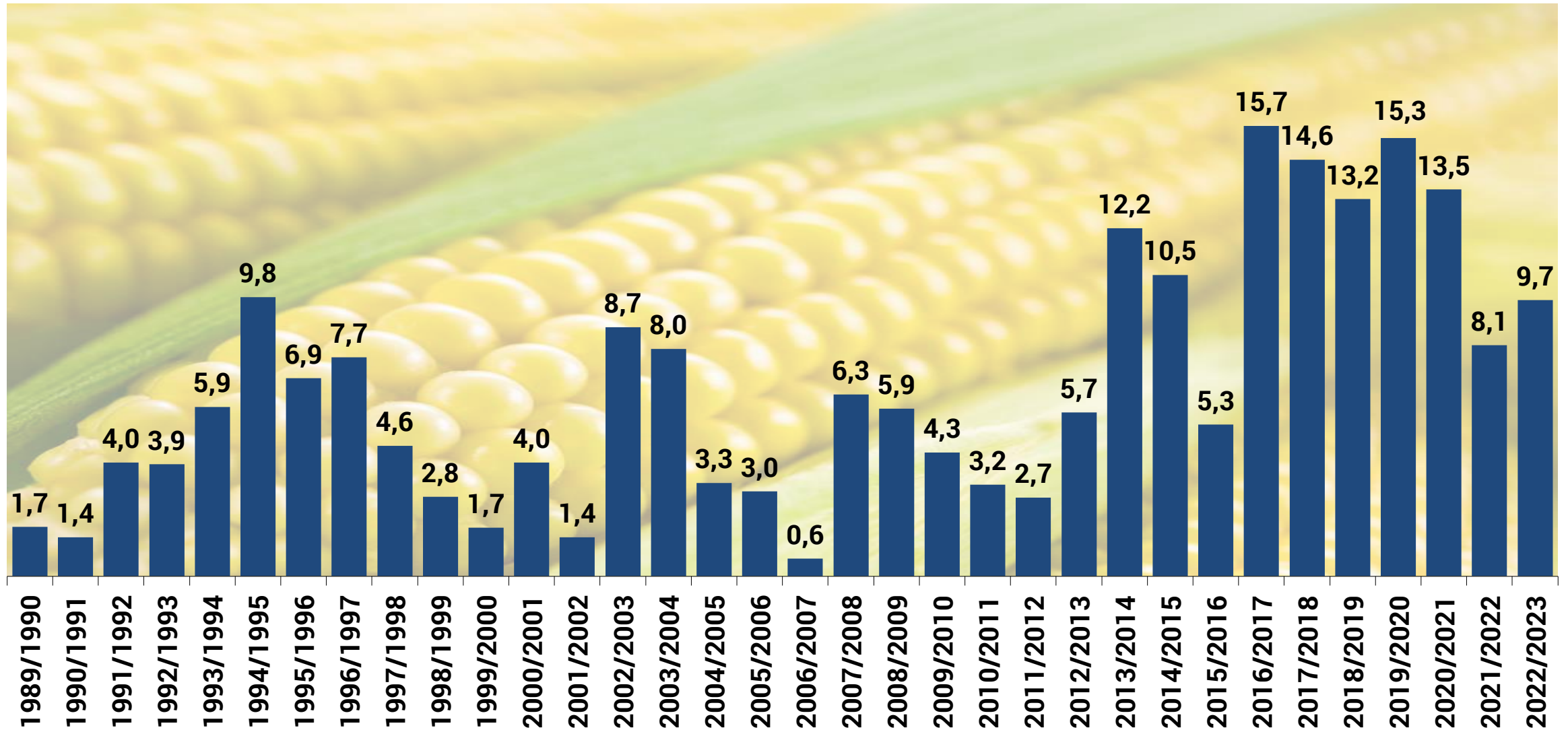


ETANOL DE MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL - BILHÕES DE LITROS

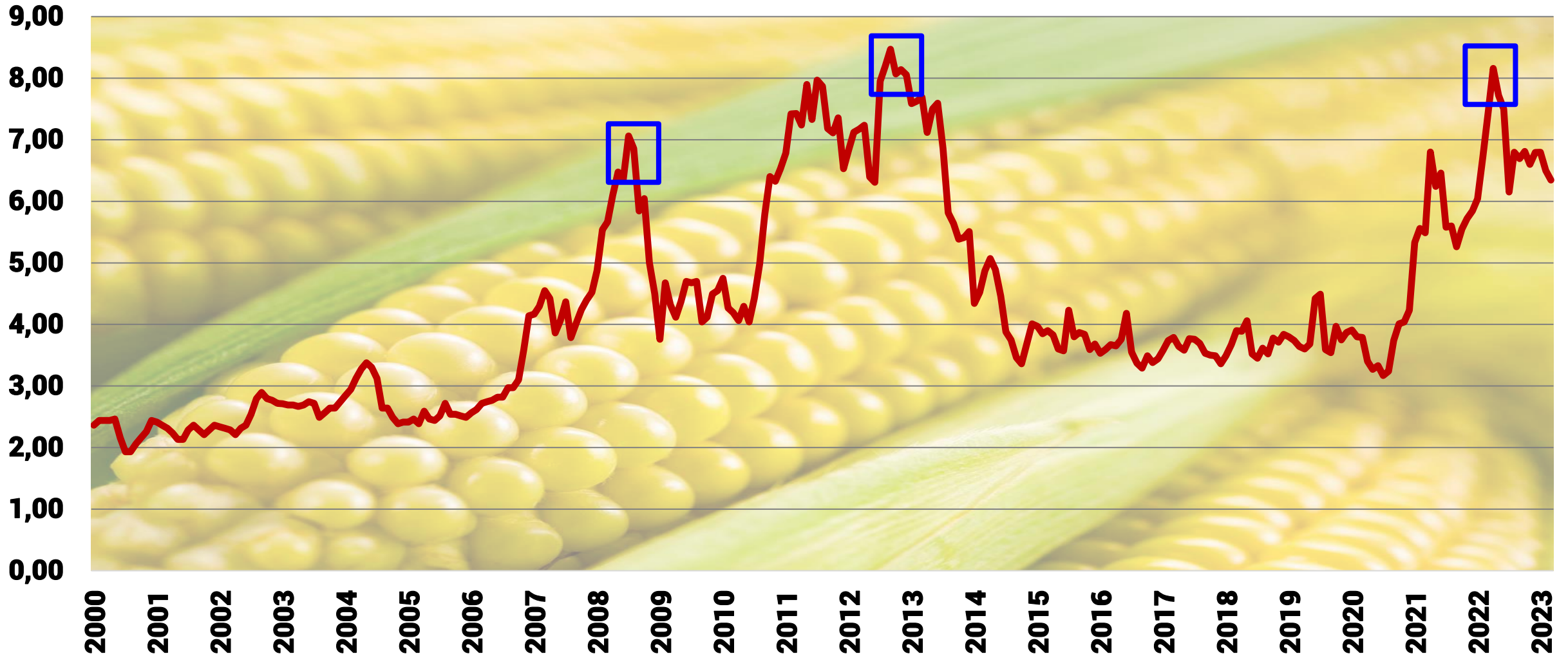


*2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



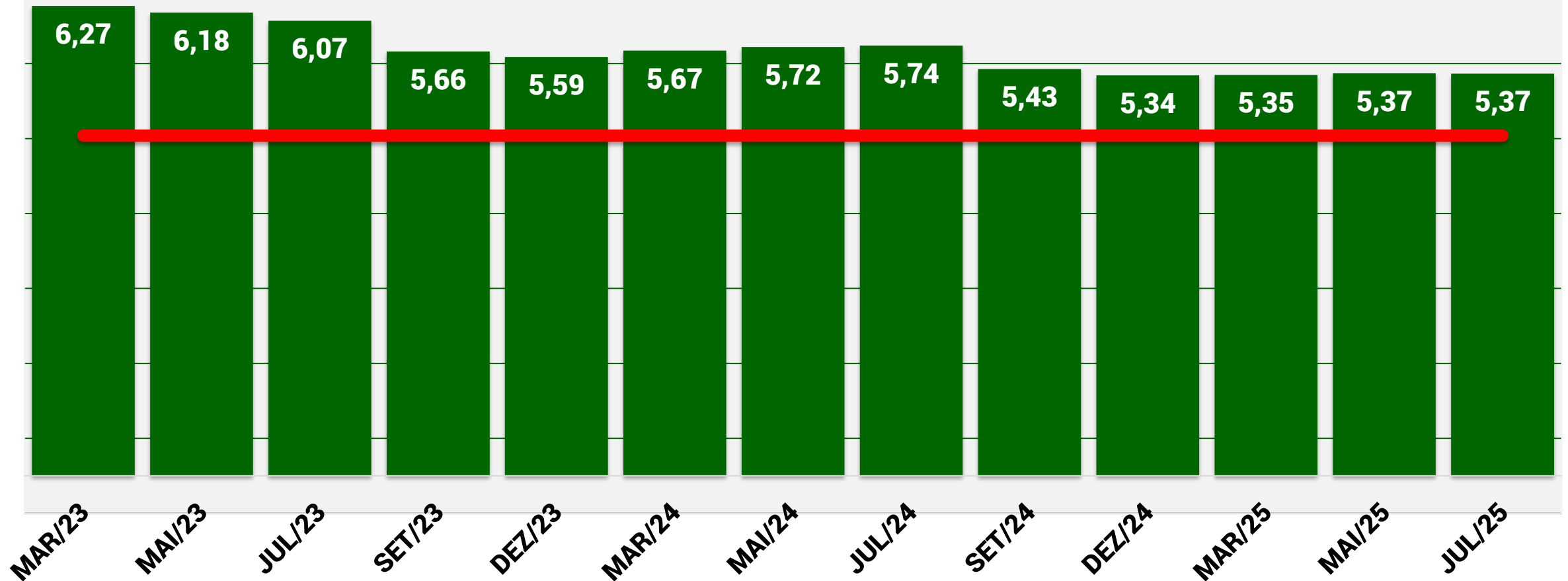
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

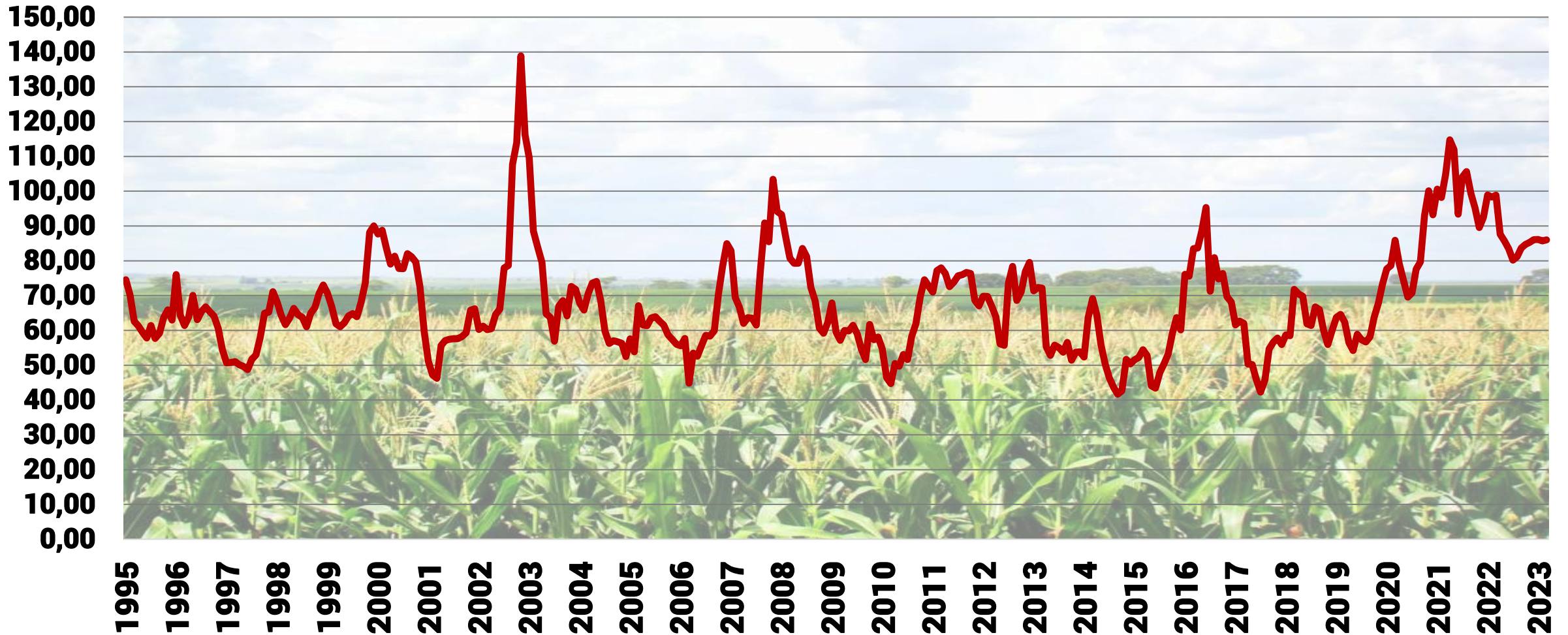
FUTUROS MÉDIA 10 ANOS

14/03/2023



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



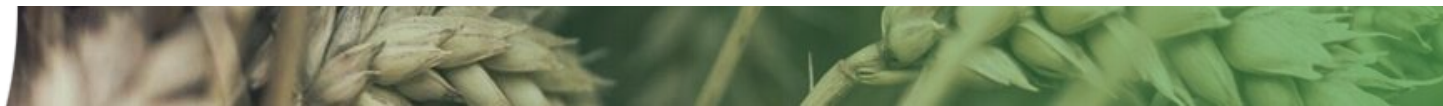
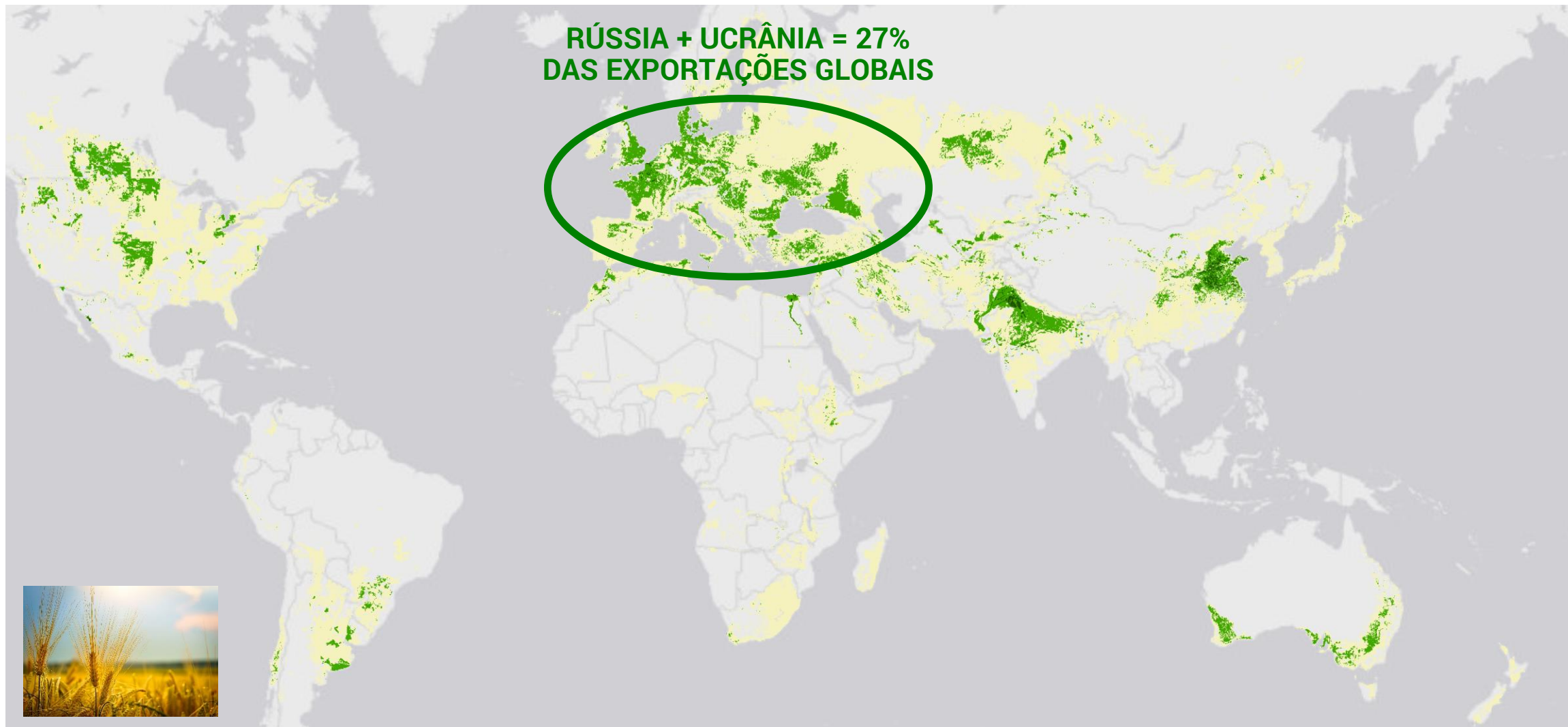


TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024



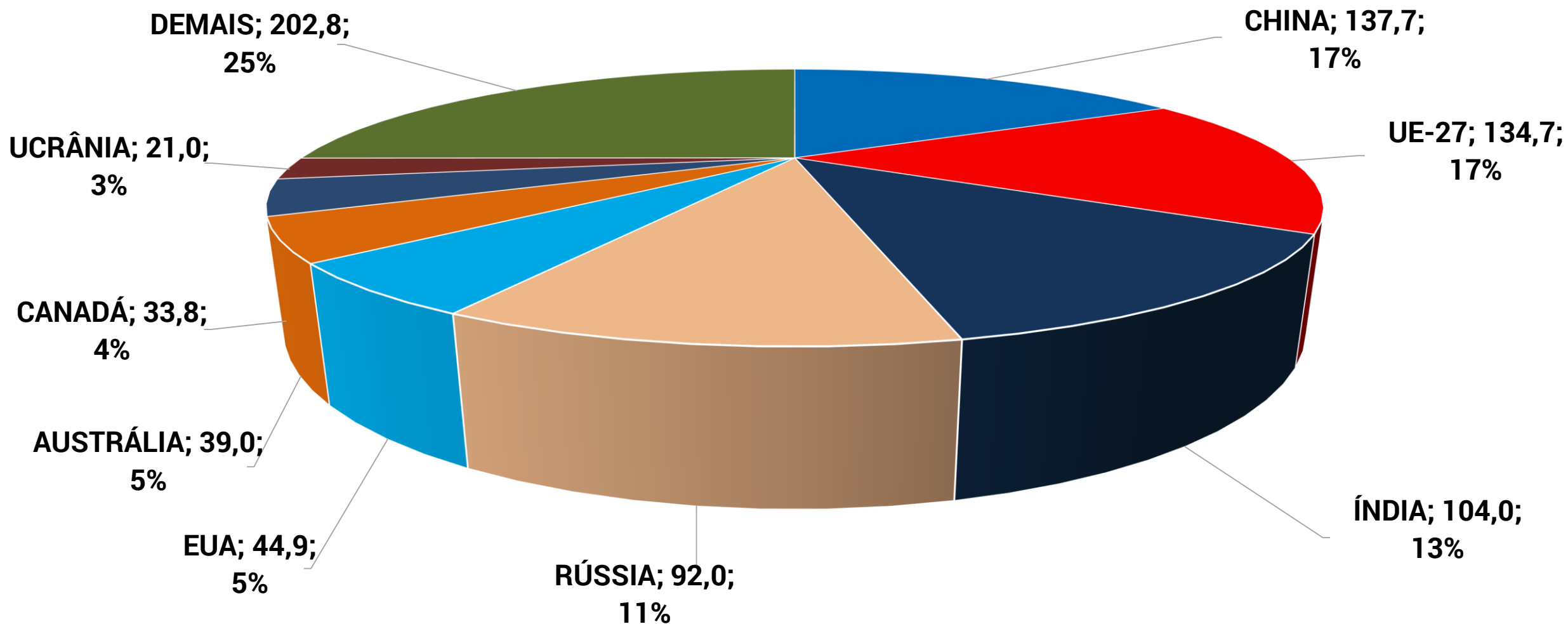
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Na Bolsa de Chicago, a tendência é baixista sobre as cotações futuras do trigo SRW (Soft Red Winter), que oscilam entre US\$ 6,60 a US\$ 7,20 por bushel nos vencimentos para 2023.
- No mercado interno, a colheita da safra recorde, a necessidade de abrir espaços nos armazéns para a safra de verão e o recuo das cotações externas mantêm os preços internos estabilizados.
- A forte quebra na safra da Argentina 2022/2023, estimada em 11,5 milhões de toneladas, ante a expectativa inicial de 21,0 milhões de toneladas, provocou uma expressiva retração dos excedentes exportáveis do país e exigirá que o Brasil importe trigo dos EUA e do Canadá, a custos maiores.
- As cotações atuais no mercado interno oscilam entre R\$ 1.600 a R\$ 1.650 a tonelada do trigo tipo 1 no Paraná e entre R\$ 1.400 a R\$ 1.450 a tonelada no Rio Grande do Sul, com recuo médio de 6,4% no acumulado de 2023.
- Com paridade de importação acima dos valores praticados no mercado interno, a tendência é altista para os preços domésticos do trigo a partir do início da entressafra, entre abril e maio de 2023.
- **O que está no radar: fluxo de escoamento das exportações na região do Mar Negro, necessidade de importações de trigo de terceiros mercados nos próximos meses, taxa de câmbio no Brasil e paridade de importação no Brasil.**

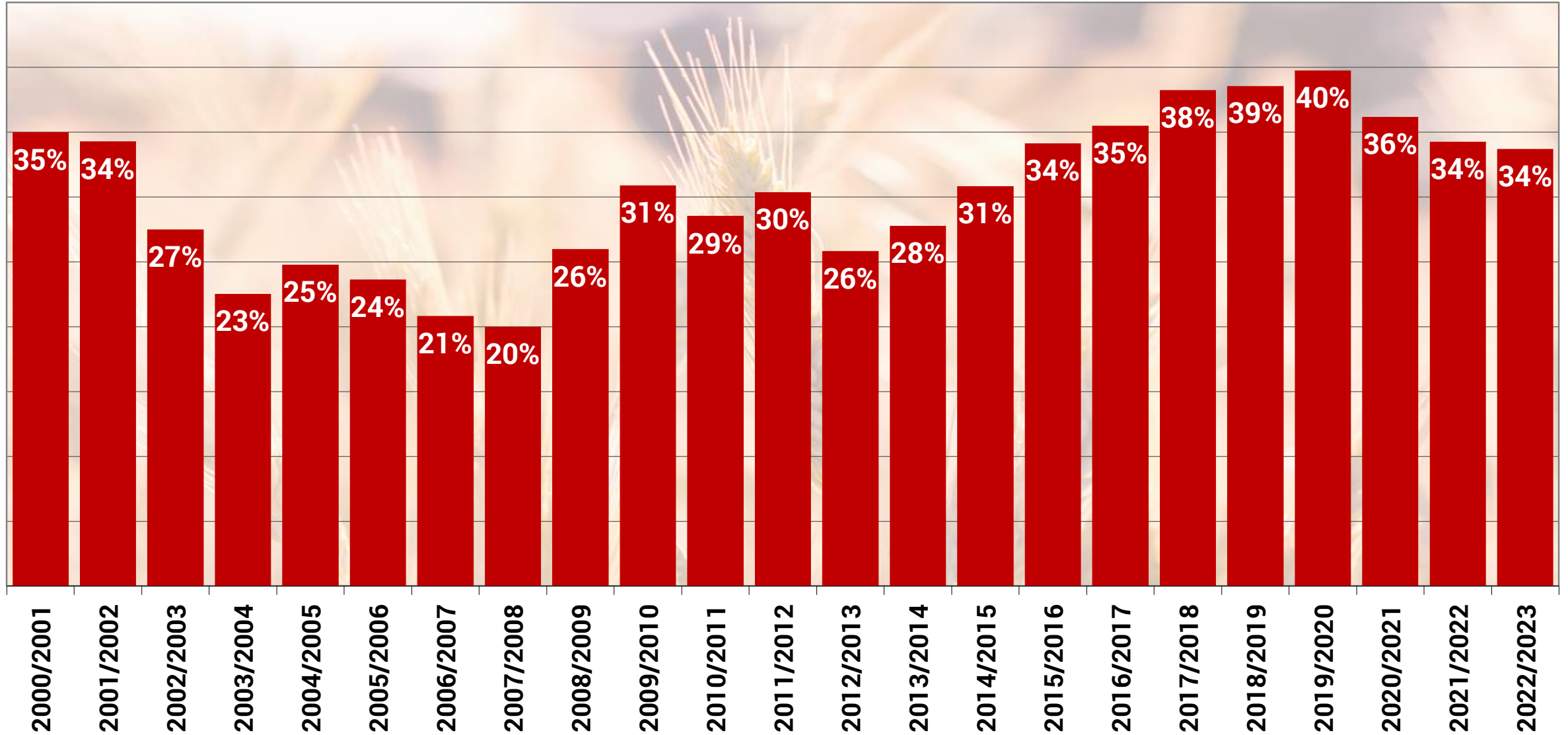


TRIGO: PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS 2022/2023

MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)

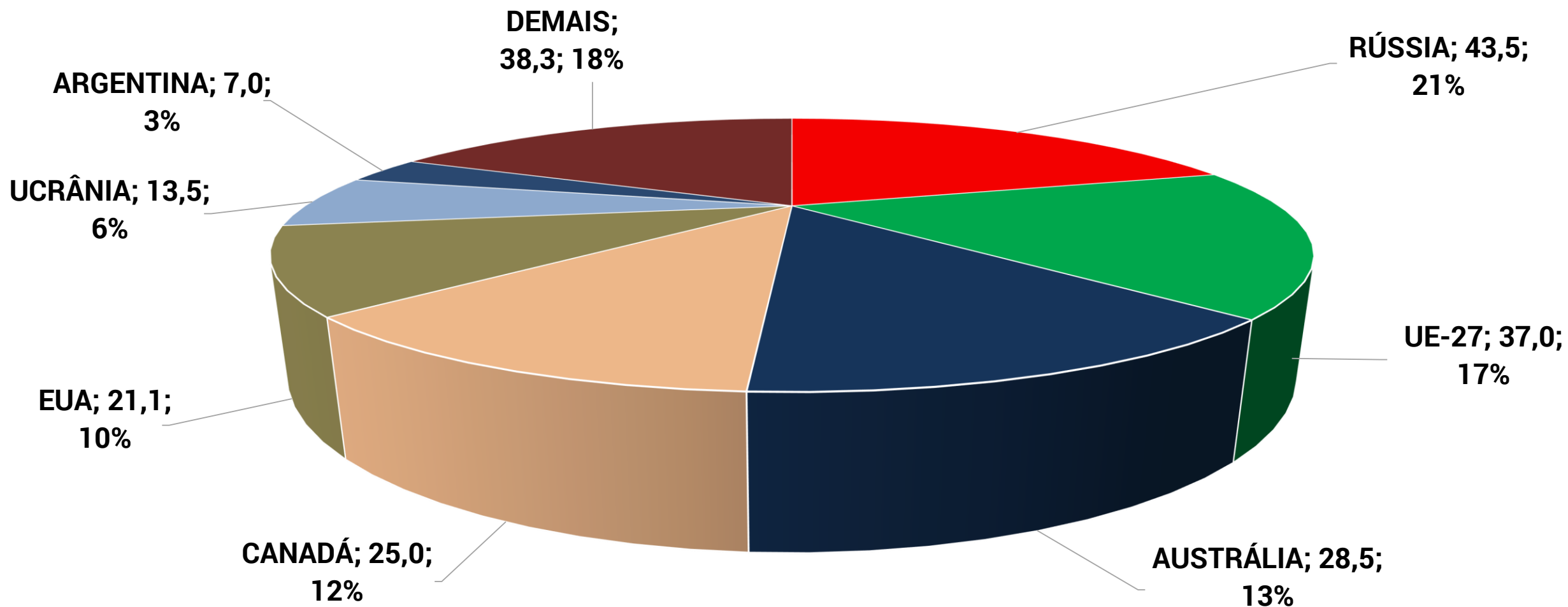


TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL

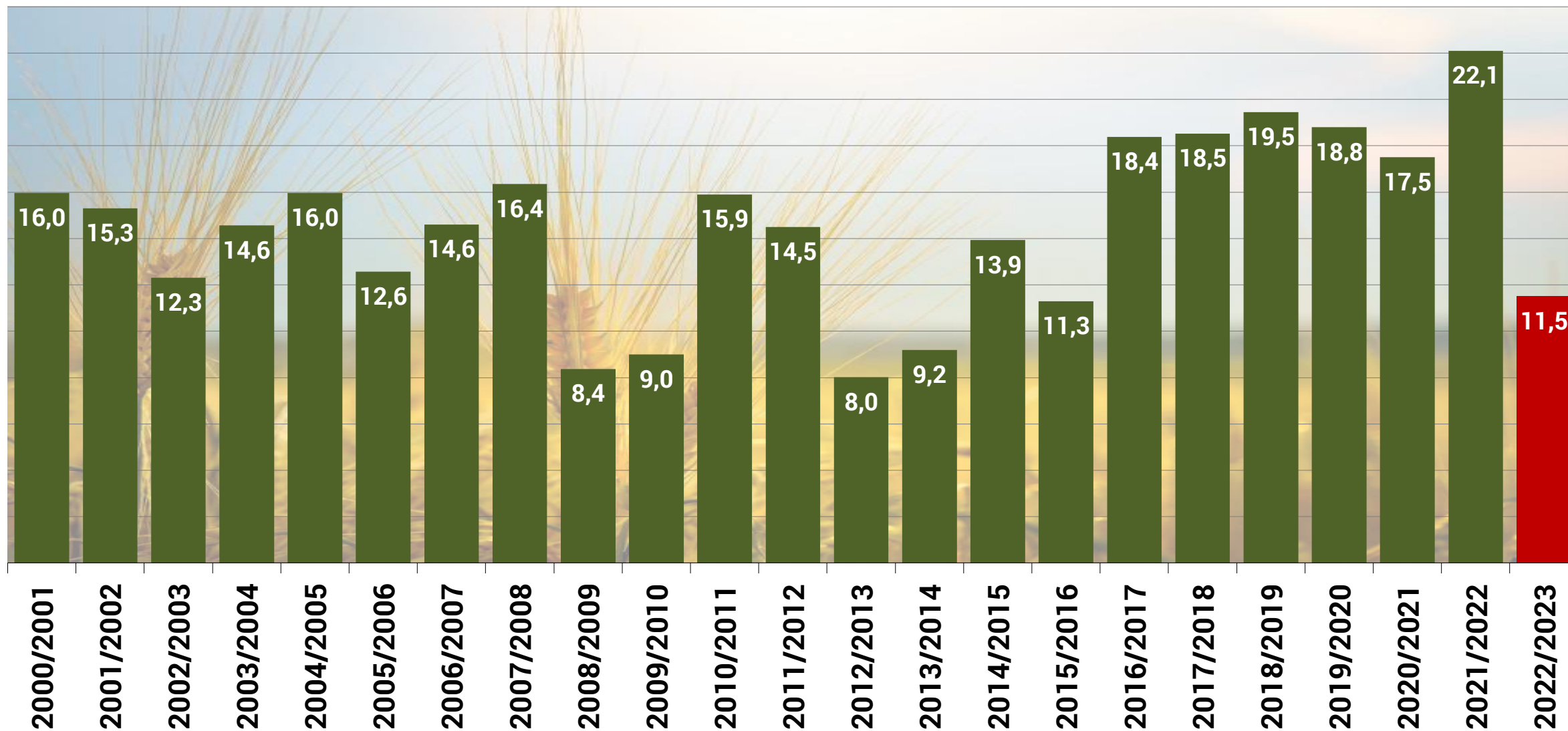


TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2022/2023

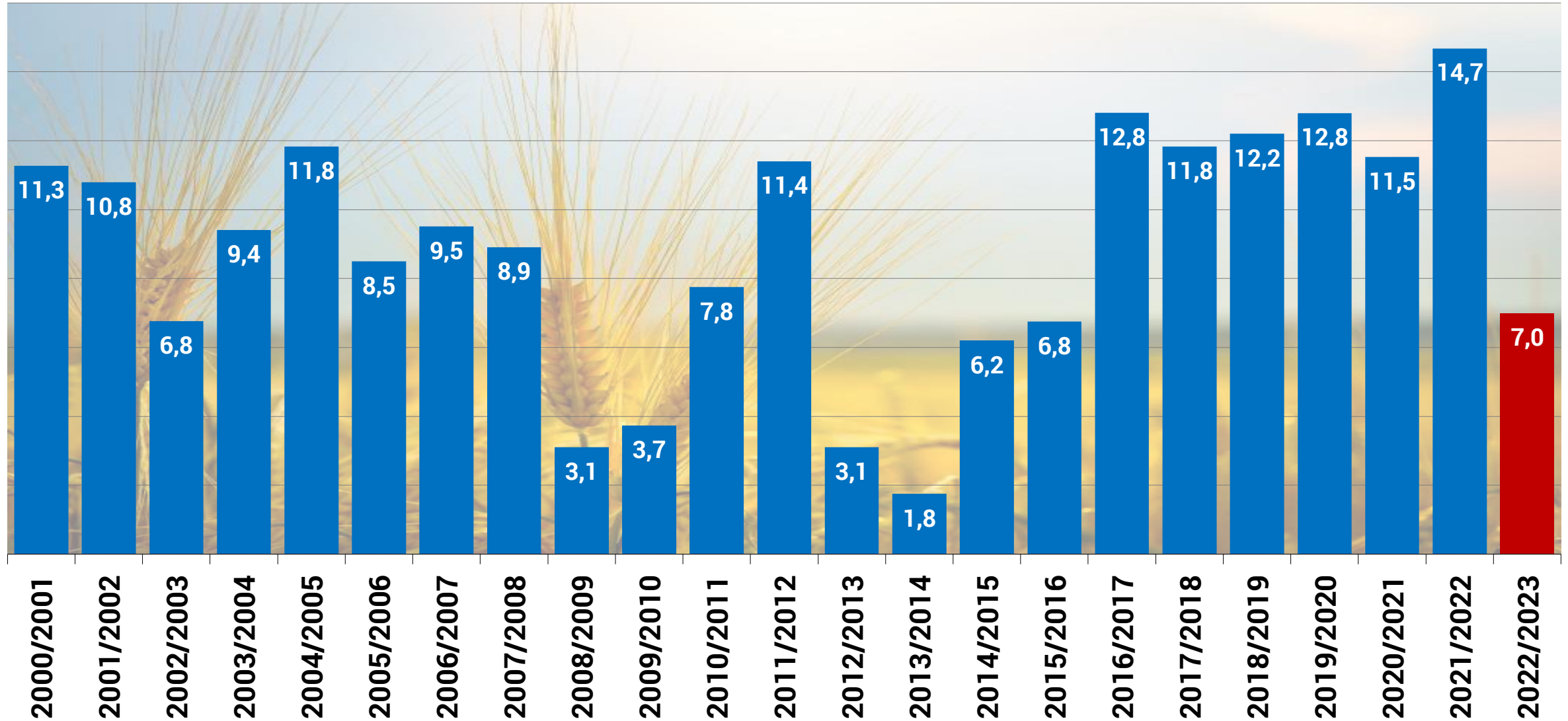
MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

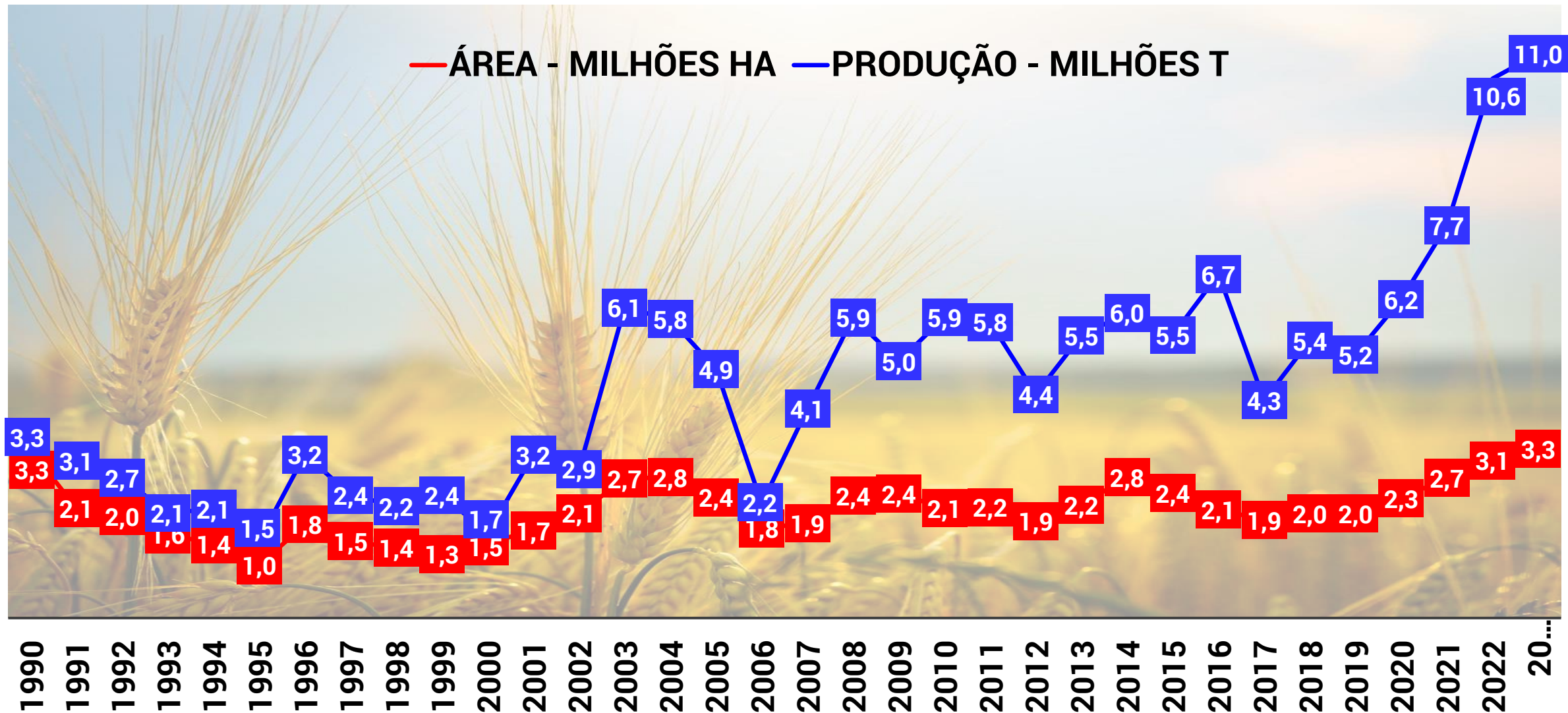
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	12.049,7	722,5
2022	2022/2023	722,5	10.554,4	5.800,0	17.076,9	3.100,0	12.394,1	1.582,8
2023	2023/2024	1.582,8	11.047,9	5.600,0	18.230,7	3.500,0	12.540,0	2.190,7
VAR. 2023-2024/2022-2023		119,1%	4,7%	-3,4%	6,8%	12,9%	1,2%	38,4%

ANO COMERCIAL 2023/2024: AGOSTO DE 2023 A JULHO DE 2024

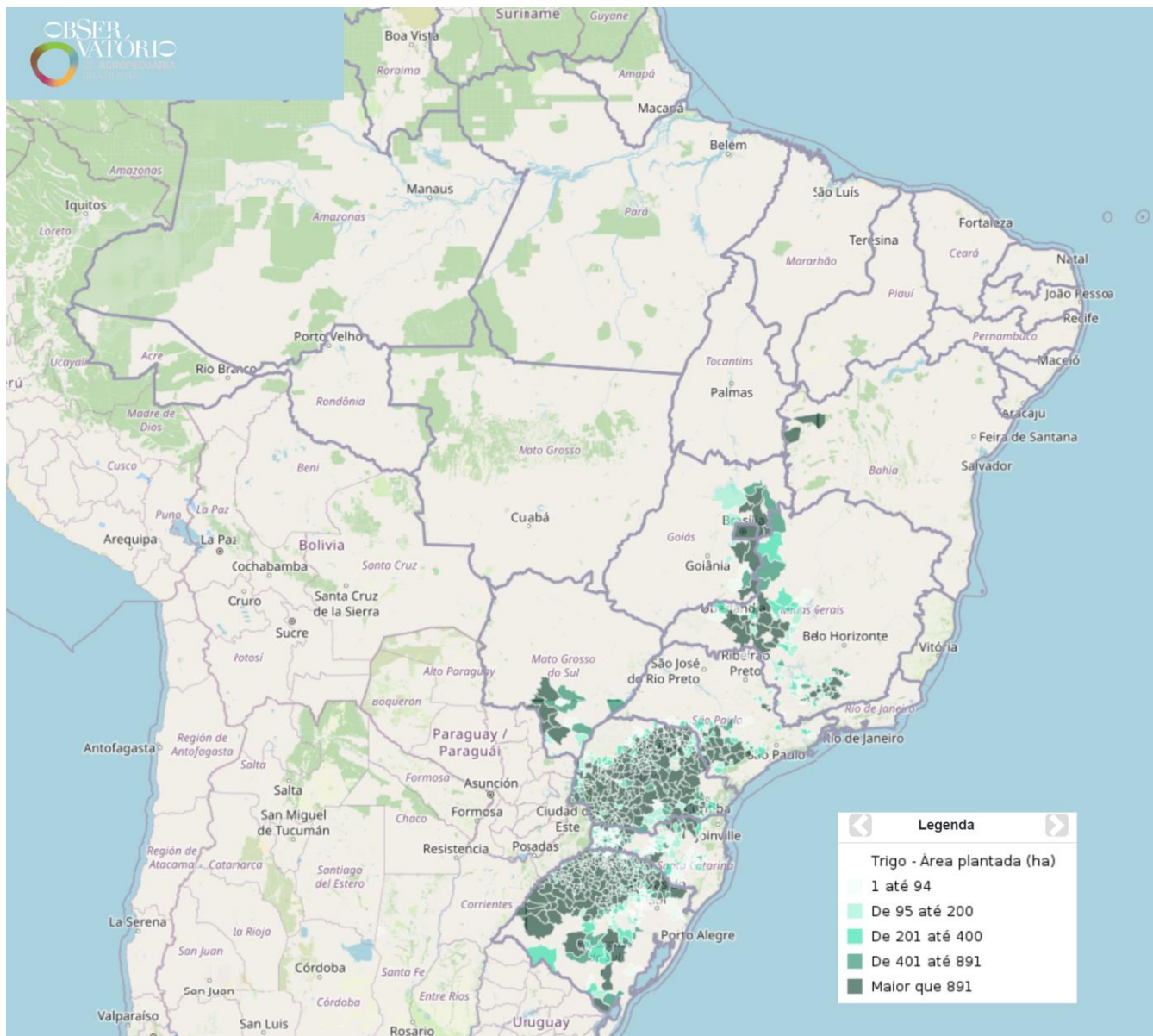
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

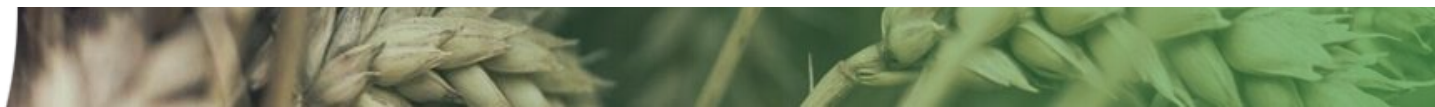
TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

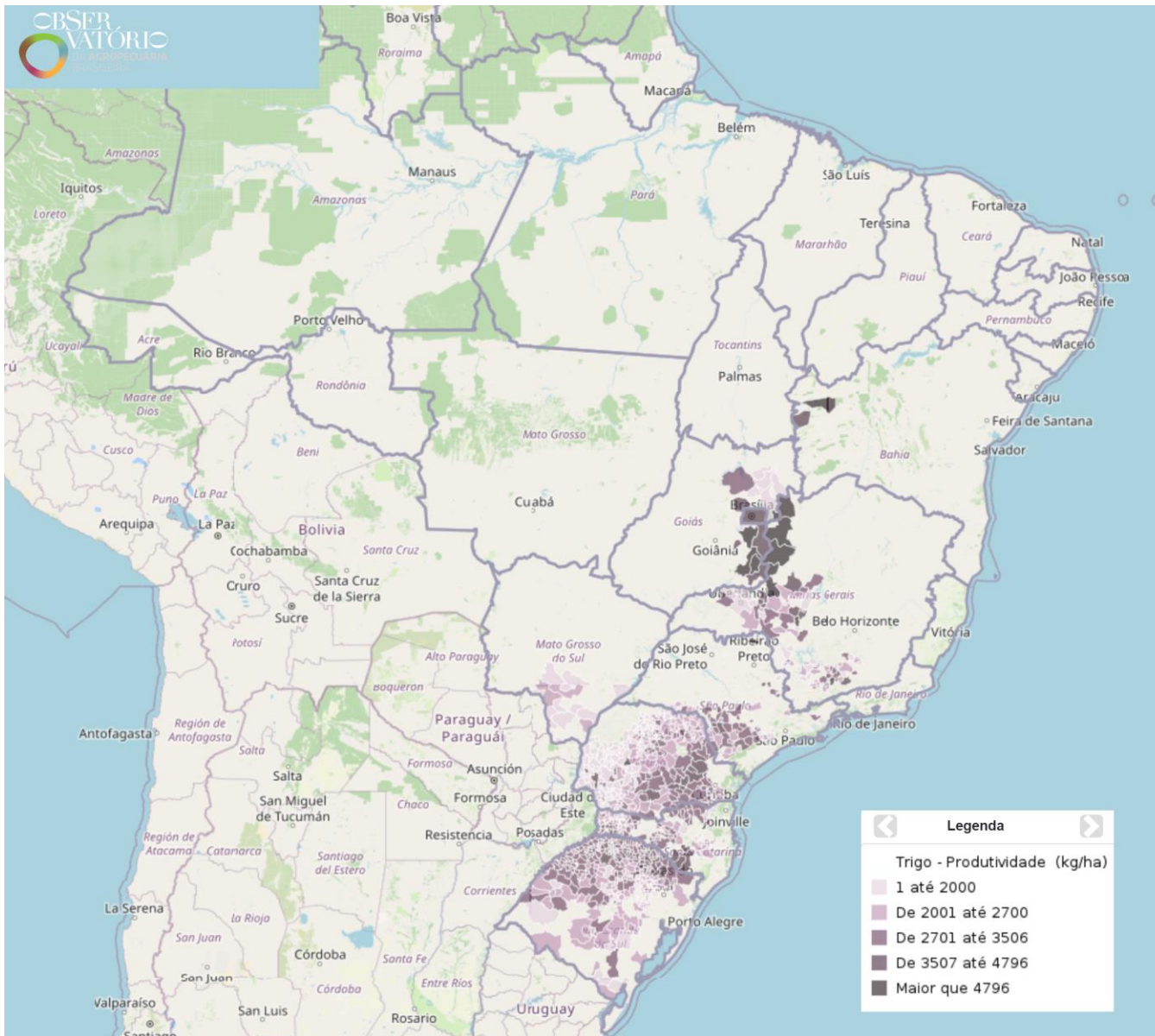


2023: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

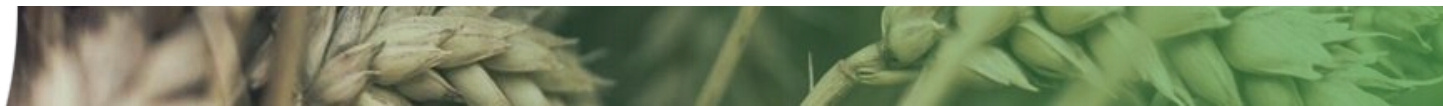


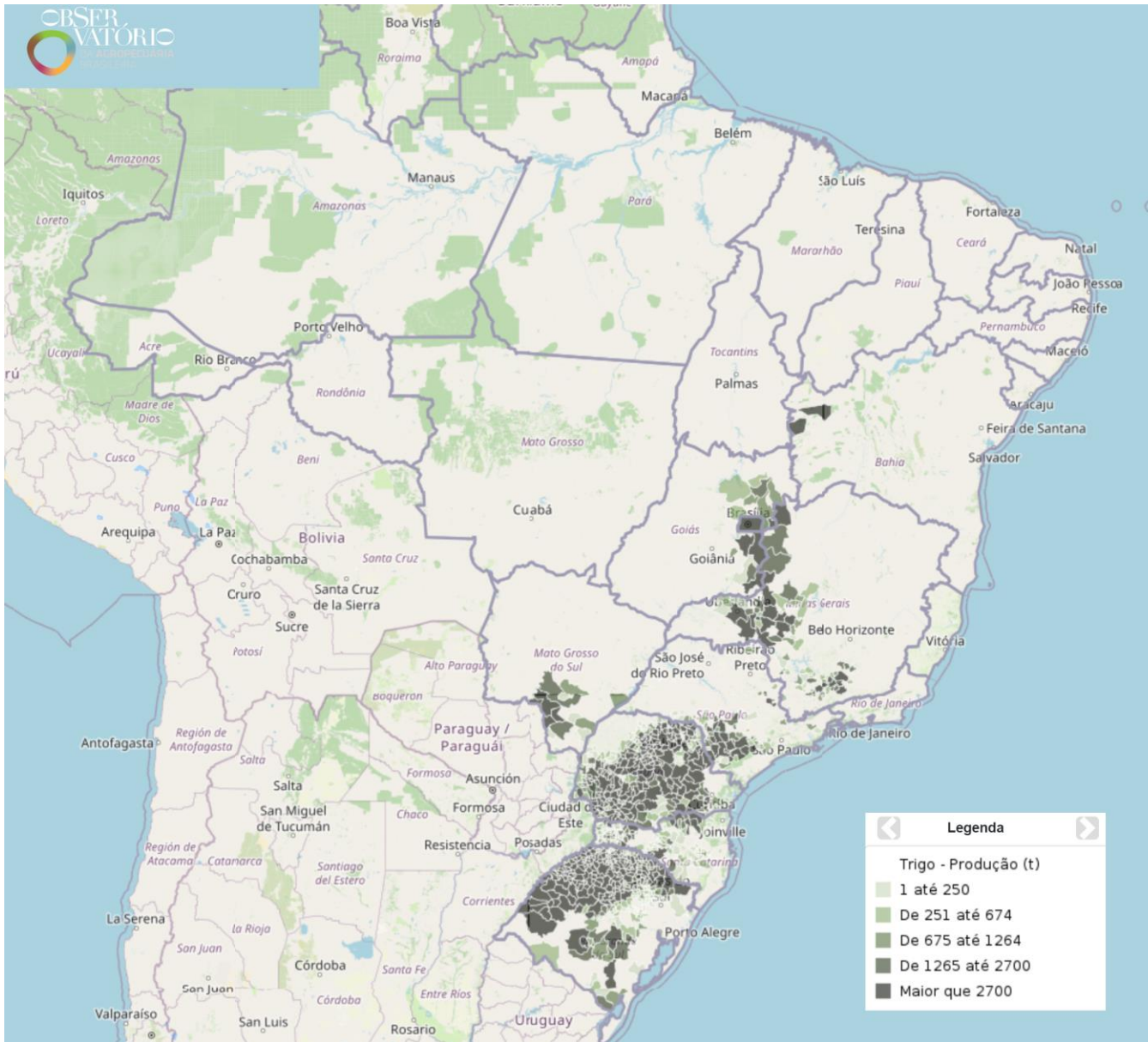
Trigo: áreas de cultivo no Brasil





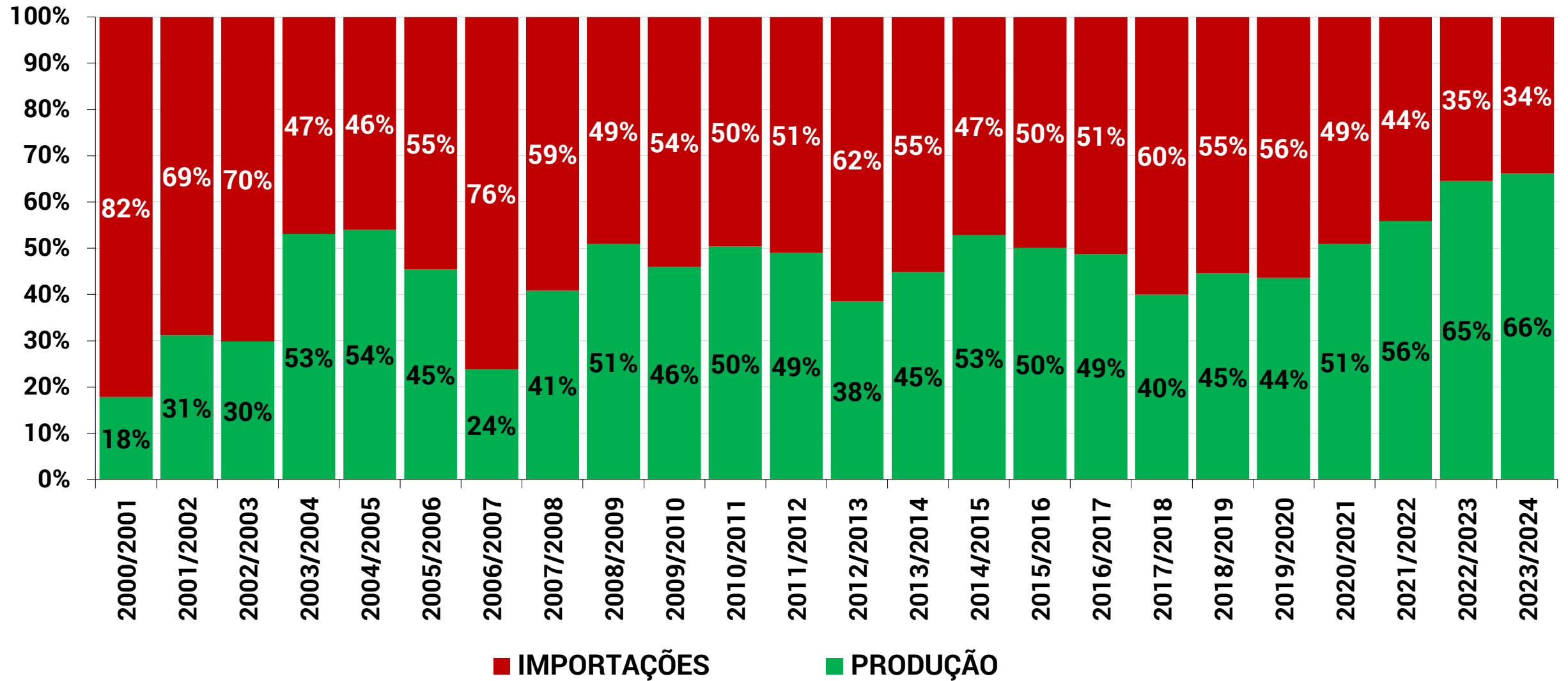
Trigo: produtividade no Brasil





Trigo: produção no Brasil

TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)

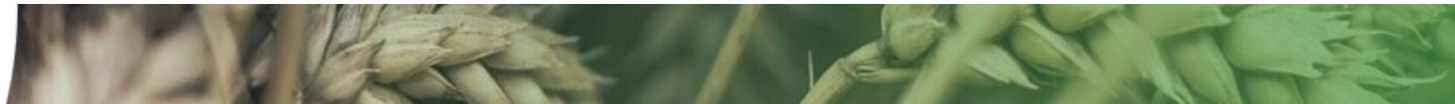
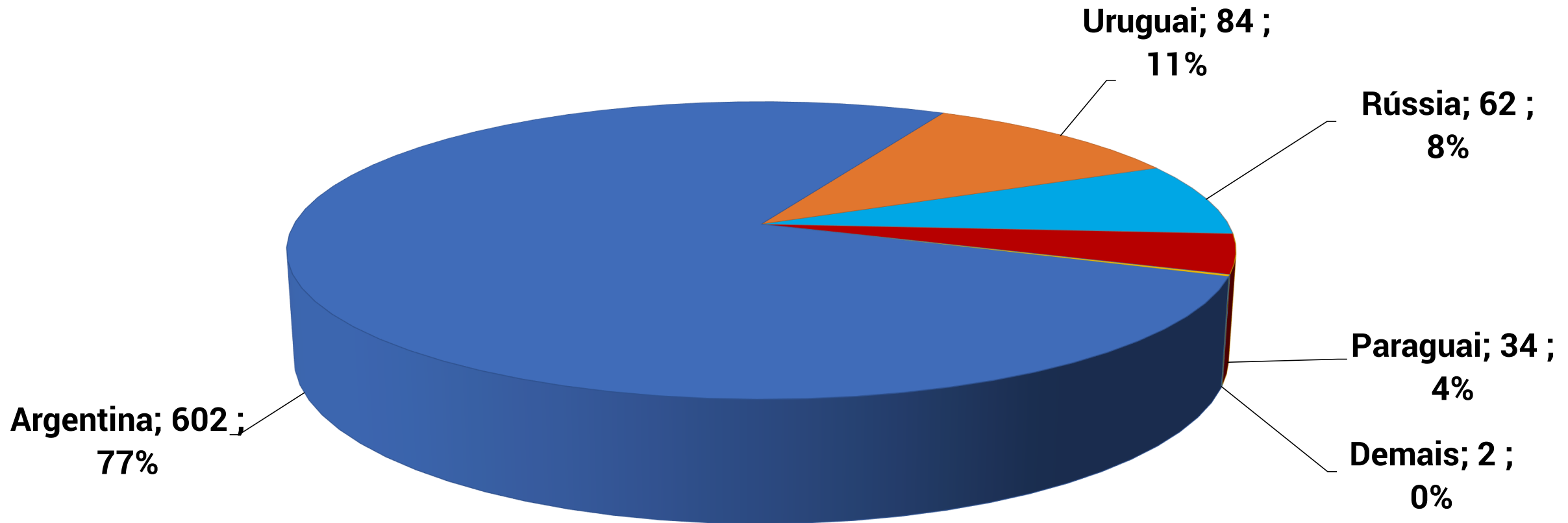


IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	557,7
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	30,4
	Estados Unidos	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	0,0
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	61,8
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	81,6
	Demais	193,7	207,3	130,1	119,1	31,7	62,1	0,1
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	6.225,1	5.716,5	731,6
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	44,6
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	23,8	3,3
	Estados Unidos	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,0
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	2,3
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	10,4	11,4	1,6
	Total	523,4	431,0	455,5	315,1	378,3	361,6	51,8
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	602,3
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	345,4	33,7
	Estados Unidos	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	328,6	0,0
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	61,8
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	83,9
	Demais	201,3	213,5	137,9	127,6	42,1	73,5	1,7
	Total Geral	6.545,6	7.233,7	7.031,8	6.475,0	6.603,4	6.078,1	783,4

Fonte: ComexStat até 28/02/2023*

TRIGO (BASE GRÃOS): IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % ENTRE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2023

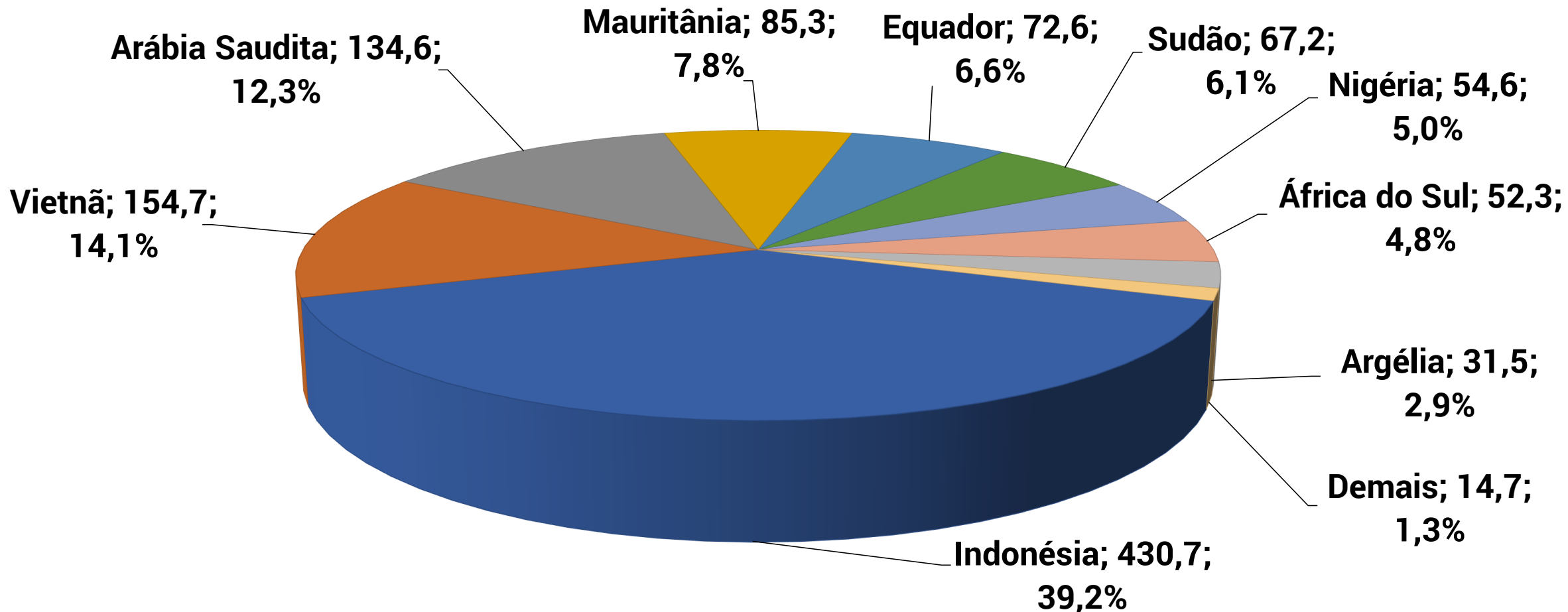


Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino

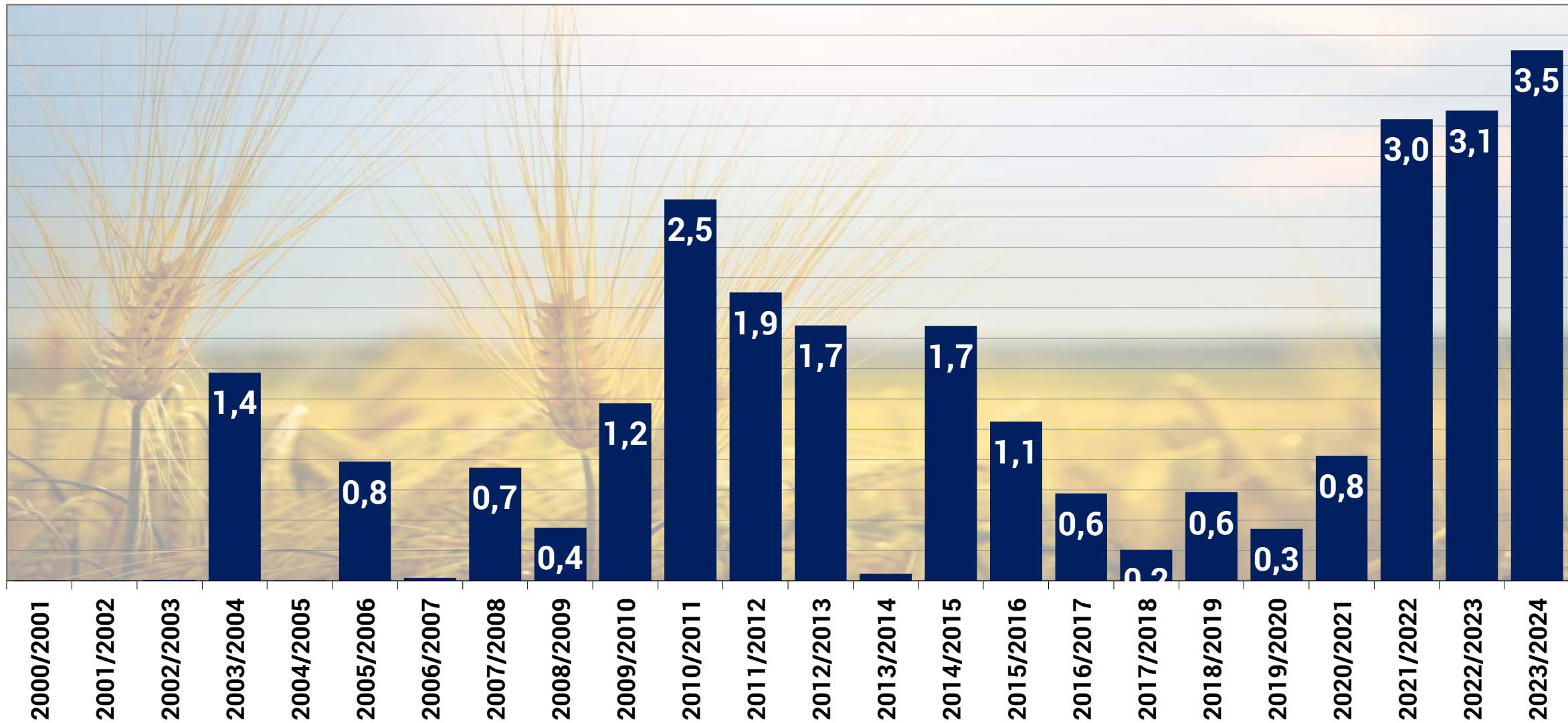
Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Indonésia	64,4	0,0	248,0	66,0	290,8	595,0	430,7
Vietnã	149,0	45,5	127,2	280,9	233,5	362,4	154,7
Arábia Saudita	62,4	0,0	0,0	62,5	318,5	633,6	134,6
Mauritânia	60,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	85,3
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,6	72,6
Sudão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	218,0	67,2
Nigéria	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	54,6
África do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	323,2	52,3
Argélia	30,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,5
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,8	14,7
Reino Unido	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Marrocos	0,0	0,0	0,0	0,0	45,3	332,0	0,0
Turquia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	125,9	0,0
Paquistão	0,0	0,0	0,0	65,7	59,0	113,5	0,0
Angola	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	92,3	0,0
Outros	250,6	175,3	188,4	85,9	182,2	119,4	0,0
Total	617,6	221,2	563,6	560,9	1.129,3	3.068,9	1.098,2

Fonte: ComexStat até 28/02/2023*

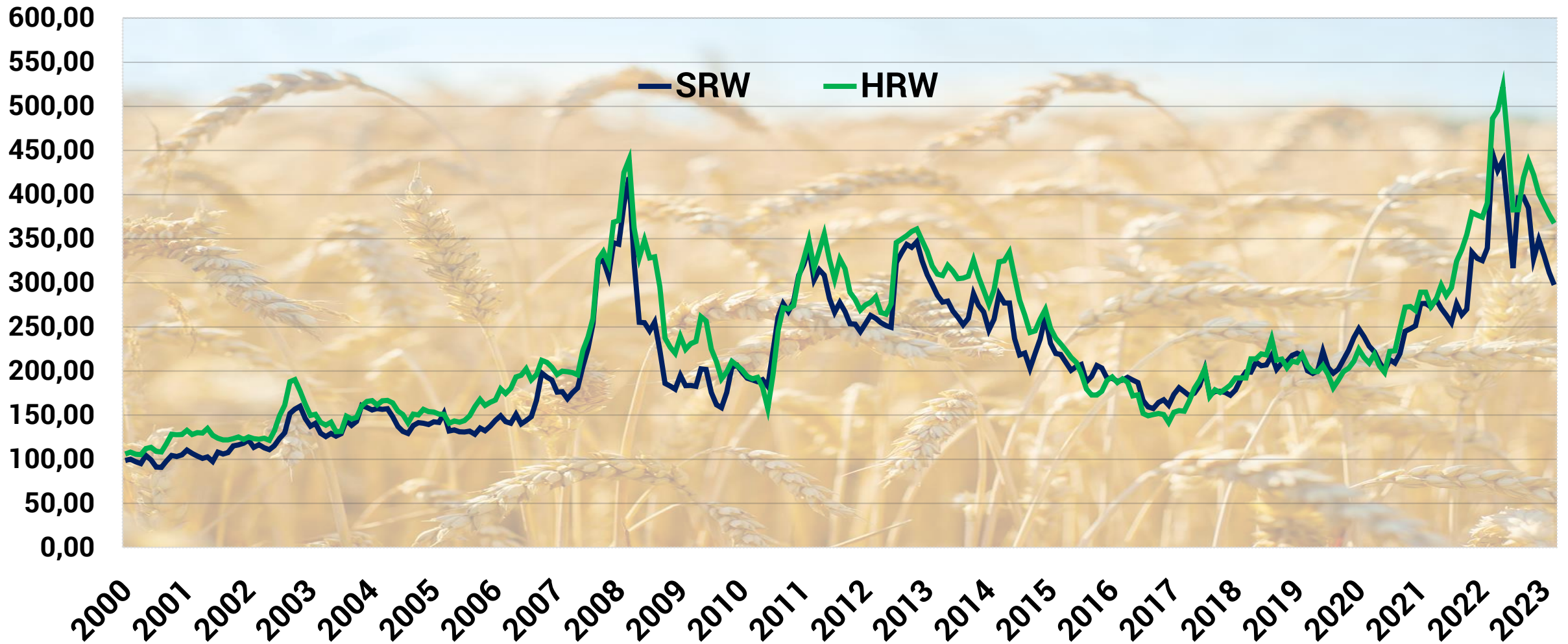
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS E % JANEIRO A FEVEREIRO DE 2023



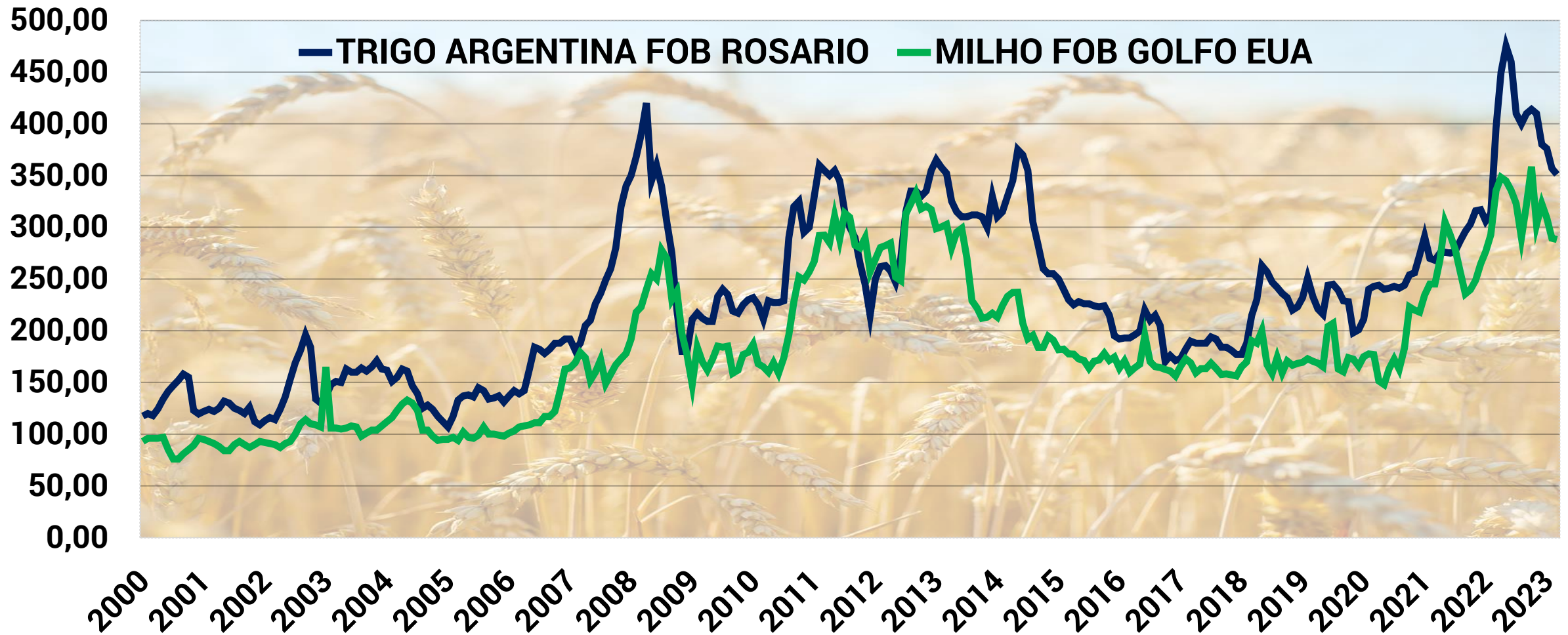
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



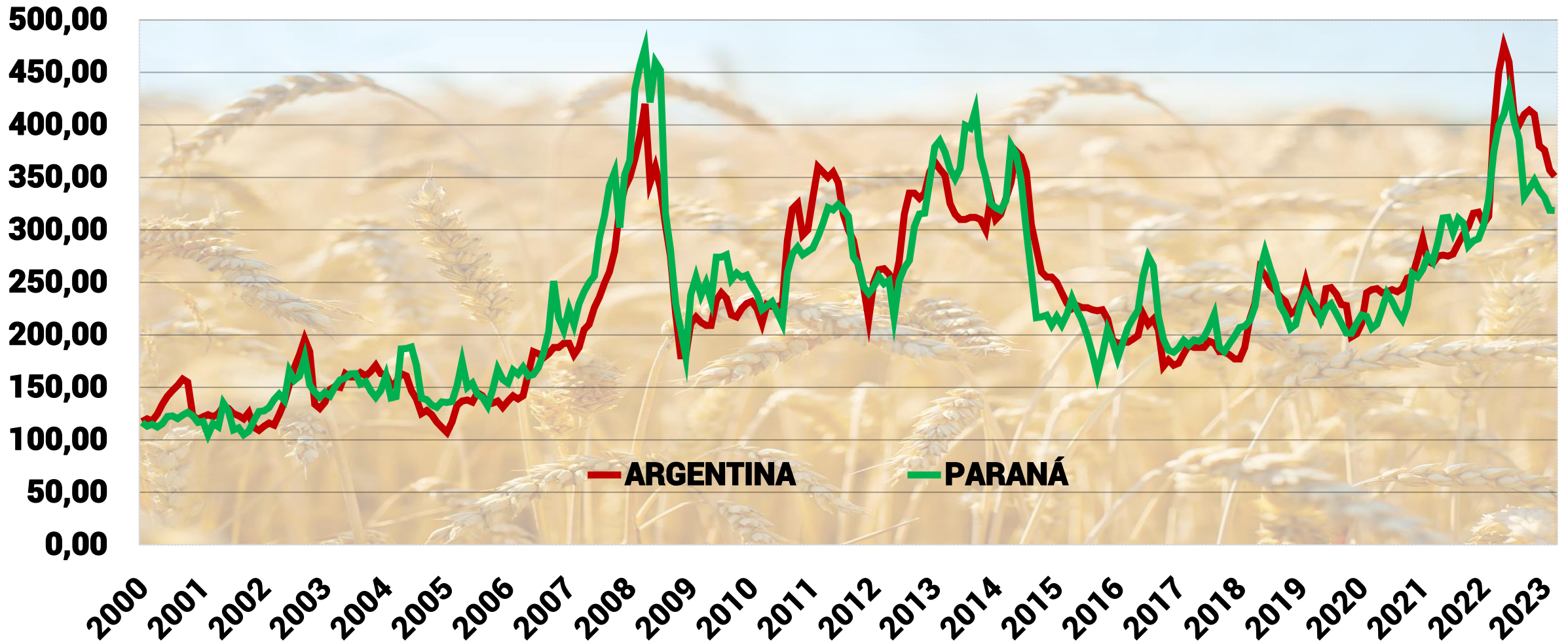
TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO SRW x HRW – US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB



TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)

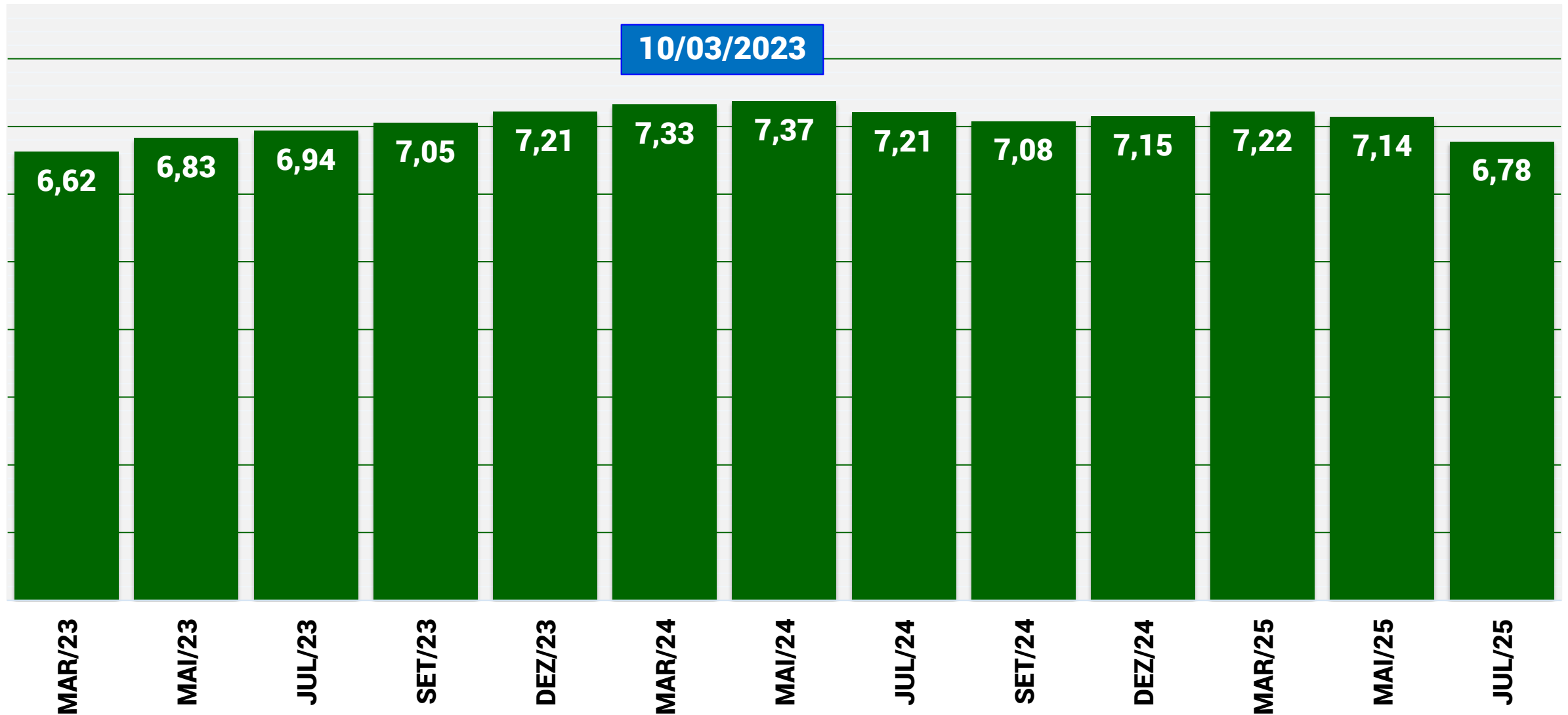


TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



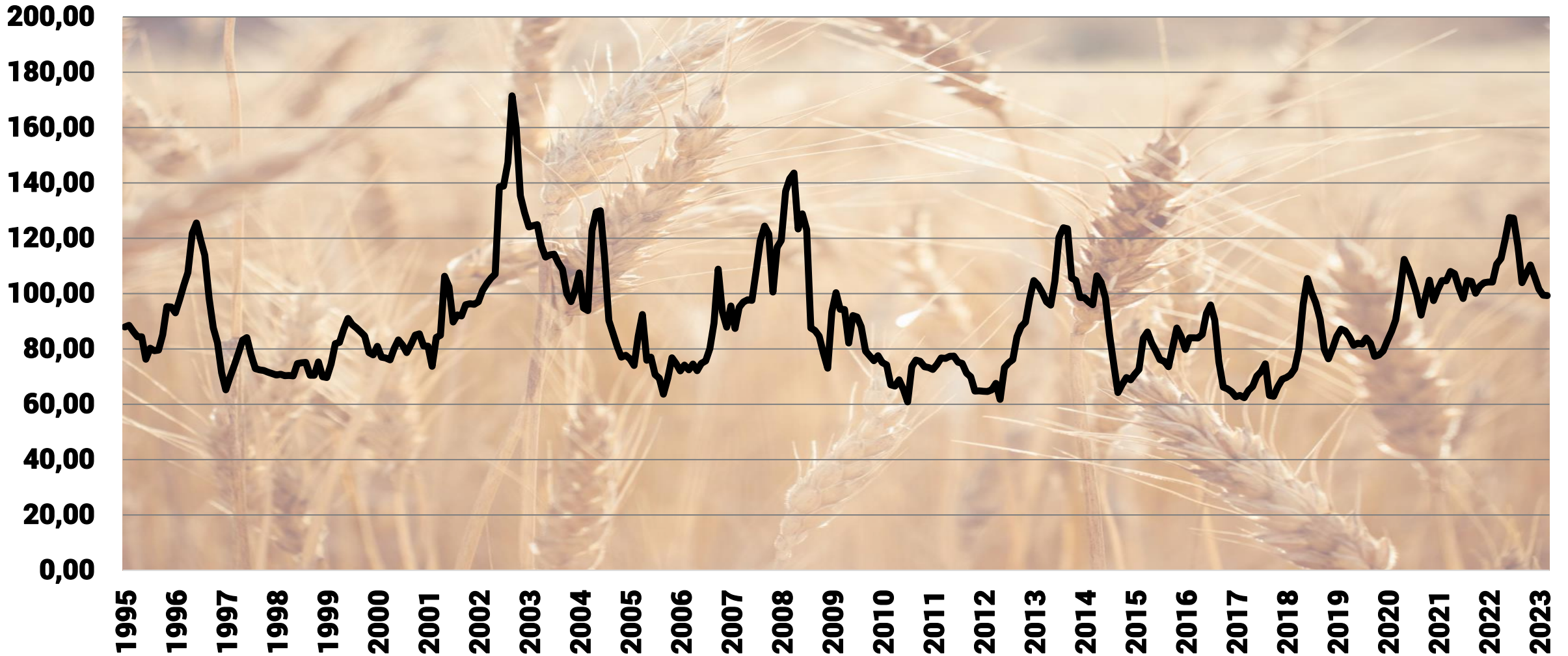
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

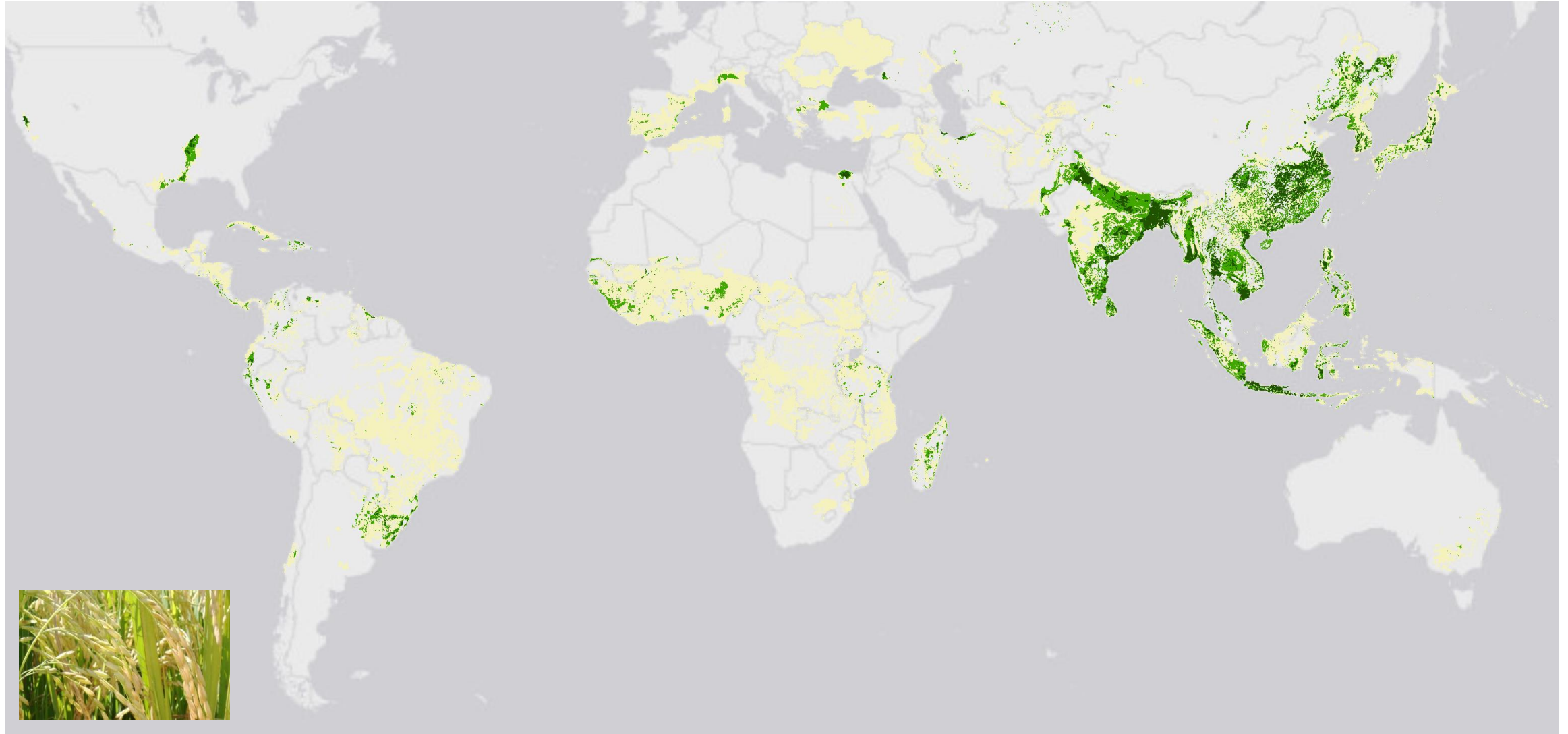




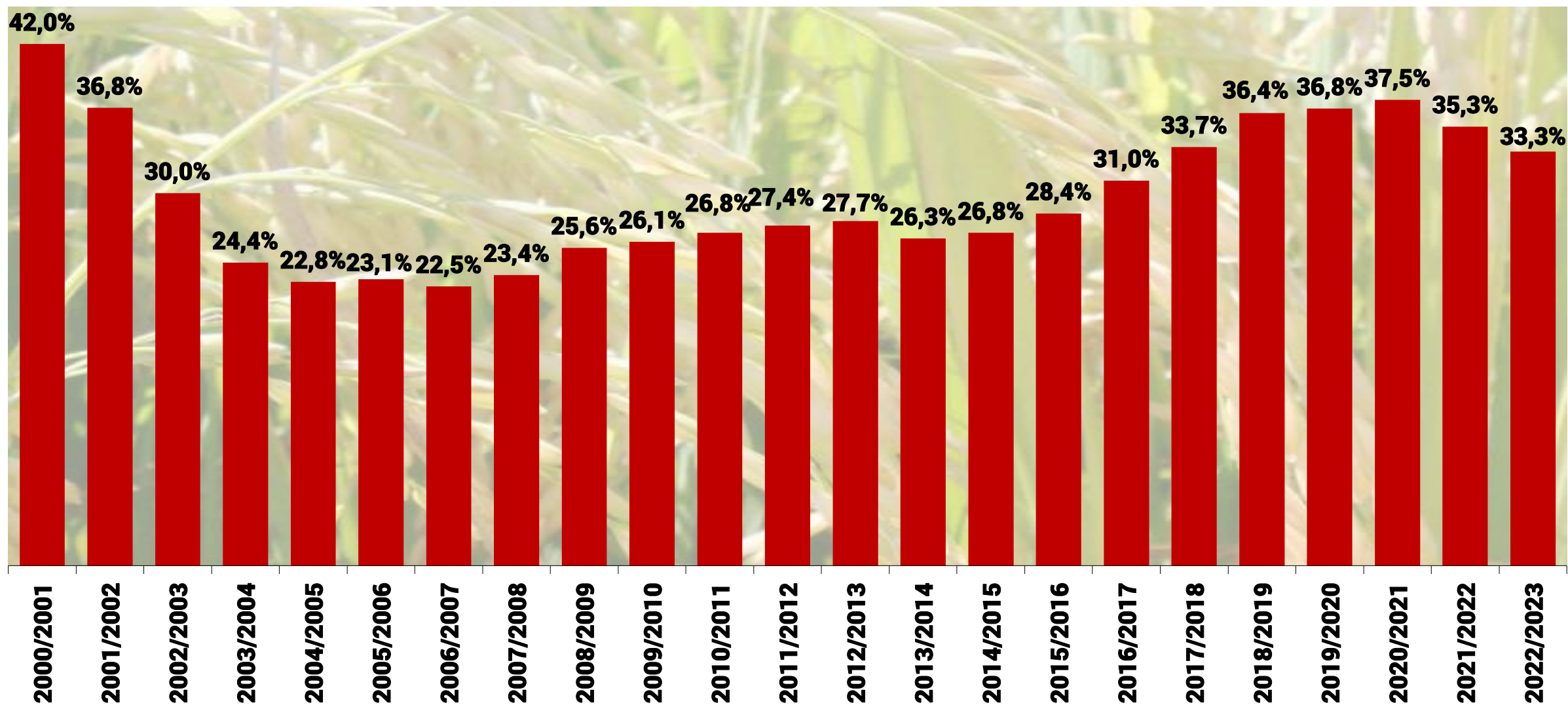
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Os preços do arroz em casca estão sustentados no mercado interno, acumulando uma alta nominal de 11,7% nos últimos 12 meses, mesmo com a aproximação da colheita da safra 2023.
- Com a menor produção doméstica desde 1998, a tendência é de menor pressão baixista sobre os preços internos no período de safra e é altista para as cotações no período de entressafra.
- A safra brasileira de arroz de 2023 está estimada em 9,88 milhões de toneladas, recuo de 8% ante o ano anterior, ficando muito abaixo do consumo doméstico, estimado em 10,5 milhões de toneladas.
- No acumulado de janeiro a fevereiro de 2023, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 6% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações, neste mesmo intervalo, cresceram expressivos 123%.
- No acumulado do primeiro bimestre de 2023, as exportações de 251,5 mil toneladas (base casca) e importações de 222,2 mil toneladas (base casca) resultam em um superávit de 29,3 mil toneladas (base casca) na balança comercial do setor.
- **O que está no radar: resultado final de produtividade das áreas de arroz irrigado da Região Sul do Brasil e dos países do Mercosul, taxa de câmbio no Brasil, fluxo das exportações e importações ao longo dos próximos meses e nova redução dos estoques de passagem de 2023 para 2024.**

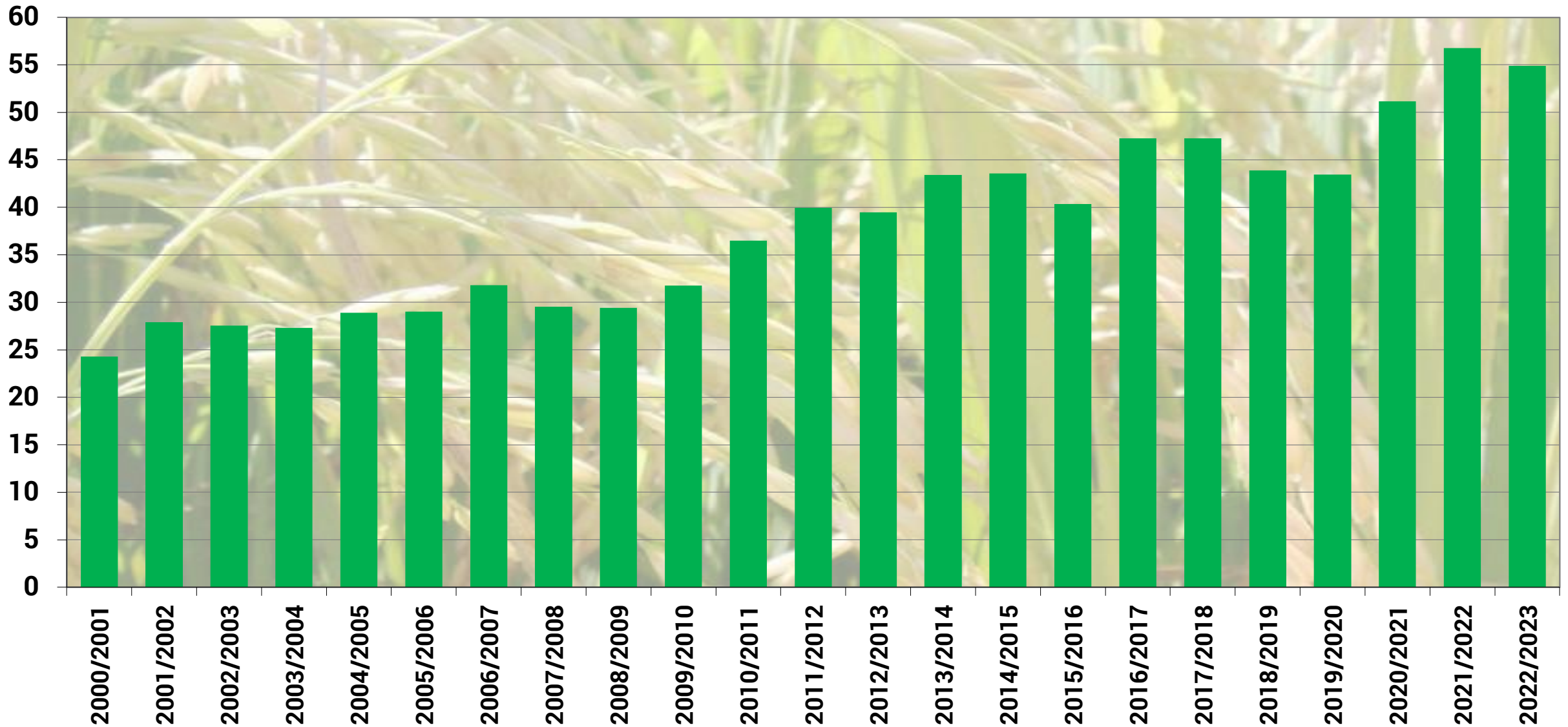




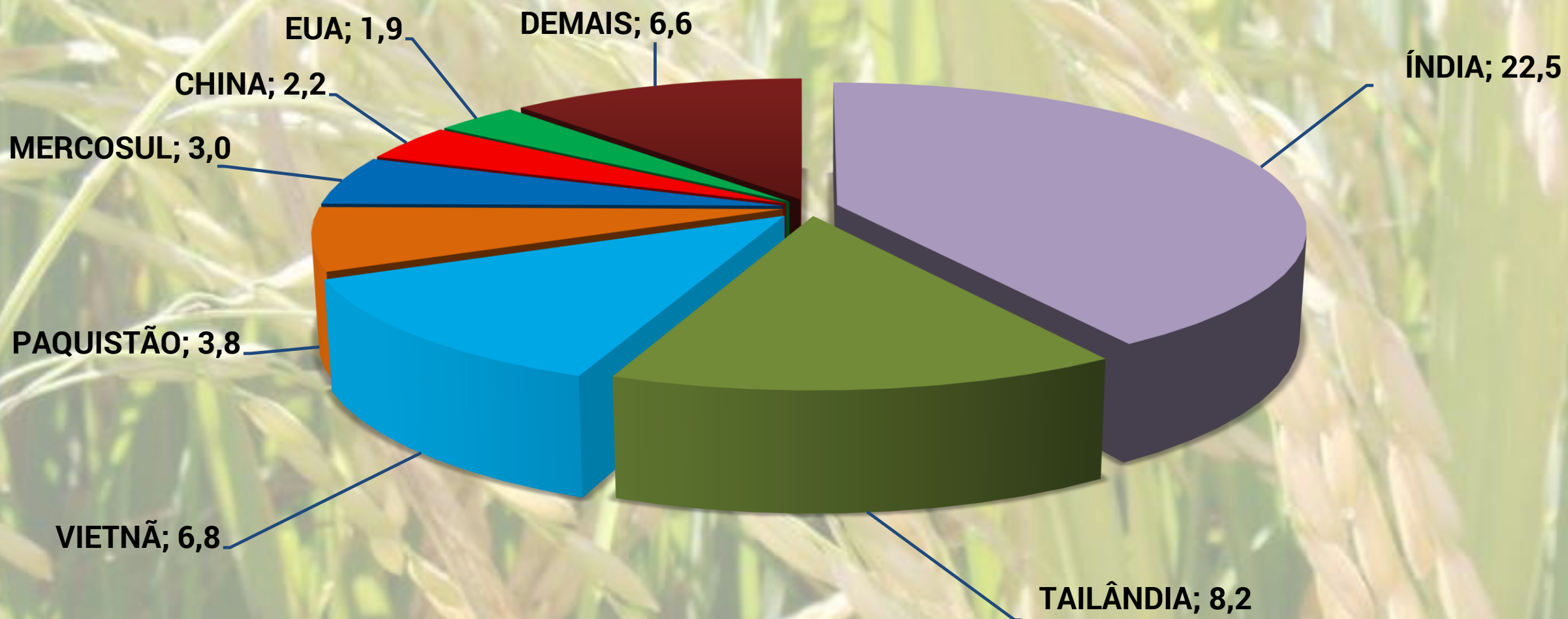
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



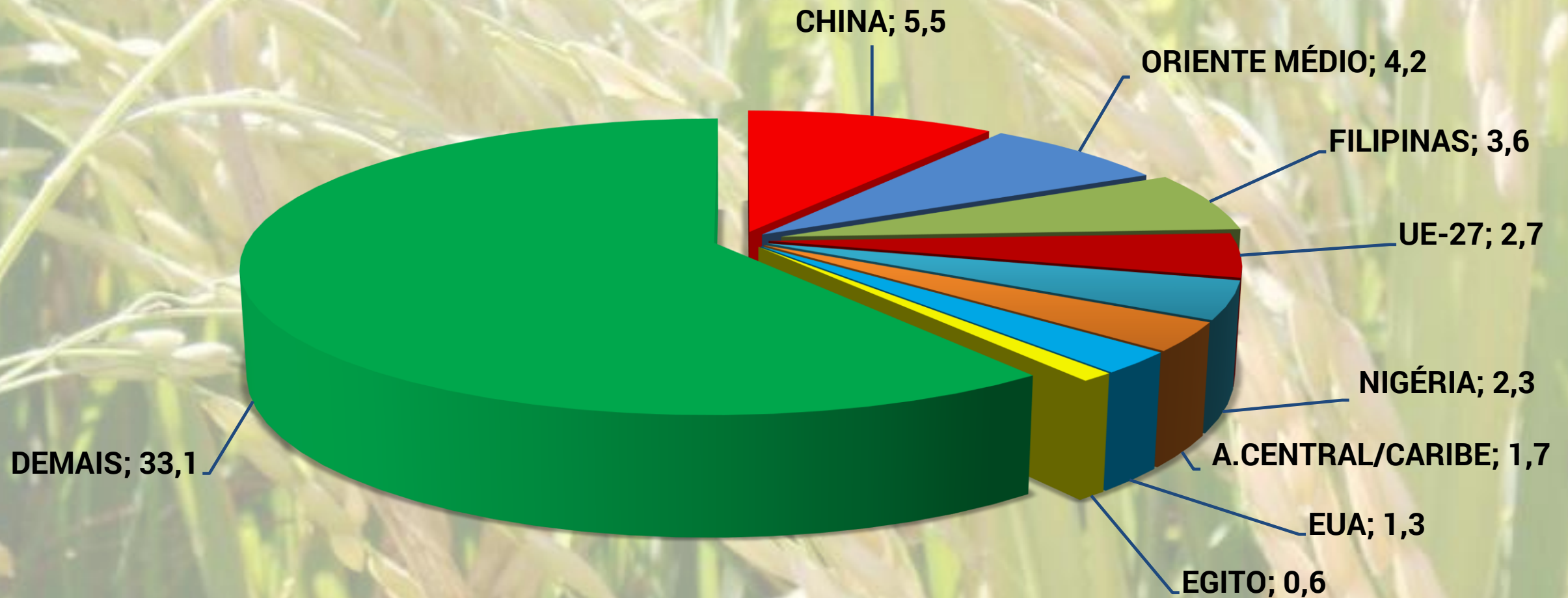
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

		EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
SAFRA	MÊS	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA	MIL TONELADAS	ACUMULADO NA SAFRA
2022	JAN	137,765		32,242	
	FEV	129,053		67,277	
	MAR	179,454		101,104	
	ABR	67,737		167,779	
	MAI	39,661		98,685	
	JUN	131,269		101,811	
	JUL	182,327		114,873	
	AGO	246,441		98,937	
	SET	176,768		116,149	
	OUT	373,259		91,586	
	NOV	147,534		93,058	
	DEZ	278,759		85,700	1.169,201
2023	JAN	147,700		123,143	
	FEV	103,751		99,036	
	MAR				
	ABR				
	MAI				
	JUN				
	JUL				
	AGO				
	SET				
	OUT				
	NOV				
	DEZ		251,451		222,179
JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022		266,818		99,519	
JANEIRO A FEVEREIRO DE 2023		251,451		222,179	
VAR. FEVEREIRO-2023/FEVEREIRO-2022		-20%		47%	
VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-30%		-20%	
VARIÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-6%		123%	

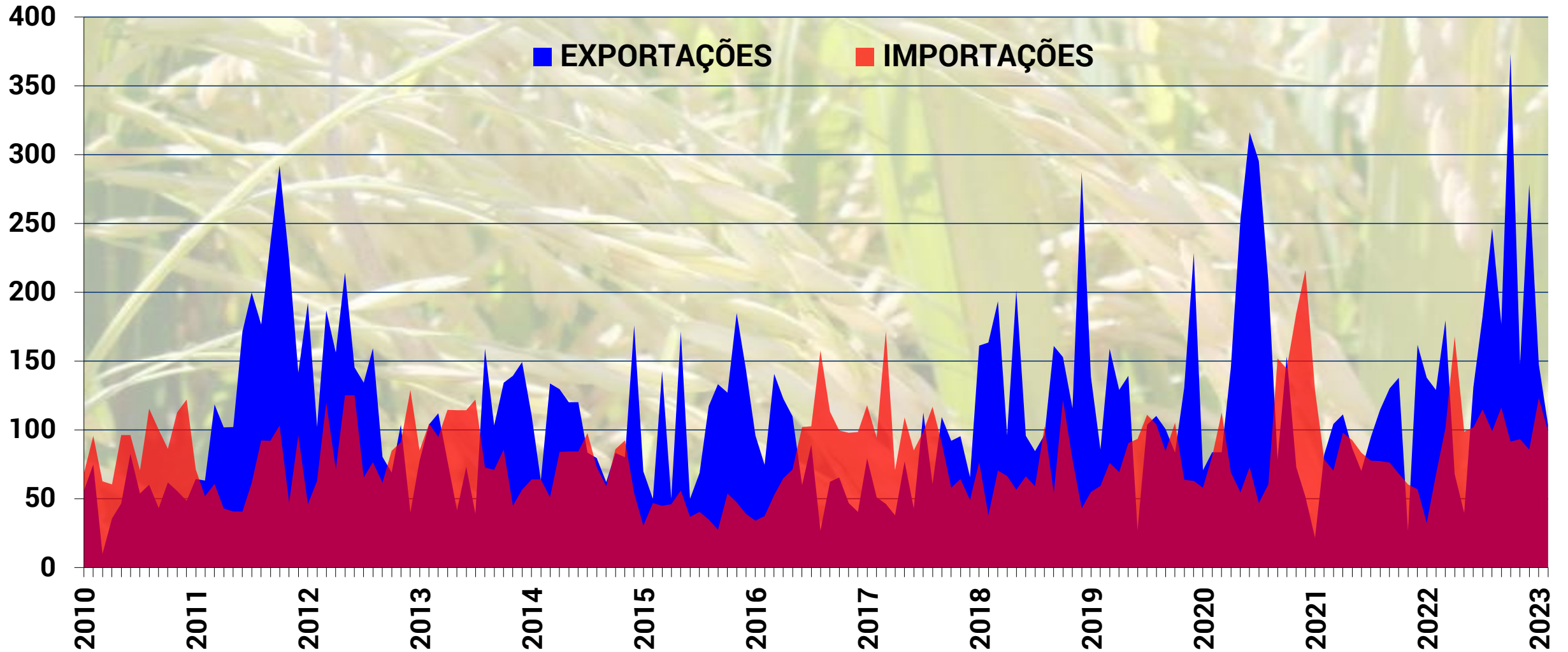
Fonte dos dados: ComexStat até 28/02/2023

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



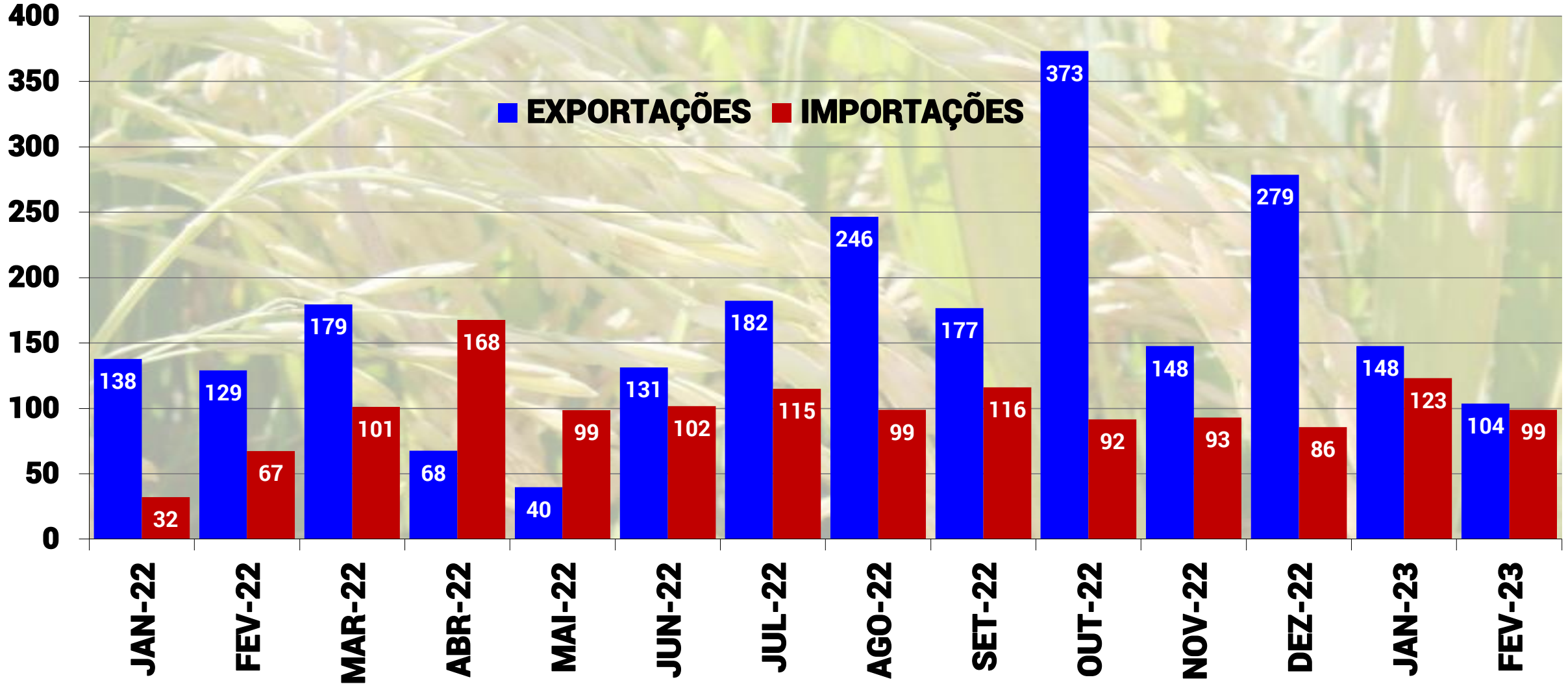
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2023



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2022 A JANEIRO DE 2023



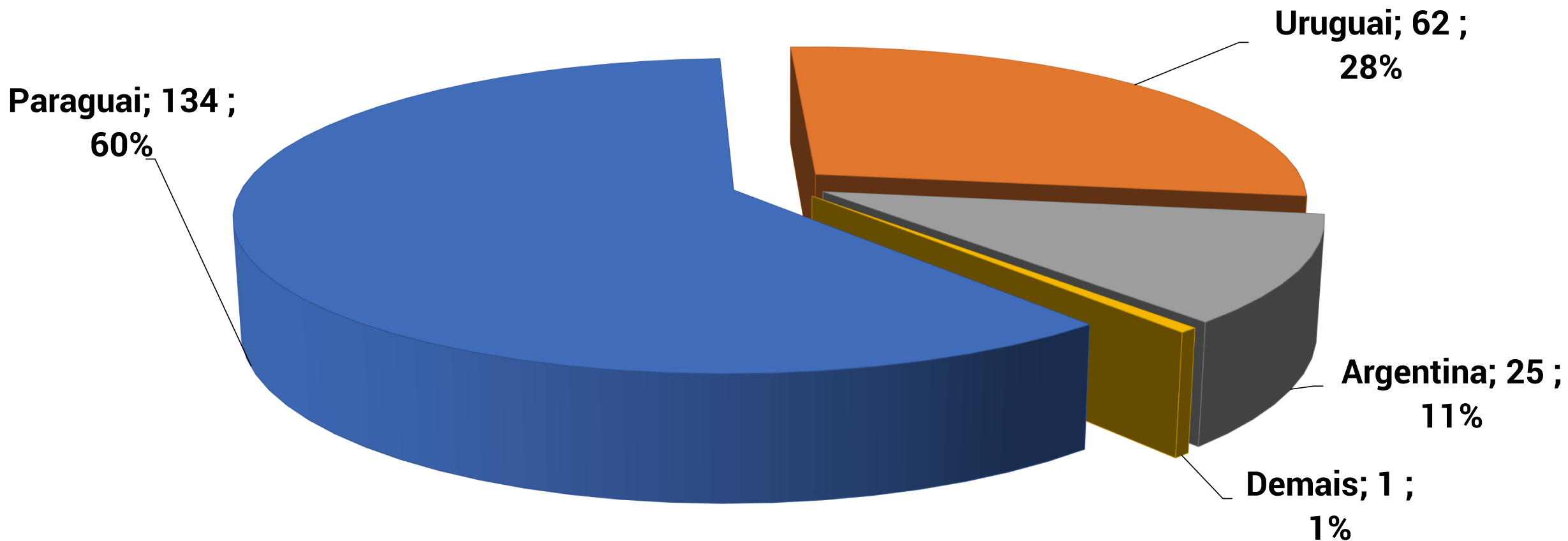
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	134,1
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	62,3
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	24,6
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	0,9
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	0,1
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,0
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,0
Camboja	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	0,0
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Estados Unidos	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0
Japão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0	0,0
Outros	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,2	222,2

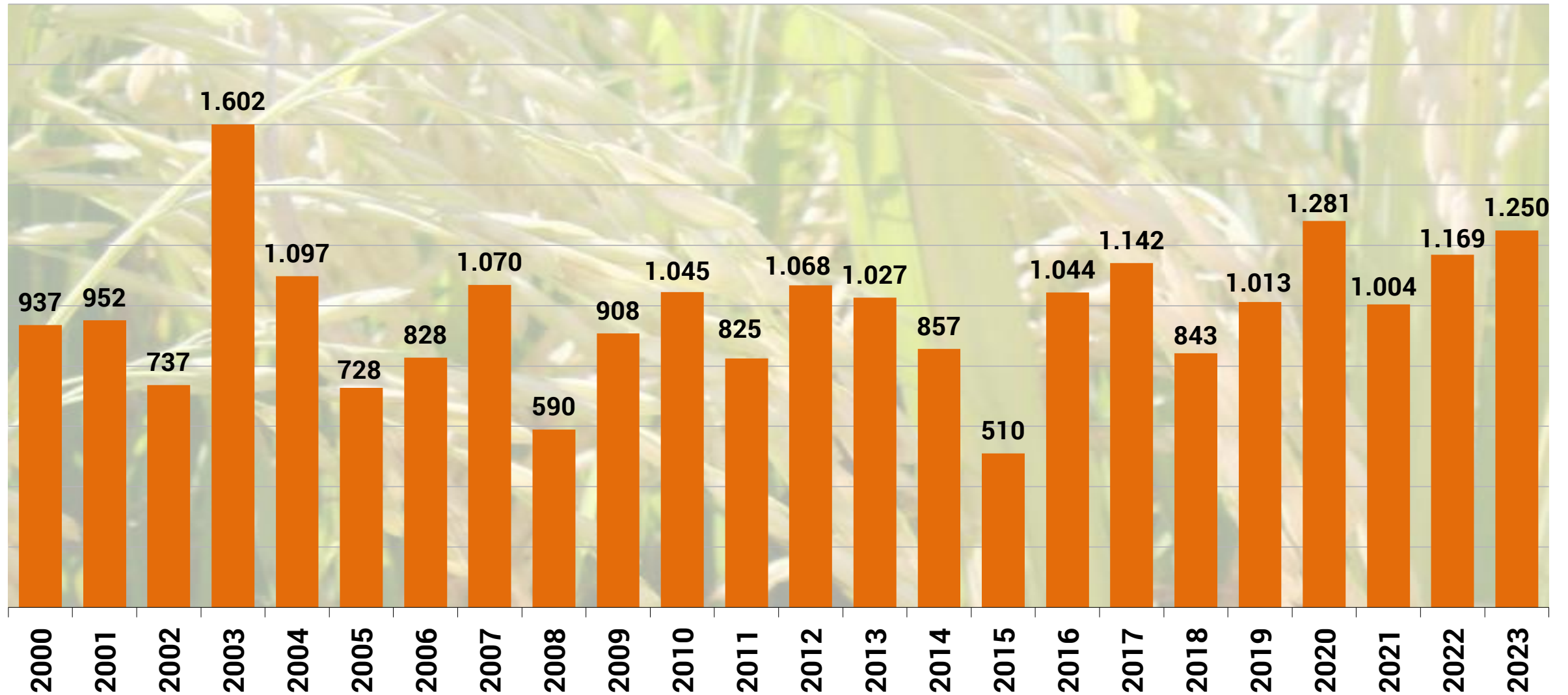
Fonte: ComexStat até 28/02/2023* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A FEVEREIRO DE 2023



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



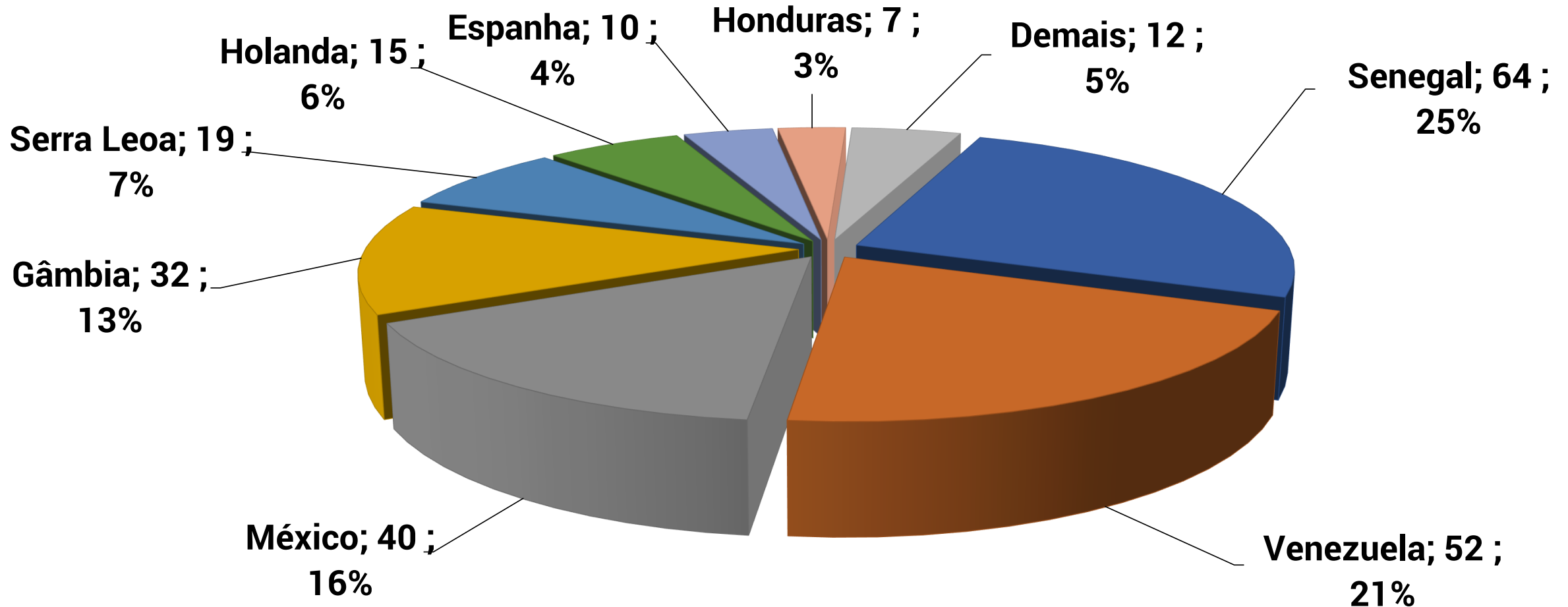
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

Países	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	64,0
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	52,3
México	0,0	0,0	0,7	105,8	32,0	446,8	39,5
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0	32,4
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7	19,1
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1	14,8
Espanha	0,7	0,3	0,1	0,3	3,6	37,1	9,8
Honduras	2,8	0,2	0,0	28,1	0,0	58,3	7,4
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	3,6
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	1,7
Bolívia	27,7	21,8	8,6	15,7	8,6	8,2	1,3
Panamá	5,1	6,2	5,7	4,9	2,1	3,5	1,2
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	1,0
Canadá	1,7	1,2	1,2	2,2	0,9	1,6	0,6
Curaçao	0,0	1,7	3,1	3,2	3,3	3,8	0,5
Outros	258,5	473,0	352,0	509,3	265,8	548,2	2,1
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.090,0	251,5

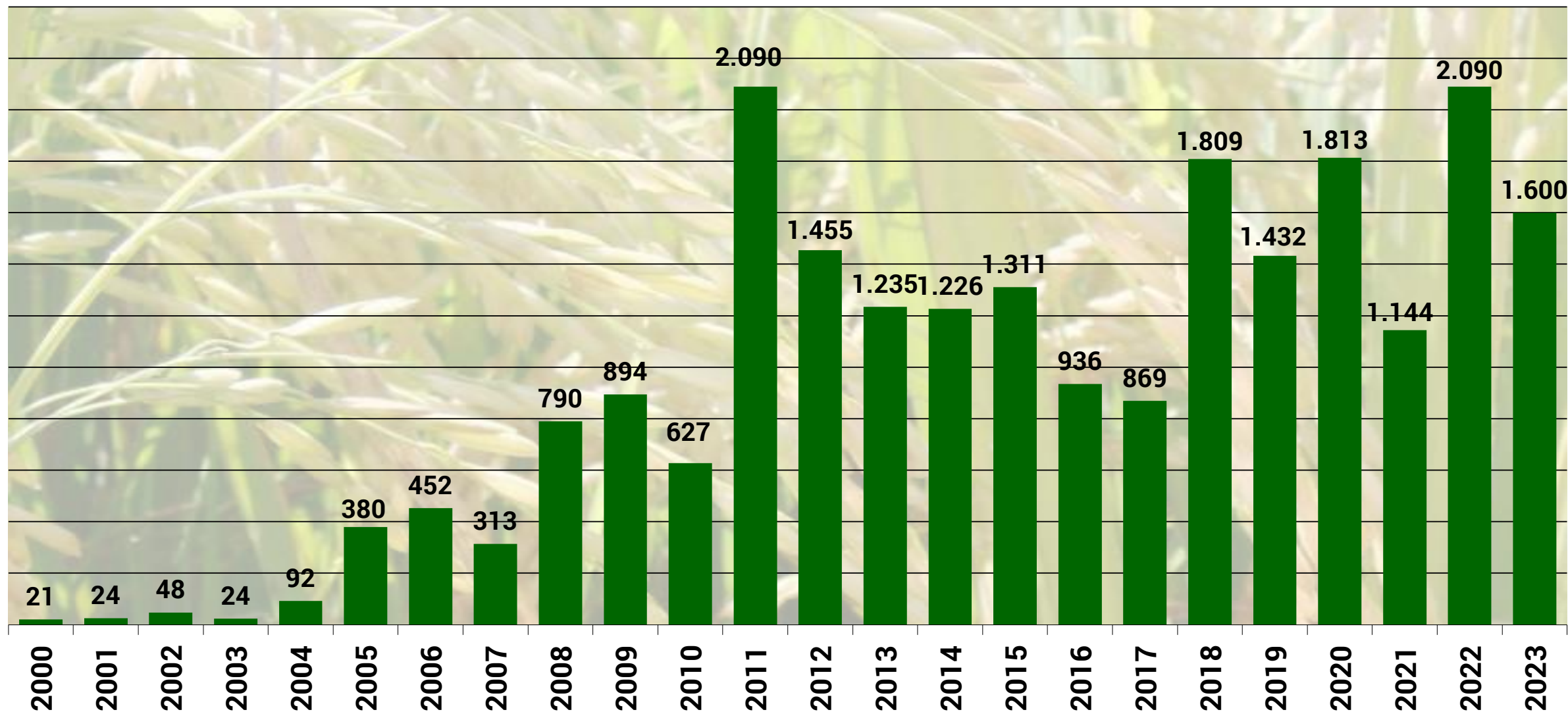
Fonte: ComexStat até 28/02/2023* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % - JANEIRO A FEVEREIRO DE 2023

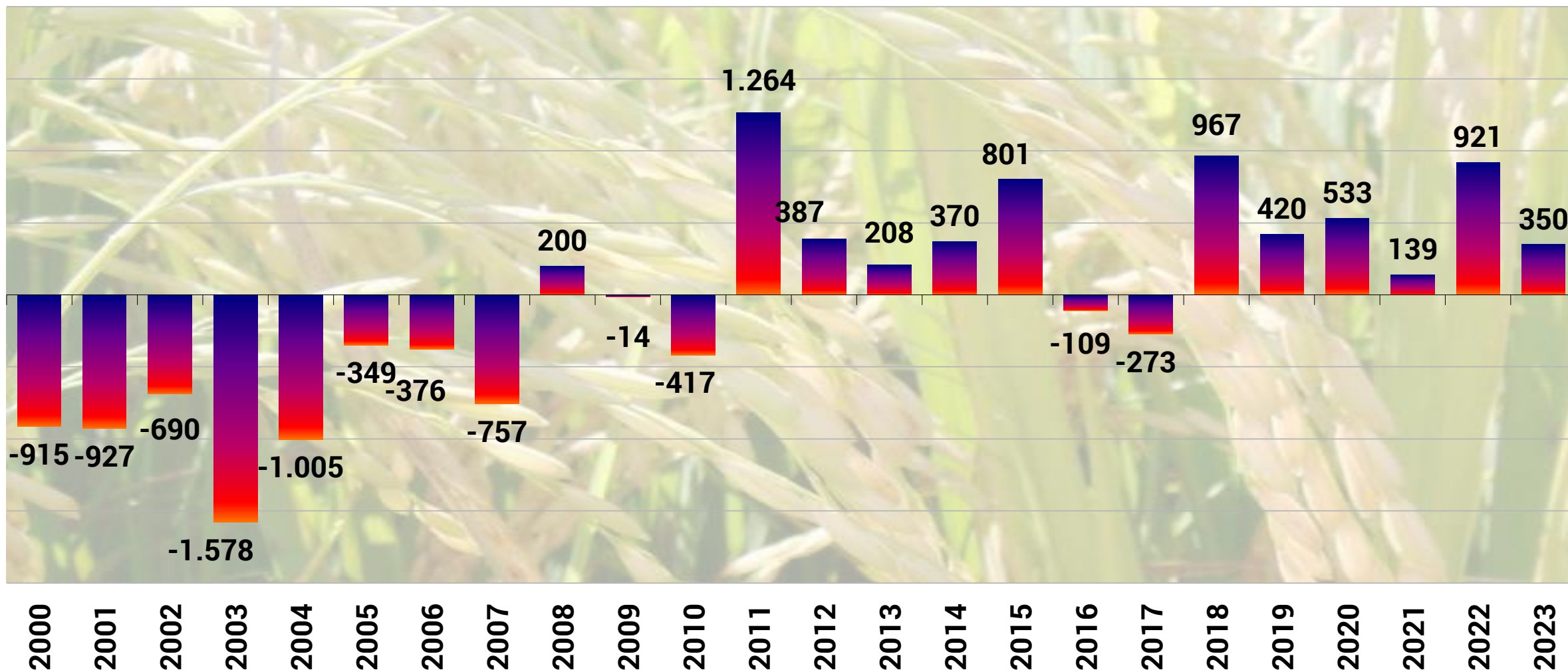


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

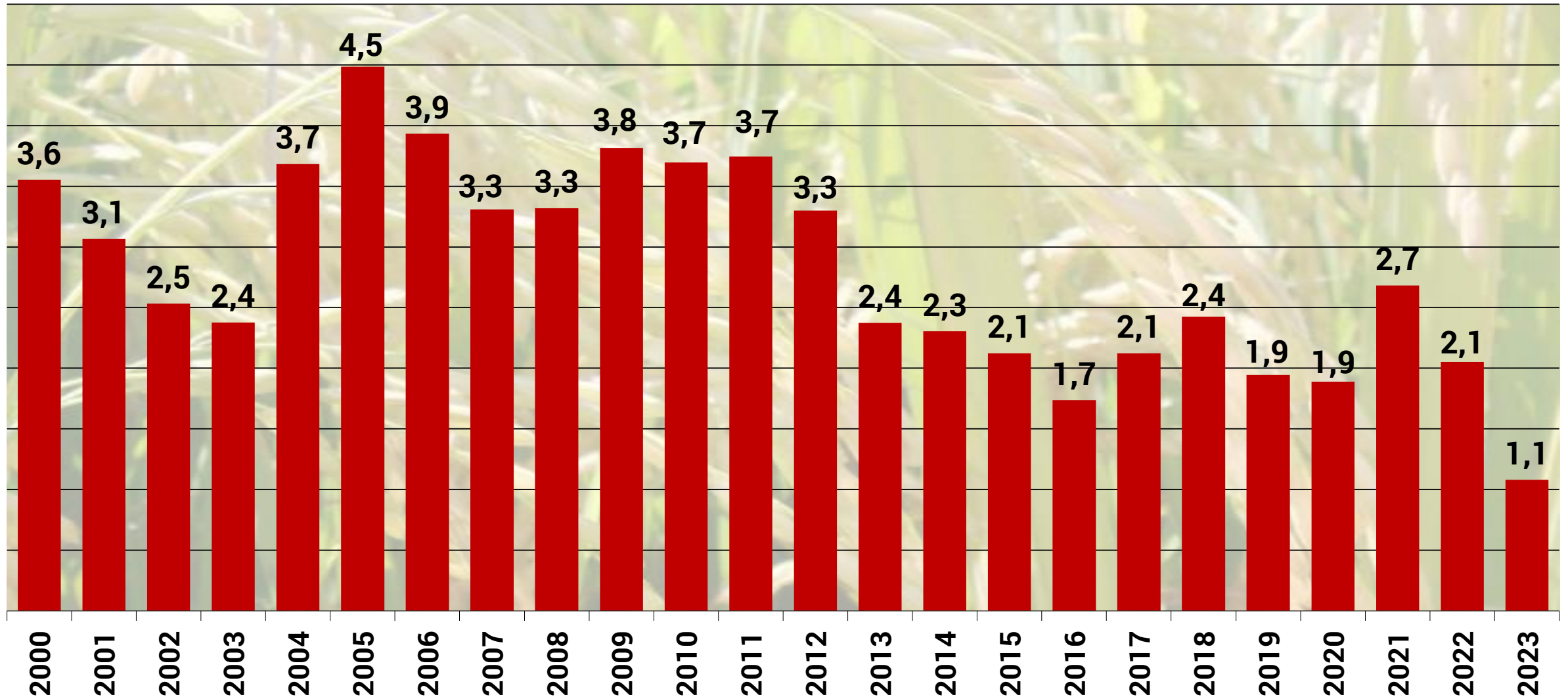
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2020	2021 (a)	2022 (b)	2023* (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.945,0	1.887,5	2.682,1	2.050,1	42%	-24%
PRODUÇÃO	11.183,4	11.766,4	10.788,8	9.880,1	-8%	-8%
OFERTA TOTAL	13.128,4	13.653,9	13.470,9	11.930,2	-1%	-11%
DEMANDA	10.708,3	10.832,4	10.500,0	10.500,0	-3%	0%
EXPORTAÇÕES	1.813,4	1.143,5	2.090,0	1.600,0	83%	-23%
DEMANDA TOTAL	12.521,7	11.975,9	12.590,0	12.100,0	5%	-4%
IMPORTAÇÕES	1.280,8	1.004,1	1.169,2	1.250,0	16%	7%
ESTOQUE FINAL	1.887,5	2.682,1	2.050,1	1.080,2	-24%	-47%
DIAS CONSUMO	64	90	71	38		

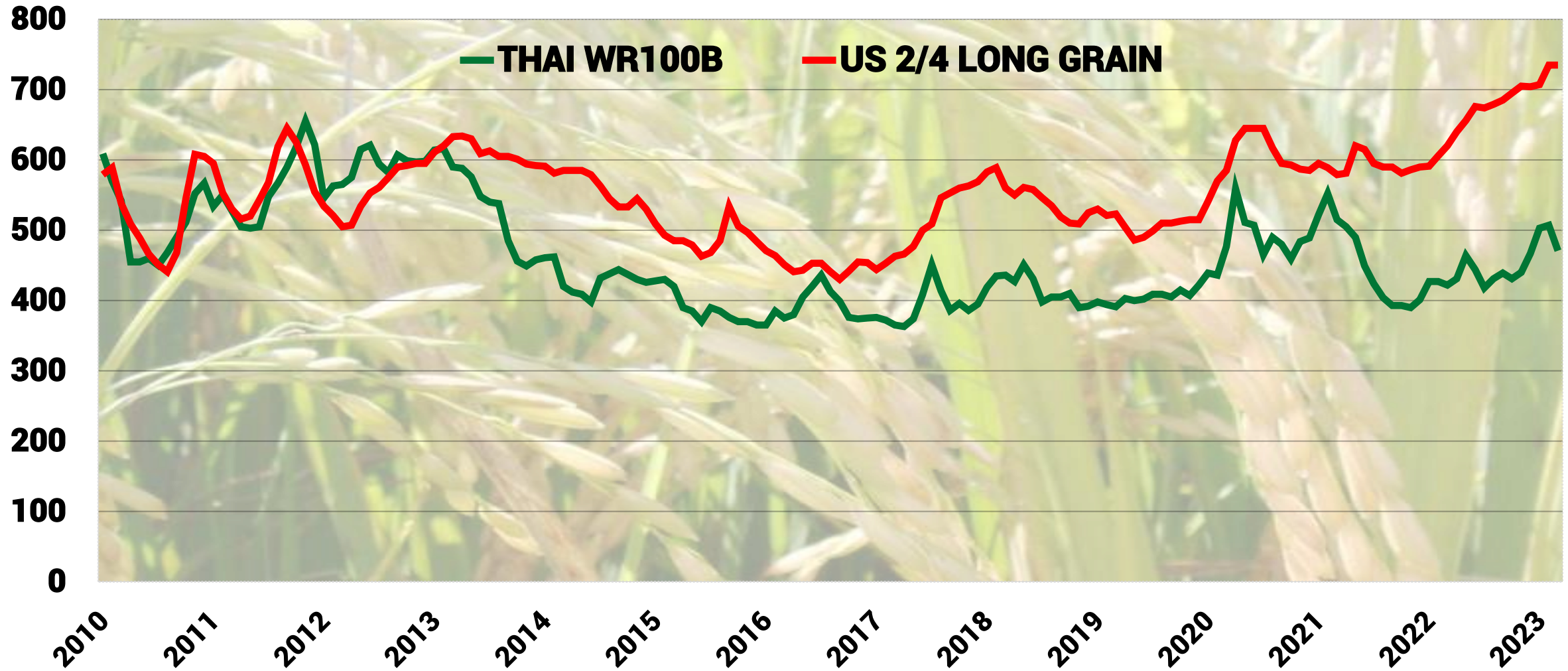
*2023: PROJEÇÕES COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
 FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

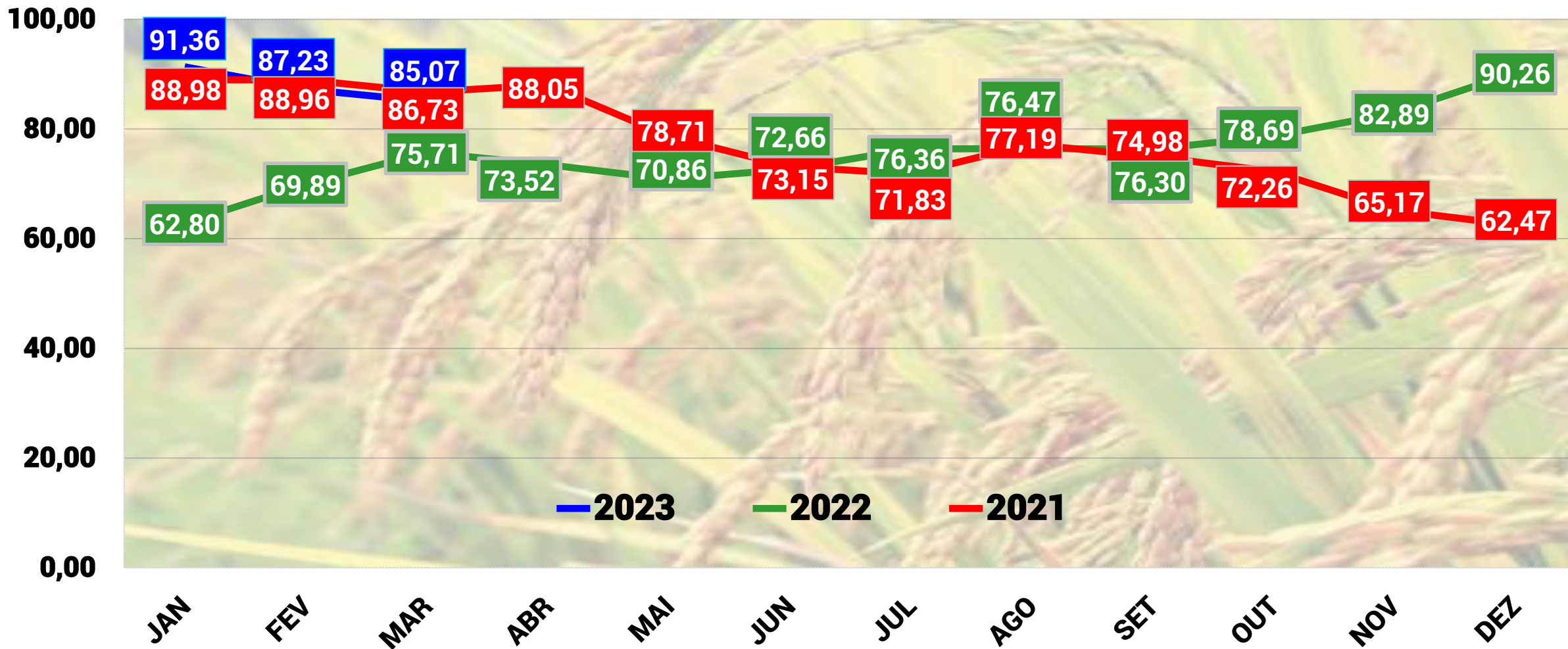


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- Os preços pagos aos produtores de feijão carioca seguem firmes neste início de março de 2023.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor estão oscilando entre R\$ 335 a R\$ 390 por saca de 60 Kg, próximas do intervalo de R\$ 350 a R\$ 395 por saca de 60 Kg em fevereiro/2023.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 265 a R\$ 285 neste início de março, pouco abaixo da faixa entre R\$ 270 a R\$ 295 por saca de 60 Kg em fevereiro/2023.
- O preço médio do feijão carioca pago ao produtor acumula uma alta de 6,8% nos últimos 12 meses.
- A área plantada na 1ª safra 2022/2023, que está em período de colheita no Centro-Sul do Brasil, recuou 5,5% em relação à superfície cultivada na 1ª safra de 2021/2022, reduzindo o potencial de oferta nestes primeiros meses de 2023.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,777 milhões de hectares, recuo de 2,9% ante a área plantada na temporada 2021/2022, com produção estimada em 2,934 milhões de toneladas, 1,9% abaixo do volume colhido na temporada passada.
- **O que está no radar: possibilidade de novo recuo da área plantada na 2ª safra de 2023 mantendo o cenário de ofertas restrita, chances de El Niño no verão de 2023/2024 e riscos de estiagem nas áreas produtoras do Nordeste do Brasil.**

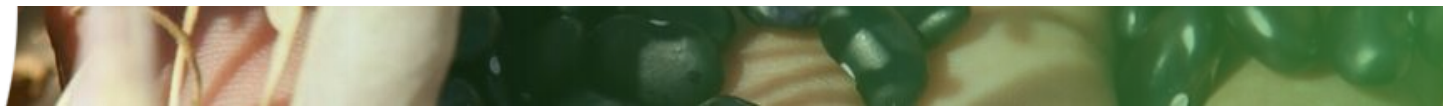


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

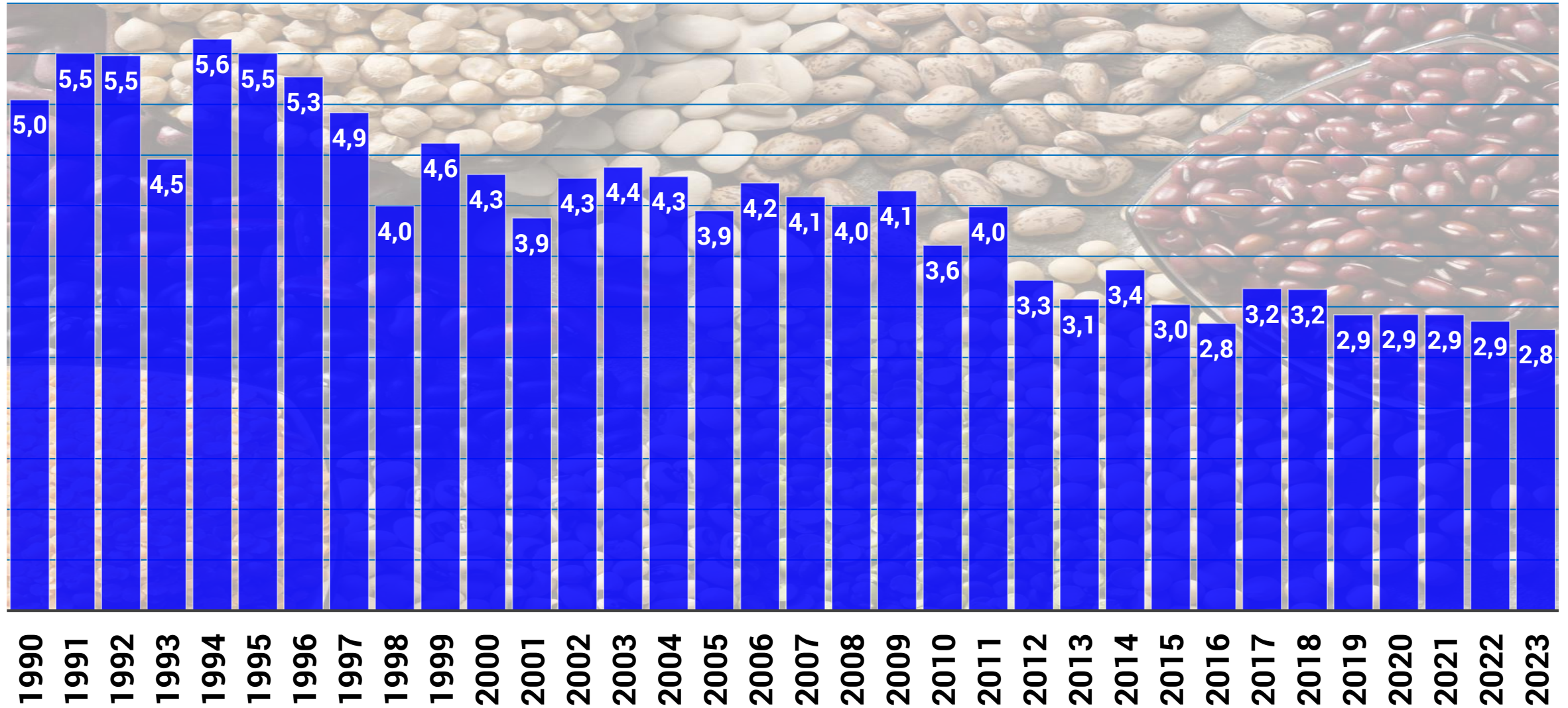
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	205.656.587	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	206.156.587	14,8
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	206.656.587	14,8
2019/2020	240,7	3.222,1	113,6	3.576,4	3.150,0	176,6	249,8	207.156.587	15,2
2020/2021	249,8	2.893,8	81,3	3.224,9	2.893,8	222,0	109,1	207.656.587	13,9
2021/2022	109,1	2.990,1	73,4	3.172,6	2.850,0	99,0	223,6	207.750.291	13,7
2022/2023	223,6	2.934,4	100,0	3.258,0	2.850,0	150,0	258,0	208.250.291	13,7
VAR. 2023/2022	104,9%	-1,9%	36,2%	2,7%	0,0%	51,5%	15,4%	0,2%	-0,2%

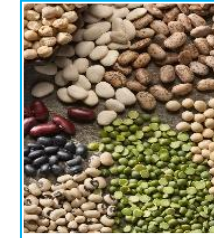
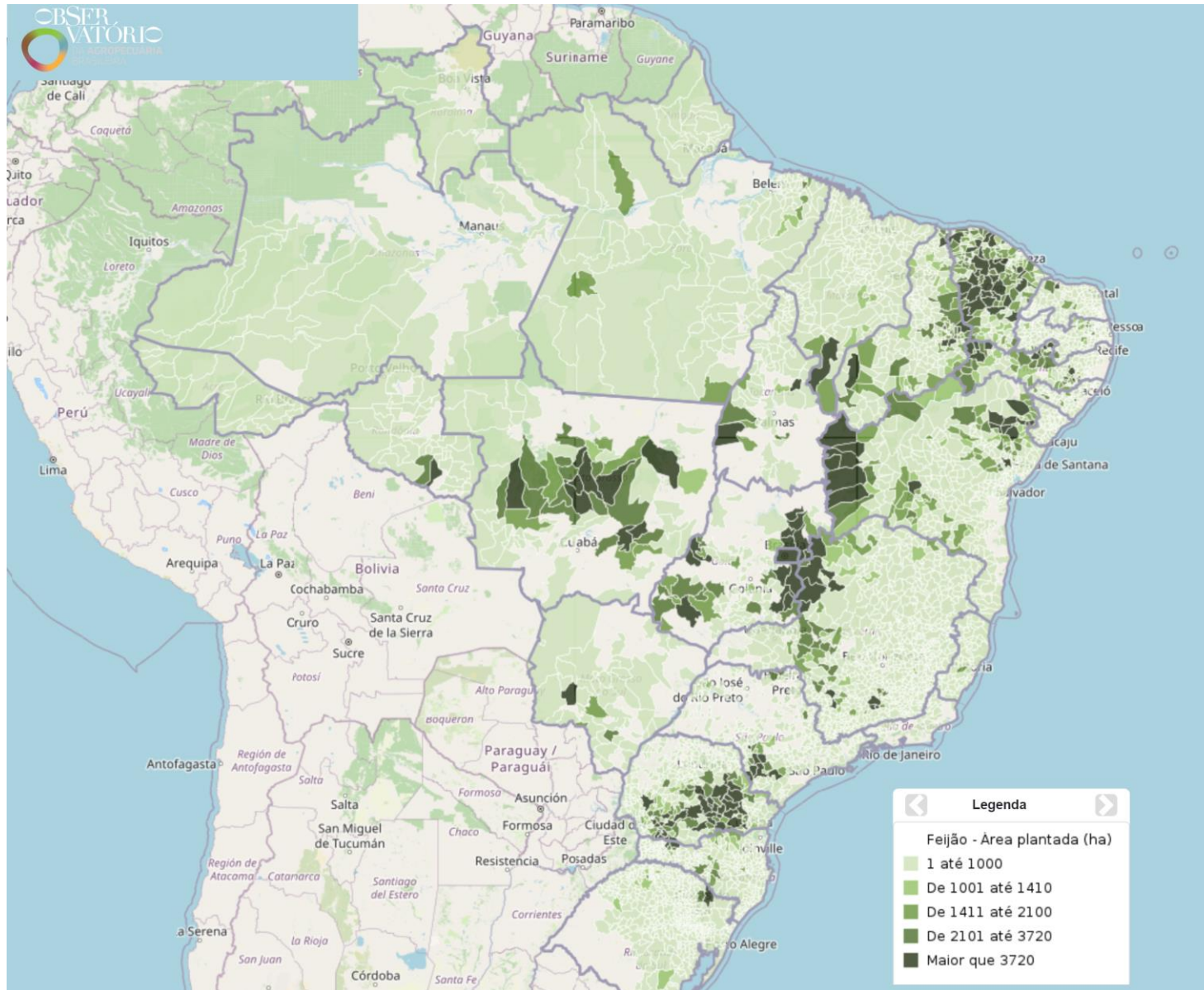
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



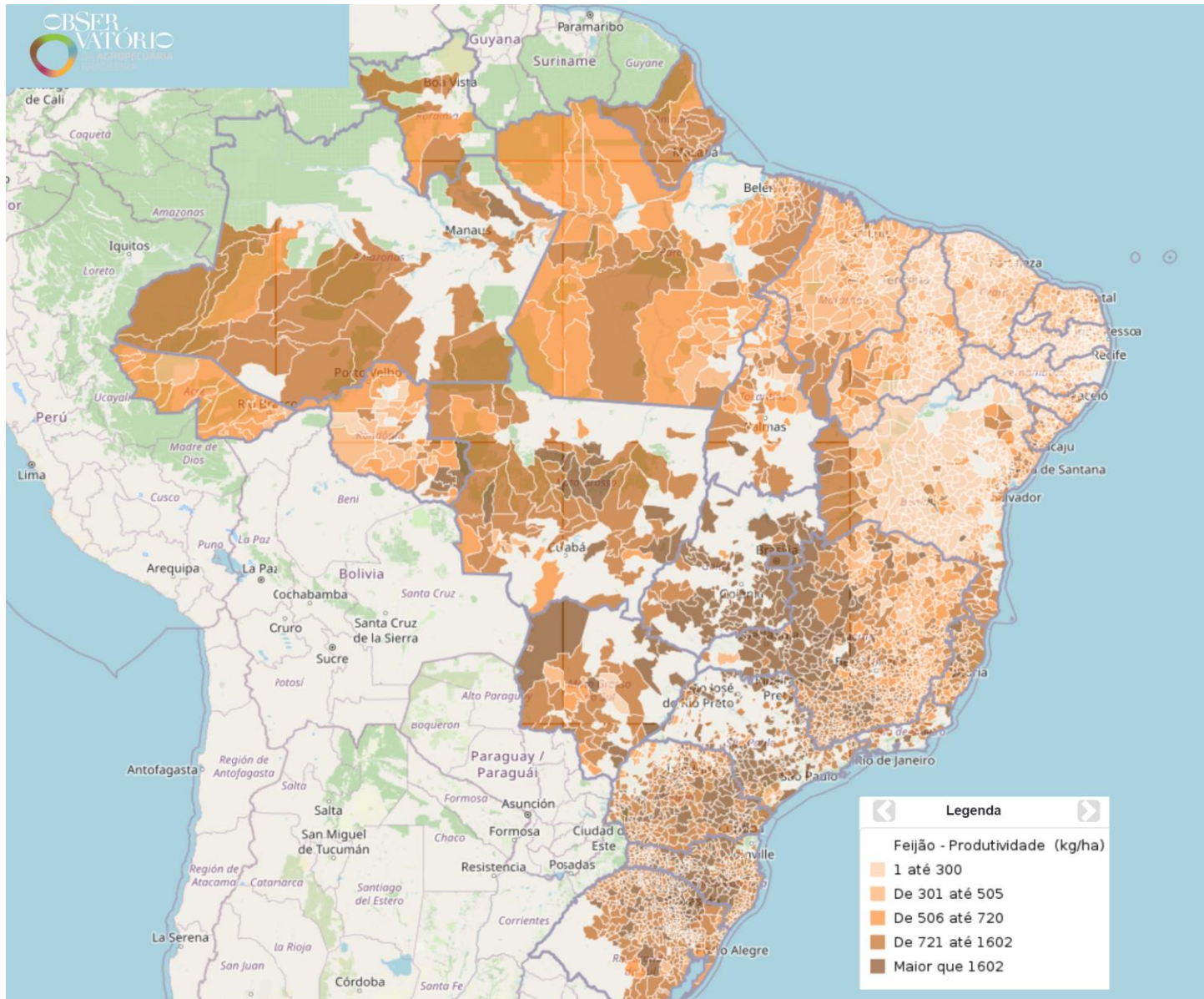
FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



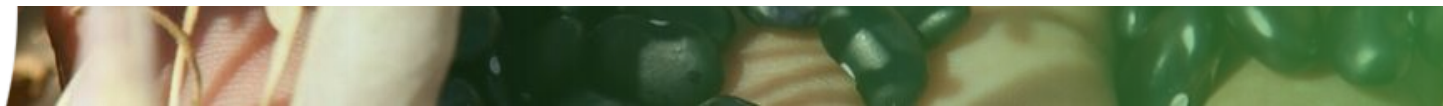


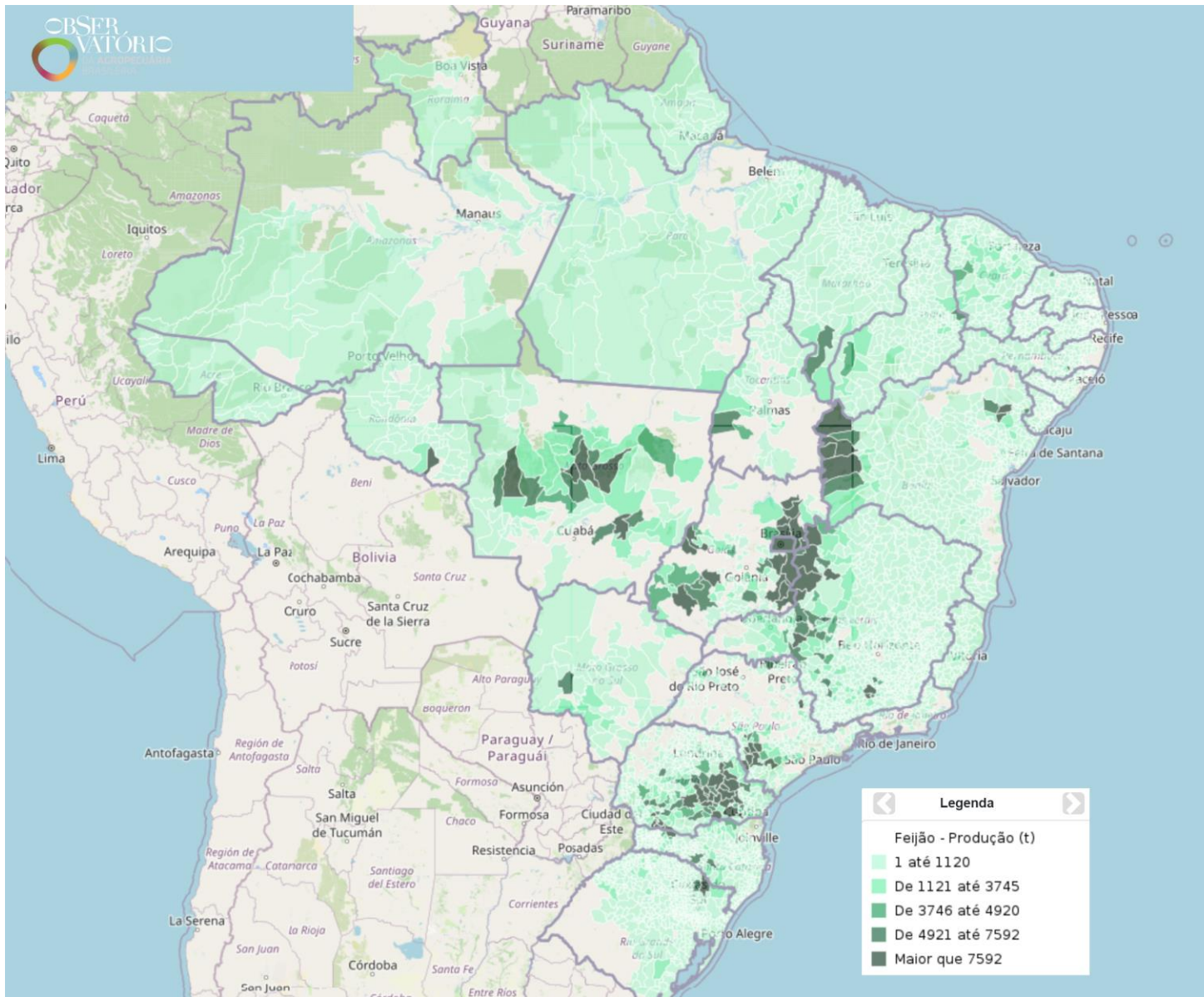
Feijão: áreas de cultivo no Brasil



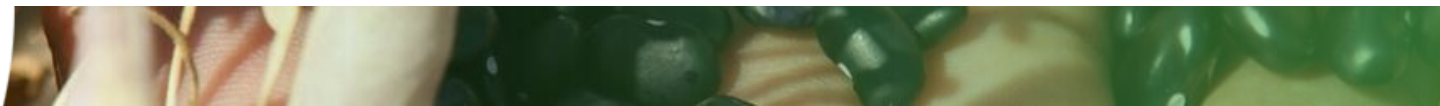


Feijão: produtividade no Brasil

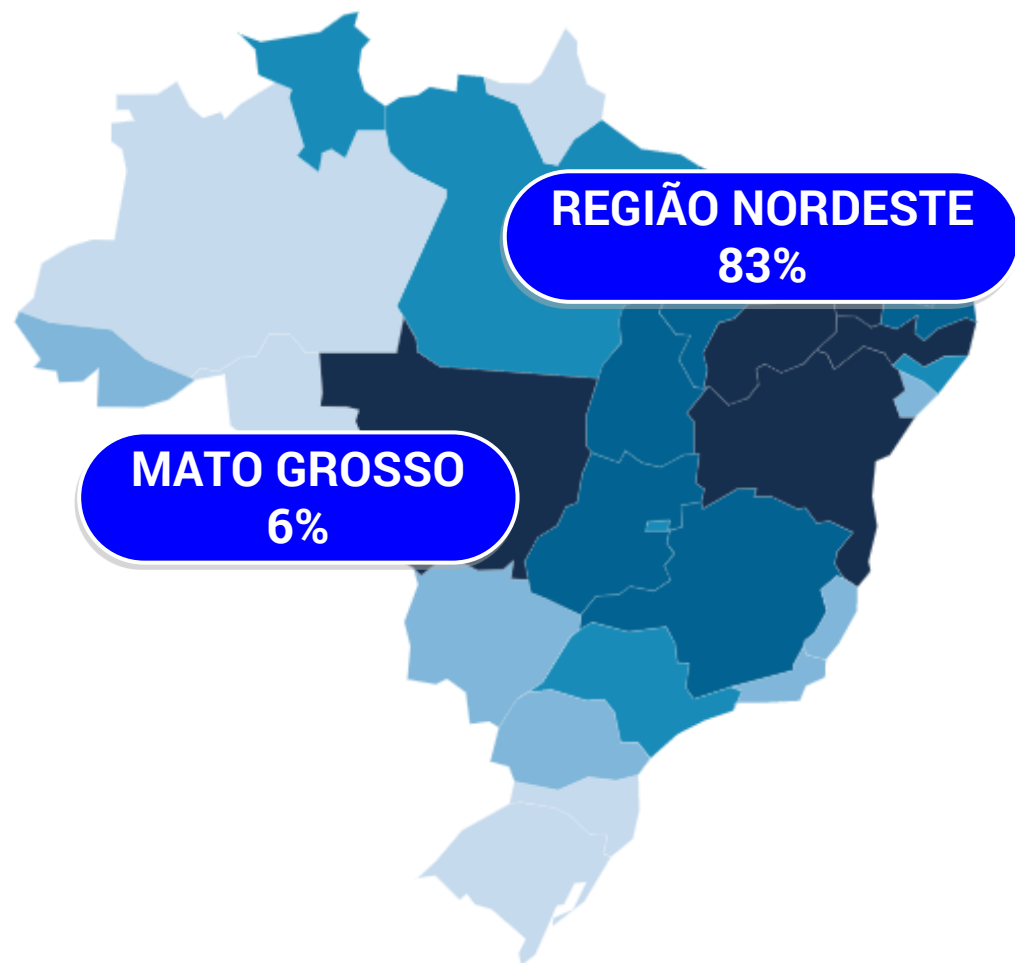




Feijão: produção no Brasil



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

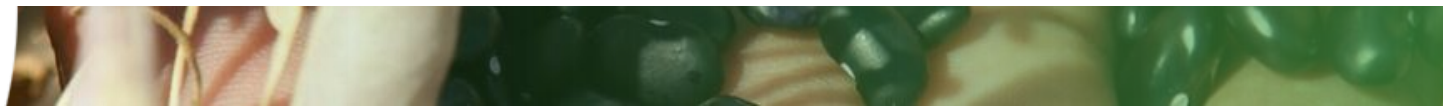


Área de 1,298 milhão de ha

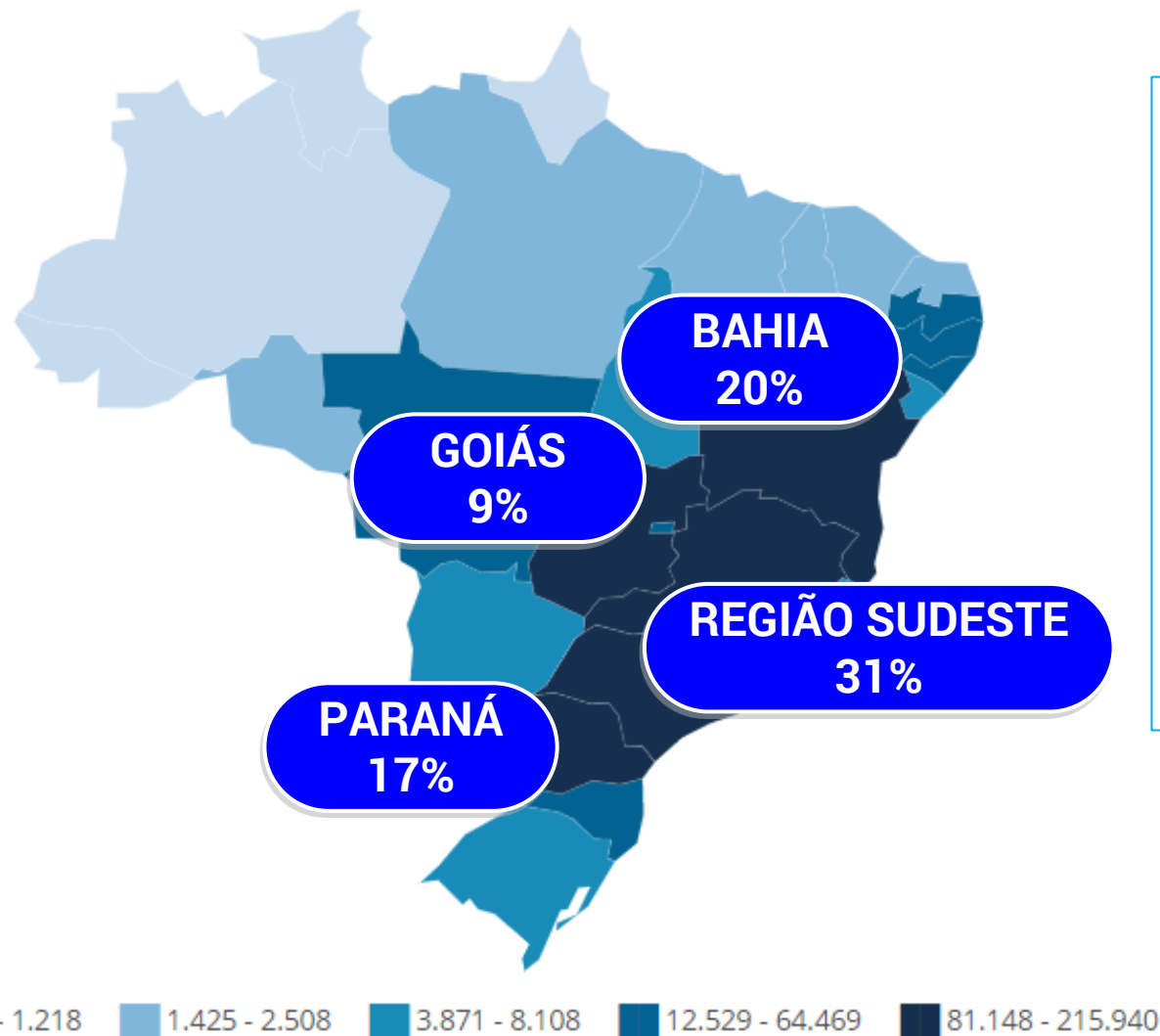
46% da área total de feijão

932.497 produtores

38 - 422 514 - 1.499 1.507 - 9.753 12.495 - 55.935 63.233 - 268.993



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



Área de 1,159 milhão de ha

41% da área total de feijão

315.323 produtores

FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

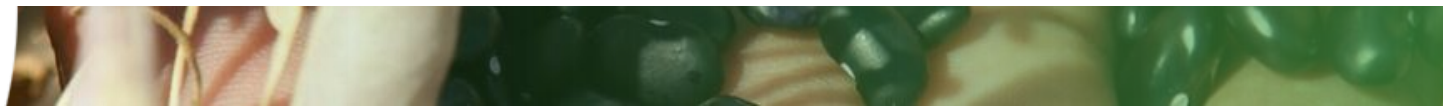


Área de 360 mil ha

13% da área total de feijão

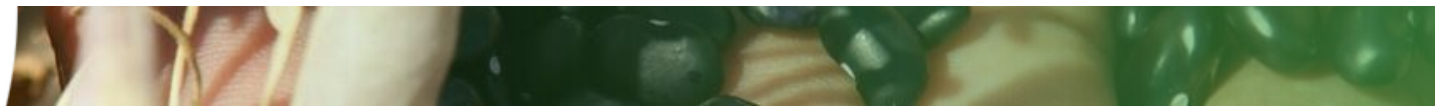
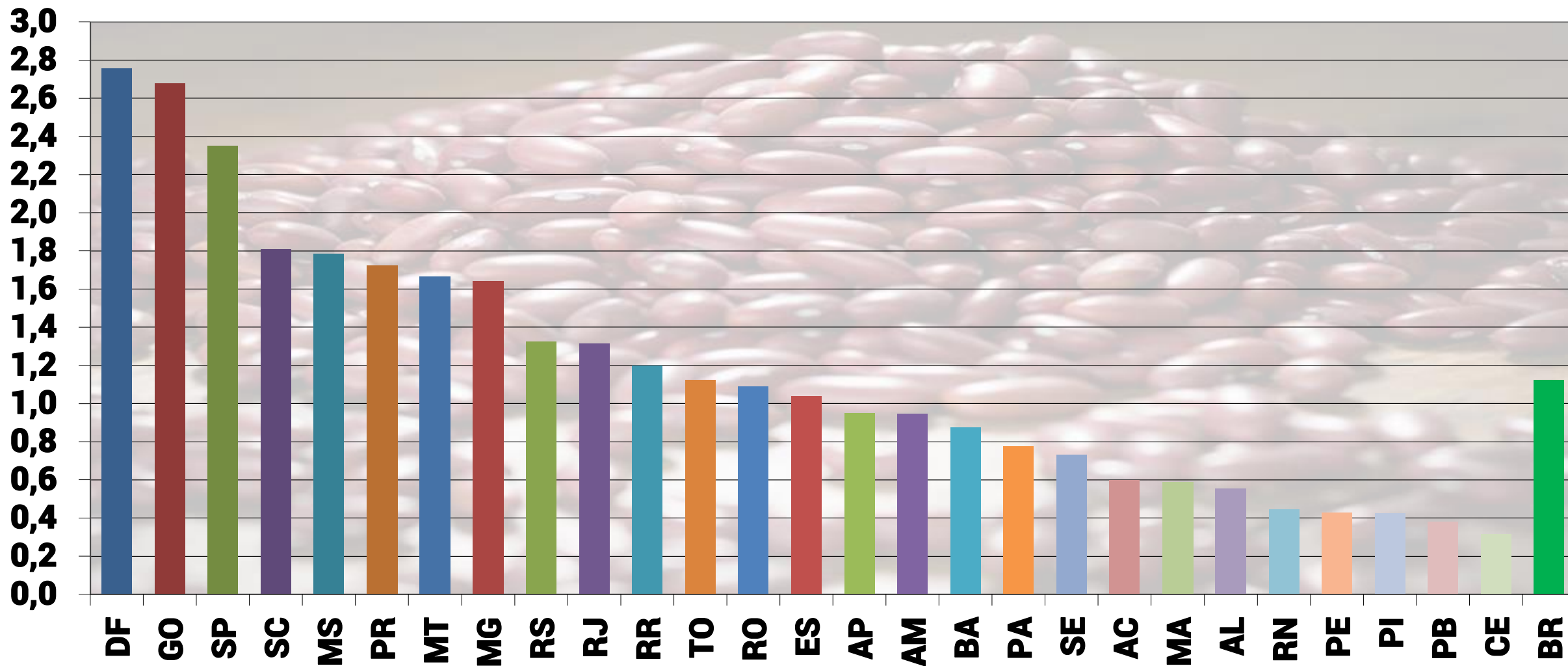
235.163 produtores

6 - 255 263 - 690 940 - 1.233 1.408 - 14.907 21.295 - 138.028

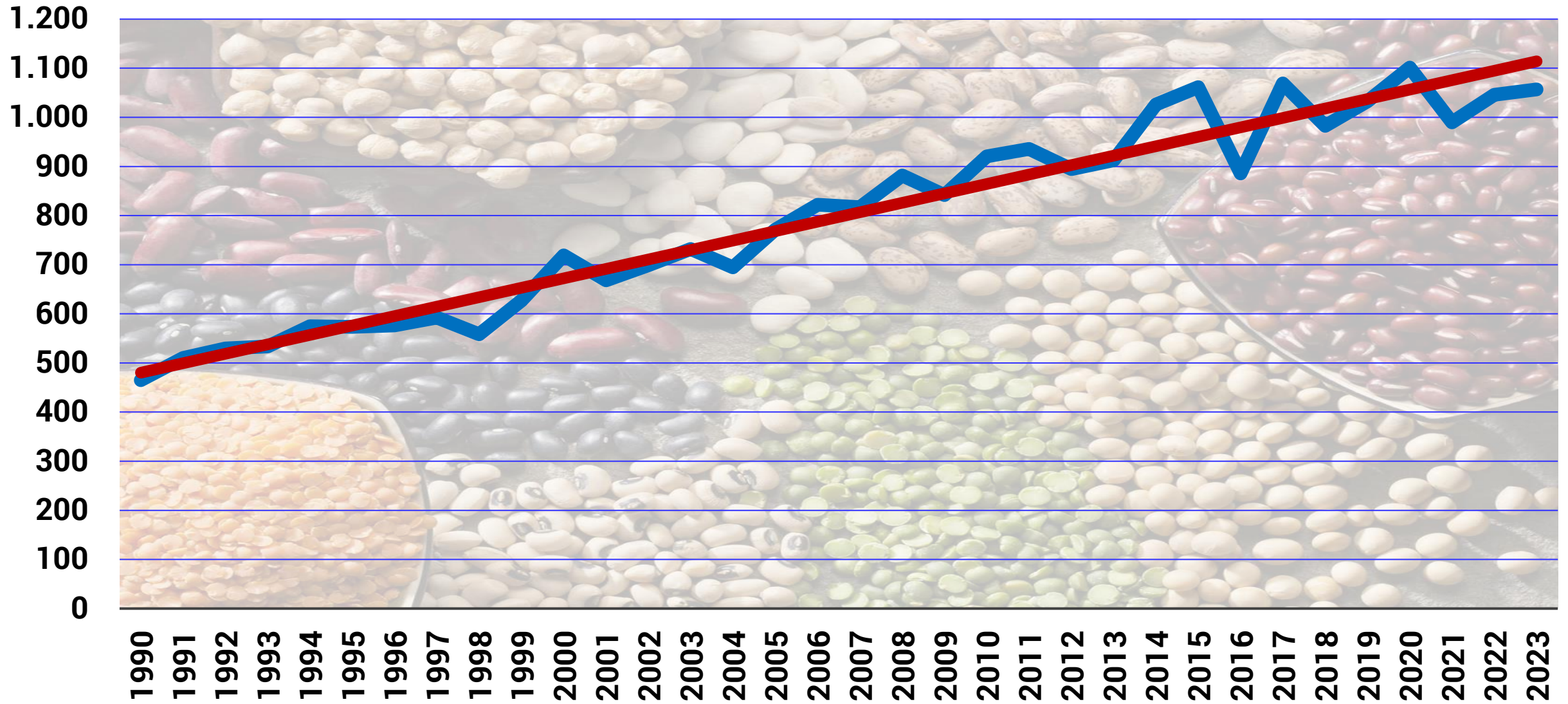


FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

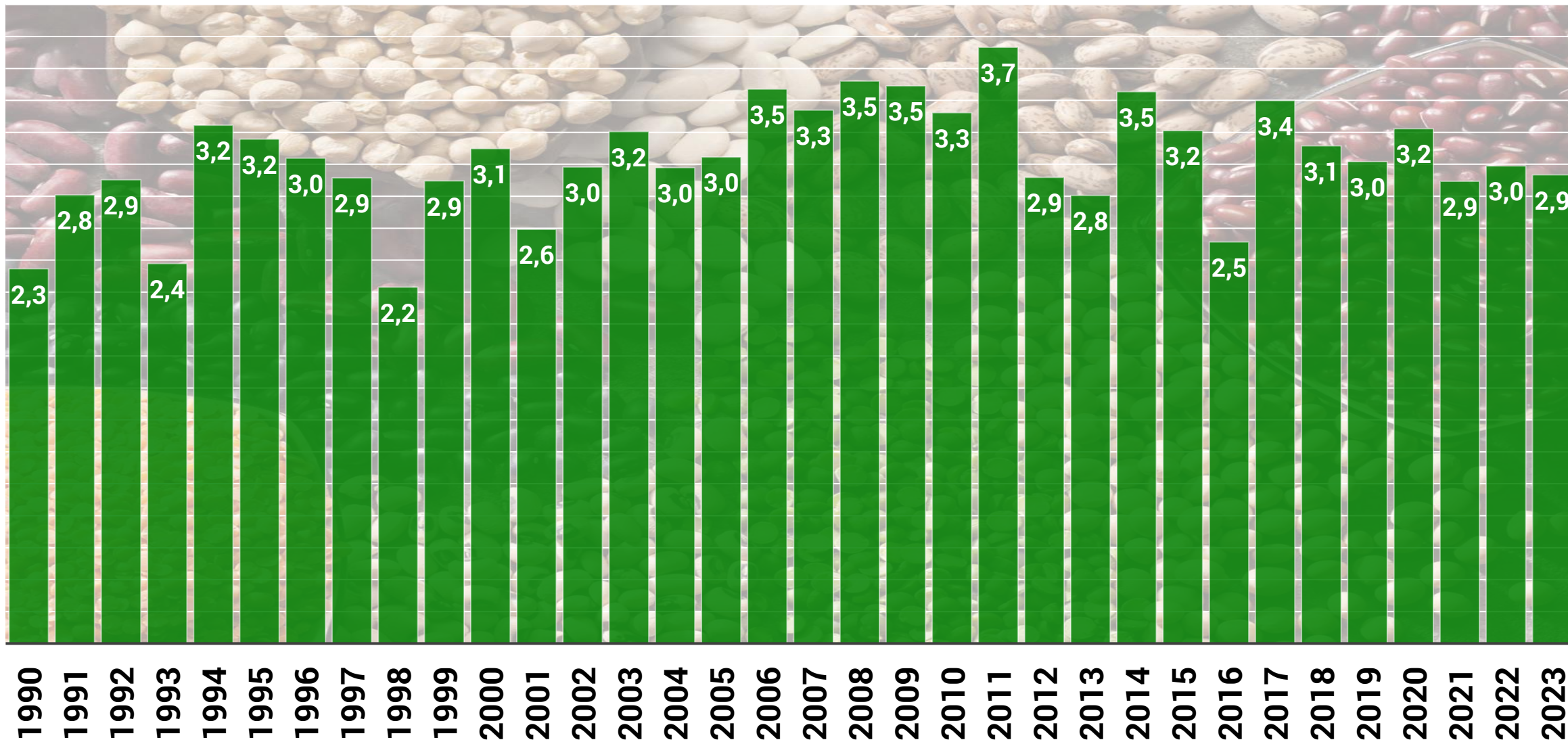
TONELADAS/HECTARE



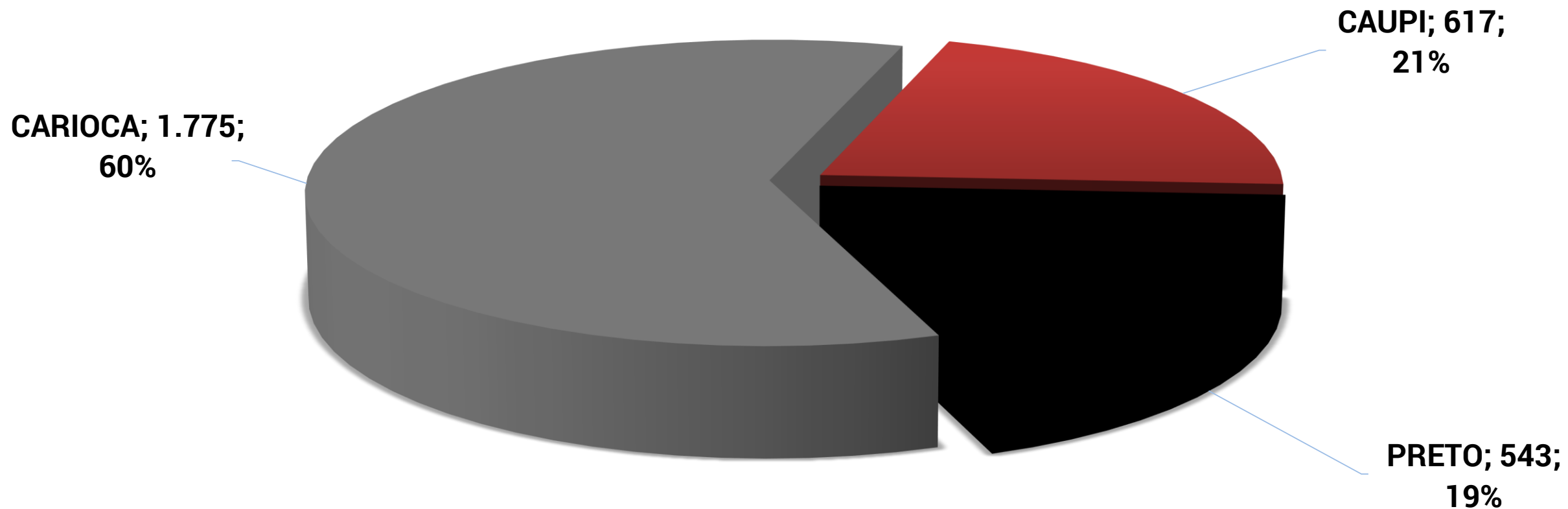
FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



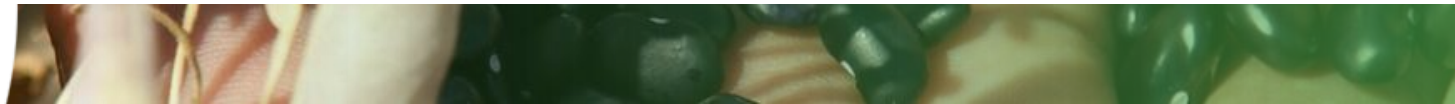
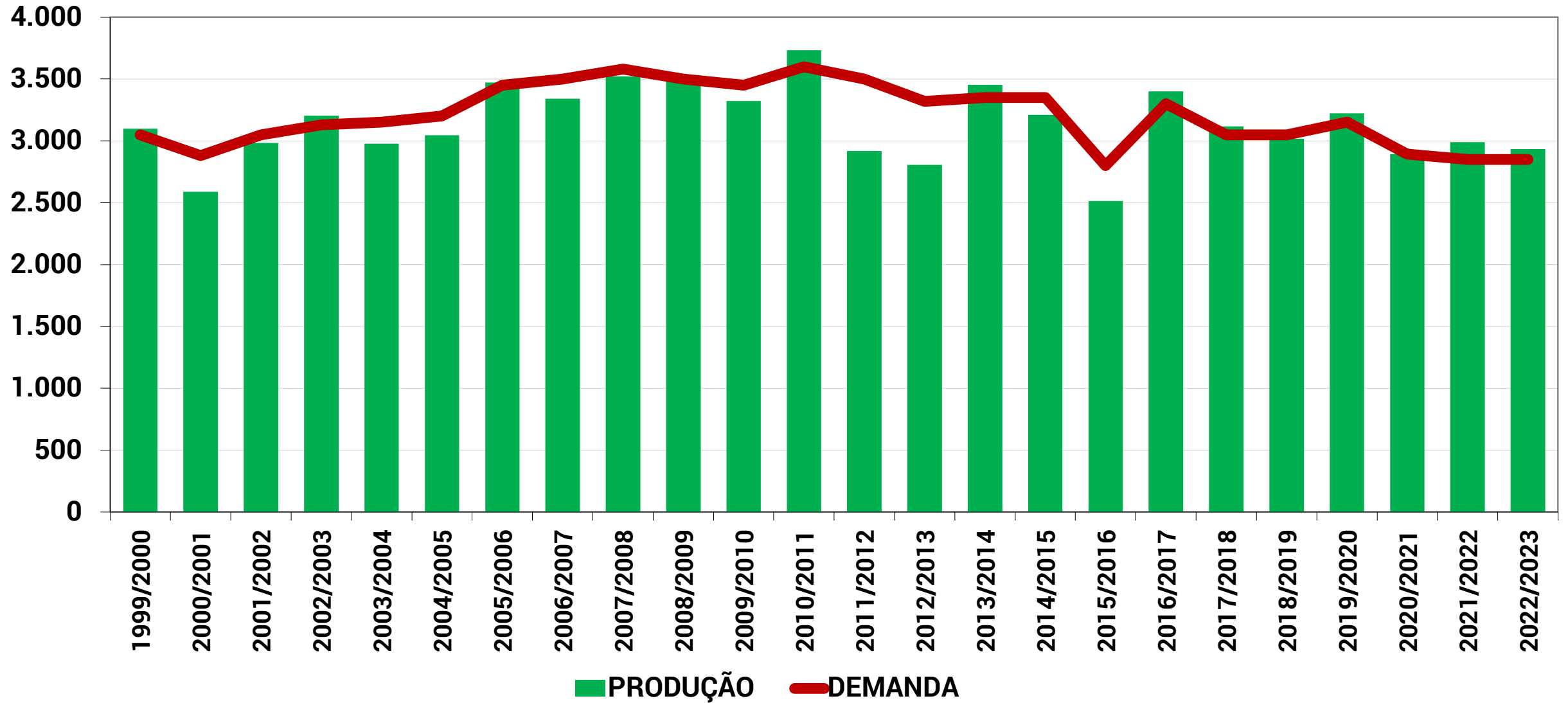
FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T



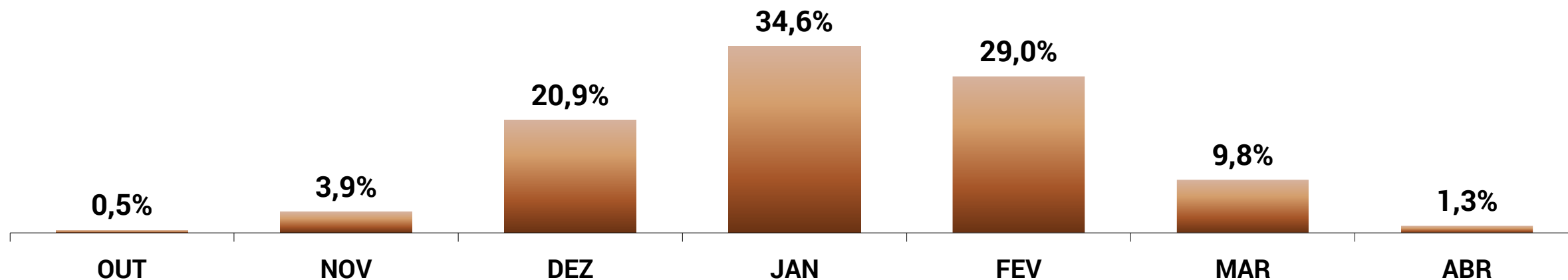
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES PROJEÇÃO PARA 2023 - EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



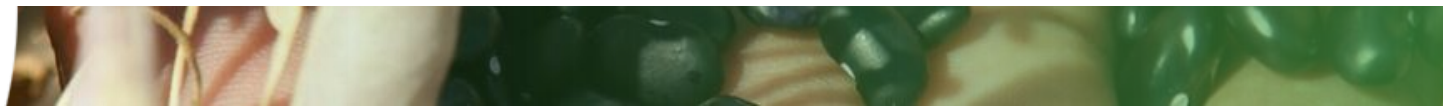
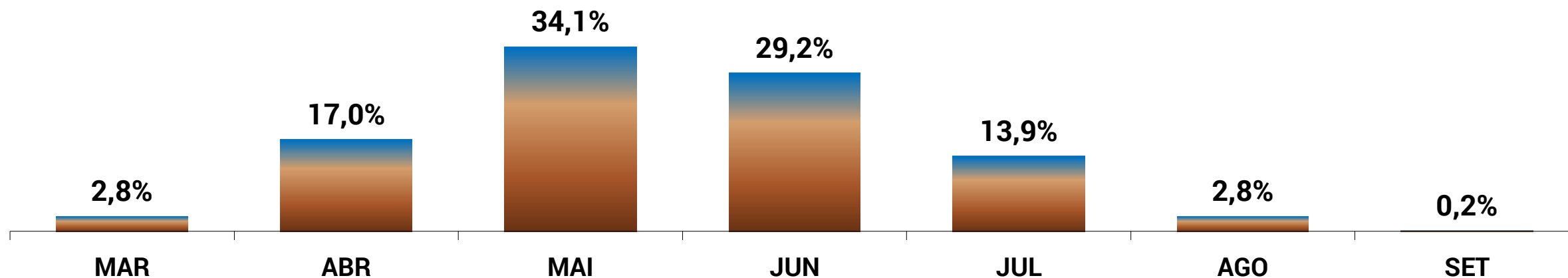
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



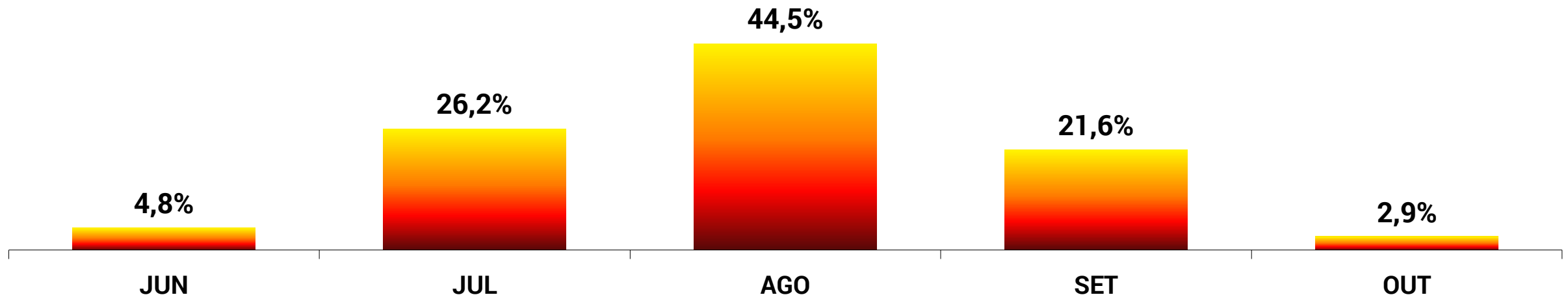
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



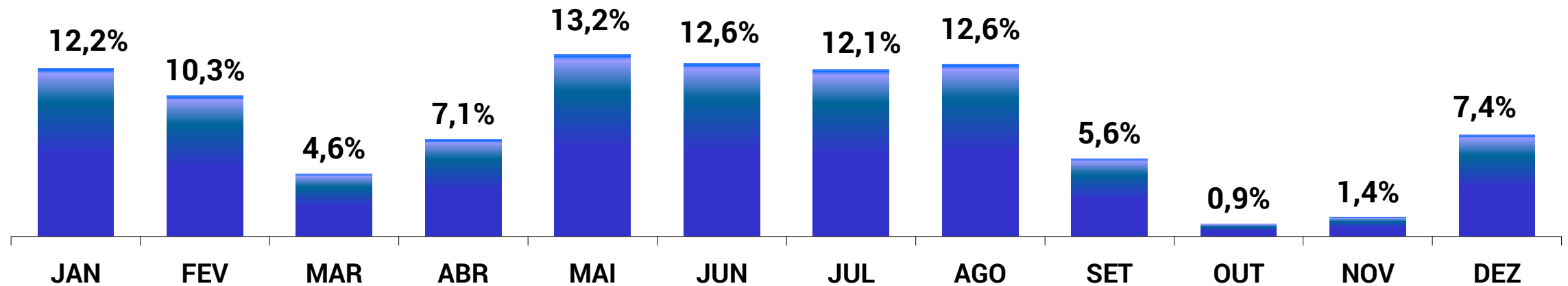
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



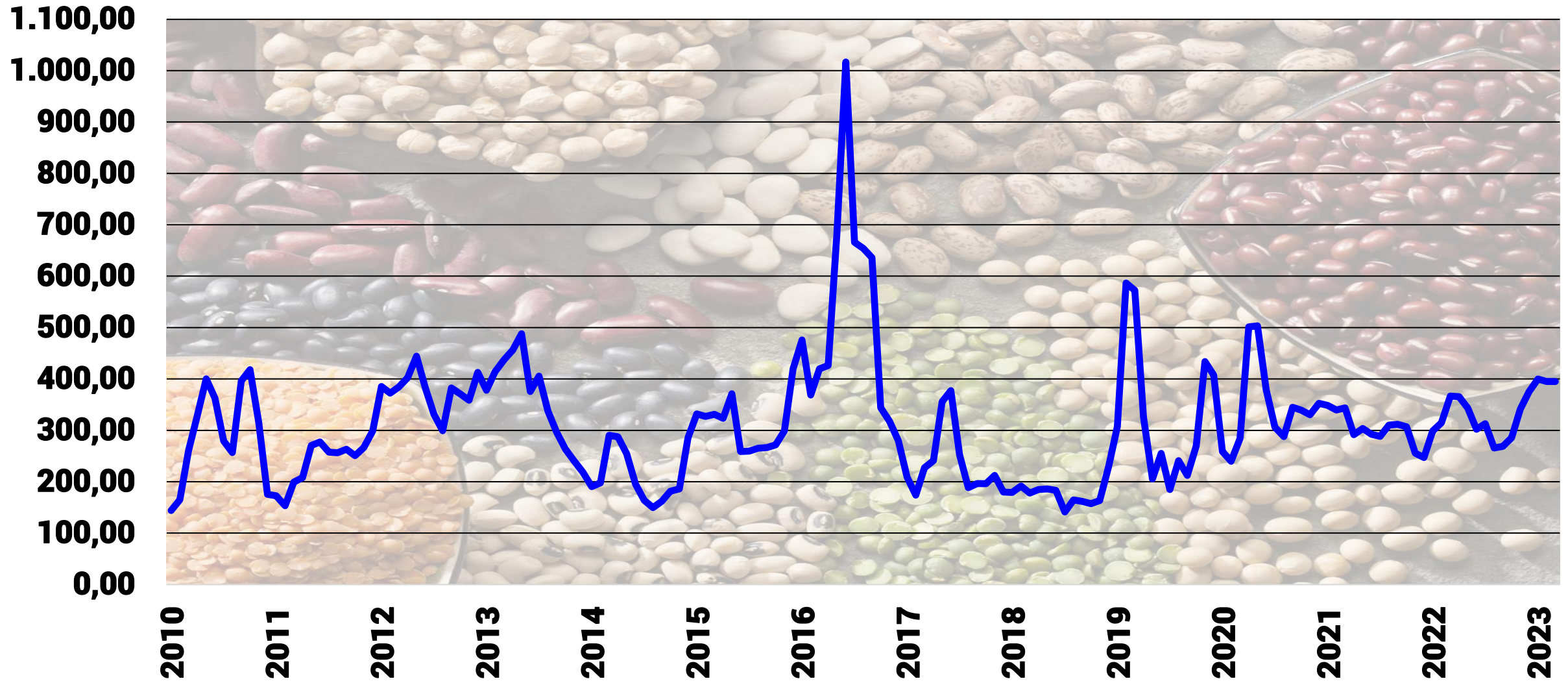
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

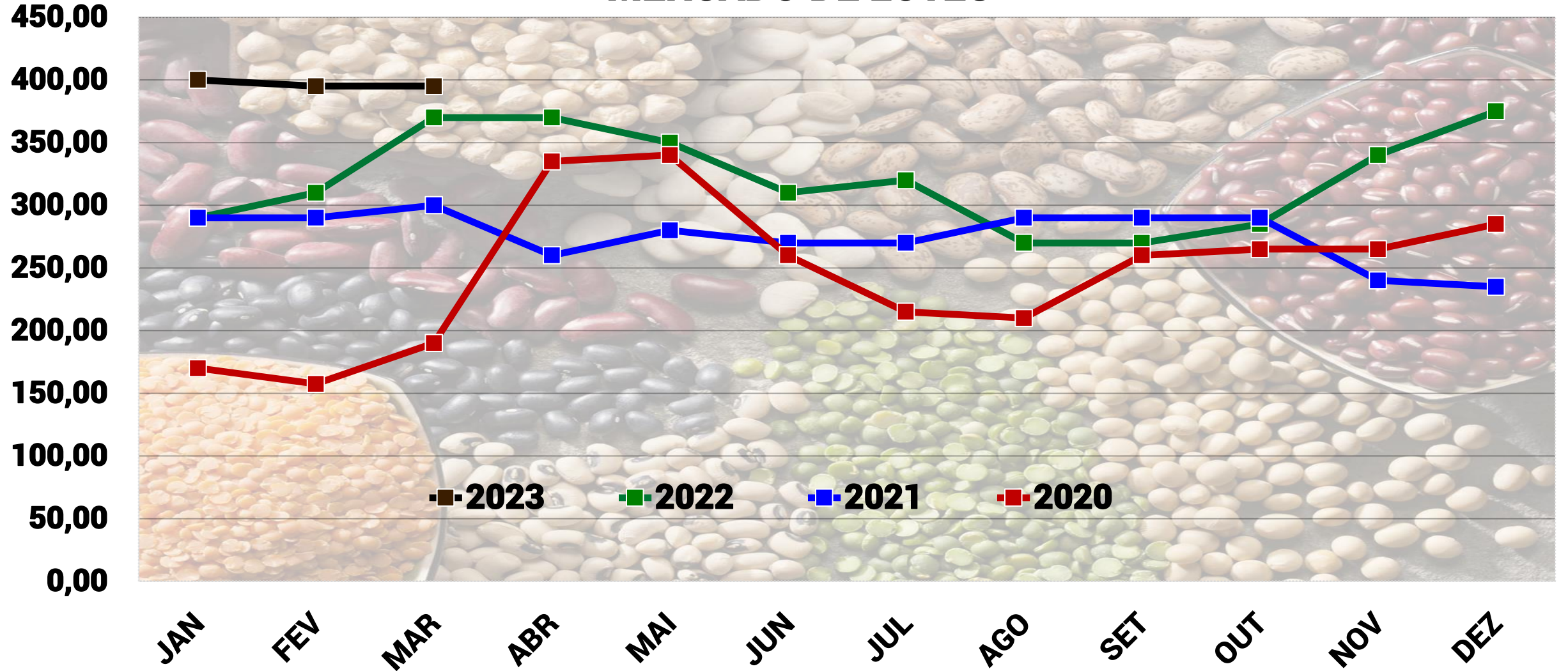


FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG

MERCADO DE LOTES





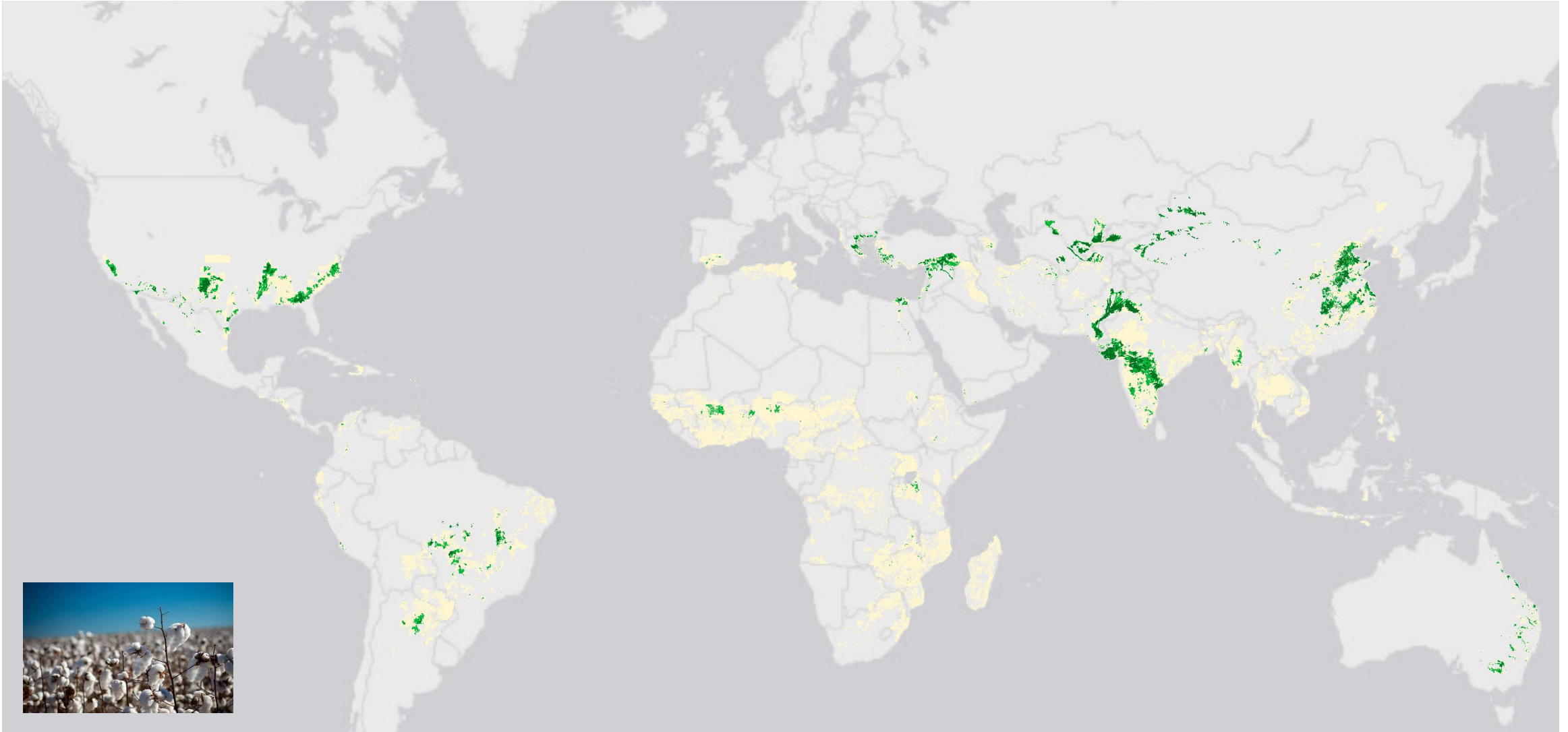
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024





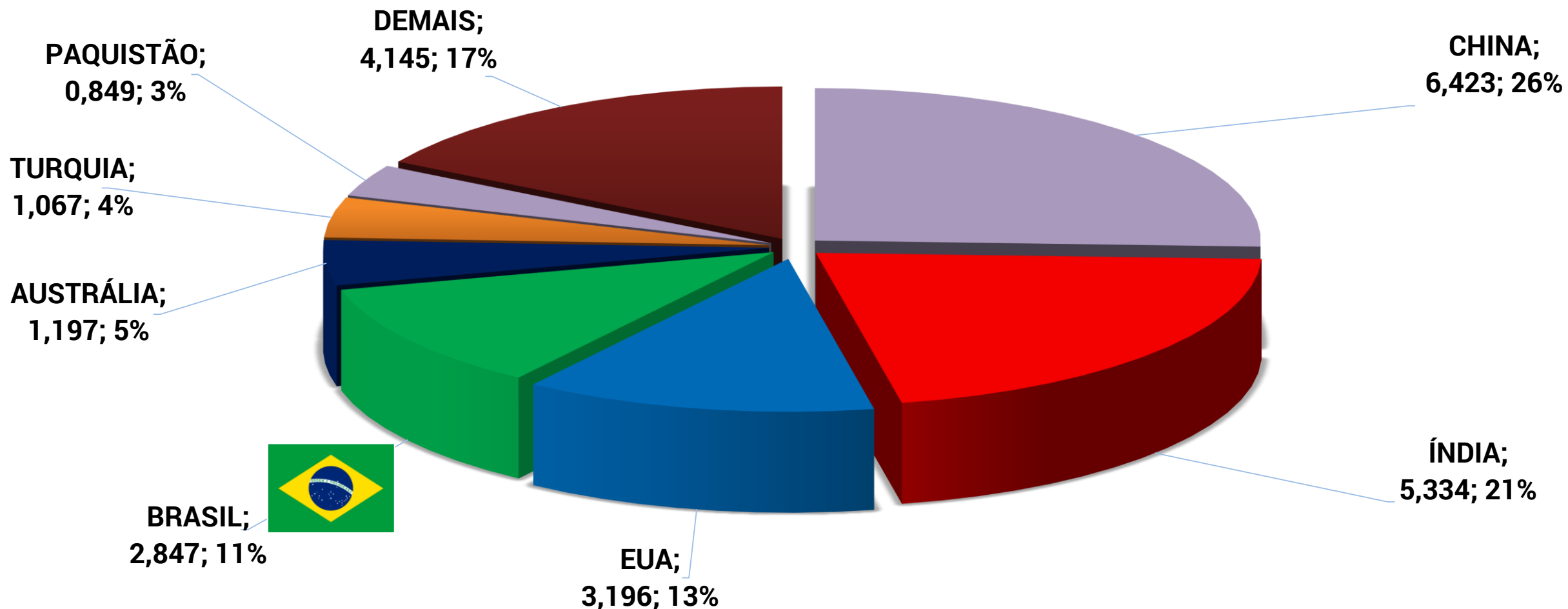
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2023/2024

- As cotações da pluma estão em baixa no mercado interno, com a média de R\$ 4,94 por libra-peso, acumulando um recuo de 6% nos últimos 30 dias e de 30% nos últimos 12 meses.
- Os futuros da pluma na ICE US (New York) com vencimentos em 2023 oscilam no intervalo entre 78 centavos e 82 centavos de dólar por libra-peso, enquanto os contratos com vencimentos em 2024 estão sendo negociados entre 77 centavos e 81 centavos de dólar por libra-peso.
- As cotações externas da pluma acumulam uma retração de 39% nos últimos 12 meses.
- As negociações são lentas no País, diante da incerteza sobre o consumo doméstico de fios e têxteis e do menor ritmo de exportação, que pode significar maior disponibilidade da pluma.
- As fábricas não estão vendendo fio, além de temores de demissões e fechamentos de magazines, e com o enfraquecimento das exportações, parte do que seria exportado será ofertado internamente.
- A área plantada deverá avançar 2% no Brasil em 2022/2023, com projeção de expansão de 12% na produção e exportações recordes de 2,2 milhões de toneladas de pluma.
- **O que está no radar: recessão global e recuo na demanda pela pluma, especialmente na China, cotações do petróleo e preços das fibras sintéticas concorrentes da pluma, taxa de câmbio no Brasil e fluxo das exportações brasileiras nos próximos meses.**



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES

SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %



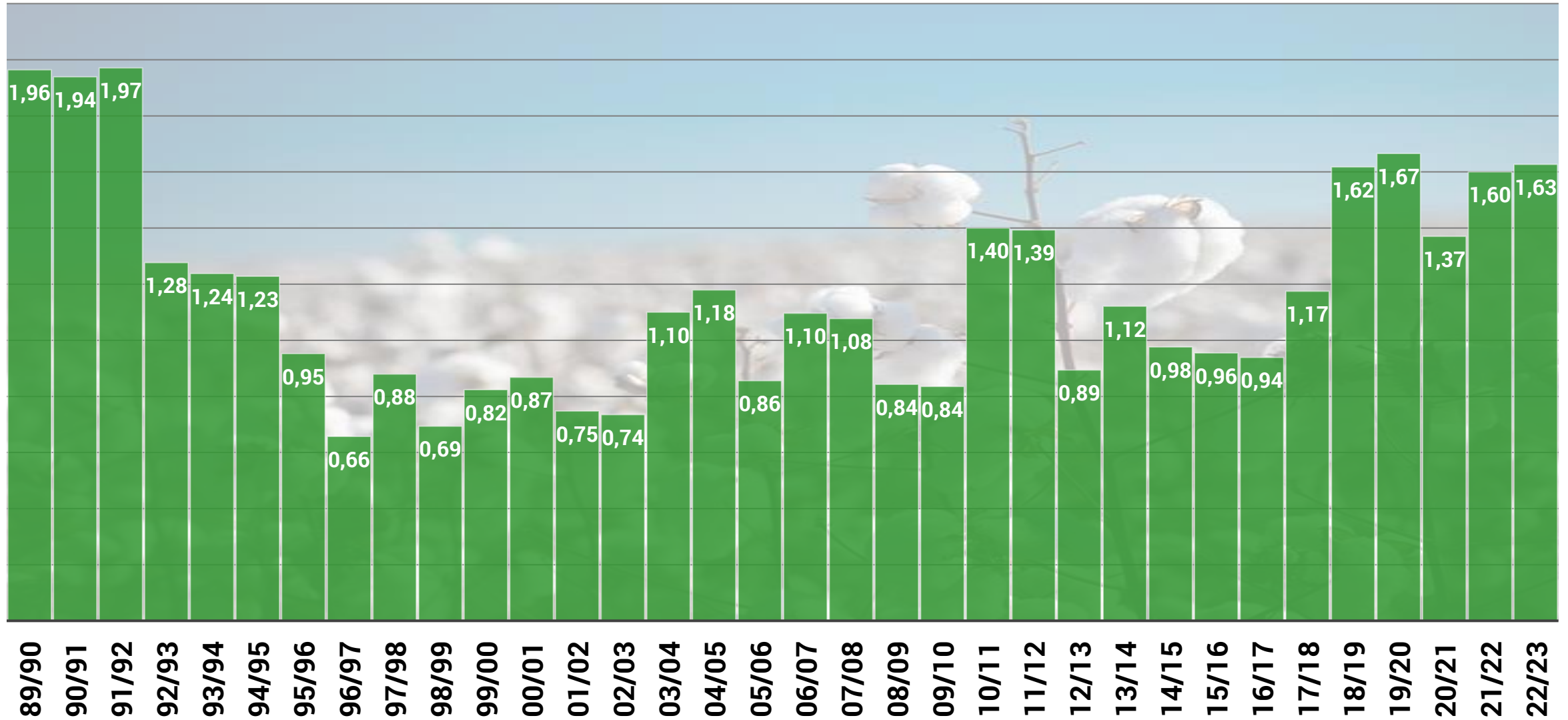
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.778,8	1,7	3.801,4	700,0	1.613,7	2.313,7	1.487,7
2019/2020	1.487,7	3.001,6	1,0	4.490,3	600,0	2.125,4	2.725,4	1.764,9
2020/2021	1.764,9	2.359,0	4,6	4.128,5	720,0	2.016,6	2.736,6	1.391,9
2021/2022	1.391,9	2.553,6	2,2	3.947,7	705,0	1.803,7	2.508,7	1.439,0
2022/2023	1.439,0	2.847,3	2,0	4.288,3	720,0	2.200,0	2.920,0	1.368,3
VAR. 2023/2022	⇒ 3,4%	⇒ 11,5%	↓ -9,1%	⇒ 8,6%	⇒ 2,1%	↑ 22,0%	↑ 16,4%	↓ -4,9%

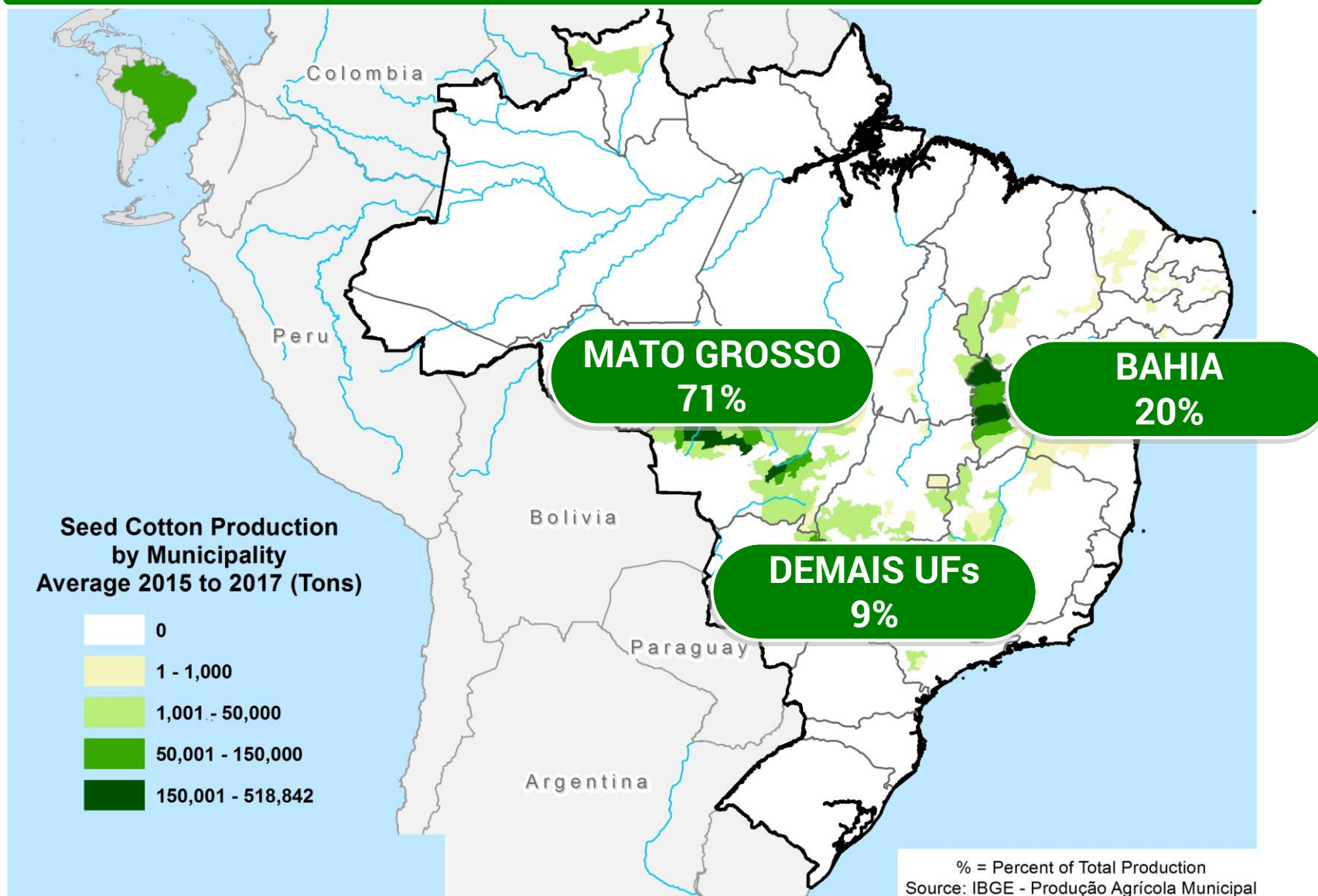
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

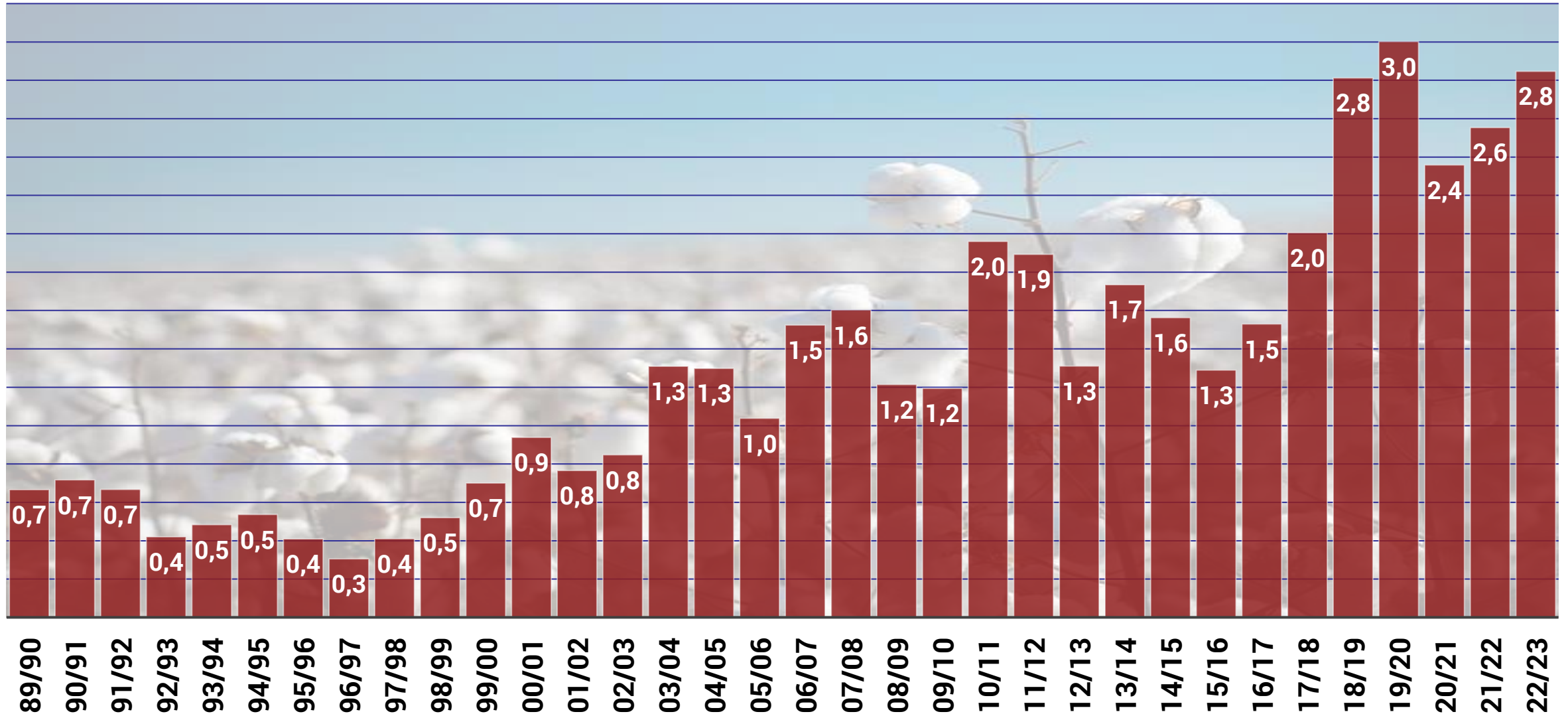




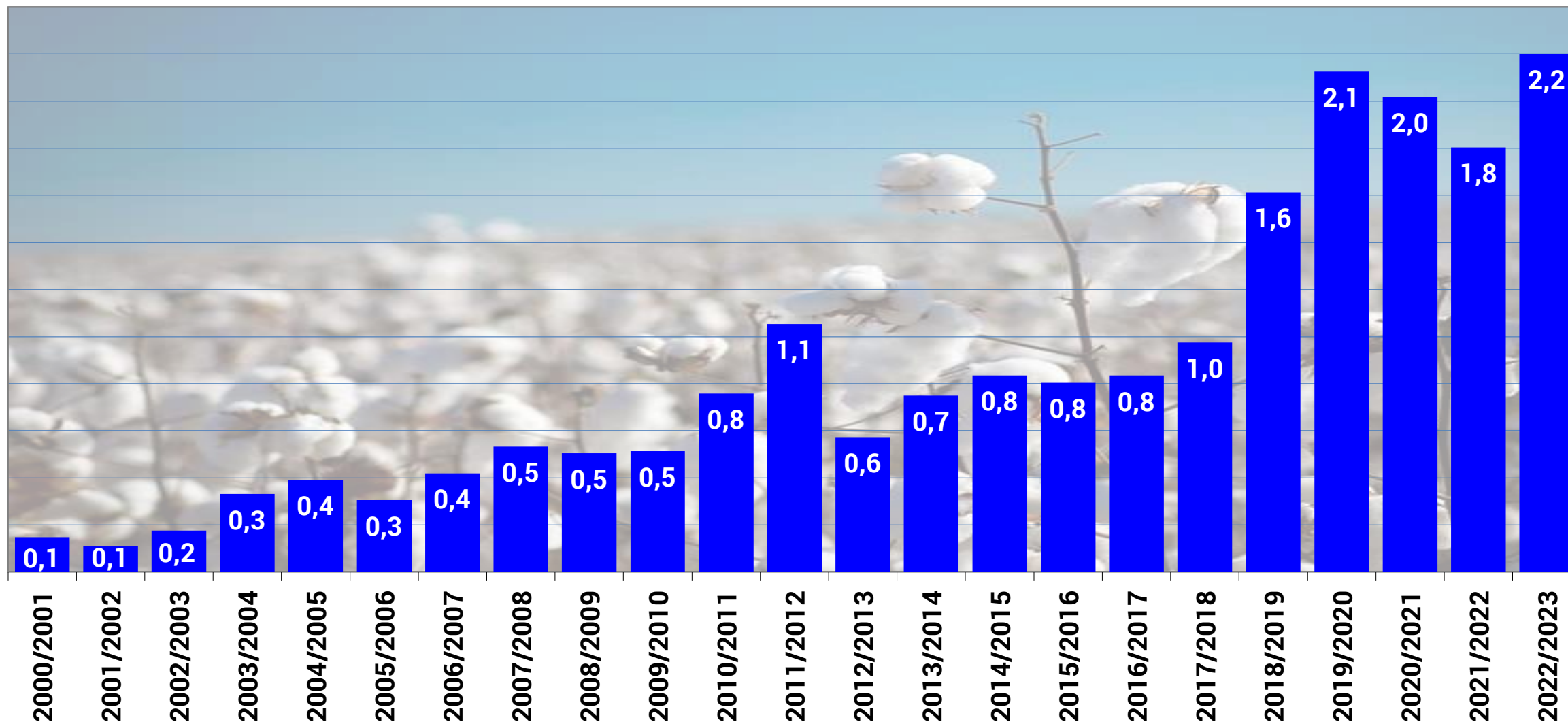
BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2022/2023



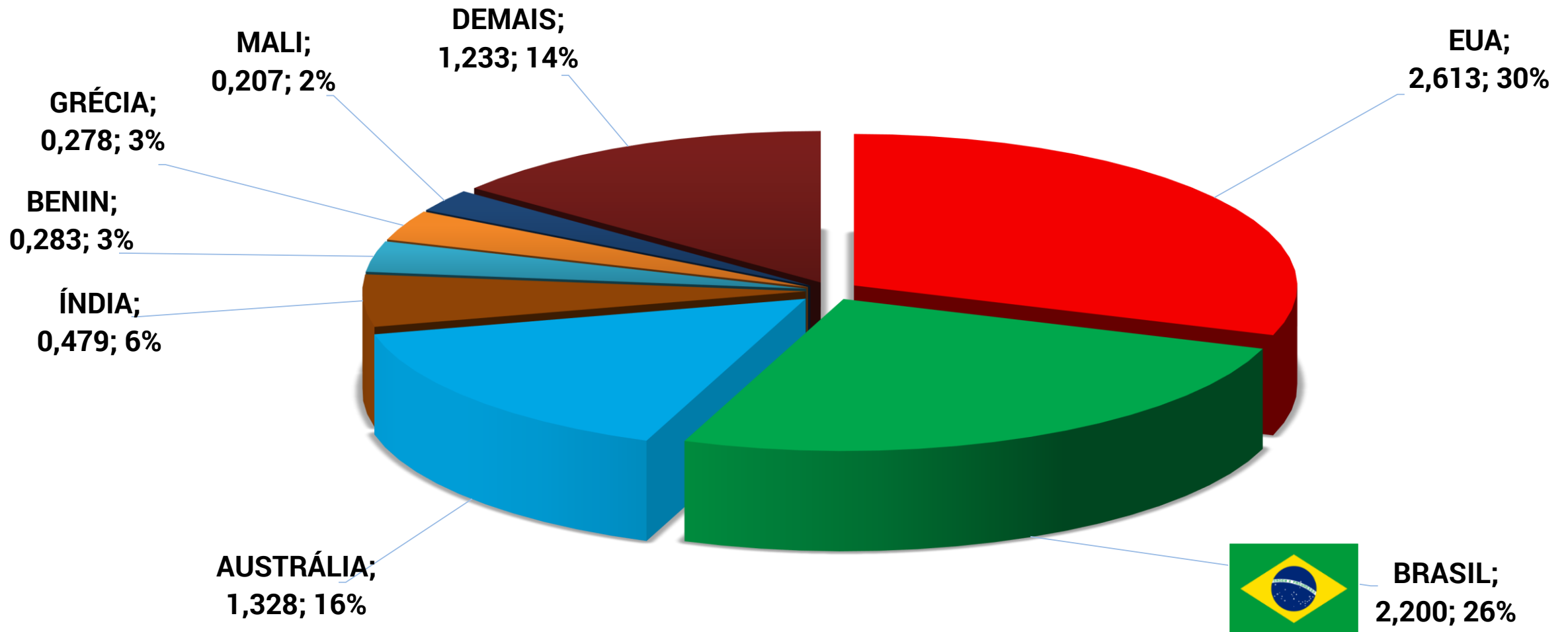
ALGODÃO: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



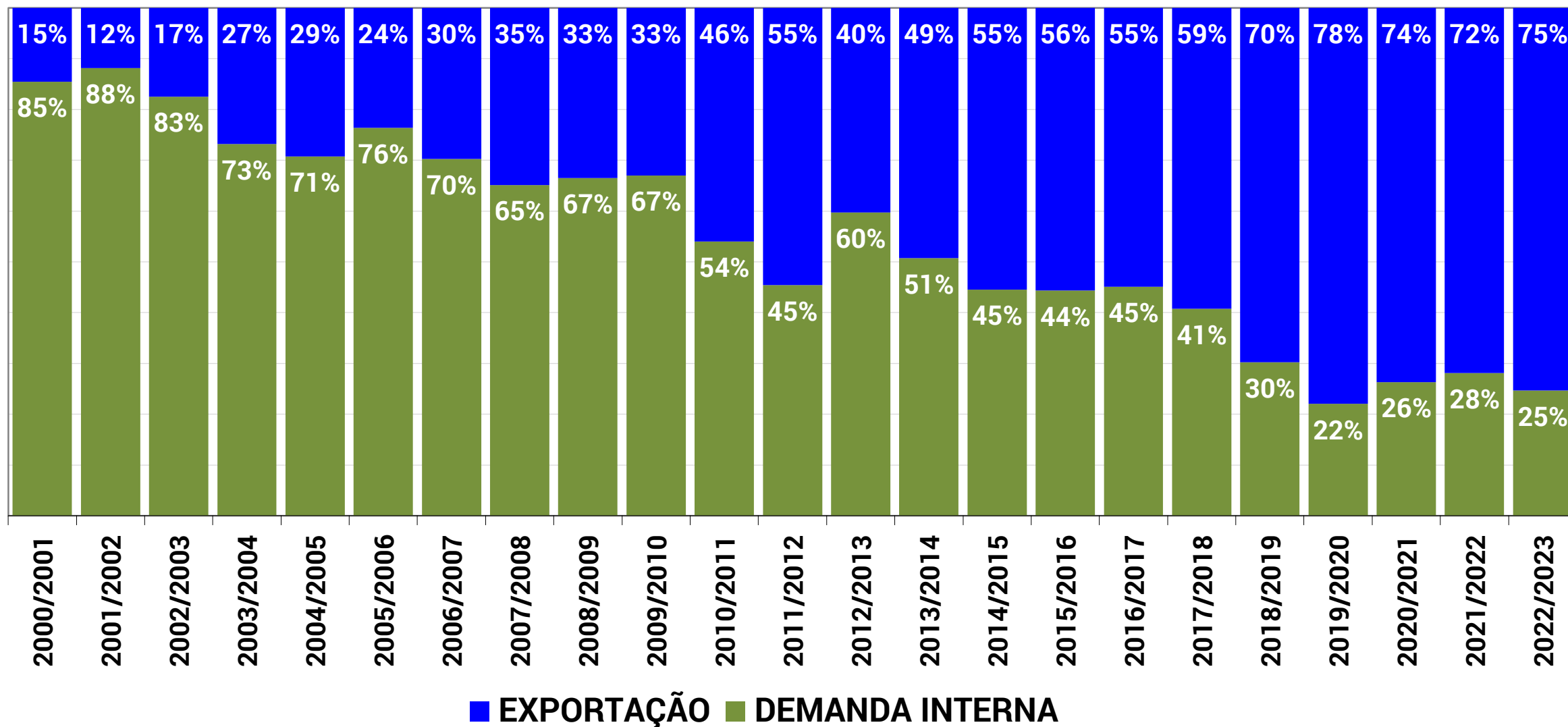
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2022/2023 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

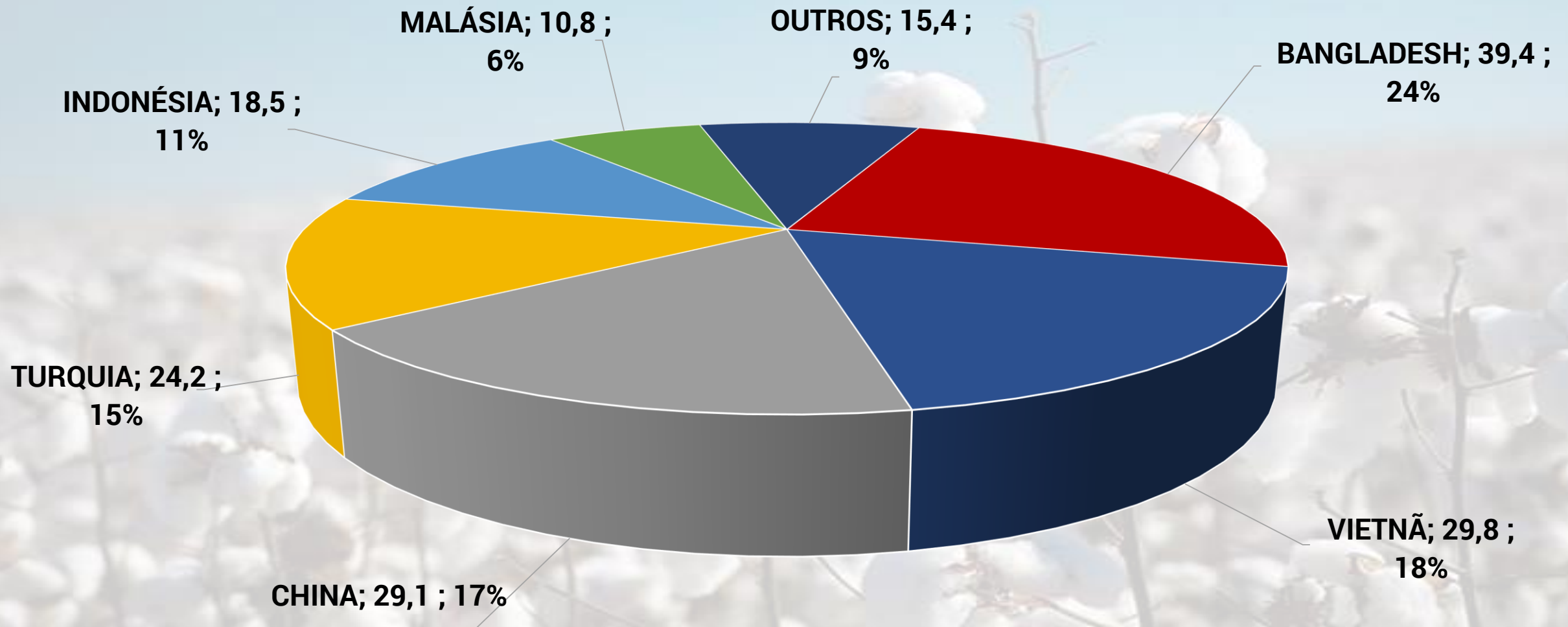


Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

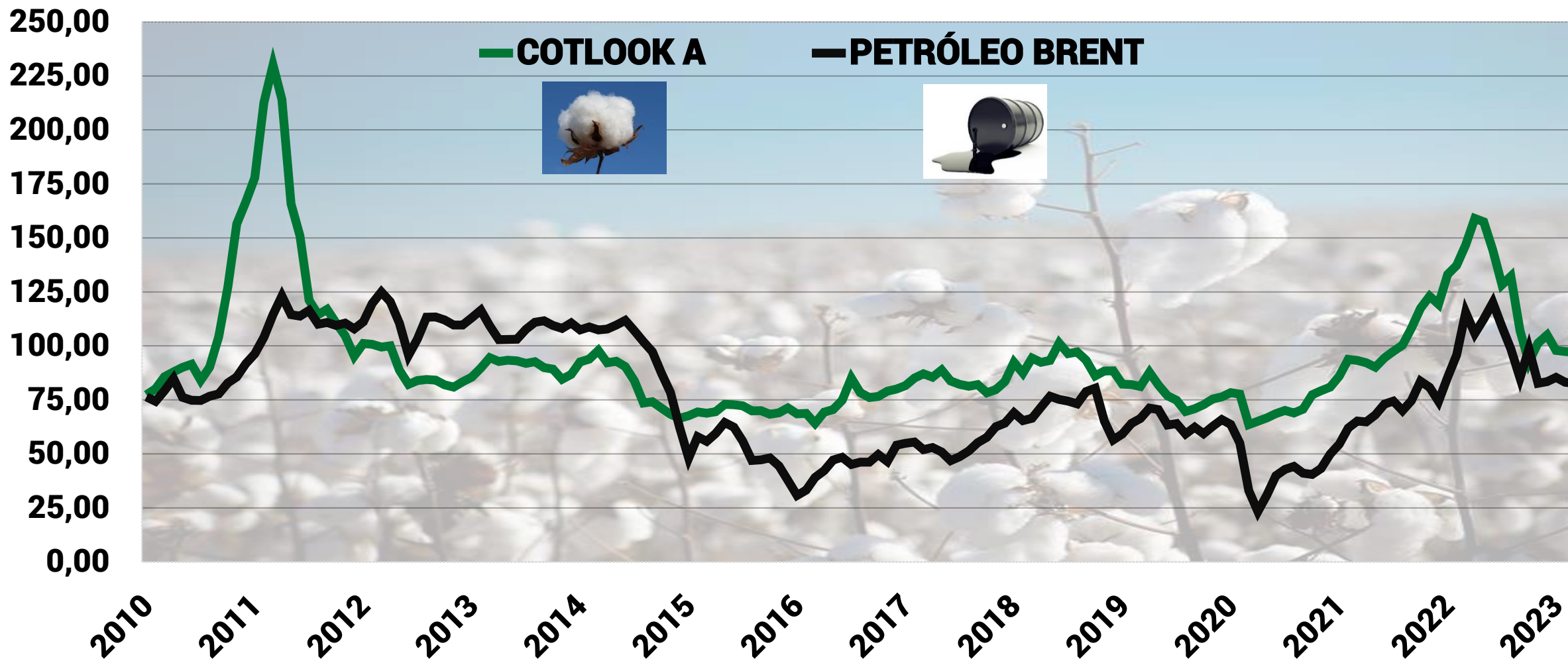
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	39,4
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	29,8
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	29,1
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	24,2
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	18,5
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	10,8
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	8,1
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	2,8
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	2,3
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3	0,7
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4	0,4
Taiwan (Formosa)	6,2	8,2	4,6	3,4	2,0	2,0	0,3
Itália	6,2	5,7	8,4	4,3	9,4	5,4	0,3
Alemanha	0,0	0,6	0,3	0,3	0,6	0,4	0,3
Tunísia	0,3	0,2	0,1	0,5	0,2	0,5	0,2
Outros	16,3	26,6	56,2	18,7	21,6	31,8	0,0
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7	167,2

Fonte: ComexStat até 28/02/2023*

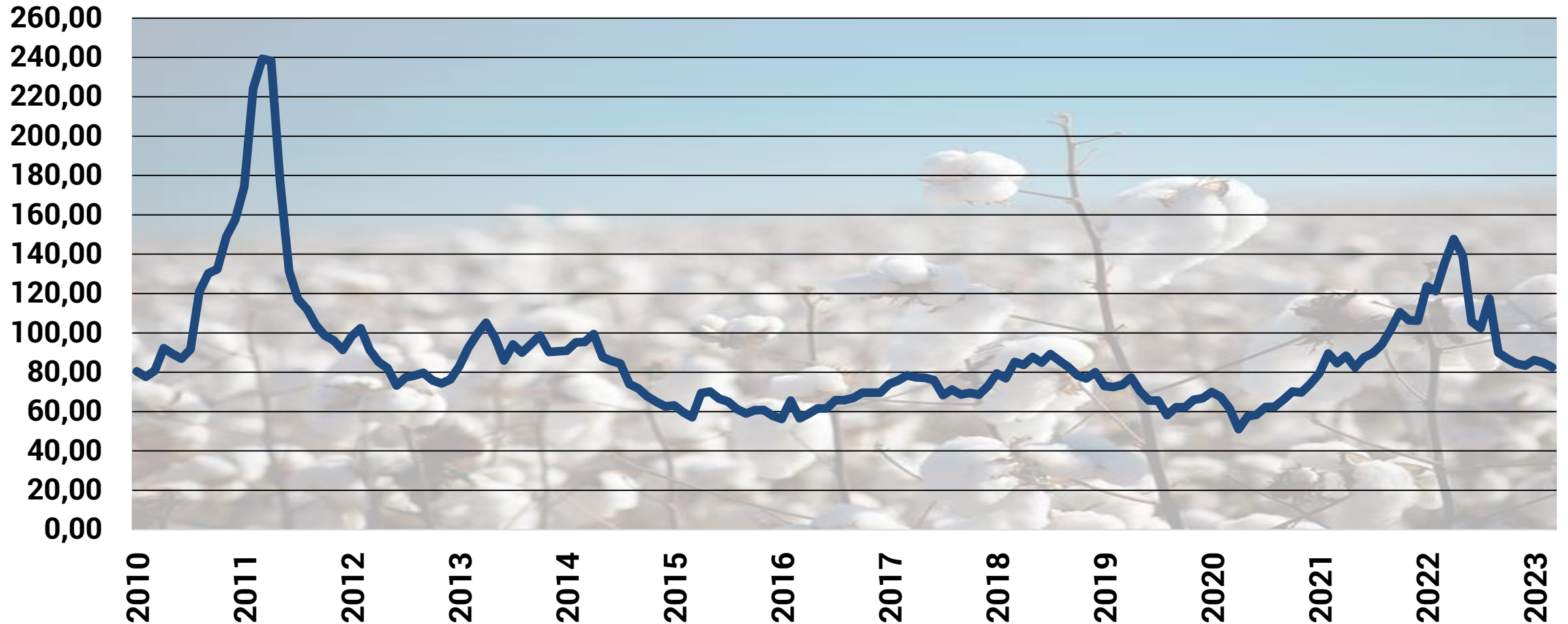
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - JANEIRO A FEVEREIRO DE 2023 EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

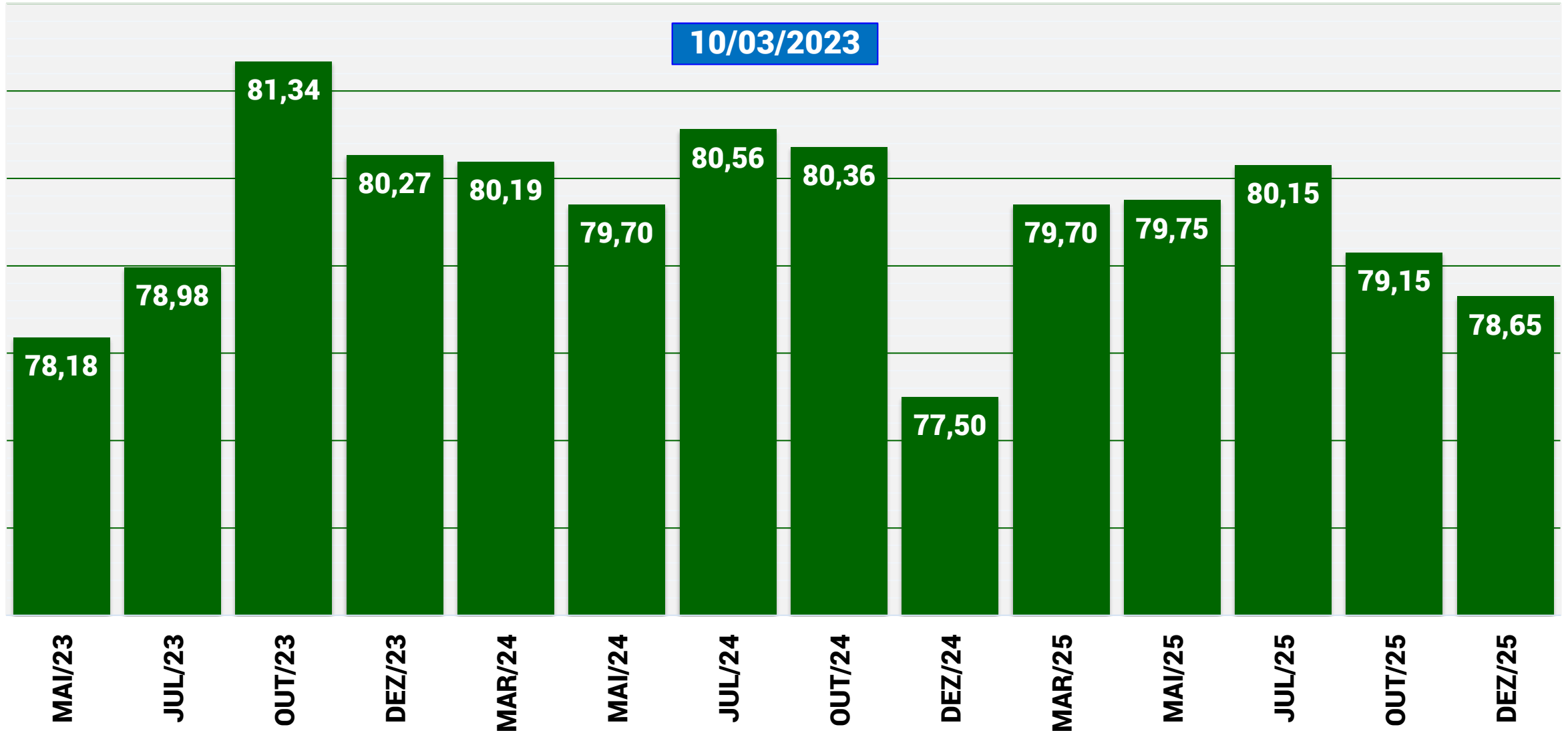


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



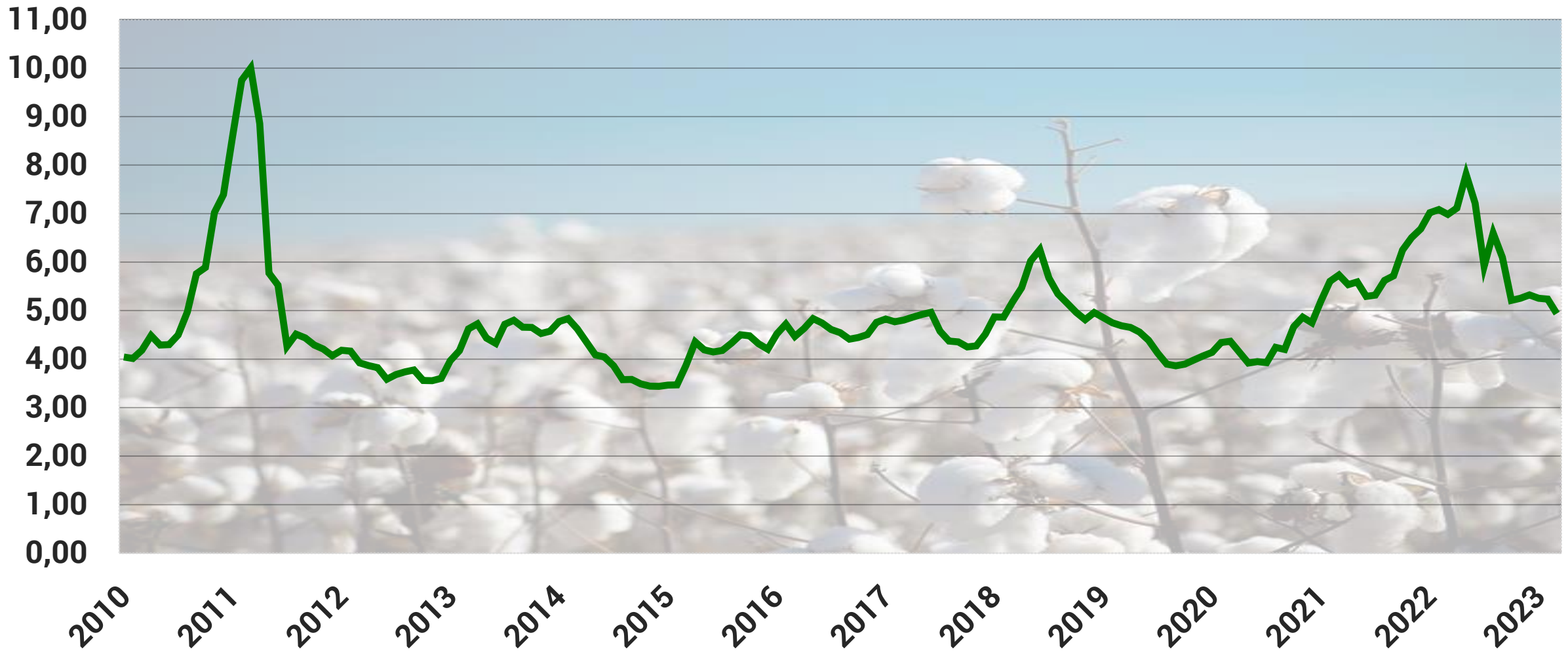
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

10/03/2023



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

